TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.273

O presidente Azaña affirma que os dirigentes de Madrid pretendem realizar reformas sociaes mas não promoverão o collectivismo

O PRESENTE E O FUTURO DA HESPANHA

Como falaram Azaña e Cabanellas sobre os objectivos dos legaes e dos rebeldes

TERRA AOS CAMPONEZES

PARIS, 24 — (U. P.) — O sr. Manuel Azana, presidente da Republica Hespanhola, em entrevista que concedeu ao sr. Elie Faure, representante da Agencia Fournier, hoje, assegurou que se os legalistas sairem victoriosos na actual campanha, os elementos extremistas não promoverão o collectivismo, comquanto "devam effectuar-se algumas reformas sociaes audaciosas". "Todavia — accrescentou — não sairão dos quadros impostos pela manutenção da propriedade individual. Não se trata de acertar uma forma, qualquer que seja, de collectismo".

A CHAVE DOS PROBLEMAS HESPANHOES

Observou o sr. Azana que a chave dos problemas hespanhoes é a reforma agraria e declarou que "se a reforma agraria resultar em um mallogro a falta caberá ás Direitas, que se empenham hoje em uma insurreição contra a verdadeira Hespanha, em defesa de certos interesses de classe". "O solo — disse — que cultivam o solo. Quanto á Hespanha industrial ella é apenas um ainda — deve pertencer áquelles annexo da Hespanha agraria. O problema, no primeiro dos casos, não comporta uma solução communista e nem siquer socialista... A Esquerda revolucionaria exercerá certamente uma energica pressão para accentuar a tendencia no sentido das soluções mais racionaes e é necessario que exerçam tal pressão, porque é essa a sua funcção politica verdadeira. Quanto aos resultados que colherá, eis a grande interrogação, o grande mysterio do futuro".

O PROBLEMA DAS AUTONOMIAS REGIONAES

Discutindo o problema da autonomia das regiões, particularmente da Catalunha e das provincias vascongadas, o sr. Manuel Azana assim se manifestou:

— O autonomismo é a arma mais poderosa que a Hespanha possue contra a rebellião, que é animada por um espirito de centralização e que só poderá estabelecer um regimen de caracter militar. As provincias onde a idéa da autonomia encontrou maior campo de expansão são precisamente as que se lançaram com mais ardor na luta — a região basca e a Catalunha. Cumpre libertarem-se os orgãos provinciaes da Hespanha, de maneira a que possam ter uma funcção util no organismo nacional".

Concluindo as suas declarações o presidente Manuel Azana assim falou: "A nação hespanhola orienta-se evidentemente, cada vez mais, no sentido de se organizar em republica federativa".

OBJECTIVOS REBELDES, SEGUNDO O GENERAL CABANELLAS

ROBERT JOHNES

(Direitos reservados pela United Press)

BURGOS, 24 (U. P.) — O general Miguel Cabanellas, presidente da Junta de Defesa Nacional, disse hoje em entrevista exclusiva com o representante da United Press que as recentes declarações do presidente Roosevelt com relação á Hespanha e as complicações internacionaes que surgiram, demonstraram a importancia que offerece a causa nacionalista.

O chefe revolucionario declarou categoricamente:

"O governo nacional hespanhol representa agora a união do exercito e do povo que deseja a paz, mas precisa salvar a Hespanha dos horrores do dominio marxista e a realização desse desejo é a nossa maior aspiração no momento actual".

OBJECTIVO PRINCIPAL

Entrevistado na séde do quartel general, o general Cabanellas fez as seguintes observações:

"A Junta de Defesa Nacional deseja manter as melhores relações com todas as outras nações e encarrega-se da defesa dos interesses nacionaes no interior do paiz e no estrangeiro. O nosso objectivo principal neste momento consiste em dominar o marxismo e depois os interesses nacionaes guiarão os nossos actos e os dos nossos successores, que e encarergarão da nova organização".

O correspondente perguntou se a Junta de Defesa de que fazem parte os generaes Mola e Franco é estrictamente um governo militar que se encarregará de fixar as bases da futura corporação; o velho soldado sorriu, respondendo:

"Não posso responder a essa pergunta".

Relativamente ao papel que a aviação desempenha na guerra civil, o general Cabanellas respondeu:

(Continua na 3.ª pagina)

A LUTA DEVERÁ IR ATÉ Á VICTORIA DEFINITIVA DE UMA DAS FACÇÕES E O ESMAGAMENTO DA OUTRA

Desenham-se cada vez mais cruentas as perspectivas da guerra civil, através dos diversos sectores

O CERCO DE CORDOBA E OVIEDO

Reynolds PACKARD

(Correspondente da "United Press")

DO QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS INSURRECTAS AO NORTE, EM VALLADOLID, 24 (U.P.) — Nos reductos sitiados, através de todo o territorio da Hespanha, os grupos colligados, victimas da escassez de alimentos, de agua e de munições, sustentavam-se hoje em seus postos, sem embargo da terrivel investida dos adversarios. Dois são os reductos rebeldes cercados pelas forças governamentaes: Oviedo e Cordoba. Duas são as praças em mãos dos legalistas, ameaçadas pelas forças insurrectas: Malaga e San Sebastian.

Nesses quatro pontos, a determinação dos soldados em luta é combater até o fim. Nenhum dos grupos combatentes dá ou pede quartel. Nenhum prisioneiro será conservado com vida. Nenhum homem será simplesmente ferido. Um dos grupos ha de celebrar a victoria e o outro morrerá em massa. As victimas reaes em todas as quatro cidades mencionadas estão entre a indefesa população civil, pois as epidemias ganham terreno, depois da alimentação ter sido dividida em rações. As granadas tombam incessantemente e indiscriminadamente sobre as casas particulares, os hospitaes, as ruas, tanto como sobre as fortalezas. A vida industrial e commercial dessas cidades e de centenas de outras em toda a Hespanha está completamente paralyzada.

OVIEDO

O coronel Aranda, á testa de quinhentos rebeldes, que se asseguraram a posse de Oviedo desde os primeiros dias da sublevação, contra um numero dez vezes maior de legalistas, reforçados pelos mineiros das Asturias, tentou romper o annel de forças legalistas que cerca a cidade, mas recuou, hoje, em seguida a uma batalha renhida, voltando a encerrar-se na cidade.

Entrementes o general Emilio Mola, attendendo aos appellos enviados pelo coronel Aranda, através do radio, afim de que fossem mandados reforços, ordenou que novas tropas sigam na direcção de Oviedo e que a columna de voluntarios insurrectos das Asturias marchem rumo áquella cidade, partindo de Leon, afim de romperem a pressão legalista.

NO SUL

No Sul, os governistas mantiveram, durante todo o dia, a offensiva contra Cordoba, e os aviões "vermelhos" lançaram cincoenta e oito bombas sobre os edificios onde funccionam serviços publicos e onde os insurrectos estão concentrados, sem, todavia, lograrem debilitar a resistencia destes.

Como os legalistas continuem o sitio, o general Franco enviou reforços precipitados á região, pois é de opinião que Cordova deverá resistir a qualquer preço, afim de que permaneçam protegidas as bases rebeldes ao sul da peninsula e fiquem livres as communicações com Marrocos.

ACÇÃO DOS AVIÕES REBELDES

Os insurrectos realizaram hoje uma forte pressão sobre Malaga, em seguida ao ataque de hontem, realizado por aeroplanos rebeldes, que resultou no bombardeio feliz das reservas navaes de petroleo, sendo attingidos e incendiando-se os tanques em que se encontravam milhões de gallões de combustivel. Acredita-se que esse incendio será o bastante para privar a força naval do governo bem como a força aerea da maior parte das suas reservas. Annunciam os insurrectos que, quando teve inicio a investida rebelde contra Malaga, muitos elementos das tropas regulares, bem como civis e membros das tropas de assalto, sublevaram-se, adherindo ao movimento e deixando a defesa da cidade ao Comité de Guerra da Frente Popular vermelha. A offensiva rebelde contra Malaga comprehende ao todo perto de oito mil homens, que encetaram sua marcha de Estepona a San Roque, localidades situadas ao longo da costa, no meio do caminho entre Gibraltar e Malaga. Os "brancos" ou revolucionariom cercam completamente a cidade.

ESTREITANDO O CERCO AO NORTE

Na frente norte o general Mola ordenou que se estreite cada vez mais o cerco de San Sebastian, onde o embaixador da Republica Argentina e outros representantes diplomaticos estrangeiros tinham estabelecido recentemente as suas sédes provisorias. Caso os insurrectos se assegurarem da posse de Zarauz, terão conseguido isolar San Sebastian do resto das provincias vascongadas, cortando as communicações com Bilbáo.

A CHAVE DA ANDALUZIA

Na Estremadura, os legionarios do general Franco abriram caminho na direcção de Madrid e continuam sua marcha paar léste, ao longo da rodovia principal, passando por Benito e capturando Villanueva de las Serenas. Os insurrectos pretendem que cento e nove membros da milicia vermelha foram mortos na captura de Villanueva. Nos meios governamentaes, por outro lado, diz-se que os legalistas estão effectuando vastas manobras estrategicas, concentrando tres columnas em um movimento convergente contra Cordoba, que, segundo afirmam os legalistas, é a chave da Andaluzia. Um quartel general governista foi installado em Torre Cabrera, a tres kilometros de Cordoba, e está sob o commando do general Bernal. Contra essas tropas o general Francisco Franco dispõe de uma poderosa força de mouros, auxiliados por voluntarios locaes e elementos insurrectos das tropas regulares.

O GENERAL MOLA CONCENTRA TROPAS

PAMPLONA, 24 — (U. P.) — O general Mola começou a fazer uma mysteriosa concentração de tropas, que pode ser considerada o preludio de uma proxima investida esperada ha muito tempo, em direcção ao sul, sobre Madrid.

Calcula-se que actualmente esse general dispõe de tropas na frente norte, com uns 15.000 homens, bem equipados e exercitados.

Entrementes, as tropas marroquinas do general Franco, que constituem a columna da Extremadura, continuaram em direcção ao leste, a sua investida hoje em direcção a Cabeza, localizada a leste de Badajoz, caminhando para Toledo.

BOMBARDEIO DE DEPOSITOS DE MUNIÇÕES

PAMPLONA, 24 — (U. P.) — Preparando o avanço do general Mola, os aeroplanos bombardearam varios depositos de munições dos legalistas marxistas, em Guadarrama.

O APELLO DE OVIEDO

BAYONNA, 24 — (H.) — Communicam de Oviedo que um avião fez varias evoluções sobre a cidade, lançando um appello á população e ameaçando bombardeal-a caso não se submettesse.

Como não tivesse sido attendido, 12 horas mais tarde, varios aviões voltaram a voar sobre a cidade, lançando 58 bombas. O coronel Aranha, dirigiu, após o bombardeio, o seguinte telegramma ao general Mola:

"Se não chegarem soccorros, formalmente promettidos serei obrigado a entregar-me".

NEGAM-SE A ABANDONAR ALCAZAR

MADRID, 24 (U. P.) — Mil e duzentos rebeldes continuam encerrados no Alcazar de Toledo, negando-se a abandonal-o, apesar dos insistentes pedidos que lhes fazem as tropas legaes. Os sublevados ficaram sem trigo. Os poucos soldados prisioneiros e dois chefes sublevados acham-se encerrados em solãos de Alcazar, não se lhes permittindo chegarem ao exterior.

A retomada de Belchite pelos rebeldes, custou-lhes 115 baixas, figurando nesse numero varios officiaes. Os legaes tiveram mortos o official Moreno, bem como seis milicianos e dois soldados e feridos um tenente e 14 soldados.

Os chefes das columnas que operam no baixo Aragão cuidam escrupulosamente das vidas dos milicianos, afim de evitar que as suas unidades venham a enfraquecer no momento de approximar-se o assalto a Huesca e a Saragoça.

As forças legaes encontram-se proximas de Lagranja, tendo feito uma arriscada saida, tomando aos rebeldes 400 cordeiros e 700 rezes que estes guardavam para alimentar-se, visto Segocia caracer de muitos productos.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Como o calor é muito forte, actualmente, os milicianos metralham os aviões, em Guadar rama, de torso nú. — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

ESPERANDO UMA OFFENSIVA DOS LEAES AO NORTE

Os insurrectos tratam de entrincheirar-se na região de Irun

TRENS BLINDADOS

HENDAYA, 24 (U. P.) — Voaram hoje, sobre a cidade de San Sebastian, varios aviões trimotores, deixando cair, com regular successo, algumas bombas.

Nove bombas cairam em redor da estação da estrada de ferro, annunciando-se terem sido destruidos varios carros.

A estação tornou-se alvo em virtude do trem blindado dos legalistas ter feito varias incursões em territorio rebelde, durante a semana passada, atirando contra as fortificações brancas com algum effeito.

Outras tres granadas cairam na região do Forte de San Martial, mas não occasionaram estragos.

Os aviões, que voavam á grande altura, foram alvejados pelas tropas governamentaes, porém não foram alcançados.

Findo o bombardeio, dois dos aviões rumaram em direcção a Burgos, mas o outro voou sobre as linhas das tropas fieis ao governo durante mais de uma hora, embora não reiniciasse o bombardeio.

Os insurgentes estão tentando o mais rapidamente possivel, entrincheirar-se nos morros para estarem aptos a se defenderem no momento em que as tropas legalistas tomarem a offensiva.

UM REVEZ DOS REBELDES

MADRID, 24 (H.) — Em communicação irradiada ás 13,30 horas, o ministro da Guerra, commandante Sarabia, annunciou que as forças do governo tinham desbaratado uma columna de exploração dos rebeldes, a qual, vinda de Saragossa, procurava romper o cerco, tomando-lhe quatro canhões e outras armas e fazendo diversos prisioneiros.

O advogado e antigo ministro Angel Ossorio Gallardo pronunciou um discurso, igualmente irradiado, ás 22 horas.

AGITAÇÃO no Marrocos Hespanhol

PARIS, 24 (H.) — O correspondente do jornal "L'Oeuvre" em Tanger communica:

"A revolta estende-se agora por toda a zona hespanhola de Marrocos. O nervosismo reinante entre os indigenas faz rever que estão imminentes graves acontecimentos. Os officiaes encarregados do recrutamento estão completamente desorientados. A agitação alcança o Riff inteiro. As familias dos officiaes preparam-se para deixar a região porque a segurança não é mais garantida. Circulam muitas petições em que se reclama a libertação de Abd-El-Krim e sua familia".

EFFEITOS DO BOMBARDEIO SOBRE IRUN

O que dizem informes geraes sobre a situação das posições legalistas

O ALISTAMENTO

HESPANHA, 24 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — No decorrer da nossa visita a Irun podemos constatar os effeitos do bombardeio estes ultimos dias, principalmente desta manhã. Os estragos materiaes são mininos e nenhuma victima ha a deplorar. A estação ferroviaria, um dos principaes objectivos visados no bombardeio, pouso soffreu, limitando-se os damnos a vidros quebrados. Um obuz caiu muito proximo da officina de reparações. As paredes ficaram fendidas, mas no interior nenhum objecto foi attingido e os operarios continuam a trabalhar como de ordinario.

ASPECTO DA CIDADE

Na cidade nenhuma agitação particular se nota. Os caminhões trafegam normalmente, uns transportando tropas, outros mercadorias diversas. Nas praças e nos jardins brincam crianças. Nas immediações da Municipalidade e do ex-convento da Virgem del Pilar, hoje transformado em caserna, a animação é maior.

Em frente á séde do commissariado da Guerra, onde são fornecidos salvos conductos, varias pessoas estacionam solicitando inscripção nas fileiras militares. A organização é essencialmente disciplinada: todos os homens são arregimentados e enquadrados na tropa por instructores.

POSIÇÕES BEM DEFENDIDAS

Tivemos occasião de conversar com um miliciano provindo das linhas de frente, que nos declarou que têm os governamentaes, com elles, varios estrangeiros, e que as suas posições estão fortemente defendidas por homens experimentados. Os revezamentos são feitos normalmente e da mesma forma o reabastecimento, que é satisfatorio. Todos estamos convictos, — accrescentou o miliciano — de que um ataque a Irun, por parte dos rebeldes, não tem probabilidade alguma de successo.

DUELLO DE ARTILHARIA

No curso da nossa conversa o canhão começou, de novo, a troar. Obuzes despedidos da boca dos canhões, do forte de Cuadelupe, passam silvando sobre a cidade, emquanto que um ronco surdo se ouve do lado em que estão assestadas as baterias de artilharia, por traz da cidade. O combate se intensifica e não podemos continuar nossa entrevista.

Ninguem mais presta attenção, a não ser no perigo que está imminente.

(Conclusão da 5ª pagina)

RETOMANDO A MARCHA PARA TOLEDO E MADRID

O movimento hontem iniciado pelas tropas do general Franco

CONTINGENTES MOUROS

JUNTO AO EXERCITO REVOLUCIONARIO NA EXTREMADURA, 24 (U. P.) — Sob os raios dardejantes de um sol abrazador e com o thermometro accusando 39 gráos nos planaltos do sul de Toledo, as tropas do general Franco, compostas em sua maioria de mouros, arrancaram hoje para o norte, rumo a Toledo e a Madrid.

Ha grande confiança em que as tropas do general Franco abrirão seu caminho para Toledo, onde uma centena de nacionalistas mantem, ha dias, um forte no grande Alcazar, a despeito de varrerem as paredes do mesmo rajadas de balas de metralhadoras e artilharia pesada, atiradas pelos governamentaes.

Durante a noite de domingo passado, o ataque ao forte recrudesceu e os defensores resistiram. As forças que ora marcham naquella direcção chegarão a tempo de evitar a sua quéda.

Com Badajoz e Merida bem guarnecidas, os mouros proseguiram hoje em seu continuo avanço.

CORDOBA ESPERA NOVA OFFENSIVA

Os rebeldes continuam de posse de Cordoba, acreditando-se que as forças do governo desencadearão uma nova offensiva contra esta cidade, julgada necessaria pelos legaes como optima situação para exterminio da rebellião através da Andaluzia.

Uma columna de legalistas atacou Cordoba, hontem, mas, graças á efficaz intervenção da aviação rebelde, chamada em auxilio dos nacionalistas sitiados, os atacantes foram forçados á retirada sob pesado fogo de metralhadora.

Madrid enviou, na noite passada, uma columna ligeira de voluntarios vermelhos, sob o commando do leader socialista Enrique Fuente, com o fim de se reunir aos que atacavam Cordoba. Os caminhões em que viajava, foram aprisionados pelos rebeldes, fazendo-se innumeros prisioneiros.

(Continúa na 3ª pag.)

O GOVERNO ALLEMÃO RESOLVEU ADOPTAR O EMBARGO Á REMESSA DE ARMAS PARA A HESPANHA

Esse acto de Berlim veiu facilitar as "démarches" finaes no sentido da neutralidade das grandes potencias

A TROCA DE PRISIONEIROS CIVIS

BERLIM, 24 (H.) — O governo do Reich communicou ao governo francez, que prohibiu terminantemente a exportação de armas e material bellico para a Hespanha.

A NOTA PUBLICADA EM BERLIM

BERLIM, 24 (U. P.) — O unico texto publicado em Berlim, relacionado com a applicação, por parte da Allemanha, do embargo sobre armas destinadas á Hespanha, comprehendia um aviso publicado pelo "Deutsches Nachrichten Bureau", o qual diz textualmente: "Sabemos que o governo allemão foi informado de que todos os Estados interessados adheriram a uma declaração que foi proposta a respeito do embargo de armas para a Hespanha. Neste sentido, o governo allemão informou o governo francez de que porá em vigor immediatamente o referido embargo.

"Esta decisão foi tomada, não obstante até agora não estarem concluidas as discussões com o governo de Madrid, relativamente á libertação do avião commercial germanico.

Fica tacitamente entendido que a reclamação dirigida ao governo hespanhol, no sentido de ser libertado aquelle apparelho, não ficou affectada.

Em sua communicação ao governo francez o governo allemão, além disto, exprimiu a espectativa de que outros governos — se até agora não o fizeram — tomem as providencias necessarias para serem postas em pratica as medidas concertadas".

A NOTICIA E' ACOLHIDA COM SATISFAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 24 (H.) — A adhesão do governo allemão á proposta franceza sobre a não intervenção na Hespanha e principalmente sua decisão de prohibir immediatamente a exportação de armas, e aviões para aquelle paiz, foram acolhidas com grande satisfação em Paris. E' opinião geral que essa attitude do Reich constitue o factor decisivo do exito das negociações entaboladas ha 15 dias e que agora certamente poderão ser concluidas em praso muito reduzido, porque todas as nações interessadas declaram que estão promptas a determinar providencias para o embargo do fornecimento de material bellico.

A attitude allemã permitte assim que se estabeleça uma atmosphera de maior tranquillidade internacional, facultando a occasião de afastar as perturbações produzidas pelos acontecimentos da Hespanha.

PARA A EFFECTIVAÇÃO DO PACTO

LONDRES, 24 (U. P.) — Depois da Allemanha e Russia haverem manifestado o seu inteiro apoio ao accordo relativo ao embargo de armas e munições para a Hespanha, resta como acção immediata, a approximação da França á Italia, Portugal Belgica e outras que conjuntamente com a Inglaterra, serão convidadas a botarem em acção o pacto de não intervenção.

Paris e Londres discutem agora se a effectivação do pacto deverá ser proclamada por meio de uma troca de notas entre as potencias que a ella adheriram, ou se por declaração unilateral de cada uma.

Varios governos tencionam considerar as reservas apresentadas pela Italia, relativas ao boycott de dinheiro e voluntarios para ambas as facções em luta na Hespanha, nas proximas conversações. Sabe-se, entretanto, que o accordo pendente só fará restricções sobre material bellico, inclusive acroplanos.

UM APPELLO DOS EMBAIXADORES

Varios embaixadores reunidos em Hendaya, sob a orientação dos da Inglaterra e Argentina, redigem, no momento, um appello exhortando ambas as facções hespanholas em luta, a observarem as leis geralmente applicadas na guerra.

A situação na Hespanha será o primeiro assumpto a ser discutido na proxima reunião dos membros do Gabinete e Commissão dos Negocios Estrangeiros, a realizar-se, terça-feira proxima, em Downing Street n. 10. Espera-se que o ministerio approvará a politica de não ingerencia na Hespanha, politica esta seguida por Sir Anthony Eden, que presidirá a sessão e passará em revista os acontecimentos verificados na vigencia das ferias parlamentares de agosto.

A Commissão dos Negocios Estrangeiros discutirá, tambem, por essa occasião, a reunião em convocação, das potencias signatarias do Tratado de Locarno, e que deverá ter logar em Londres ou Bruxellas, em outubro vindouro. Provavelmente serão igualmente considerados os planos relativos á reforma da Liga das Nações.

QUE ASSUMAM OS RISCOS

Sabe-se que o Ministerio do Exterior fez chegar ao conhecimento do corpo medico inglez, que seguiu domingo ultimo para a Hespanha com a intenção de montar um hospital de sangue junto ás fileiras governamentaes, todos os riscos dessa iniciativa.

Apesar dos apparentes embaraços apresentados pelas autoridades britannicas, porém, os medicos e enfermeiras levaram avante a sua missão, embarcando domingo á tarde para a Hespanha.

A POSIÇÃO DOS TRABALHISTAS

O comité ministerial com assento na séde geral do Partido Trabalhista e officialmente conhecida como Conselho Nacional, reunir-se-á terça-feira, ás 10.30 da manhã, com o objectivo de formular a attitude conjunta do Partido Trabalhista e Congresso da União dos Trabalhadores em relação á Hespanha.

A posição dos leaders trabalhistas é difficil porque a sua maioria, bem como a grande maioria do partido, rejeitou a politica de não intervenção como discriminatoria contra o governo hespanhol.

Como esta politica é apoiada pela Frente Popular franceza, os chefes trabalhistas britannicos estão experimentando difficuldade em atacar o proprio governo em desaccordo com a acção do Partido Trabalhista Francez, de franca neutradade á acção do gabinete Blum.

Um dos leaders da ala esquerda do Partido Trabalhista e secretario do Partido Trabalhista Independente, sr. Fencer Brockway, cancellou a sua visita á Suecia, onde tencionava assistir á campanha das eleições geraes dos socialistas suecos.

CONTRA-PROPOSTA BRITANNICA A' INICIATIVA ARGENTINA

LONDRES, 24 (U. P.) — De accordo com a proposta da Republica Argentina, apresentada na terça-feira ultima, pleiteando tanto ao governo hespanhol como aos rebeldes a troca de prisioneiros civis, não-combatentes, o Foreign Office preparou uma contra-proposta ampliando a base do projecto argentino, e contemplando um vigoroso appello internacional a ambas as facções em Hespanha, destinado a attenuar a ferocidade de sua luta e effectuar a observancia de "regras geralmente applicadas em guerra".

Segundo uma noticia official, o projecto britannico era esperado esta semana.

O governo francez já enviou a Londres a sua approvação e sympathia pelo projecto, e os seus detalhes estão sendo discutidos com urgencia entre sir Henry G. Chilton e o sr. Garcia Mansilla, respectivamente, embaixadores da Inglaterra e da Argentina, em Madrid, de um lado, e as autoridades francezas de Hendaya, do outro lado.

SERA' APRESENTADO AOS DEMAIS GOVERNOS

O appello perfilhado pelos inglezes será provavelmente rascunhado dentro das proximas quarenta e oito horas e submettido para o endosso de numerosos governos, inclusive a Argentina e outros Estados latino-americanos, sendo de presumir que tambem aos Estados Unidos, após o que, será então apresentado aos chefes das facções belligerantes hespanholas.

Ao inverso do proposto pacto de não intervenção, este outro parece que receberá a assignatura de potencias não européas, bem como de européas.

Comquanto sejam francamente admittidas duvidas, aqui, quanto á perspectiva de conseguir humanizar a feroz luta hespanhola, a esperança acariciada pelos meios officiaes britannicos de que o despacho do appello dentro de poucos dias — para o qual não se prevê nenhum obstaculo — fortalecerá a unidade de vista entre as nações européas parciaes e mfavor de um ou de outro lado hespanhol.

NEGOCIAÇÕES ENTRE LONDRES E MADRID

Emquanto isto se passa, estão proseguindo as conversações diplomaticas entre Londres e Madrid, tendo em vista acelerar as intricadas complicações legaes que acompanham o bloqueio do governo hespanhol.

A renuncia, por parte da Hespanha, ao direito de revistar navios inglezes em alto mar — o que, acredita-se, será igualmente concedido a outros paizes — foi olhada como um factor importante, capaz de reduzir o perigo de incidentes internacionaes

(Continua na 7.ª pagina)

"Sancções contra aquelles que não respeitam a lei"

As suggestões do conde de Romanones com referencia á luta

Harrison LAROCHE

(Correspondente da "United Press")

SAINT JEAN DE LUZ, Baixos Pyrineus, França, 24 (U. P.) — O conde de Romanones, antigo primeiro ministro da Hespanha, que fôra preso pela milicia vermelha, e retido, em uma fortaleza, como refen, foi definitivamente posto em liberdade, hontem, em virtude de uma decisão arbitraria do governador civil de San Sebastian, sr. Ortega, que pessoalmente acompanhou esse antigo estadista até á fronteira franceza.

Romanones estava em San Sebastian no momento em que irrompeu o movimento rebelde, mas partiu immediatamente para Fontarabia, onde sua familia possue uma grande propriedade. As forças vermelhas de Irun, em represalia pelo bombardeio do littoral por um vaso de guerra dos rebeldes, detiveram Romanones e seu filho, conduzindo-os á fortaleza de Guadelupe, ao alto do monte de Jaizquivel. Alli o chefe monarchista permaneceu, incommunicavel, durante cinco dias, até que Ortega ordenou que pae e filhos fossem transferidos para San Sebastian, onde ficaram virtualmente presos, em uma dependencia do edificio da Municipalidade.

Hoje, Romanones concedeu á "United Press" uma cópia da entrevista que preparou, ao ser retirado da prisão, e que firmou como garantia de authenticidade. Nessa entrevista declara que "aquelles, que estão no governo, deveriam permanecer varios dias nos carceres, afim de aprenderem a saber o que significa a prisão em tempos de lutas civis. Fui bem tratado, aliás. Todos os dias e a qualquer hora podia avistar-me com meu filho. Não alimentava nenhum receio, pois sabia que me achava sob a protecção daquelles que commandei e que me obedeceram sempre. Dormi, por vezes, durante doze horas consecutivas. Não lia jornaes, mas apenas porque não os queria ler. Podia escrever ou telegraphar para Madrid tantas vezes quantas quizesse, por intermedio de

(Continua na 7.ª pagina)

Toda a esquadra estaria agora do lado dos rebeldes

Informes de Roma sobre a situação hespanhola

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes da capital, reproduzindo a noticia segundo a qual o restante da esquadra hespanhola ainda fiel ao governo de Madrid fez causa commum com os insurrectos, escreve que, a ser real esse acontecimento, crearia para os governistas uma situação absolutamente desesperadora.

Os correspondentes dos jornaes italianos, na Hespanha, informam que a propalada revolta da marinha de guerra da Hespanha, communicada a diversas personalidades officiaes do governo de Madrid, causou a sensação de verdadeiro panico, pelas consequencias immediatas e tragicas que acarretaria para a causa da Frente Popular hespanhola.

IRUN E S. SEBASTIAN A' MERCÊ DOS REVOLUCIONARIOS

De facto, as tropas de Madrid não mais poderiam exercer o controle por mar sobre Irun e San Sebastian, tornando inutil qualquer resistencia.

Os dois grandes centros já se acham completamente cercados por terra e se esse cerco tambem vier a se estabelecer no mar, sua caida tornar-se-ia imminente.

A confirmação dessa noticia, pois, está sendo aguardada com ansiedade indescriptivel.

Nos circulos autorizados dá-se como certo que, dentro da presente quinzena, se verificarão acontecimentos capitaes para a historia da Hespanha.

O CARDEAL VIDAL E OUTROS BISPOS ASSASSINADOS

Affirma-se que, em Barcellona, os governistas mataram o cardeal Vidal. Esse assasinio seria a continuação dos outros em que tombaram sem vida os bispos de Lerida, Segovia, Jaen, Siguenza e Barbastro.

De Madrid desmente-se formalmente a noticia sobre a execução de intellectuaes e artistas. Da mesma proveniencia, confirma-se, porém, a noticia de ter sido assignado o decreto demittindo o grande escriptor Unamuno do cargo de reitor da Universidade de Salamanca e de haverem sido condemnados á pena capital, pelo Conselho de Guerra que funcciona em Barcelona, o major Amor e os capitães Lopez, Varena e Liscano, accusados de actividade revolucionaria.

(Continua na 3.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8848. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1296. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0433. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior..................... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior..................... $400
Atrazados.................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypho Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

As grandes manobras do exercito italiano

Serão experimentados novos e poderosos engenhos bellicos

Reunidos sob a presidencia do sub-secretario da Guerra mais de trezentos generaes

O JORNAL) — Hontem, pela manhã, o principe Humberto de Savoia, em companhia do general Baistrocchi, sub-secretario da Guerra, assistiu á missa campal, que foi mandada celebrar em acção de graças pelas grandes manobras do Exercito italiano, que estão na imminencia de serem realizadas.

O altar foi erguido no meio do campo de Monte Forcuso, nas proximidades da rodovia que leva a Benevenuto, tendo sido celebrante monsenhor Bartholomasi.

Achavam-se presentes ao acto religioso todas as unidades do "Partido Azul", com as bandeiras dos regimentos reunidas ao redor do altar.

O general Baistrocchi falou ás tropas, concedendo-lhes, para o resto do dia de hontem, absoluto descanso.

TOMANDO POSIÇÕES

Hoje, pela manhã, foram reiniciados os movimentos em direcção das posições que deverão ser guardadas pelos respectivos partidos. Trata-se de uma tomada de contacto entre as facções oppostas, cujas acções deverão ter seu inicio precisamente quando soar a meia-noite de hoje.

Foi nomeado para o cargo de director geral das manobras o general Bobbio e dos dois partidos "Azul" e "Vermelho", respectivamente, o principe herdeiro Humberto de Savoia e o general Guillet.

TREZENTOS GENERAES REUNIDOS

Hontem, á noite, o general Baistrocchi, sub-secretario do Ministerio da Guerra, convocou para uma reunião os commandantes supremos e outros chefes dos dois partidos, que deverão realizar as grandes manobras. A' essa reunião participaram mais de trezentos generaes e grande numero de officiaes do Estado Maior do Exercito.

Nessa occasião, o general Baistrocchi teve a occasião de illustrar todas as phases dos exercicios e evocar todos os ensinamentos adquiridos nas manobras dos annos precedentes.

Encerrou-se a reunião com uma saudação ao Rei e outra ao Duce.

AS NOVAS ARMAS BELLICAS

O general Baldini, chefe do Departamento da Imprensa, reuniu todos os jornalistas, afim de illustrar os detalhes das novas armas bellicas que vêm de ser adoptadas pelo exercito italiano.

Assim é que a arma da infantaria vae ser dotada de um canhão metralhadora anti-aereo de 35 millimetros, que poderá ser transformado em canhão contra os carros de assalto, mediante uma manobra de poucos segundos. Esse canhão, que é destinado a operar por elevação completa, consegue entretanto atirar quasi verticalmente.

Ha tambem um morteiro de assalto, de 45 millimetros; um fuzil-metralhadora; um outro morteiro de 81 millimetros, cujo alcance é superior a 3.200 metros e de cuja boca podem ser lançados dois typos de bombas, uma de 1.500 e outra de 500 grammas.

Substituindo a antiga artilharia divisionaria, entrará em serviço um canhão contra os "tanks" de 47 millimetros, de uma precisão absoluta, cujo peso é de somente 270 kilogrammas, dispondo de um sector vertical que lhe permite o tiro a 60 gráos. Tambem esse canhão poderá lançar dois projectis, ou seja, granadas ordinarias e granadas perfurantes.

Ha outras novidades em material bellico, ou seja um novo typo de ponte para os alpinos; novas photo-electricas, um novo carro para a arma de engenharia, destinado a preparar a estrada aos carros armados, eliminando todo e qualquer obstaculo e assegurando a possibilidade do transito aos pesados vehiculos.

As manobras deste anno, com o aproveitamento dos ensinamentos colhidos nas manobras anteriores e na campanha da Africa Oriental, bem como a experiencia do enorme material bellico de recente invenção, se destinam a interessar vivamente todos os circulos militares internacionaes.

O CONDE DE ROMANONES ESTARIA EM MISSÃO CONCILIATORIA

SAINT JEAN DE LUZ, 24 (U. P.) — O conde de Romanones não deu explicação da maneira pela qual foi libertado da prisão preventiva em que se achava como refem, sendo, todavia, referido, nos meios hespanhóes daqui, que elle se acha encarregado de uma missão conciliatoria, a qual póde leval-o até Paris.

CHEGAM NOVOS REFUGIADOS A PORTOS LUSOS

Manifestações favoraveis aos revolucionarios hespanhóes

COLUMNA SANITARIA

LISBOA, 24 (H.) — O contra-torpedeiro portuguez "Douro" desembarcou em Villa Real de Santo Antonio 92 refugiados vindos de Madrid e Barcelona, entre os quaes se encontrava Bernardo Wull, de nacionalidade brasileira.

Tambem chegou pelo navio portuguez José Mendez Alcada, sargento do corpo de invalidos militares do Tercio, que se encontrava na caserna de La Montaña quando esta foi atacada pelas milicias.

DOIS PORTUGUEZES FUZILADOS

Alcada declarou que muitos milicianos feridos eram transportados constantemente para Madrid, onde os principaes hoteis, casinos e predios particulares tinham sido transformados em hospitaes. Estes eram, porém, insufficientes porque o numero dos feridos augmentava sem cessar. Accrescentou que foram fuzilados em Guadarrama os milicianos portuguezes Felippe Silva e Alfredo Santos, sobre os quaes recaiam suspeitas.

VIAJAVAM COMO BRASILEIROS

LISBOA, 24 (H.) — A bordo do cargueiro allemão "Chios", procedente de Almeria, chegaram 12 refugiados allemães, 4 hespanhóes e 3 hollandezes.

Entre os hespanhóes se encontram o capitão José Leon Garcia e o proprietario Fernando Garofel, que viajavam como brasileiros afim de escapar aos milicianos de Almeria, que os procuravam.

APPLAUDINDO OS NACIONALISTAS

LISBOA, 24 (U. P.) — Officiaes e cadêtes, na sua maioria universitarios, advogados e medicos e que actualmente frequentam o curso official em Mafra, localidade proximo desta capital, dirigiram uma saudação as tropas nacionalistas hespanholas, especialmente aos fascistas, affirmando a necessidade de combater e rechassar o communismo em defesa da patria, dos principios christãos e da civilização occidental.

INICIATIVA DE MEDICOS

LISBOA, 24 (U. P.) — Varios medicos portuguezes estão organizando uma "columna Sanitaria de Portugal", cujo objectivo é a installação de um hospital de sangue na Hespanha. Essa iniciativa, que vae favorecer os nacionalistas hespanhoes, já conta com vinte medicos operadores, dispostos a seguirem para a Hespanha.

FELICITAÇÕES AO CHANCELLER

LISBOA, 24 (U. P.) — A União Industrial de Lisboa felicitou o ministro das Relações Exteriores pela resposta que o governo portuguez deu á Inglaterra e á França, quando aquellas duas potencias o consultaram acerca da neutralidade em face da guerra civil hespanhola.

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO LEON GARCIA

LISBOA, 24 (U. P.) — O capitão de infantaria José Leon Garcia, que chegou de Almeria a bordo do vapor allemão "Chios" declarou: "Em Almeria, os communistas mataram os principaes proprietarios e assaltaram os estabelecimentos e propriedades, roubando e destruindo. Até quarta-feira, dia em que os communistas se retiraram, tinham sido fuziladas 40 pessoas".

ATRAVESSARAM A FRONTEIRA

LISBOA, 24 (H.) — Tres dirigentes communistas hespanhoes procedentes de Rosal de La Frontera atravessaram a fronteira portugueza nas proximidades de Santo Aleixo onde foram presos.

INAUGURADAS, EM CASCAES, PELO GENERAL CARMONA, AS REGATAS DA SEMANA NAUTICA INTERNACIONAL

Após presidir importante reunião do gabinete o sr. Salazar conferencia longamente com o chefe da Nação

A SEMANA DO BRASIL

LISBOA, 24 (U. P.) — O general Antonio O. de Fragoso Carmona, presidente da Republica, acompanhado do primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, das altas autoridades civis e militares e do corpo diplomatico domiciliado nesta capital, presidiu hontem, em Cascaes, á inauguração das regatas da Semana Nautica Internacional.

A esse certamen concorrerão nadadores e remadores portuguezes, inglezes, francezes e belgas.

CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 24 (U. P.) — O chefe do gabinete portuguez, sr. Oliveira Salazar, presidiu hontem uma reunião do Conselho de Ministros, a que tambem estiveram presentes o commandante da Guarda Republicana e os directores das secções de segurança publica da policia e da policia internacional.

Em seguida o primeiro ministro visitou o general Carmona, presidente da Republica, com quem conferenciou longamente.

O sr. Oliveira Salazar recebeu hoje em conferencia os embaixadores da França e da Inglaterra.

CONSELHO NACIONAL DE RESINAS

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 24.— O conselho interministerial de commercio externo, reunido sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar, approvou o decreto de creação do Conselho Nacional de Resinas.

Assistiu á reunião o delegado do Instituto de Vinho do Porto, que expoz a situação actual do commercio exportador daquelle vinho para certos mercados estrangeiros.

PRELECÇÕES SOBRE O BRASIL

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 24 — A ultima semana dos cursos de férias da Universidade de Coimbra será consagrada ao Brasil.

Serão feitas prelecções sobre a historia e a geographia do Brasil pelos professores Ferrão de Almeida, Quintella, Lopes Almeida, Medeiros Gouvêa, Siqueira Coutinho e Providencia Costa, actual director dos cursos de férias.

Annuncia-se, de outra parte, a chegada a Lisboa do professor paulista Raul Tomano, que fará conferencias na capital portugueza.

ANGOLA NO CONGRESSO DE COMMUNICAÇÕES SUL-AFRICANAS

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 24 — O coronel Lopes Matheus partiu para Johannesburgo afim de representar Angola, de que é governador geral, na conferencia internacional sobre os problemas das communicações na região ao sul do equador.

LIGAÇÃO FERROVIARIA LUSO-HESPANHOLA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 24 — Com a assistencia das autoridades e muito povo foi inaugurada a linha ferrea Ayamonte-Ruelva-Sevilha.

Esta linha é de particular interesse para as communicações entre Portugal e a Hespanha.

O "GRAF ZEPPELIN"

LISBOA, 24 (H.) — O "Graf Zeppelin", que ora regressa do Brasil, passou á 1 hora por esta capital e deixou o correio no aerodromo de Alverca.

Em seguida o dirigivel proseguiu viagem na direcção norte.

O SR. AUGUSTO DE LIMA JUNIOR FOI A' VIANNA DO CASTELLO

LISBOA, 24 (H.) — O escriptor brasileiro, Augusto de Lima Junior partiu para Vianna do Castello onde foi assistir ás Festas da Agonia.

Boletim Internacional

O caso da Hespanha é muito mais complexo do que póde parecer a primeira vista.

A simples derrota das forças revolucionarias que estão na peninsula, ou dos marxistas dirigidos pelo governo, não resolveria logo a terrivel situação em que se encontra o grande paiz.

Ha dentro da Hespanha um caso particular, que é o da Cata'unha. E' uma das regiões mais ricas e industrialmente mais poderosas da Hespanha, que reivindica tradicionalmente a sua independencia.

O partido separatista catalão é muito forte e, depois da Republica, conseguiu realizar pelo menos uma parte do seu sonho, consagrando na Constituição a autonomia da Generalidad.

Mas, embora parcialmente satisfeitos, os catalães não abandonaram o proposito de estender ainda mais os privilegios da região, chegando mesmo a separal-a, administrativamente, do resto da Hespanha.

A Catalunha é quasi unanimemente marxista. Emquanto, em outras provincias, como as Vascongadas, Aragão, Castella, se encontram fortes partidos monarchistas, catholicos ou moderados, na Catalunha taes elementos são muito diminutos, como provaram as successivas eleições republicanas.

Não ha, dentro da Catalunha, neste momento, uma unica columna rebelde, e as tentativas levadas a effeito, dentro de Barcelona, foram promptamente reprimidas. Isso quer dizer que não basta tomar Madrid e inaugurar na capital um governo revolucionario, para se dar a luta por terminada.

E' quasi certo que nessa hypothese a Catalunha declarará a sua independencia, e a guerra civil proseguirá ainda por muito tempo.

De outra parte, se os marxistas derrotarem os rebeldes na peninsula, a sua victoria ainda estará, no emtanto, longe de ser definitiva, porque o Marrocos se levantou unanimemente ao lado dos revoltosos, e esses, sem duvida, em desespero de causa, farão da colonia uma nova base de operações, continuando a guerra, em condições ainda mais favoraveis.

Alguns dos chefes mais illustres da campanha marroquina acham-se entre os rebeldes.

Entre elles está o general Millan Astray, um dos capitães lendarios da conquista do Riff. Esses homens, se forem por acaso vencidos na peninsula, passarão rapida e facilmente para Marrocos e, como possuem optimo armamento e se acham alliados aos chefes indigenas, poderão resistir ainda por muito tempo á acção do governo marroquino.

Vê-se por ahi que a Catalunha e o Marrocos constituem, cada qual de per si, um novo problema a ser resolvido, depois de decidida a parte principal da luta na peninsula.

A ALLEMANHA ELEVOU A DOIS ANNOS O PRAZO DE DURAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Devido aos armamentos que collocam o militarismo russo em estado de secundar a tarefa de expansão communista

CAMPANHA ANTI-BOLSCHEVICA

BERLIM, 24 — Os observadores desta capital têm tido a sua attenção despertada pela violencia subita e a previsão apparente de uma campanha da imprensa visando, desta vez, directamente os armamentos da Russia.

"Os armamentos russos constituem uma ameaça directa ara a Allemanha" — tal é o thema desenvolvido por toda a imprensa allemã.

Um despacho officioso publicado esta manhã pelo "Deutsch Nachrichten Buero" affirma que o exercito russo tornou-se "o mais poderoso exercito offensivo de todos os tempos e é instrumento da revolução mundial". "O exercito vermelho é tropa de choque e de revolução mundial" — é o que se fazia crer á opinião allemã quinze dias antes da reunião do Congresso Nazista de Nuremberg. Ao mesmo tempo, o Terceiro Reich convida todos os Estados Civilizados a entrar na Cruzada contra os Soviets. Todavia, não é provavel que a campanha actual tenha senão o objectivo de propaganda no interior ou no exterior. Ha razão para perguntar se o governo hitlerista, para responder "á ameaça de Moscou" não vae tomar graves medidas militares.

Já se esperava ha dias uma lei augmentando de um para dois annos o scerviço militar e que elevaria os effectivos do exercito allemão a perto de um milhão e meio de homens. Outros pretendem que o chanceller, para enfrentar "a ameaça" bolchevista em todas as frentes, vave augmentar, como já constou varias vezes, o numero de tropas que occupam a zona rhenana. De toda a maneira, tanto nos meios estrangeiros de Berlim, como no publico allemão, se espera que graves decisões sejam tomadas no Congresso de Nuremberg, ou mesmo antes.

O DECRETO

BERLIM, 24 (H.) — O "Deutsche Nasechrichten Buero annuncia que o sr. Hitler assignou o seguinte decreto sobre o serviço activo do exercito :

"Para applicação do art. 8º da lei militar de 21 de junho de 1935, annullo o decreto de 22 de junho de 1935, que fixa a duração do serviço militar em um anno, e ordeno o que se segue : O serviço activo das tres armas que compõem o exercito é fixado de uma maneira uniforme e mdois annos. O ministro da Guerra, comandante-chefe do exercito, promulgará as leis necessarias para a execução da ordem no periodo de transição. — (a.) Adolf Hitler-Von Blomberg".

DECLARAÇÕES SEMI-OFFICIAES

BERLIM, 24 (H.) — A Correspondencia Official do partido nacional-socialista publica os seguintes commentarios a respeito da decisão do sr. Hitler elevando para dois annos o periodo do serviço militar: "Emquanto se realizava em Berlim a grande festa olympica da paz e a Allemanha tinha a felicidade de proporcionar a seus hospedes um espectaculo de tranquillidade e de ordem que o Reich actual offerece, o mundo tremia e continúa a tremer sob o terror das guerras civis sangrentas e selvagens e das lutas economicas. Um pequeno grupo internacional de agitadores, a soldo de seus cumplices russos, exerce no universo consideravel influencia e esforça-se em precipital-o ao cháos de uma catastrophe communista. Os armamentos que devem pôr o militarismo sovietico em estado de levar a cabo essa tarefa são gigantescos. O nacional socialismo libertou a Allemanha, ha tres annos, do assalto interno dos incendiarios e assassinos bolchevistas. Na revolução, a disciplina e a ordem inauditas do partido nacional-socialista conseguiram dar á Allemanha as benções da paz social interna e, assim, crear a base da prosperidade economica de que gozamos. Emquanto a Hespanha, sob a maldição do terror marxista, está transformada em um deserto, a Allemanha nacional-socialista realiza, em um esforço unico, sua reconstrucção economica.

O REICH "VERSUS" MOSCOU

Hoje, um dirigente sovietico declara com cynica franqueza que oobjectivo do exercito bolchevista será igualmente, se houver necessidade, levar a revolução aos paizes que resistem á campanha bolchevista interna, graças a uma intervenção externa do exercito vermelho. O Reich não capitulará perante essas declarações, como não capitulou, no passado, perante as ameaças dos agitadores pagos por Moscou. Assim como o partido nacional-socialista deu á nação allemã a paz interna, assim tambem saberá garantir ao Reich a paz externa. A Historia nos ensina que é preferivel fazer grandes sacrificios a favor da paz, quando necessarios, do que sossobrar no cháos bolchevista. Em presença do imperialismo sovietico e da ameaça militar, a Allemã, guardiã de sua propria paz e cultura, saberá tomar as medidas precisas para garantir em todas as circumstancias sua liberdade e sua independencia."

OS NOVOS EFFECTIVOS

BERLIM, 24. (H.) — Com a extensão do periodo do serviço militar obrigatorio para dois annos, os effectivos do exercito allemão permanente subirão á cerca de um milhão de homens.

O exercito actual comporta cerca de 600.000 homens, dos quaes a metade é repreesntada por soldados de carreira, que servem por longo tempo. A outra metade é fornecida pelos jovens recrutas.

Os effectivos das classes nascidas durante a guerra são relativamente consideraveis: a de 1914 deu 598.000 homens; a de 1915, 598.000; a de 1916, 354.000; a de 1917, a mais fraca de todas, 317.000 a de 1918, 331.000; a de 1919 sóbe para 492.000 e a de 1920 attinge 647.000 homens.

1.000.000 DE HOMENS

Por outro parte o excellente estado physico dos recrutas abaixa ao minimo o numero dos reformados ao momento da conscripão. Os recusados pelo conselho de revisão repreesntam menos de 10 por cento dos chamados. Mesmo nos peores annos a Allemanha póde chamar ás armas cerca de 300.000 homens.

Assim, um exercito de um milhão de homens, enquadrado por numerosos elementos, está sendo organizado no centro da Europa. Esse exercito é reabastecido pela industria de guerra mais poderosa do continente. Toda a organização economica, agricola, industrial e de transportes está integrada num plano estudado de economia de guerra.

Em summa, é evidente que a medida hoje tomaad pelos dirigentes do Reich faz da Allemanha a potencia mais forte da Europa, sob o ponto de vista militar.

A CAMPANHA QUE CULMINOU NO DECRETO ACTUAL

BERLIM, 24 (H.) — Os dirigentes nazistas fizeram preceder o seu gesto de hoje de violenta campanha destinada a impressionar a opinião, tanto allemã como internacional, e provar que a Allemanha se via directamente ameaçada pelos armamentos da Russia Sovietica.

Deve notar-se que já na proclamação de 16 de março de 1935, que restabelecia o serviço militar obrigatorio, o governo do Reich mencionava a creação, na União Sovietica, de um exercito de 960.000 homens. A de março de 1936, a reoccupação da zona desmilitarizada da Rhenania foi igualmente moti-

(Continúa na 3ª pag.)

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Previsões optimistas do "Financial News" sobre o Brasil

COTAÇÕES DE BOLSA

LONDRES, 24 (H.) — O "Financial News" estampa, em editorial, a situação economico - financeira do Brasil, consignando a diminuição da cifra do excedente das exportações nos cinco primeiros mezes de 1936 e accentuando que nos proximos mezes se deverá colher consideravel melhoria para que o excedente do anno se approxime da somma reclamada pelo serviço da divida estrangeira.

ABERTURA EM WALL STREET

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado abriu hoje moderadamente activo e firme. Os titulos da divida publica, irregulares. O algodão, em cotação mais elevada, tendo sido cotado para entregas em outubro vindouro a 11 dollares e 55 centavos. Esterlino a 5.03.12.

A LIBRA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a cinco dollares e 3.06 centavos.

COMO FECHOU A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje calma e firme. O mercado de titulos funccionou irregularmente e com altas geraes. O mercado de algodão apresentou-se mais folgado, encerrando-se com baixas de cinco a nove pontos, não obstante as noticias sobre condições favoraveis do tempo contidas nos informes provados. O mercado de cereaes esteve mais folgado, predominando os negocios sobre o trigo. Venderam-se, ao todo, oitocentas mil acções.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES, 24 — (U. P.) — O ouro foi cotado hoje no mercado internacional á razão de 138 shillings 2 1|2 pence por onça. As vendas de ouro elevaram-se a um total de 162.000 esterlinos. Dollar 5.03.25. Franco francez 76.40.6.

EM PARIS

PARIS, 24 — (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na Bolsa, no seu inicio dos trabalhos, á razão de 15 francos e 19 centimes. Esterlino a 76.41.

OURO PARA O BANCO DE INGLATERRA

LONDRES, 24 — (H.) — O Banco da Inglaterra annuncia a compra de 37.200 esterlinos em ouro em barra.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ARGENTINO

(Esp. para os Diarios Associados)

BUENOS AIRES, 24 — Segundo estatistica publicada, o intercambio commercial nos seis primeiros mezes deste anno attingiu ao total de 1.476.488.000 pesos contra 1.638.804.000 pesos no mesmo periodo de 1935.

As importações foram de ...... 632.3338.000 pesos contra .... 668.704.000 pesos em igual periodo do anno passado, e as exportações montaram a .... 544.150.000 pesos contra ...... 970.100.000 pesos no mesmo periodo de 1935.

STOCKS INGLEZES DE

LONDRES, 24 — (H.) — Os stocks de borracha nesta capital, montam actualmente a 46.623 toneladas, havendo uma diminuição de 1.349 toneladas sobre a mesma passada.

Em Liverpool o stock é de ... 62.838 toneladas.

COLLIDIRAM DOIS BARCOS PORTUGUEZES

Varias mortes e vultosos prejuizos causados pelo sinistro

PORMENORES

LISBOA, 24 — (H.) — Noticia-se que dois barcos de pesca portuguezes o "Lordelo" com 22 homens de tripulação e o "Aveiro" com 33 tripulantes, collidiram ao largo do porto de Leixões. As embarcações foram a pique.

AS VICTIMAS

PORTO, 24 — (U. P.) — Foram os seguintes os pescadores portuguezes, afogados hoje em Leixões: Antonio Castro, José Maria Magalhães, Anthero Oliveira Fonso, Antonio Joaquim Conde, Augusto Garcia Justo, Hyppolito Fernandes Oliveira, Manoel Pereira Silva, Antonio Caetano Silva, Julio Rasteiro Silva, Antonio Apileinario, Anthero Gomes.

SCENAS IMPRESSIONANTES

Foram impressionantes as scenas produzidas nas casas dos pescadores afogados hoje, quando suas familias souberam do desastre fatal, que as fizera perder filhos, maridos e irmãos.

Os prejuizos sobem a centenas de contos.

MORTOS EM DESASTRES

LISBOA, 24 — (H.) — Uma camionette matou perto de Arganil, José de Oliveira.

Noticia-se que Alberto Simões, de 20 annos, foi esmagado por um trem em Fornos de Algodres.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 24 — (H.) — Falleceram em Alijó, Guilhermina Mansilha Sampaio, de 90 annos; em S. Pedro de Cova o proprietario Antonio Martins de 55 annos; em Figueiró da Granja, o proprietario Hermenegildo Viçosa, de 67 annos e em Gondomar, Rosa Dias de Oliveira, cujo marido se encontra no Brasil.

Annuncia-se o fallecimento, em Brenha, do sr. Ferreira, na idade de 54 annos. O extincto era natural de S. Paulo, no Brasil.

NOVO RECORD NA TRAVESSIA DO ATLANTICO

O paquete inglez "Queen Mary" superou o tempo do "Normandie"

A "FITA AZUL"

NOVA YORK, 24 (H.) — O paquete "Queen Mary" chegou ao navio-pharol "Ambrose" ás 3 horas e 12 minutos (Greenwich).

A companhia Cunard White Star annuncia que o navio bateu o "record" na travessia do Atlantico, que effectuou em 4 dias 7 horas e 12 minutos, isto é, menos 4 horas e meia do que o "record" anterior.

A velocidade média foi de 30 nós 01.

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE

NOVA YORK, 24 (H.) — A' chegada do "Queen Mary", o commandante sir Edgard Britten externou sua satisfação pelo novo "record" realizado pelo transatlantico inglez, que bate o do "Normandie" de 3 horas e 30 minutos, e declarou: "O tempo, durante a maior parte da viagem, foi magnifico. Não duvido de que os rancezes baterão nosso "record", como ns. Tornaremos a bater o deles. Um pouco de concurrencia amistosa é um bom incentivo."

O "NORMANDIE" CONTINU'A DE POSSE DA "FITA AZUL"

LONDRES, 24 (H.) — O capitão Pierre Thoreux, commandante do "Normandie", chegado esta tarde a Cowes Road, fez as seguintes declarações á imprensa: "Felicito o "Queen Mary" pela bella proeza que realizou."

Observando que a potencia do "Queen Maryy" era de 40.000 cavallos superior á do transatlantico francez, o capitão Thoreux accrescentou: "O "Normandie" ainda não empregou toda a sua força. Não nos utilizamos da sua velocidade integral quando ganhamos a "gita azul". O "Normandie" pode ainda reservar surpresas."

O "Normandie" continu'a de posse da ""fita azul". Com effeito, o "Queen Mary" entrou em quarentena á sua chegada ao porto de Nova York, ás 9 horas e 12 minutos. O paquete britannico effectuou o percurso com uma velocidade média de 30|1 nós, segundo declarou á imprensa a Companhia Cunard White Line.

Lembra-se, a proposito, que o "Normandie "ganhou a "fita azul" em sua primeira travessia entre Nova York e Southampton, tendo desenvolvido então a média de 30 nós horarios.

ALLEMANHA

USINA HYDRAULICA

STETTIN, 24 — (H.) — Foi inaugurada hoje a primeira usina hydraulica para fornecimento de energia electrictrica. Essa construcção feita ao ar livre custou 2.860.000 de marcos.

EXPLOSÃO

WILKESBARRE, (Pennsylvania), 24 — (H.) — Em consequencia de violenta explosão de grisu' ficaram soterrados cinco mineiros da mina de carvo situada a 15 kilometros desta cidade. Dois operarios feridos foram recolhidos ao hospital.

BUCAREST THEATRO RE ATTENTADOS DA "GUARDA DE FERRO"

CINCO LEGIONARIOS AMEAÇAM SUPPRIMIR UM CHEFE POLITICO

BUCAREST, 24 — Cinco legionarios (Guarda de Ferro), visitaram em Sinaia o sr. Virgilio Madgearo, secretario geral do partido nacional camponez, para o avisar de que seria "supprimido" dentro de 24 horas, assim como o sr. Lupu, vice-presidente do partido e outro "leader" nacional camponez, caso attentassem contra a vida do Chanceller Codreano, chefe da "Guarda de Ferro".

Como o sr. Madgearo estivesse ausente, os leginarios fizeram a communicação á sra. Madgearo e a dois amigos que estavam presentes.

Os cinco legionarios foram presos e, revistados, encontram em seu poder documentos que provam que elles fazem parte do grupo dos "equipados" encarregados de executar as sentenças proferidas pela "Guarda de Ferro", e pertencem ao campo "do trabalho" estabelecido pela "Sinaria.

O sr. Madgearo levou o caso ao conhecimento do rei, a quem preveniu contra as conspirações que se tramam a coberto dos pretensos "campos de trabalho da Guarda de de Ferro" e contra a anarchia em que ameaça afundar-se o paiz se as autoridades persistem na sua actual passividade.

UM ENGENHEIRO FERIDO

BUCAREST, 23 (H.) — Os partidarios da organização illegal, da extrema direita "Guarda de Ferro", aggrediram, em Galatz, o engenheiro Oscar Stisesco, ferindo-o gravemente a punhal.

A victima pertencia ao partido dissidente, chamado "Cruzada Rumaica", cujo fundador, o ex-eputado Michel Stelasco, foi ha pouco assassinado por um grupo de estudantes, dentro do Hospital de Bucarest. O engenheiro Stisesco tinha sio condemnado, da mesma forma que o antigo deputado, por haver trahido a "Guarda de Ferro". Foi preso um dos aggressores, estudante em Bucarest.

NÃO CORRE PERIGO A POPULAÇÃO ALHEIA A' LUTA EM BARCELONA

DECLARAÇÕES DE UM BRASILEIRO EMBARCADO NA CAPITAL CATALÃ

LISBOA, 24 (U. P.) — O empresario brasileiro, sr. Bernardo Wull, foi o unico brasileiro embarcado em Barcelona, a 13 de agosto, a bordo do contra-torpedeiro portuguez "Douro", entre 90 portuguezes aqui chegados por essa unidade da Marinha Portugueza.

A revolução surprehendeu-o em Madrid, quando se entregava á actividade de preparar a temporada pugilistica de verão na Hespanha. Havia já contractado 36 pugilistas destinados a exhibições em Madrid, Barcelona, Valencia e Sevilha. Em seguida ao rebentar da revolta, visitou o embaixador do Brasil, sr. Alcebiades Peçanha, aconselhando-lhe este a não tomar parte no conflicto e a delle se afastar. Esteve em Madrid até o dia 8 de agosto, data em que seguiu de trem para Barcelona, via Valencia.

NÃO HOUVE VIOLENCIAS

Declarou o sr. Bernardo Wull que a capital hespanhola, após a excitação dos primeiros dias, recobrou a normalidade relativa dentro de tal situação. As milicias armadas enchiam quasi todos os vehiculos da capital, apresentavam enorme animação e saudavam com o caracteristico "punhos cerrados", victoriando a liberdade e entoando a Internacional, sem molestar os transeuntes.

Dia e noite, os milicianos exigiam delicadamente dos passantes as respectivas documentações.

Nunca viu acto algum de violencia.

Em Barcelona os animos continuam exciladissimos e a vida decorre analogamente á de Madrid. O nosso informante fez elogiosas referencias á conducta do consul de Portugal em Barcelona, sr. Casanova, que, substituindo o consul do Brasil, tratou carinhosamente do seu embarque no "Douro". A bordo deste vaso de guerra, tanto a officialidade como a tripulação trataram todos os refugiados com requintes de amabilidade, cedendo-lhes suas proprias camas.

O sr. Wull seguirá, brevemente, para a França e Belgica. Terminando, disse que os estrangeiros deixam, actualmente, a Hespanha mais pelo conselho de seus embaixadores e consules do que propriamente pelos acontecimentos, accrescentando que, em Madrid e Barcelona, a população alheia á luta não corre, apparentemente, o menor perigo.

FORAM CONDEMNADOS Á MORTE OS DEZESEIS IMPLICADOS NA CONSPIRAÇÃO CONTRA STALIN

A imprensa londrina não acha satisfatorias as explicações relativas á participação da politica do Reich

GESTAPO E GEPEU

MOSCOU, 24 (U. P.) — Todos os accusados de participação no complot terrorista recentemente descoberto, e que são em numero de dezeseis, foram condemnados á morte.

A ASSOCIAÇÃO DA POLICIA SECRETA ALLEMÃ AO COMPLOT

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 24 — Os jornaes da manhã dedicam editoriaes ao processo de Moscou. Entre os orgãos conservadores, o "Daily Telegraph" diz que o processo "contém certo numero de circumstancias que desafiam explicação satisfactoria. E accrescenta: "o aspecto internacional mais sério foi o esforço despendido para associar a policia secreta allemã ao complot contra Staline e persuadir o proletariado russo de que o perigo está actualmente a Oeste.

Por sua vez o "Daily Express" pergunta o que este processo significa e prosegue:

"A idéa de que Trotsky é o conspirador supremo e de que teria collaborado com os nazistas allemães para dominar a revolução que elle proprio criou com Lenine, parece méra fantasia. Todavia o partido de Trotsky é poderoso na Russia.

Staline derruba toda a opposição sem piedade e rapidamente. Porque? Porque pensa que a hora do ataque estrangeiro contra a Russia está prestes a soar".

CONSIDERANDA"

MOSCOU, 24 (H.) — Os "consideranda" da sentença proferida contra os 16 accusados no processo terrorista, repetem os argumentos constantes do libello accusatorio, referindo-se tambem ás provas colhidas pelo depoimento das varias testemunhas.

O SUICIDIO DOS ACCUSADOS

OSLO, 24. (H.) — Commentando o suicidio de Tomsky, escreve a "Press Warden": "Esse facto vem fazer com que termine uma das paginas da historia e marca o inicio de uma nova etapa. A direcção do Partido Bolchevista, em sua origem, era composta de Lenine, Trotsky, Zinoviev, Kamenev, Lykow, Tomsky e Staline. O primeiro morreu; cinco dos outros foram accusados de conspiração contra o partido que elles proprios haviam creado. O suicidio de Tomksy, está, portanto dentro da logica desses acontecimentos, mas deve-se lembrar que Tomsky era uma das personalidades mais notaveis de toda a Russia e uma das principaes cabeças surgidas de entre o proletariado sovietico. O processo de Moscou e o suicidio de Tomsky têm uma importantissima significação politica: a morte d etodo o Partido Bolchevista, das suas tradições e do seu programma".

TROTZKY QUER DESTRUIR AS ACCUSAÇÕES

COPENHAGUE, 24. (H.) — Em uma carta que dirigiu ao "Social Demokraten", o sr. Léon Trotsky escreve: "Espero dentro em pouco, com testemunhas voluntarias e com documentos, destruir inteiramente as fantasias da Guepeou".

SERA' APPLICADA PARA TODOS A PENA CAPITAL ?

OSLO, 24. (H.) — O sr. Léon Trotsky, ao ter conhecimento da sentença do Tribunal de Moscou, declarou á imprensa: "Era de prever a pena de morte. E.ss.e segundo processo sobre a morte de Kirov foi instaurado novamente porque os circulos politicos de Moscou não confiaram no valor do primeiro. E' curioso que os accusados tenham sido condemnados á morte depois de lhes haverem garantido que sua vida seria respeitada. Não é possivel verificar se os espiões como Berman, Olberg e David serão de facto executados ou se lhes será dada liberdade sob nomes suppostos.

Quanto a Zinoviev, Kamenev e outros, acredito que ou serão executados immediatamente ou ser-lhes-á transformada a pena em prisão perpetua, que poderá ser commutada dentro de algum tempo Essas decisões deepnderão da fórma por que fôr aceito no mundo o veredictum do Tribunal.

Os suicidios de Sokolnokov e de Tomsky, causaram forte impressão mesmo entre os dirigentes russos e deverão ter grande importancia na decisão final que o governo terá de tomar com relação aos demais condemnados".

TROTZKY NÃO TEVE RELAÇOES COM OS ACCUSADOS

OSLO, 24. (H.) — Nas declarações que fez á imprensa, o sr. Léon Trotsky frisou que podia indicar varias testemunhas, as quaes provariam que elle não mantivera relações com os accusados no processo de Moscou, que pretendem tel-o encontrado durante a viagem que fizeram á Copenhague. Qualificou, de absurda a accusação segundo a qual servira-se de seu filho para negociar com pessoas desconhecidas a organização de actos de terrorismo na União dos Soviets e accrescentou que as accusações relativas a relações de seu filho com a Gestapo eram destituidas de fundamento, e não havia necessidade de as desmentir.

"Estou prompto a comparecer perante qualquer tribunal norueguez ou dinamarquez, disse ainda o sr. Trotsky, para responder á todas ás perguntas sobre meus actos na Noruega e na Dinamarca".

DECLARAÇÕES D SIR WALTER CITRIN

LONDRES, 24. (H.) — Em resposta aos ataques da imprensa official de Moscou, que o accusado de "agente fascista", Sir Walter Citrine declarou: "Já estou habituado a ser alvo da cólera sovietica". Esse incidente foi motivado pelo telegramma da Federação Internacional das "Trade Unions" ao governo de Moscou, pedindo justiça para os réos accusados de alta trahição".

O presente e o futuro da Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

"Posso declarar que as forças aereas não exercem influencia decisiva nesta guerra, a respeito dos grandes feitos realizados pelos aviadores que se collocaram ao lado da Revolução Nacional. Na minha opinião, é o ideal patriotico que anima o povo contra a intromissão da Russia na nossa vida interna da Hespanha. Esse ideal nos fará lutar, emquanto houvevr um homem, como fizeram Ouster e seus partidarios nos Estados Unidos .A prvoa do que digo pode ser observada em todo o paiz, do qual tres quartos de seu territorio está no nosso poder. Nessas regiões, todos os corações batem ao unisono, movidos pelo patriotico amor á Hespanha".

Effeitos do bombardeio sobre Irun

(Conclusão da 1ª pagina)

Pelas 17 e meia, desponta, no horizonte, o cruzador rebelde "Camaria" que, e mpouco, está á vista, e abre fogo contra o forte de Guadalupe que responde, durando o duello até cerca de 19 horas. Ao mesmo tempo um avião governamental bombardeava os campos de macieiras occupados pelos carlistas, em Alto Alunda. Paul Chateau.

Toda a esquadra estaria agora do lado dos . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

Em Malaga, estão sendo julgados, por um outro conselho de guerra, os commandantes Barreto e Bustillo e os outros oito homens que integravam a equipagem do caça-torpedeiros, que tentaram se passar para os insurrectos.

AS ULTIMAS OPERAÇÕES

As operações de guerra, nessas ultimas 24 horas, foram excepcionalmente vigorosas. Os insurrectos se apoderaram de Zarauz, cortando as communicações dos legalistas com Bilbao e San Sebastian, onde os legalistas multiplicam os meios de defesa diante da constante acção de bombardeio dos aviões dos revolucionarios.

Esses ultimos, numa forte columna, marchando ao encontro de tres columnas legalistas, procedentes de Cordoba, travaram combate, com resultados favoraveis para as armas do general Franco.

A columna Catalam atravou de surpreza Jaca, tendo sido novamente rechassada.

Os insurrectos apoderaram-se de uma parque completo de artilharia; vinte metralhadoras e uma enorme quantidade de munições, além de elevado numero de fuzis. O ataque a Avila, tambem, não deu resultado. Em Malaga, uma bomba arremessada pelos insurrectos incendiou o deposito de gazolina, causando estragos de grande importancia.

PERECERAM 450 HOMENS NA DEFESA DE GIJON

São conhecidos os seguintes detalhes da luta, cujo desfecho foi a queda em poder dos legalistas da cidade de Gijon: durante 35 dias, os insurrectos, em numero de 600, conseguiram resistir aos ataques das forças governistas. Esses ultimos, vencedores. Rechassados, voltavam mais obstinados e violentos, a novo assalto. Finalmente, com o auxilio de um corpo de soldados especializados, protegidos por quatro aviões, se atiraram, decididos a vencer ou morrer, pouco se importando com o fogo que os dizimava. Penetrando, afinal, na cidade, destruiram suas casas com dynamite e atearam-lhes fogo. Dos 600 homens defensores da cidade sómente 150 foram encontrados com vida, em pessimo estado de saude, e descarnados. Foram, tambem, encontradas varias dezenas de cadaveres, victimas dos repetidos combates.

ALTO OBJECTIVO

Quando o Departamento Nacional do Café metteu hombros á obra patriotica pela producção de cafés finos, afim de reconsquistarmos os mercados consumidores, nos quaes soffremos a concurrencia dos paizes productores de rubiacea, não faltou a condemnavel "sabotage" dos interesses inconfessaveis, hostilizando a politica de elevação dos nossos typos em proseguimento á iniciativa do ultimo governo legal de São Paulo.

Mas o D. N. C. não tomou em consideração esse movimento de reprovavel hostilidade, e, com a firmeza de espirito que assignala energias, entrou a desenvolver com maior intensidade a benemerita campanha em favor do aperfeiçoamento do grande producto nacional.

Logo a sua attitude teve enthusiastica acolhida por parte das autoridades em café, dos commerciantes, dos lavradores, dos technicos, dos importadores e exportadores, e hoje, pode-se affirmar, a victoria plena dessa campanha que empolgou todo mundo, por sua benemerencia, patriotismo e tenacidade. As ultimas noticias em torno dessa obra de reconstrucção economica e financeira do paiz dão já conta dos melhores frutos dessa campanha, que são os mais solidos alicerces para uma prosperidade real, sem "ficelles" e fantasias economisticas. Na consciencia de cada cidadão brasileiro e particularmente na do paulista, pelo volume e pelo vulto da nossa cafeicultura, só deve predominar como idéa fixa esta verdade inconteste: o Brasil é o cafe, e o café fino, de excellente preparo e qualidade, é a vertebra principal do organismo economico da nação. Não era justo que, após a nossa preponderancia nos centros consumidores que carreavam para aqui a volumosa riqueza ouro proveniente da nossa exportação, perdessemos os mercados pela imperfeição do producto ali exhibido, como, infelizmente, acontecee. Dahi o surto de propaganda pelos cafés finos impulsionado pelo Departamento, cuja rôta mantem a mesma feição dynamica, sem collapsos e esmorecimentos, afim de attingirmos ao alto objectivo de retorno á preponderancia junto aos consumidores. Com isso, damos o melhor attestado de comprehensão e intelligencia na solução do problema economico do paiz, isto é, cafés finos, mercados readquiridos, riqueza interna, restauração financeira.

A Allemanha elevou a dois annos o prazo de duração do serviço militar obrigatorio

(Conclusão da 2ª pagina)

vada pela ameaça creada pela assignatura do pacto franco-sovietico.

Hoje, a Allemanha vae mais longe, e affirma que se achava ameaçada pelos armamentos sovieticos em todas as direcções.

A guerra civil hespanhola dera o signal, e os serviços allemães de propaganda passaram a rebuscar documentos antigos e estatisticas para provar que o exercito sovietico não passava de um exercito de revolução.

GARANTIA DE PAZ

Em resposta, o governo do Reich decidiu elevar as suas forças militares a tal nivel, que, dada a superioridade da organização economica allemã, não poderia mais ser posto em balança com o poderio militar dos Soviets.

A omesmo tempo, os dirigentes allemães viam cumplicidades com os designios revolucionarios sovieticos tanto na Tchecoslovaquia, onde os russos teriam estabelecido aerodromos militares no meio de florestas, como na propria França e na Hespanha os emissarios de Moscou seriam os verdadeiros dominadores da situação.

Depois da nova proclamação do Fuehrer, os meios officiosos declaram que ha motivos para cair na psychose da guerra, e que a decisão do Reich não poderia visar senão a protecção do povo allemão e a garantia da paz europêa.

VIVA IMPRESSÃO EM VIENNA

VIENNA, 24 (H.) — A proclamação, pelo sr. Adolf Hitler, do serviço militar de dois annos, embora fosse prevista desde algum tempo, nem por isso deixou de causar viva impressão em Vianna.

Assim que a noticia foi conhecida as redacções dos jornaes foram assaltadas por innumeras pessoas, desejosas de obter maiores informações.

Os circulos responsaveis tem-se abstido de commentarios, até ao presente, e os jornaes limitam-se a publicar o texto do communicado official allemão.

Retomando a marcha para Toledo e Madrid

(Conclusão da 1ª pagina)

OUTROS CONTINGENTES AFRICANOS

Varias companhias de mouros, movendo-se através de Salamanca, reuniram-se, hoje, aos rebeldes em Segovia.

Outros contingentes africanos vêm de chegar a Saragoça.

Estes africanos travaram combate, hoje, com forças governamentaes, pondo-as em retirada com graves perdas. Deixaram varios mortos e feridos, 16 caminhões e dez caixas de munições.

Ha grande actividade ao longo da frente norte, depois de cerca de duas semanas de absoluta calma. Suppõe-se haja cerca de 50 mil rebeldes preparando o reinicio da offensiva contra Madrid, com o general Mola, do norte, e o general Franco, do sul.

RIO GRANDE DO SUL

O PARANYMPHO DOS ENGENHEIRANDOS

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Os engenheirandos de 1936 escolheram como paranympho da turma o professor Ary de Abreu Lima.

SUPPRIMIDAS DO ORÇAMENTO AS TAXAS BROMATOLOGICAS

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Foram supprimidas do orçamento de 1937 as chamadas taxas bromatologicas, que eram julgadas proteccionistas por alguns productores. O governo resolveu, por outro lado, organizar um departamento de defesa da producção rio-grandense, financiado por determinadas taxas pagas por todos os productores sem excepção.

Ha em discussão dois projectos em beneficio dos productores. O primeiro autoriza o secretario da Agricultura a crear o Instituto de Defesa dos Productores do Estado e o segundo trata tambem de numerosas medidas favoraveis ás classes productoras.

MINAS GERAES

MURIAHE' VIVENDO HORAS DE INTENSA AGITAÇÃO POLITICA

cidade de Muriahé está vivendo ho-

BELLO HORIZONTE, 24 — A

Depois da victoria eleitoral da facção que combateu o Partido orientado pelo deputado Orlando Flores, partidario e deste, auxiliados pelas autoridades policiaes locaes, vêm perturbando a ordem daquella cidade, com a pratica de violencias sobre o eleitorado, que soffreu a legenda "Por Muriahé unido", aggremiação politica que elegeu a maioria do municipio. geu a mesa da Camara e o prefeito.

Este estado de coisas vem se verificando ha mais de uma semana, culminando na madrugada de hoje, com um forte tiroteio sobre a residencia do coronel Affonso Canedo, um dos chefes da corrente victoriosa na seleições municipaes.

INAUGURADO MAIS UM TRECHO DO PROLONGAMENTO DA REDE DE VIAÇÃO MINEIRA

CARMELLO, 24 (A. M.) — O prolongamento da Rede Mineira de Viação attingiu, hoje, esta cidade. A's 15 horas, chegou á estação a locomotiva 142, tendo a população se expandido em manifestações de enthusiasmo pelo acontecimento. Foram vivamente acclamados os nomes dos governadores Benedicto Valladares e Pedro Ludovico e dos srs. Raul Sá e Waldemar Luz.

Os serviços de prolongamento da linha proseguem em demanda a Goyaz.

EMPOSSOU-SE O PREFEITO DE PATROCINIO

BELLO HORIZONT, 24 (H.) —Tomou posse o novo prefeito de Patrocinio, sr. Vicente Soares.

VIAGEM DO DIRIGIVEL "GRAF ZEPPELIN"

LONDRES, 24 (H.) — O dirigivel "Graf Zeppelin", vindo das Antilhas, passou hoje, ás 18.30, ao largo de Dungeness.

SÃO PAULO

O SR. RAUL PILLA ALLUDE A' NECESSIDADE DA UNIÃO DE TODOS OS BRASILEIROS

S. PAULO, 24. (H.) — Ao saudar hoje o governador no almoço dos Campos Elyseos, o sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, alludiu á necessidade de união entre os brasileiros, com as seguintes considerações: "Costuma-se dizer que a unidade do Brasil é um milagre, tantas são as causas dispersivas que contra ella têm trabalhado. Mas, milagre ou não, dadiva dos deuses ou producto de factores nacionaes, o certo é que ella constitue a nossa maior riqueza, porque fragmentados, perdidos no seio deste mundo allucinado que se está entredevorando, a nossa debilidade nos condemnaria ao definhamento. A extensão do nosso territorio é mais que uma fraqueza, a nossa fortaleza".

Passa depois a dizer dos beneficios da excursão que os secretarios da Agricultura fizeram á Minas e agora á São Paulo, por achar que sómente percorrendo o nosso vasto paiz, "conhecendo-lhe as variadas regiões, vendo as realizações de seus habitantes, e as possibilidades do seu territorio é que se poderá transitar do patriotismo verbal e inane dos rhetoricos ao verdadeiro sentimento patriotico, util e constructivo". Concluindo, o orador assim se refere á S. Paulo:

"Ninguem que visite S. Paulo e haja admirado as suas extraordinarias realizações em todos os campos da actividade humana, poderá esquecer que aos paulistas se deve, e mmaxima parte, a grandeza territorial do Brasil e que elles, violando as determinações dos potentados da terra e dos representantes do céo, com esforço e valentia foram dilatando as nossas fronteiras".

Na sua curta resposta, o sr. Armando de Salles Oliveira agradeceu as referencias do sr. Pilla e disse: "Os secretarios da Agricultura, nossos hospedes, teriam o ensejo de verificar o sincero esforço que o governo de S. Paulo vem realizando no sentido de incrementar todas as fontes de producção agricola, baseado no pensamento de que a terra é que temos de buscar ainda os recursos que conduzem a obra da civilização brasileira". Encarecendo a necessidade do espirito de cooperação entre todas as unidades brasileiras para a solução dos problemas communs, finalizou o governador dizendo que os paulistas estariam sempre dispostos a trabalhar, dentro destas duas superstições tradicionaes: o amor á terra e o culto da patria.

Amanhã, os secretarios da Agricultura seguirão para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", devendo visitar, no correr do dia, o Horto Florestal, o Instituto Biologico, o Butantan, a Faculdade de Medicina e a Secretaria da Agricultura.

A's 13 horas, o secretario da Segurança de S. Paulo offerecer-lhes-á um almoço no Automovel Club.

BAHIA

O DESFALQUE NA COLLECTORIA DE MARAGOGIPE

BAHIA, 24. (H.) — Os jornaes annunciam que o ex-collector de Maragogipe sr. Flaviano Amado, considerado responsavel pelo desfalque de mais de 200 contos de réis, occorrido naquella collectoria, já constituiu advogado para sua defesa, affirmando tambem que a sua responsabilidade no caso é sómente de 36 contos de réis, que foram entregues á Delegacia Fiscal desta capital.

BOATOS SOBRE A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DA BAHIA

BAHIA, 24. (H.) — O "Estado da Bahia" noticia ser provavel que o sr. Corrêa Menezes deixe a presidencia da Assembléa Legislativa, tendo em vista o facto da maioria haver votado uma questão de ordem contra e ponto de vista da Mesa daquella Assembléa. Espera-se porém, que tudo seja apaziguado com a mediação do sr. Juracy Magalhães, governador do Estado, como aconteceu com a crise verificada na Camara dos Vereadores.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Approvada a acta da assembléa, foi lido o expediente, que constou, entre outros assumptos, do seguinte:

Parecer da Commissão Executiva, favoravel ao requerimento em que o deputado Oscar Przewodowski solicita a inserção nos annaes da noticia publicada pel'"O Estado", sobre a posse dos vereadores e prefeito de Bom Jardim.

Pareceres da Commissão de Finanças sobre:

a) pedindo a audiencia da de Justiça para o projecto n. 150, que manda conceder um auxilio de 50 contos á cathedral do Barreto;

b) concluindo por projecto, que isenta do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "intervivos" a compra de dois terrenos, a ser feita pela Casa de Caridade de Macahé;

c) indeferindo o pedido de equiparação de vencimentos, feito por José Cardoso Pereira Lobo, porteiro dos auditorios da comarca de Campos;

d) solicitando seja ouvida a Commissão de Justiça sobre o projecto n. 113, que isenta do pagamento dos impostos estaduaes, pelo prazo de 10 annos, a areia que fôr extraida em determinados pontos de Magé, pelo sr. Arnaldo Birmam;

e) aceitando a proposta da fixação da Força Publica para o proximo exercicio.

O sr. Ismar Tavares occupa a tribuna para justificar requerimento, pedindo o intermedio do Poder Legislativo junto do presidente da Republica, ministro das Relações Exteriores e nuncio apostolico, para que essas autoridades empreguem os seus bons officios no sentido de ser conservado á frente do bispado de Valença d. André Arcoverde.

O sr. Bernardo Bello, applaudindo a iniciativa, encaminha a votação do requerimento.

Submettido a votos, é approvado o requerimento.

Em seguida, o sr. Capitulino Junior vae á tribuna para fazer considerações em torno da aspiração dos estudantes commerciarios de Campos, que pleiteiam do Estado os beneficios já feitos aos demais estabelecimentos de ensino profissional, secundario e superior.

O sr. Gastão Reis occupa tambem a tribuna para justificar requerimento que envia á Mesa, pedindo urgencia para que fique na ordem do dia o projecto n. 36, regulando a concessão de medalhas a officiaes da Força Militar e Companhia de Bombeiros, afim de ser sanccionado em commemoração do Dia de Caxias.

Submettido a votos, é o requerimento approvado.

Ordem do dia

Em virtude da approvação do requerimento do sr. Gastão Reis, é submettido á apreciação do plenario o projecto n. 36. Sendo-lhe concedida a palavra para dar parecer verbal sobre a emenda que torna extensiva a concessão de medalhas aos officiaes e praças da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, justificou outra emenda tornando extensiva a medida ás demais corporações desse genero existentes no Estado.

Submettidos a votos, são o projecto e esta ultima emenda approvados.

Annunciada a votação em 3ª discussão do projecto n. 167, autorizando o Executivo a contractar advogado especializado nos serviços de administração publica, o sr. Paulo Araujo requer que as votações sejam feitas por partes.

O sr. Bernardo Bello, na qualidade de relator da proposição, confessa o erro em que incidiu com relação ao paragrapho unico do artigo 1º, que reconhece estar em desaccordo com o dispositivo constitucional do artigo 142.

Submettido a votos, é o projecto approvado, com prejuizo do paragrapho unico do artigo 1º, que é rejeitado.

Annunciada a votação, em 2ª discussão, do projecto n. 98, creando o Conselho de Educação, o sr. Oscar Przewodowski requer, e é concedida, a sua volta á Commissão de Instrucção Publica.

Em seguida, é submettida á votação e approvada sem debate a seguinte materia:

Votação em 2ª discussão do projecto n. 119, estendendo aos auxiliares de vigilancia da Penitenciaria do Estado as vantagens do decreto n. 50, de 1936, a partir de 1937.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 111, de 1936, autorizando o Poder Executivo a augmentar de mais dois contos de réis annuaes, a partir de 1937, a subvenção concedida á Santa Casa de Misericordia de Nova Friburgo.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 87, de 1936, regulando o preenchimento de vagas de collectores e escrivães de collectorias.

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 3, de 1936, creando grupos escolares em varios municipios do Estado.

Terminadas estas votações, foi á Mesa a redacção final do projecto n. 36, que, submettida a votos, foi igualmente approvada.

Terminada a ordem do dia, obtiveram a palavra para explicação pessoal os srs. Oscar Prezewodowski e Ruy de Almeida, os quaes applaudiram a iniciativa contida no requerimento do sr. Ismar Tavares com relação ao bispo de Valença.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A REPRESENTAÇÃO DA IMPRENSA NA ASSEMBLE'A

O Tribunal Superior, em sua sessão de hontem, julgou os embargos oppostos pelo sr. Helenio Moura contra a decisão da mesma côrte de justiça eleitoral, que annullou a sua eleição como deputado pelo grupo de imprensa junto á Assembléa Legislativa do Estado do Rio. Por unanimidade, o Tribunal decidiu desprezar os embargos.

Assim, dentro de breves dias, deverá realizar-se nova eleição.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INTER-ESTADUAL A INAUGURAR-SE A 7 DE SETEMBRO PROXIMO

Realizar-se-á, no dia 7 de setembro proximo, em Nictheroy, a inauguração da Primeira Feira de Amostras do Estado do Rio, certamen que, a julgar pelo elevado numero de adhesões com que já conta, está com o seu exito assegurado.

A exposição será inaugurada pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, com a presença do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, e das demais autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

NO TRIBUNAL ELEITORAL

OS JULGAMENTOS ANNUNCIADOS PARA A SESSÃO DE HOJE

Na sessão de hoje, do Tribunal Regional, serão julgados os seguintes processos: n. 254, relativo a uma representação do sr. Capitulino dos Santos Filho; n. 256, relativo a uma reclamação do sr. Sebastião da Fonseca; recurso numero 218, em que é recorrente Camillo Augusto A. Pereira; n. 219, em que é recorrente o Partido Municipal de Barra do Pirahy, e numero 248, requerimento de João Julio de Mello, pedindo expedição de diploma.

COMPAREÇA A' PREFEITURA MUNICIPAL

Está sendo chamada a comparecer na Directoria do Expediente, da Prefeitura Municipal de Nictheroy, afim de cumprir uma exigencia da Directoria de Fazenda, a sra. Martha Baptista Correia.

NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Communicam-nos:

"A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro quer saber se entre as agentes e ajudantes dispensadas pelo decreto n. 20.718, de 25 de novembro de 1931, existe alguma que queira ser aproveitada como agente do correio de Sacco, em Campos.

As interessadas deverão dirigir-se á 1ª Secção da referida Directoria, nesta cidade."

NA POLICIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE

O chefe de Policia despachou os seguintes requerimentos: Rubin Veserstein e Alexandrino dos Santos (Como requer, em termos); Antonio Emiliano Chermont (Defiro o pedido); Virgilato Peixoto (Deferido); Sociedade Anonyma Casino de Campos (Indeferido); Gabriel Pinto da Costa e Oscar Siqueira (Defiro o pedido); Adalberto Salgueiro da Cruz e Joaquim Terra Junior (Deferido, na fórma do parecer de fls.).

O DIA DO SOLDADO

A nação inteira celebra, hoje, o "Dia do Soldado". A data escolhida foi a do anniversario de nascimento do Duque de Caxias, que encarnou, como nenhum outro, as altas virtudes do soldado brasileiro.

O Brasil não é um paiz militarista. A sua politica, toda inspirada na justiça, jámais pretendeu realizar qualquer objectivo nacional com o emprego da força.

No curso da historia nunca desembainhámos a espada que não fosse para proteger a liberdade e salvaguardar os nossos mais sagrados e legitimos direitos.

A nossa Constituição, adeantando-se ás dos demais povos, prohibiu a guerra de conquista e tornou obrigatorio o recurso da arbitragem, porque está impregnada do idealismo humanitario e dos nobres sentimentos pacifistas da nacionalidade.

Não obstante isso, o Exercito tem desempenhado em nossa formação nacional um papel dominante. Desde a independencia á Republica tem sabido interpretar fielmente as inclinações da collectividade, não se registrando entre nós um unico episodio em que elle se constituisse em obstaculo á vontade popular.

Assim que essa se affirma de maneira indiscutivel, como aconteceu na abolição e na Republica e, recentemente, na revolução de outubro, as forças armadas, conscientes da sua missão nacional, collocam-se ao lado das maiorias para realizar os seus ideaes politicos.

Graças a isso, não temos grandes paginas de sangue e de luto e as guerras civis foram esporadicas e transitorias na vida do Brasil.

Grandes são, portanto, os motivos de gratidão do povo brasileiro ao seu Exercito, que tem sido, principalmente nas duas ultimas decadas, uma escola de bons cidadãos.

Depois do serviço militar, as casernas transformaram-se em centros de preparação intellectual e physica de milhares de jovens, que a ellas chegam analphabetos e enfermos e no curto espaço de um anno aprendem a lei e escrever, curam-se, tomam consciencia dos seus deveres para com a patria e convertem-se em elementos economica e moralmente uteis á collectividade.

Assim, não são sómente reservas para a defesa armada, que se formam nos quarteis, mas preciosos elementos de trabalho, a quem a farda abriu novos horizontes para a vida.

Neste momento, o soldado brasileiro está investido de um mandato ainda mais grave e transcendente, qual o de sustentar as instituições nacionaes contra a infiltração bolchevista, que se realizou entre nós com o ouro e a instigação estrangeiros.

Vimos o Exercito, em novembro, escrever uma grande pagina de abnegação e sacrificio.

Foi graças á nitida noção do dever de que se acham imbuidos os nossos soldados que a nação póde resistir ao tremendo assalto de que foi victima e o regimen democratico saiu illeso da bruta investida preparada fóra do Brasil e executada por brasileiros que se acumpliciaram com mercenarios estrangeiros para atacar o seu proprio paiz.

No dia de hoje não basta escrever bellas palavras de gratidão ás forças armadas. Convém, sobretudo, pensar no dever de engrandecel-as e preparal-as para que possam desempenhar bem a sua pesada missão.

E' sabido que o Exercito Brasileiro não dispõe dos recursos materiaes imprescindiveis para que se torne technicamente apto a defender o paiz. Urge attender aos problemas materiaes das forças armadas, lembrando-nos de que as economias que agora se realizam podem no futuro acarretar despesas muito maiores, sem produzir resultados correspondentes.

O "Dia do Soldado" deve servir principalmente para despertar a attenção dos dirigentes e do povo para as forças armadas, menos com a idéa de homenageal-as do que com o firme desejo de collaborar para o seu aperfeiçoamento e maior efficiencia.

Uma doação de inestimavel valor

O TINTEIRO DE FRANCISCO SOLANO LOPEZ

O sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club, esteve, hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, onde, em nome do sr. Guilherme Guinle, fez doação ao Palacio Itamaraty, de um tinteiro de ouro, finamente cinzelado, que pertenceu á Francisco Solano Lopez. Passando o historico objecto ás mãos do ministro Macedo Soares, o sr. Paulo Machado pronunciou algumas palavras; em breve allocução o ministro do Exterior agradeceu, em nome od governo, o valioso donativo do sr. Guilherme Guinle.

A COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

O Consul Osorio Dutra foi designado pelo ministro das Relações Exteriores para chefiar o Serviço de Cooperação Intellectual do Itamaraty.

REUNIÃO DA COMMISSÃO

A Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual reune-se amanhã ás 16 horas no Ministerio das Relações Exteriores.

AS DESPEDIDAS DO CHANCELLER BOLIVIANG

De bordo do "Alcantara", o ministro das Relações Exteriores da Bolivia, dr. Henrique Finot, enviou ao ministro Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Ao deixar a formosa terra brasileira, cumpro o grato dever de agradecer a v. excia. as attenções recebidas e a generosa hospitalidade. Formulo votos que minha visita fructifique em resultados praticos no sentido do fortalecimento e vinculação das relações boliviano brasileiras. Saudações attenciosas. (a) Enrique Finot, ministro das Relações Exteriores da Bolivia".

APO'S seis semanas de ausencia, encontro São Paulo tão discreto, tão reservado, tão "gentleman" dentro desta anarchia nacional dos instinctos politicos, como o deixei em junho passado. O Brasil dir-se-ia uma horda elementar deante desse bloco de organização, resistindo impavido a todos os assaltos da desordem espiritual e moral.

O ambiente aqui é de trabalho febril, de trabalho intenso. São Paulo não se está occupando muito em defender tanto a liberdade quanto a autoridade. Sabem bem os paulistas que com a autoridade preservada receberemos, em recompensa, a ordem, a disciplina, a paz, o trabalho garantido e os seus fructos plenamente assegurados. Que vale a defesa, por todo o preço, da liberdade de palavras, da liberdade de pensamento, da liberdade de reunião, quando sabemos que a demagogia que prega esse regimen de franquias civicas, o que pretende é a licença para excitar a anarchia e suffocar amanhã todos os direitos do homem?

Qual o padrão de governo que nos inculca o communista? E' a Inglaterra ou o seu parlamentarismo flexivel? E' a Suissa com o seu poder executivo fraccionado? Serão os Estados Unidos com a omnipotencia dos seus dois partidos historicos, e a valvula de segurança do presidente eleito por 4 annos? Não. E' a Russia, submettida ao cesarismo de um sapateiro, da extensa ignorancia de Stalin. E' a Russia, estrangulada no captiveiro do mais cruel e ensandecido dos personalismos — o personalismo do companheiro bronco, inculto, o qual soube varrer das posições os camaradas que, personificando o principio da intelligencia, poderiam fazer-lhe sombra. As realidades da campanha marxista em prol das liberdades populares são a fallencia total dessas mesmas liberdades no Estado-paradigma do bolchevismo. Os tyrannos que exaltam a tyrannia slava, quando se obstinam em in-

A SERENIDADE PAULISTA

SÃO PAULO, 24 (Pelo telephone)

dicar a Russia como modelo de governo, escorregam no mais perigoso dos planos inclinados.

*

SÃO PAULO não participa do hysterismo politico carioca. Quando o Rio se agita, inquieto, atrás de um "potin" de bas-fond partidario, Piratininga sabe guardar uma calma e uma serenidade britannicas. Conversei hoje aqui com mais de quinze pessoas, inclusive o vereador municipal, nosso suave e clementissimo Abrahão Ribeiro. Ninguem me falou de politica. Ninguem me pergunta o que o general Flores da Cunha está fazendo no Rio, nem o que veiu fazer o senhor Benedicto Valladares. Não sou questionado acerca das intenções do sr. Getulio Vargas quanto á abertura da sua successão. Não quer isto dizer que o paulista esteja desinteressado da sorte do Brasil nem dos seus graves problemas politicos. A posição de São Paulo muito menos é de um displicente ou de um absenteista. Sob a apparente frigidez desse temperamento, bate um coração mais sensivel do que se suppõe. Em São Paulo as coisas se processam com mais ordem, dentro de um rythmo que, por isso mesmo que é rythmo, exige compasso. O resto do Brasil, por exemplo, se esquece que elegeu um presidente para administrar por quatro annos, e que esse presidente mal attingiu a metade do seu prazo constitucional de governo. Agora mesmo o ministro da Fazenda rasga á Nação o mais suggestivo, o mais fascinante capitulo de administração: o Banco Central. Como seria util e interessante vermos o Paiz e a sua elite, a debater essa reforma financeira, que traduz um marco notavel da actividade do senhor Souza Costa na pasta da Fazenda! Poderá o resto do Brasil não se preoccupar com esse aspecto concreto de um quadriennio administrativo; mas os paulistas tanto o tomam a sério que buscam afastar de si, por inopportuno, por extemporaneo, o debate ridiculo, o debate sem interesse publico, em que se comprazem os nossos compatriotas, mal um presidente tira o primeiro anno de governo: quem deverá succedel-o?

*

SÃO PAULO prefere ajudar o presidente a governar e a resolver problemas de administração, em vez de cooperar na fallencia do regimen, com a irresponsabilidade de controversias, que só servem para augmentar a confusão dos espiritos e afastar os homens de estudo do exame das questões que interessam o proprio Estado e a communhão. A bem dizer São Paulo recebe com estupor a noticia de que ha quem agite problemas que, nesse momento, deveriam passar a um plano inferior, para que, no palco das controversias parlamentares, outros surgissem mais constructivos e de maior finalidade collectiva. Os book-makers do pareo presidencial não encontram muitos freguezes a quem vender as suas poules aqui em São Paulo. Os paulistas não querem usurpar ao presidente o tempo util de que elle carece para enfrentar e resolver problemas de administração e de governo. Nem, outrosim, se acham dispostos a abrir um debate esteril, usurpando á soberania aquelle direito que a Revolução lhe devolveu após o estellionato por ella soffrido, durante quarenta annos.

ASSIS CHATEAUBRIAND

DEPOSITOS NAS CAIXAS ECONOMICAS

Um dos aspectos mais confortadores da vida economica brasileira, nos ultimos tempos, consiste no habito das economias populares canalizadas para as nossas instituições bancarias e as Caixas Economicas.

Em outras épocas, anteriores á depressão, não havia economista ou observador estrangeiro, que nos visitasse, que não consignasse a indole e o caracter imprevidentes do nosso povo. Não tinhamos a "mentalidade da poupança". André Siegfried, em seu ultimo livro sobre a America Latina, salienta que a psychologia dos "povos novos" de nosso Continente é diametralmente opposta á dos "paizes velhos" da Europa. Entre nós, devido á natureza de nossa formação social, á mystica dos recursos economicos illimitados, á vigencia de um typo de sociedade dotado de traços ainda informes e inacabados, não existe a preoccupação do futuro. Os individuos, como as sociedades, ignoram o imperativo do "epargne". E' por isso — explicava o sociologo francez — que, quando sobrevêm as crises, attingem todo o organismo sul-americano: deixam-no sem reservas monetarias, sem recursos financeiros para restaurar a prosperidade compromettida. Não é outra a razão por que na America latina existe ainda tanta avidez pelos emprestimos externos...

O quadro, tal como o traçaram Siegfried, Luc Durtain, Keyserling e, em épocas anteriores á nossa, Tocqueville e Bryce, alludindo aos Estados Unidos do seculo XIX, tem a sua razão de ser e a sua procedencia.

As crises, porém, constituem optimas educadoras dos povos novos. Nesse sentido, pode-se affirmar que o Brasil lucrou bastante com o cyclo depressivo, iniciado em 1929. Aprendeu a economizar, a accumular as suas proprias reservas, a praticar com maior grão de seriedade o "ahorro", que foi tambem o instrumento de que se utilizou a Hespanha, pobre de capitaes nacionaes, desde que surgiu o fantasma da crise e se levantou sobre os escombros da Monarchia o edificio ainda cambaleante de sua Republica.

As ultimas informações em nosso poder demonstram que são vultosos os depositos em nossas Caixas Economicas, indice indubitavelmente seguro e confortador de que já não somos o povo excessivamente perdulario, pouco cauteloso e indifferente de outrora. Esses depositos se distribuiram desta forma pelos Estados, no anno passado:

Estado	Depositos	
Amazonas	4.484	contos
Pará	6.739	"
Maranhão	4.377	"
Piauhy	2.311	"
Ceará	4.082	"
Rio G. do Norte	930	"
Parahyba	1.189	"
Pernambuco	22.797	"
Alagoas	2.959	"
Sergipe	5.018	"
Bahia	47.134	"
Espirito Santo	6.586	"
São Paulo	377.344	"
Santa Catharina	9.902	"
Paraná	32.418	"
Rio G. do Sul	42.769	"
Minas Geraes	18.892	"
Matto Grosso	4.984	"
Goyaz	3.031	"
Districto Federal	571.638	"

O total dos depositos nas Caixas attingiu em 1935 a 1.169.587 contos, quantia que por si só já representa a victoria auspiciosa de um novo estado de espirito e de outra mentalidade, dominante no seio de nosso povo e de nossa população.

Interessante é acompanharmos a evolução dos depositos na Caixa Economica desta capital, que é a Caixa numero um do Brasil, pelo vulto dos depositos, logo depois da crise ultima:

Anno	Depositos	
1930	100.250	contos
1931	142.697	"
1932	183.643	"
1933	282.349	"
1934	443.266	"
1935	571.638	"

A' custa, portanto, de nossas proprias economias, estamos procedendo á constituição de capitaes genuinamente brasileiros, concretizando uma das bases mais seguras e autonomas ao nosso desenvolvimento economico, nos dias actuaes e em um futuro immediato.

Negada a ordem de habeas-corpus impetrada pelos parlamentares presos

Não existe fundamento para a declaração de inconstitucionalidade do Estado de Guerra — diz o sr. Carvalho Mourão

COMO VOTARAM OS DEMAIS MINISTROS DA CÔRTE SUPREMA

Proseguiu, hontem, na Côrte Suprema, o julgamento do segundo pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo deputado João Mangabeira, em seu favor e no de outros parlamentares presos, em consequencia da insurreição communista de novembro do anno findo, julgamento que fôra interrompido, na sessão de sexta-feira passada, por ter o ministro Laudo de Camargo pedido vista dos autos.

Naquella sessão já haviam indeferido o requerimento, além do relator, ministro Cunha Mello, os ministros Ataulpho N. de Paiva e Octavio Kelly.

Após o voto do ministro Costa Manso, que concedia a ordem, o sr. Laudo de Camargo pediu vista dos autos, e o julgamento foi, então, suspenso, para proseguir, hontem, sob a presidencia do ministro Edmundo Lins.

Depois de conhecer do pedido, pelas considerações que expôz na sessão passada, o sr. Laudo de Camargo nega a ordem, num voto que synthetiza a questão.

UM LONGO ESTUDO SOBRE A O VOTO DO SR. CARVALHO MOURÃO

CONSTITUCIONALIDADE DO ESTADO DE GUERRA

Esse ministro tambem tomou conhecimento do pedido, mas denegou a ordem impetrada, porque ao Judiciario é vedado pronunciar-se sobre a illegitimidade, a illegalidade ou a falta de fundamento do estado de guerra e do estado de sitio, apreciando a occurrencia dos factos que justifiquem aquellas medidas.

O seu voto desenvolve essa these.

A JURISPRUDENCIA DO S. TRIBUNAL E A CONSTITUIÇÃO DE 1891

— Na vigencia da Constituição Federal de 1891, diz o sr. Carvalho Mourão, firmou-se a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal no sentido da incompetencia do Poder Judiciario para conhecer da inconstitucionalidade da decretação do estado de sitio, pelo presidente da Republica, ou pelo Congresso (Acc. de 15 de abril de 1914, no H. C. n. 3.527, no qual o unico voto vencido foi o do sr. ministro Pedro Lessa; acc. de 22 de agosto do mesmo anno, no H. C. n. 3.603, no qual foram vencidos somente os srs. ministros Lessa, Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal; accs. de 25 de abril de 1913, no H. C. n. 3.528 e de 10 de junho de 1914, no H. C. n. ... 3.556; além de outros menos explicitos).

Nosso eminente collega sr. ministro Octavio Kelly, no 1.º supplemento do seu apreciado "Manual de Jurisprudencia Federal" (n. 541), dest'arte résume os fundamentos desses julgados:

"Ao Supremo Tribunal embora competente para conhecer dos actos dos dois outros poderes, nem por isso cabe fundar decisão sua nos motivos ou razões determinantes da decretação do sitio.

Dada a independencia de todos os poderes constitucionaes quanto ao uso das attribuições que lhes são "privativas", cada um delles é o juiz da opportunidade e convenlencia dos actos decorrentes de taes attribuições.

Decretado o "estado de sitio", o presidente da Republica exerce poder declarado na Constituição, mandando deter os individuos que entender suspeitos á manutenção da ordem publica, sem que caiba ao Judiciario intervir, a não ser para verificar se foram excedidos os limites ou modos de exercicio do poder, com lesão dos direitos individuaes.

Fóra desta ultima hypothese, é ao Congresso e não ao Judiciario que compete "privativamente" conhecer e julgar dos actos ou da decretação do estado de sitio".

Examina, agora, o Regimento da Côrte Suprema, que dispõe conforme aquella jurisprudencia.

A CONSTITUIÇÃO DE 1934 NÃO MODIFICOU A JURISPRUDENCIA DO ANTIGO S. TRIBUNAL

Na Constituição actualmente em vigor nenhuma modificação soffreram os principios em que assentava a jurisprudencia, acima invocada. Nos termos do art. 40, letras B, D e J, continuam sendo da competencia "exclusiva" do Poder Legislativo: "autorisar o Presidente da Republica a declarar a guerra", "approvar ou suspender o estado de sitio... decretado no intervallo das suas sessões", "autorisar a decretação e a prorogação do estado de sitio, e, por força do art. 175, paragrapho 12, apreciar "as medidas applicadas na vigencia do estado de sitio, logo que elle termine" (responsabilidade politica).

Como garantia contra os abusos, commina a Const. vigente a responsabilidade civil e criminal do presidente e demais autoridades, a qual se ha de tornar effectiva, cessado que seja o estado de sitio (responsabilidade juridica).

Nos termos do art. 56, incisos 9.º e 13.º, combinados com o paragrapho 7.º do art. 175, continua sendo da competencia "privativa" do presidente da Republica: "declarar a guerra depois de autorizado pelo Poder Legislativo e, em caso de aggressão ou invasão estrangeira, na ausencia da Camara dos Deputados mediante autorização da Secção Permanente do Senado", decretar o estado de sitio, no interregno parlamentar com acquiescencia prévia da mesma Secção Permanente (caso em que se reunirão as Camaras trinta dias depois para approval-o, ou suspendel-o).

Novidades (méramente apparentes, entretanto) — só o disposto no paragrapho 15 do art. 175, combinado com o art. 161, nos quaes se esboça o instituto especial do "estado de sitio em caso de guerra, ou de emergencia de guerra", e o preceituado no paragrapho 14 do art. 175, isto é: que a inobservancia de qualquer das prescripções do mesmo artigo "tornará illegal a coação e permittirá aos pacientes recorrerem ao Poder Judiciario".

A 1.ª novidade apparente (em verdade, nada, na antiga Constituição impedia que, em caso de guerra, o Congresso por lei especial investisse de poderes mais extensos o Governo) não attinge os fundamentos da antiga jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, ha pouco exposta. Ao contrario, por força de maior razão, em tão calamitosa emergencia, prevalecem os motivos que, no estado de sitio ordinario, attenuado ou restricto, quanto aos poderes de que o Governo fica investido, aconselharam o legislador a subtrair dos tribunaes a competencia para conhecer, durante o stio, da legitimidade ou legalidade da medida de excepção exigida pela segurança publica.

QUANDO O JUDICIARIO PODE APRECIAR O ESTADO DE SITIO

A segunda novidade (apparente tambem, porque, entendida como deve ser e o veremos, nada mais é que a consagração legislativa da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, na vigencia da Const. de 1891), refere-se, não aos factos que hão de motivar o estado de sitio, aos quaes alludo o artigo 175, e sim ás limitações postas ao exercicio, pelo presidente da Republica, dos poderes de que fica investido, no estado de sitio, ou de guerra, e ás formalidades a observar no uso de taes poderes, as quaes são garantia, contra os possiveis abusos (incisos 1º e 2º e paragraphos 1º a 12 do art. 175, subordinados, todos, ás expressões com que remata o corpo principal do citado artigo: "observando-se o seguinte").

E' á "inobservancia" disso que o artigo 175, principio, manda observar, que se refere o paragrapho 14, para permittir a intervenção judicial.

Intelligencia que importe comprehender-se no citado paragrapho 14 referencia aos requisitos ou condições de facto, justificativos do estado de sitio, ou de guerra, para submetter ao Poder Judiciario a apreciação da real concurrencia desses factos, collidiria com os preceitos constitucionaes, ha pouco invocados, que fazem da declaração de guerra, ou do estado de guerra, ou do estado de sitio, bem como da faculdade de fazer cessar legalmente a guerra, ou o sitio, attribuições "exclusivas" "privativas" dos poderes politicos da Nação — o Legislativo e o Executivo; pois é evidente que, se o Tribunal pudesse declarar que a guerra, ou o sitio, são illegitimos, infundados, ou illegaes, ao Poder Judiciario competiria, pela Constituição, fazel-os cessar, ou, no menos, entorpecer, de modo a annullal-as praticamente, essas attribuições privativas dos poderes politicos da União. Que se diria de uma Constituição que permittisse tal conflicto no memento em que a patria ou as instituições se debatem para se salvarem de imminente perigo?

A DECLARAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA E' ACTO POLITICO

E' que a declaração de guerra, ou de estado de guerra, ou de estado de sitio, só impropriamente é denominada "lei". O que ella é, — diga, embora o impetrante o contrario, — é providencia, um acto eminentemente politico; inspirado, sobretudo, em razões de opportunidade e conveniencia, não de estricta justiça, e, por conseguinte, acto deixado á discreção dos Poderes Politicos da União (Legislativo e Executivo), aos quaes é privativamente, exclusivamente attribuido, caso meramente politico, em uma palavra (torno a dizer); excluido da apreciação judiciaria por disposição expressa do art. 68 da Const. Fed. de 1934.

Nos Estados Unidos isso se não discute. E' jurisprudencia assentada e doutrina pacifica.

Nessa altura o sr. Carvalho Mourão cita Black, American Constitutional Law, edição de 1897.

E prosegue esse ministro:

"Em nota (42) á mesma pagina, cita Black, em apoio do texto acima, os seguintes julgados da Suprema Corte: Gray o M. S.; M. S. o One Hundred and Tuenty — Nine Packages; Gelson e Hout.

Esta é que é a genuina fonte da jurisprudencia norte americana, sobre o assumpto; não a sentença "ex parte Milligan", que, como daqui a pouco veremos, decidiu sobre materia diversa e, como quer que seja, é um julgado isolado que não fez jurisprudencia".

A DOUTRINA CONSTITUCIONAL DA ARGENTINA

Outra não é a doutrina constitucional da Republica Argentina, cujas instituições são muito mais semelhantes ás nossas (em materia de estado de sitio, lei marcial e estado de guerra, e de seus effeitos, quanto ao habeas-corpus) do que as dos Estados Unidos — Joaquim Gonzalez, Manual de La Constitucion Argentina — Buenos Aires — 1897, resumindo — á pag. 271 o que professa a respeito, diz (no n. 245 2º):

"Cada uso de los Poderes intervissem en la declaratoria del estado de sitio y en su ejercicio, es absoluto y discrecio nal en lo que le corresponde, peco en quanto se desprende de la naturaleza de nuestro gobierno y de las limitaciones expresas en la Constitucion, estan sujetos a responsabilidad por el uso de facultades politicas no concedidas por la Constitucion".

A mesma lição em Alcorta (Las Garantias Constitucionales) (2ª edição, de 1897, pags. 264 e 265, com explicita applicação ao caso em que o Poder Executivo decrete o estado de sitio, sem que occorram os factos previstos na Constituição (sin la más minima causa de aquellos requeridas cit. pag. 264).

O remedio está — dil-o o Mestre argentino — na resposabilidade do presidente que "se trace efectiva por el juicio politico que autorizou los articulos 4, 5, 51 y 52 de la Constitucion" — (pag. 265 cit.).

O CASO MILLIGAN

O que a Suprema Côrte dos Estados Unidos decidiu no "Caso Milligan" não foi que a lei do Congresso, na qual o immortal presidente Lincoln ficou autorizado a suspender a garantia do habeas-corpus, onde quer que isso fosse necessario, nem tão pouco que o decreto que declarou suspenso o H. C. em todo o territorio dos Estados Unidos (throughout the United States) fossem inconstitucionaes: foi que os effeitos dessa autorização, quanto á proclamação da lei marcial, á instituição de tribunaes militares, de guerra, á applicação da pena de morte, e quanto ás pessoas que poderiam ficar sujeitas á jurisdicão militar, havia de se entender, necessariamente, por força da Constituição, limitada á zona de guerra, aos Estados sublevados; não aos Estados leaes a União, nos quaes nenhuma operação de guerra, s edesenvolvia (peaceful States) e quanto ás pessoas, passiveis de julgamento pelos tribunaes de guerra, e das sancções da lei militar, aos residentes nos Estados rebellados, aos prisioneiros de guerra e aos que serviam no Exercito e na Marinha dos Estados Unidos (militares e assemelhados). Coisa muito differente !

Isto mesmo foi decidido por cinco votos contra quatro; havendo a minoria, pelo voto do relator — o chefe — Justice Chase, declarado que votava pela concessão do H. C., porque, embora pudesse o Congresso se entendesse necessario, estender a lei marcial aos Estados ainda não attingidos pelas operações de guerra, não havia, entretanto, feito isso ("but had not done so") — —Yohnston, American Political History, II — pag. 400).

Talvez não seja inopportuno lembrar que essa sentença foi, na época, considerada como o mais grave dos attentados contra a obra politica do governo federal, como abuso, por parte da Suprema Côrte, da sua influencia em favor daquelles que assaltaram a União e impugnaram a constitucionalidade de tudo quanto foi feito para defendel-a" (New York Times, de 3 de janeiro de 1867, apud Salvatore Catinella, La Côrte Suprema Constitucionale degli Sta

(Continua na 7ª pagina.)

A criação de uma justiça especial para o extremismo

O novo substitutivo elaborado pelo senhor Deodoro de Mendonça

Na reunião de hontem a Commissão de Constituição e Justiça da Camara, o sr. Deodoro de Mendonça relatou as emendas e os substitutivos apresentados ao projecto de sua autoria creando o Tribunal Especial e instituindo as colonias penaes e agricolas.

O relator aceitou algumas das idéas apresentadas pelos seus pares e com ellas refundiu o seu primitivo trabalho, que constituiu, assim, outro substitutivo ao seu proprio projecto.

Sobre este substitutivo falaram, inicialmente, os srs. Ascanio Tubino e Rego Barros, fazendo algumas observações.

O sr. Tubino agradeceu ter o relator adoptado algumas das suggestões contidas no substitutivo que elaborou de accordo com o pensamento da bancada liberal riograndense. Disse o deputado gaucho que, embora alguns dos principios consubstanciados no seu trabalho hajam sido incorporados ao substitutivo que o sr. Deodoro de Mendonça acabava de apresentar, tinha, todavia, restricções a fazer. O sr. Tubino declara que em alguns pontos não lhe é licito transigir, notadamente na parte referente ao julgamento de consciencia, pelo Tribunal que se pretende crear.

O sr. Rego Barros pondera que se trata de materia bastante complexa, sobre a qual não é possivel opinar sem um estudo, pelo menos de algumas horas, e, por isso, pedia vista do novo trabalho do sr. Deodoro de Mendonça, até amanhã.

O sr. Pedro Aleixo informa que o plenario acabava de approvar um requerimento de urgencia para a discussão e votação do projecto, o que deveria ser feito dentro de 72 horas. Ponderava, ainda, que, tratando-se de uma proposição creando despesas, tinha que ser ouvida a Commissão de Finanças, em vista do que appellava para o sr. Rego Barros, afim de que não retardasse a devolução dos papeis. O sr. Raul Fernandes secunda o appello do "leader" da maioria, achando que o sr. Rego Barros, professor de Direito, já conhecedor da materia em debate, poderia reduzir o prazo que havia pedido.

O deputado pernambucano responde que não tem intuitos protelatorios e que o seu pedido de vista se funda nas razões já expostas e que, quanto a ser professor de Direito, tem a observar que a sua cathedra é de Direito Commercial. Para dar a sua opinião no assumpto, precisa de algumas horas, pelo menos. Compromette-se a devolver os papeis, amanhã, quarta-feira, e requer, desde logo, uma reunião da Commissão para esse dia.

O sr. Waldemar Ferreira, presidente, defere o requerimento, marcando reunião da Commissão para amanhã.

O NOVO TRABALHO

O substitutivo do sr. Deodoro de Mendonça está assim organizado:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Fica instituido o Tribunal de Segurança Nacional, com séde no Districto Federal (sempre que fôr decretado o estado de guerra).

Art. 2º — O Tribunal compor-se-á de cinco juizes, nomeados livremente pelo presidente da Republica.

§ 1º — Dois dos juizes serão officiaes do Exercito ou da Armada, generaes ou superiores da activa ou da reserva, dois serão civis, de reconhecida competencia juridica, e um será magistrado civil, ou militar, todos de reputação illibada.

§ 2º — Durante o tempo em que funccionar o Tribunal de Segurança Nacional, os juizes que o compõem não poderão ser demittidos, nem os seus vencimentos poderão ser reduzidos.

§ 3º — Compete ao Tribunal processar e julgar em primeira instancia os militares, as pessoas que lhes são assemelhadas e os civis:

1º — Nos crimes contra a segurança externa da Republica, considerando-se como taes os previstos nas leis ns. 38, de 4 de abril, e 136, de 14 de dezembro de 1935, quando praticados em concerto, com auxilio ou sob a orientação de organizações estrangeiras ou internacionaes;

2º — Nos crimes contra as instituições militares, inclusive os previstos nos artigos 10, paragrapho unico, e 11 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935;

3º — Consideram-se commettidos contra a segurança externa da Republica e contra as instituições militares os crimes com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, definidos nas leis ns. 38, de 4 de abril, e 136, de 14 de dezembro de 1935, sempre que derem causa á commoção intestina grave, seguida da equiparação do estado de guerra, nos termos da emenda UM da Constituição.

Art. 4º — São tambem da competencia do Tribunal, na vigencia do estado de guerra, o processo e julgamento de todos os crimes a que se refere o artigo 3, praticados em data anterior á desta lei, e que não tenham ainda sido julgados, afinal.

§ unico — Os processos em andamento na primeira ou segunda instancia, ou pendentes de recurso, serão remettidos ao Tribunal para os fins da presente lei.

Art. 5º — Os crimes não previstos no artigo 3º, porém, connexos com os mesmos, serão processados no mesmo feito e julgados pelo Tribunal.

Art. 6º — Cada membro do Tribunal, inclusive seu presidente, funccionará como juiz preparador, cabendo, no curso do processo, resolver todas as preliminares e questões incidentes. Podem funccionar no mesmo processo varios juizes preparadores, revesadamente.

Art. 7º — Fará parte do Tribunal, como promotor de Justiça, um procurador nomeado pelo presidente da Republica, e, como seus adjuntos, os promotores, os adjuntos da Justiça local do Districto Federal, requisitados por intermedio do Ministerio da Justiça.

Art. 8º — Na primeira reunião seguinte á da installação, o Tribunal votará o seu regimento interno.

Art. 9º — No processo e julgamento dos crimes referidos no artigo 3º, serão observadas as seguintes disposições:

1º — Apresentada a denuncia ao presidente do Tribunal, pelo procurador, ou seus adjuntos, será

(Continua na 7ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

A igreja e a psychologia

A. G. de Paula FONSECA

E'poca seductora foi, sem duvida, o crepusculo do seculo XIX.

Fim tranquillo de idéas, occaso melancolico de uma civilização antiga, tudo symbolizava, nessa suave decadencia, a apotheose "humana" do sêr.

A uma primeira tentativa de libertação, desligando-se o homem de suas origens supremas (Renascimento) succedia-se a impressão de liberdade já conquistada, de sabedoria infinita, de superposição da "creatura" ao Creador que innegavelmente foi o sentido espiritual do seculo XIX. O dominio da intelligencia, o progresso continuo, a "emancipação" da éra theologica, o culto da esthetica pura, o prestigio do scientifico, a ausencia da "questão social" fóra dos limites da piedade do "service" burguez, e, sobretudo, a repercussão da sciencia revelada no conforto material, formula de torual-a accessivel á massa anonyma, emprestavam á humanidade, ingenuamente orgulhosa desse fim de seculo, a certeza do apogeu definitivo.

Nessa época, entre as varias sciencias que se libertavam do "preconceito" espiritualista, a psychologia foi talvez a que maior revolução soffreu — de sciencia da alma e do cognoscivel, na concepção escolastica medieval, de base aristotelica, para a psycho-physica de Weber, Fechner e Wundt, a que Comte e, mais tarde, Freud, dariam um contorno materialista integral.

Durante o seculo XIX, seja com Weber, talvez o verdadeiro precursor da psycho-physica, seja com Helmholtz (mestre de Wundt) seja com Taine, que em Paris de 70 já compunha "De l'Intelligence", seja com Charcot (mestre de Freud), seja com o proprio Binet inspirador de Terman), o que revela o sentido de "revolução" no dominio da psychologia é o atheismo tranquillo da época, é a confiança plena do homem limitado em si proprio, é a sua independencia terrena, a sua paradoxal fé laicista, a sua egolatria super-humanistica, se assim pudermos exprimir a attitude do sêr, em face dos problemas eternos, na propria essencia do "stupide XIX éme siécle" do aliás injusto Léon Daudet...

Entretanto, só um reducto do Espirito permanecia immutavel e indifferente á embriaguez de triumpho scientifico-material que marca o esplendor do intellectualismo burguez desse fim de seculo: é a Igreja.

Ella sabe que as novidades que assombram a humanidade do seu tempo não possuem nenhuma significação absoluta; que a expansão agnostica será ephemera; que o progresso continuo é um mytho; que a sciencia é um accidente sem importancia na escala dos verdadeiros valores eternos.

Pouco importam os apôdos de "antiquada" — de "inimiga do progresso" — de "anti-scientifica"...

Ella sabe que as glorias do mundo são transitorias; sim transit...

E, realmente, logo tudo, de subito, se transforma. E' julho de 1914... E', depois, a "experiencia" tragica da revolução social; é depois ainda o mysterio da Crise. Todos os conceitos materialistas ruem fragorosamente... Vae ser preciso recomeçar tudo, porque tudo passou. Tudo... excepto a Igreja... que assiste, intangivel, a um authentico renascimento espiritualista, já de nossos dias...

São essas reflexões que me vêm ao ler o livro que Lucia Magalhães e Joaquim Ribeiro escreveram e recentemente publicaram: "Estructura e aprendizagem".

Inspectores regionaes do Ensino Secundario, os autores representam uma elite rara, um authentico oasis de cultura especializada na aridez intellectual que é o ambiente da Inspecção do Ensino Secundario, em todos os seus sectores.

"Estructura e Aprendizagem" é um trabalho sobre a "Gestaltpsychologie", a psychologia da estructura (Gestalt) e uma das ultimas tendencias da psychologia.

Contra a fragmentação da psycho-physica, tentando medir a quantidade psychologica, a Gestaltpsychologie oppõe um systema unitario-qualitativo, em contradição, por conseguinte, com tudo que havia sido a psychologia de laboratorios, tão symbolica do seculo XIX "scientificista".

"Uma estructura, uma forma total em cada acto do pensamento", tal é o espirito da Gestaltpsychologie, de Wertheimer, Kohler, Koffka e Spranger. Ora, dentro de uma corrente psychologica inteiramente despreoccupada de qualquer apriorismo catholico, a theoria "gestaltista" nada mais é do que um retorno ao ponto de vista mantido pela Igreja e do qual seu pensamento não se afastou durante o surto materialista do ultimo seculo: toda a vida do espirito reside na alma immortal, uma verdadeira "estructura" indivisivel e immensuravel. Aliás, salienta a eminente autora do livro citado, Ogden já identificava em Platão e Aristoteles "a maior parte da doutrina" "Deixa a psychologia de ser uma sciencia natural, para se integrar no seu unico e verdadeiro conceito de sciencia cultural... Psychologia, o nome o diz, é a sciencia da alma, conclue, admiravelmente, a srta. Lucia Magalhães.

Livro excellente, sem duvida, é o "Estructura e Aprendizagem" que, além de tudo, possue o valor de ser o primeiro trabalho sobre a Gestaltpsychologie escripto em portuguez.

Civilização paradoxal

Reginaldo NUNES

(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)

A civilização tem seus paradoxos; e, o maior delles é que, se a considerarmos do ponto de vista moral, ella se nos apresenta de um valor inteiramente negativo.

Com ella, a luta pela vida se transformou numa concurrencia desabrida e impiedosa; cresceu o numero de suicidios, dos crimes, dos criminosos e das hypocrisias sociaes; exasperaram-se as crises economicas, appareceu o pauperismo, e as guerras apuraram o seu poder de destruição e de morte. A' proporção que o homem avança em racionalismo, afunda em immoralidade.

Mas, será possivel que a moral seja, assim, tão inimiga da razão? Teria a razão sido concedida ao homem para perdel-o, tornando-o o mais infeliz dos mortaes na sua vida presente, que não abre perspectiva de dias melhores para o futuro? Não creio. Mas, o que é facto é que, na sua meia intelligencia, o homem tem sido profundamente desgraçado.

Se examinarmos, porém, as razões desse exquisito paradoxo, para logo veremos que o mal não vem do seu racionalismo, senão da hypertrophia da sua razão. O homem não é só racionalidade. E' sentimento, tambem. E a maior parte da sua vida psychica é antes alimentada pelos sentimentos, pela razão. Entretanto, esquecendo-se lamentavelmente desta dualidade de sua vida espiritual, presa de um realismo despotico e avassalador, o homem, na ansia de possuir a verdade, destruiu todas as mysticas, que constituiam os baluartes de sua vida moral.

A Patria, tornou-se para elle uma idéa sem realidade objectiva, cuja existencia as sciencias positivas não confirmam; o patriotismo, passou a ser interpretado como o "egoismo das nações", tão insolito, aggressivo e condemnavel como o egoismo individual, que já ninguem tolera; a religião, uma superstição abominavel, que só serve para empecer os surtos da intelligencia humana, razão pela qual deve ser combatida por todos os meios e com todas as armas; a Historia, uma mentira estylizada; as tradições, uma bobagem, para não dizer um crime de lesa-evolução; o matrimonio monogamico e a virgindade, um attentado, respectivamente, contra a natureza e a hygiene...

E, sacudindo de si todas as escoras moraes que bitolavam a sua conducta no lar e na vida publica, o homem ficou exclusivamente entregue aos dictames, sem prestigio, do seu fragilimo intellecto. Dahi o scepticismo atróz que invade o mundo moderno, agora em phase de convulsão em busca de um novo equilibrio.

Qual seja a fórma desse novo equilibrio ninguem poderá antecipar com segurança. Mas elle se fará indubitavelmente em torno de novas ou de velhas mysticas, que sirvam de centro de gravitação do mundo moral.

Tinha razão o grande Durkheim quando dizia que, qualquer que seja a origem dos sentimentos humanos, uma vez que elles façam parte do typo collectivo, ou constituam elementos que lhe são essenciaes, — tudo que contribue para perturbal-os, perturba e abala ao mesmo tempo a cohesão social, compromettendo-a. Sem duvida, diz elle, raciocinando-se abstractamente, é possivel demonstrar-se a sem razão que ha em prohibir-se, como alimento, o uso da carne de um determinado animal. Mas, uma vez que o horror deste alimento tornou-se parte integrante da consciencia collectiva, essa prohibição não póde desapparecer, sem que se affrouxem os proprios laços da solidariedade social.

Por isso mesmo foi que, referindo-me certa vez a Durkheim, no que toca á instituição da moral leiga nas escolas, concluia eu que a moral leiga por elle preconizada é um ideal distante, que se não deve tentar com offensa dos sentimentos collectivos.

O homem, desrespeitando estas regras de disciplina moral, está se perdendo pela hypertrophia do cerebro, conseguida á custa da atrophia do seu complexo sentimental e emotivo. Elle está cheio de postulados; precisa, agora, de mysticas. E em torno dellas e por ellas (collocadas embora em pólos oppostos), é que se estão travando no mundo as grandes revoluções sociaes a que assistimos, e em que tambem somos parte.

Quando elle todo se tiver ageitado dentro de um novo equilibrio mystico, a liberdade terá completamente desapparecido. Porque a liberdade (da manifestação do pensamento, sobretudo), só existe nos periodos de transição entre duas mysticas, sejam ellas de ordem religiosa, sejam de ordem social.

No periodo de transição de um seculo, que vae ficando para traz, foi immenso o progresso intelle-

(Continua na 7ª pagina.)

Negada, pelo Senado, a concessão de terras do Amazonas

A DECISÃO FOI TOMADA EM SESSÃO SECRETA — OS ANIMADOS DEBATES DE HONTEM

O Senado realizou hontem, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, uma de suas sessões mais movimentadas.

No expediente, foi lida uma representação da Associação dos Magistrados do Estado de São Paulo, solicitando ao Senado mandar suspender a cobrança aos magistrados do imposto sobre a renda, que vem sendo realizada pela repartição local.

EM DEFESA DO MINISTRO DA FAZENDA

Houve dois oradores no expediente: os srs. Nero de Macedo e Thomaz Lobo.

O primeiro expendeu longas considerações em defesa da Contadoria Central da Republica e do ministro da Fazenda, das criticas e accusações formuladas na Camara pelo deputado João Cleophas. Leu varios dados e documentos, frisando que o balanço atacado por aquelle deputado era obra perfeita, reflectindo, com a maior exactidão possivel, a situação do Thesouro e das finanças publicas.

O relatorio, nelle estribado com rigorosa fidelidade, não podia deixar de exprimir a verdade.

O sr. Thomaz Lobo justificou um projecto equiparando aos institutos federaes as Faculdades de Medicina e Engenharia do Recife.

A CONCESSÃO DE TERRAS AMAZONENSES

Passando-se á ordem do dia, foi approvada, em 2ª discussão, a proposição que assegura aos alumnos matriculados nos institutos de ensino superior, na vigencia do decreto numero 20.179, as garantias do mesmo decreto.

Em seguida, entrou em discussão unica o parecer da Commissão de Defesa e Segurança Nacional, opinando pela não effectivação da concessão de terras do Amazonas, feita no contracto de opção, assignado em março de 1927, entre aquelle Estado e os srs. Gensaburo Yamanish e Kiruku Awazu e por estes transferido ao sr. Tsukasa Kyetsuka, numa extensão de um milhão de hectares.

REQUERIDA URGENCIA PARA A DISCUSSÃO

Assignada pelos srs. Costa Rego, Alcantara Machado, Abelardo Conduru', Nero de Macedo, Jeronymo Monteiro Filho, Cesario de Mello e Antonio Jorge, foi apresentada a seguinte emenda:

"O Senado Federal, tomando conhecimento do officio em que o governador do Estado do Amazonas pediu autorização, na forma do artigo 130 da Constituição Federal, para concessão de um milhão de hectares de terras a uma sociedade anonyma, considerando excessiva essa extensão, resolve, por este motivo, denegar o pedido, em cuja renovação deverá ser tomado em consideração este fundamento, e, bem assim, devolver ao Estado os documentos que o instruiram."

Logo em seguida foi lido um requerimento de urgencia, assignado pelo sr. Cunha Mello e outros senadores.

FALA O SR. COSTA REGO

Iniciou os debates o sr. Costa Rego. O representante alagoano principiou o seu discurso dizendo que o sr. Cunha Mello, com o seu requerimento, parecia chover no molhado, porque a materia, para a qual pedia urgencia, já se encontrava em discussão.

A verdade, porém, — accentua — é que, naquella iniciativa não existia a innocencia, que se poderia suppor, visto que visava resolver-se o caso sem a manifestação das Commissões Technicas a respeito da emenda.

O sr. Thomaz Lobo aparteia, lembrando que, pelo Regimento, as Commissões emittiriam, immediatamente pareceres verbaes. O sr. Costa Rego retruca que os pareceres seriam dados em cima da perna, sem o exame cuidado que a materia reclamava.

Proseguindo, observa o orador a ausencia do "leader" Waldomiro Magalhães, interpretando-a deste modo: ou o representante de Minas não se encontrava presente por discordar da urgencia ou os que a propuzeram aproveitavam o seu impedimento occasional.

O sr. Cunha Mello protestou com ardor contra essa interpretação, o que levou o orador a julgar o representante amazonense irritado ou irritavel.

O sr. Cunha Mello estranhou então que o sr. Costa Rego pretendesse fazer espirito com assumpto tão grave.

Mais adeante o orador diz que, a seu ver, o requerimento de urgencia era uma demonstração de desconfiança contra o leader. Perguntava, por isso, aos seus collegas da maioria se desejavam depol-o. Acaso as complicações da politica mineira estavam repercutindo no Senado? Ou o sr. Waldomiro Magalhães estaria no "index" de algum poderoso?

O sr. Eloy de Souza aparteia: o seu voto não se modificaria com a presença do "leader". Era resultado de sua convicção. Tambem o sr. Thomaz Lobo faz sentir que o Senado não podia ficar impedido de deliberar em virtude de estar ausente o "leader". São dados varios outros apartes. Sempre em tom de humorismo, o sr. Costa Rego fala ainda longo tempo.

UM LIGEIRO INCIDENTE

Ao ser submettido o requerimento ao plenario, o sr. Nero de Macedo pede a palavra pela ordem. O presidente, sem attender ao representante de Goyaz, põe em votação o requerimento, dando-o por approvado. O sr. Costa Rego, protestando, pede verificação. E' confirmada a votação por 18 votos contra 11.

Resolvida uma questão de ordem levantada pelo sr. Costa Rego, occupa a tribuna o sr. Nero de Macedo, que protesta vehementemente contra a attitude do presidente, negando-lhe a palavra, em occasião opportuna: Declara ter sido victima de um golpe de violencia com o qual não podia se conformar, tanto mais que se havia violado o texto regimental.

O sr. Medeiros Netto explica por que negára a palavra ao sr. Nero de Macedo. Concedera-a, ao sr. Costa Rego, por tolerancia, pois o regimento não o permittia. Se a désse a outros oradores, os senadores que haviam requerido urgencia poderiam, com razão, protestar.

O PARECER DA COMMISSÃO DE COORDENAÇÃO

Pela Comissão de Coordenação de Poderes, deu parecer o sr. Thomaz Lobo. O representante de Pernambuco manifestou-se contra a emenda, argumentando que, no caso em apreço, o Senado tinha o poder de imperio e não o homologatorio. Além disso, o Senado não era um orgão de suggestão. No mesmo sentido se manifestou o relator da Commissão de Segurança Nacional, sr. Flores da Cunha".

CRITICADOS OS PARECERES

Retomada á discussão, o sr. Costa Rego voltou a falar longamente. Criticou os pareceres das Commissões e defendeu a emenda. Sempre bem humorado e galhofeiro, referiu-se, entre outras coisas, á succcessão presidencial, que considera uma especie de "sandwich" em que se envolviam o Rio Grande do Sul, São Paulo e o queijo mineiro.

Falaram, ainda, os srs. Abelardo Conduru' e Jeronymo Monteiro, que expenderam novas considerações em defesa da emenda. Em aparte ao sr. Abelardo Conduru', o sr. Cunha Mello explicou um outro que dera anteriormente, fazendo revelações de certa gravidade quanto ao perigo da concessão do ponto de vista da segurança nacional. Esse facto determinou um requerimento dos srs. Nero de Macedo, Alcantara Machado e Jeronymo Monteiro, para que a sessão passasse a ser secreta.

A SESSÃO SECRETA

A sessão secreta durou cerca de meia hora. Foi divulgada, pouco após, a decisão adoptada: todos os pareceres contrarios á concessão tinham sido approvados, por unanimidade. Ao que soubemos, concorreram para isso as declarações do sr. Góes Monteiro, que revelou o pensamento do Estado Maior do Exercito, contrario á concessão. A emenda foi considerada prejudicada.

As chuvas na região do nordeste

UM CREDITO DE 3 MIL CONTOS PARA ATTENDER A'S DESPESAS DE REPARAÇÃO

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição relativa á necessidade de ser autorizada a abertura de um credito especial de tres mil contos de réis, pelo Ministerio da Viação, para attender ás despesas com a reparação dos prejuizos causados pelas chuvas na região nordestina do paiz.

Os nossos grandes mortos

REALIZA-SE HOJE A CONFERENCIA DO SR. GUSTAVO BARROSO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a esperada conferencia do sr. Gustavo Barroso sobre o "Duque de Caxias".

Essa palestra, que deverá revestir-se de grande brilho, será a terceira da série organizada pelo ministro Gustavo Capanema e consagrada a "Os nossos grandes mortos", iniciativa que tanto interesse tem despertado em todo o paiz.

O sr. Gustavo Barroso estudará a vida e a obra do grande soldado, que participou de tantas lutas e cuja espada, dentro e fóra do paiz, esteve sempre a serviço da lei, da ordem, da liberdade e da justiça.

A figura do "Pacificador" deverá apparecer, na conferencia de hoje, reportada de maneira definitiva, nos seus grandes traços.

Presidirá á sessão o ministro Gustavo Capanema, e o Orpheão Infantil do Instituto Nacional de Musica cantará, além do Hymno Nacional, "Gavião de pennacho", do maestro Francisco Braga, e a marcha "Brasil".

SYSTEMATIZANDO A PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

No projecto que o deputado Horacio Lafer apresentou á Camara, imprime-se um sentido novo á diplomacia

Na Commissão de Diplomacia da Camara, o deputado Horacio Lafer apresentou um projecto sobre a systematização dos serviços de propaganda do Brasil no exterior e de seus productos. O projecto, que foi a imprimir, para estudo dos membros daquella Commissão, esta redigido desta fórma:

"Art. 1º — A propaganda e a expansão dos productos brasileiros no exterior serão organizadas através de escriptorios commerciaes, consulados, legações e embaixadas.

Art. 2º — Para os fins desta lei, são attribuições dos consulados e addidos commerciaes:

a) promover o estudo e encaminhamento de questões referentes á exportação, a impostos e taxas, transportes e fretes, seguros, usos e costumes commerciaes nas differentes praças estrangeiras, e em geral quaesquer assumptos de interesse para a lavoura, commercio e industria do Brasil no exterior;

b) acompanhar o movimento e as possibilidades dos mercados estrangeiros para os productos nacionaes, assignalando quaesquer causas de inferioridade dos mesmos em relação aos similares de outras origens e indicando as providencias que parecerem mais adequadas para remediar estes inconvenientes;

c) prestar a todos os interessados, nacionaes ou estrangeiros, informações requeridas e approximal-os, proporcionando-lhes as facilidades para a realização dos seus negocios;

d) diffundir no exterior dados sobre as possibilidades da producção brasileira.

§ 1º — As funcções identicas que tambem estiverem attribuidas, por leis anteriores, ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, continuarão a ser por este executadas em tudo quanto se processar dentro do territorio nacional, devendo a sua applicação no estrangeiro ser feita pelo Ministerio das Relações Exteriores.

Art. 3º — De accordo com o decreto 24.635, é facultado ao Poder Executivo installar escriptorios commerciaes em paizes estrangeiros, quando o interesse nacional o justificar.

§ 1º — Os escriptorios commerciaes serão considerados annexos aos consulados do Brasil do logar onde se installarem.

§ 2º — A creação dos escriptorios e as respectivas nomeações serão feitas pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

§ 3º — Para os cargos de direcção dos escriptorios commerciaes, só poderão ser nomeadas pessoas que, além de comprovada competencia, tiverem trabalhado na lavoura, no commercio ou na industria, no Brasil. As nomeações serão sempre em commissão.

Art. 4º — O escriptorios commerciaes serão dirigidos pelo Conselho de Commercio Exterior, através de um orgão executivo sob a denominação de "Departamento de Expansão Commercial ou Exterior", assim composto:

1) 1 representante do Ministerio do Exterior;

2) 1 representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio;

3) 1 representante do Ministerio da Agricultura;

4) 1 representante do commercio e industria;

5) 1 representante da lavoura;

6) 1 technico de reconhecida competencia.

Art. 5º — Compete ao Departamento de Expansão Commercial no Exterior:

a) orientar os escriptorios commerciaes no sentido da propaganda e expansão dos productos brasileiros no exterior;

b) receber e transmittir informações;

c) organizar estatisticas de interesse para a producção nacional;

d) opinar sobre a creação de novos escriptorios e sua localização;

e) centralizar e coordenar toda a actividade dos escriptorios commerciaes.

Art. 6º — O "visto" a que se refere o art. 42 do decreto 22.717 de 1935 será obrigatoriamente passado pelo chefe dos Serviços Commerciaes dos Escriptorios no Exterior ou pelo encarregado da secção respectiva nos consulados.

§ 1º — Cada "visto" pagará a taxa de 10$000, podendo o Poder Executivo fixal-a em percentagem variavel, conforme o volume desse serviço ou em relação á sua importancia.

Art. 7º — A nova renda prevista no art. 4º deverá ser applicada na propaganda e expansão dos productos brasileiros no exterior, pela creação, quando se tornarem necessarios, de escriptorios commerciaes e respectivo apparelho dirigente no paiz, ou em outras fórmas julgadas uteis, não devendo os novos serviços ultrapassar a renda obtida.

Art. 8º — Na séde dos consulados ou na dos escriptorios commerciaes, onde os houver, deverão ser installados mostruarios dos productos brasileiros, com informações sobre sua procedencia, qualidade, preço, quantidade existentes e o que mais necessario fôr para o esclarecimento dos mercados compradores.

§ 1º — Inicialmente, serão organizados os mostruarios para os consulados em capitaes de paizes

(Continúa na 6ª pag.).

Creada a Fiscalização do Commercio Internacional

JA' FORAM DESIGNADOS OS RESPECTIVOS FUNCCIONARIOS

Pelo titular da Fazenda foi levado hontem á assignatura do presidente da Republica o decreto creando o Serviço de Fiscalização do Commercio Internacional e designando os respectivos funccionarios.

O sr. João de Lourenço, do gabinete technico do Ministerio da Fazenda, foi designado para presidil-a.

O Serviço de Fiscalização começará a funccionar, dentro de poucos dias, no antigo edificio do Instituto de Previdencia, á avenida Rio Branco.

Um mineral brasileiro exportavel em grandes quantidades

PROMOÇÃO DO CREDITO AGRICOLA — IMPORTANTE REUNIÃO DO C. F. DO COMMERCIO EXTERIOR

Na reunião de hontem do Conselho Federal do Commercio Exterior, o sr. Euvaldo Lodi informou que se encontra nesta capital a commissão enviada pelo governo argentino para estudar, no Brasil, as possibilidades de exportação de bauxita, mineral de que possuimos importantes jazidas, principalmente nos Estados de Minas, Espirito Santo e São Paulo, e que a Argentina deseja adquirir em grande quantidade para o tratamento chimico das aguas que abastecem os seus principaes centros de população. Essa commissão, chefiada pelo dr. Jorge Claypole, já visitou as minas de Ouro Preto e Poços de Caldas, onde effectuou importantes compras dd referido mineral, devendo partir dentro de poucos dias em visita a outras jazidas.

CREDITO AGRICOLA

O sr. Souza Mello apresentou, a seguir, a indicação abaixo, que foi encaminhada pelo sr. Valentim Bouças, relator do processo já em estudo, sobre o credito agricola.

"O desenvolvimento do credito agricola constitue, por assim dizer, o problema central da economia nacional.

A proxima creação da Carteira Agricola do Banco do Brasil constituirá inquestionavelmente a principal das providencias necessarias á solução de tão grave problema.

Afigura-se-me, porém, que o desenvolvimento do credito agricola no Brasil não depende apenas da propria creação de uma Carteira ou Banco Agricola, mas, principalmente, da segurança necessaria á utilização do credito.

Na falta de segurança das operações de credito agricola, na deficiencia da propria legislação civil, devemos encontrar uma das causas primordiaes do insuccesso de quasi todas as iniciativas para o desenvolvimento do credito agricola no Brasil.

Dentre os institutos de maior utilização em operações de credito agricola se deve, desde logo, destacar o penhor agricola, a caução d ocredito hypothecario e a caução do credito pignoraticio.

Ora, o penhor agricola, que o Codigo Civil só admitte seja constituido pelo prazo de um anno, constitue uma das garantias mais frageis do credito agricola, pelo menos no Brasil.

Além da natural incerteza dos resultados da producção agricola, sujeita a multiplos factores naturaes, junta-se ainda o desvio quasi natural dos frutos apanhados e a falta de medidas legaes, rapidas e decisivas, para a segurança do credor, que vê o seu credito real reduzido a um simples saldo de conta corrente, despido de qualquer garantia que possa assegurar a sua realização.

Não é heresia dizer que, entre nós, o penhor agricola está fallido.

Dahi a necessidade urgente de uma reforma desse instituto.

Entre as medidas necessarias para cercar o penhor agricola de toda a efficiencia, facilitando as operações de custeio rural, figura, em primeiro plano, a da subsistencia do vinculo real sobre as safras subsequentes, de forma que só se possa considerar extincto o penhor quando integralmente liquidado.

Dever-se-á considerar tambem a caução do credito hypothecario operação das mais frequentes no credito agricola, tendo-se em conta que juristas como Epitacio Pessoa têm negado a legitimidade de tal caução, em face do nosso direito constituido.

Indico, assim, que o Conselho estude as modificações que se fazem necessarias em nossa legislação para uma melhor e mais efficiente applicação do credito agricola, suggerindo as medidas que forem julgadas imprescindiveis.

Outra indicação sobre o mesmo assumpto, apresentada pelo sr. Arthur Torres Filho, foi igualmente mandada incorporar ao processo respectivo,

OUTROS ASSUMPTOS

O sr. Euvaldo Lodi, fazendo a entrega de um memorial do deputado Deodoro de Mendonça, defendeu a outorga de facilidades cambiaes para a exportação da castanha do Pará beneficiada.

Os elementos apresentados foram encaminhados ao relator sr. Oliveira Castro.

Na ordem do dia foi longamente debatido o problema da producção e exportação de algodão. A commissão especial anteriormente nomeada para estudar o assumpto apresentou o seu primeiro parecer, que foi votado unanimemente.

Esse parecer, da autoria do relator sr. Euvaldo Lodi, e que será submettido á approvação final do presidente da Republica, tem a seguinte conclusão:

"O Conselho Federal de Commercio Exterior encarece a necessidade de ser transformado em lei o anteprojecto de padronisação dos productos brasileiros, hoje em estudos na Camara dos Deputados".

Ainda a esse respeito o Conselho incumbiu á commissão especial do algodão de fazer um inquerito "in-loco" sobre a situação do algodão brasileiro.

Membros dessa commissão, irão brevemente visitar os mercados algodoeiros do Norte e S. Paulo.

Por ultimo, foi approvado o parecer do sr. Victor Vianna, favoravel á indicação apresentada pelo Sr. Franklin de Almeida, sobre a criação do Instituto Brasileiro de Frio.

APPROVADO, EM SEGUNDO TURNO, O ORÇAMENTO DA REPUBLICA

Accidentada a votação de um projecto sobre responsabilidade das empresas que fornecem grupos industriaes

A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados teve um inicio agitado, com um incidente entre os srs. Aureliano Leite e Henrique Dodsworth. Essa parte vae publicada noutro local. No expediente foi lida uma mensagem do presidente da Republica, solicitando a abertura do credito de tres mil contos para attender aos reparos causados pelas fortes chuvas desabadas sobre varias regiões do nordeste.

EM DEFESA DA ADMINISTRAÇÃO BAHIANA

Em seguida, vae á tribuna o sr. Magalhães Netto. Faz a defesa da obra administrativa do governador da Bahia, focalizando, de preferencia, as realizações no campo da assistencia social e da saude publica. Dava, assim, uma resposta ao ultimo discurso do sr. Luiz Vianna. Era certo que nos governos passados, muita coisa se fez em pról daquelles problemas, sendo que no governo Góes Calmon todos os esforços nesse partocular foram systematizados. Entretanto, não se podia occultar nem obumbrar que é no governo do sr. Juracy Magalhães que a obra toma extraordinario vulto, creando-se um apparelhamento que o orador, como technico em questões de saude pumlicsa e assistencia social, considera o melhor do Brasil, e diria mesmo da America do Sul.

Descreve essa obra. Não era nenhuma fantasia. E exhibe um album com uma documentação photographica, que não podia ser contestada.

UMA COMPLICAÇÃO REGIMENTAL

Antes da ordem, surge uma complicação regimental em torno de um requerimento da bancada classista, para que seja votada a redacção final do projecto que determina o seguinte:

"Sempre que uma ou mais empresas, tendo embora cada uma dellas personalidade juridica propria, estiverem sob a direcção, controle ou administração de outra, constituindo grupo industrial, para os effeitos da legislação trabalhista, serão solidariamente responsaveis a empresa principal e cada uma das subordinadas".

A complicação adveiu do facto da Camara ter approvado, anteriormente, um requerimento do sr. Waldemar Ferreira no sentido do projecto ir á Commissão de Justiça, para exame de sua constitucionalidade. Mas acontece que esse projecto já estava approvado em ultimo turno, só restando, mesmo, a redacção final.

O sr. Pedro Aleixo, deante das criticas, explica que o sr. Waldemar Ferreira apresentara o requerimento em tempo opportuno. Houve, entretanto, uma omissão da Mesa, submettendo-o ao plenario tardiamente.

O sr. João Neves estranha o succedido, fazendo comparações. No caso do tribunal especial, a Commissão de Justiça manda ao plenario um projecto sem o sello da constitucionalidade. No caso em apreço, a mesma commissão pretende estudar a constitucionalidade de um projecto já approvado em ultimo turno. Que se comprehendia dahi? Certamente que as conveniencias prevaleciam sobre o regimento. Mas não era possivel. Não podia se abrir quarto turno. Se a Camara o fizesse abriria um precedente perigoso e destruia, por completo, a sua lei interna. Não haveria mais ordem, nem disciplina, nem respeito.

O sr. Francisco Moura, leader dos empregados, justificou o seu requerimento, e este foi approvado. Em seguida, o presidente annunciou a redacção final, que tambem foi approvada.

O leader da maioria, deante da grita que se levantou, havia resolvido abrir a questão.

URGENCIA PARA O TRIBUNAL ESPECIAL

O sr. Pedro Aleixo, depois, formula um requerimento, da urgencia, para que o projecto fosse acceito pela Commissão de Justiça, creando o tribunal especial.

O leader se antecipava, embora já se soubesse que o sr. Deodoro de Mendonça ia entregar áquella commissão um novo trabalho, com o aproveitamento de algumas das suggestões e idéas contidas nos substitutivos apresentados. Mas queria, desde logo, com a providencia, evitar delongas.

O sr. Antonio Carlos, da presidencia, previne que pela recente reforma do regimento, a urgencia requerida para as materias que envolvem despesas só produz effeito tres dias após.

E põe a votos, dando-a por approvada. O sr. Accurcio Torres reclama a verificação, e esta sustenta o resultado anterior por 134 contra 50 votos.

O ORÇAMENTO

Agora é que se chega á ordem do dia. Tinha ficado em suspenso a votação do ultimo destaque ao orçamento, o relativo á verba para reparos do açude, que fornece agua para Palmeira dos Indios, em Alagoas.

E' rejeitado. Estava terminada a votação do orçamento geral em segundo turno.

O sr. Café Filho fala sobre o assumpto, apenas para dizer que se reservava para discutil-o na terceira discussão. Entretanto, devia, desde já, mostrar que o governo pediu á Camara, no decorrer deste anno varios creditos supplementares, que attingem a cifra de 639.586:619$014, segundo os dados que lhe foram fornecidos pela Secção Technica da Commissão de Finanças.

Ora, isso equivalia a dizer que o deficit já não era de 355.129:168$, como o especificou a Commissão de Finanças, mas se elevada a mais de um milhão de contos.

APPROVADO UM VETO

Proseguindo as votações, foi approvado por 108 contra 88 votos o véto presidencial ao projecto que regulamentava o paragrapho 3º do artigo 119 da Constituição. Esse projecto interpretativo dava aos Estados a faculdade de conceder e autorizar a exploração das minas e jazidas.

As demais materias approvadas foram em 1ª e 2ª discussão, inclusive o projecto que manda construir um mausoléo para os imperadores do Brasil.

Quanto ao projecto que obriga a execução do hymno nacional nas escolas e associações educativas, o sr. Café Filho pede preferencia para a sua emenda, estendendo a obrigatoriedade ás estações de radio diffusão em todo o territorio brasileiro. O sr. Baeta Neves, na qualidade de presidente da Commissão de Educação, promette ampliar o projecto, aceitando o alvitre do deputado potyguar.

O FINAL DOS TRABALHOS

Em explicação pessoal, o sr. Vergueiro Cesar respondeu a um topico do discurso do sr. Diniz Junior em que este dizia que o orador ficara intranquillo com a reforma Auriol no Banco de França.

O deputado paulista disse que, ao contrario, esposara a mesma idéa, que agora se põe em pratica na França, na Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires.

O sr. Diniz Junior, em tres minutos, que eram os restantes para o fim da sessão, explicou o sentido de sua declaração, sendo, em seguida, levantados os trabalhos.

Entraram em circulação as novas moedas divisionarias

854:500$000 ENTREGUES PELA CASA DA MOEDA AO THESOURO NACIONAL

A Casa da Moeda entregou hontem ao Thesouro Nacional, a importancia de 54:500$000, de moedas auxiliares e divisionarias, sendo 54:000$000 de nickel dos valores de 100, 200, 300 e 400 reis; 400:000$ de bronze, dos valores de $500, 1$000 e 2$000 reis e 40:500$000 de prata, do valor de 5$000.

Entram, dest'arte, na circulação todas as novas moedas mandadas cunhar pelo Decreto nº 565, de 31 31 de dezembro de 1935, sendo que as tres ultimas emittidas, dos valores de $500, 1$000 e 2$000 trazem respectivamente as effigies do Regente Feijó, do padre José de Anchieta e do Duque de Caxias, coincidindo o apparecimento desta com os festejos nacionaes commemorativos do 1º centenario do nascimento do patrono do Exercito Nacional.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciou com o chefe da nação o governador do Estado de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares.

Em audiencias, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o prefeito interino desta cidade, conego Olympio de Mello; e os srs. Oscar Weinschenk, Eugenio Gudin, Antunes Maciel, director da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, e consul Henrique Schuller.

"SEXTO CONCERTO GENERAL MOTORS"

Quinta-feira, 27. Irradiando o "Sexto Concerto General Motors", a Tupi vae ter ensejo de apresentar aos radio-ouvintes brasileiros mais uma esplendida voz, ainda desconhecida do nosso publico. Será a soprano mericana Susanne Fisher, actualmente considerada uma das mais perfeitas artistas do bel-canto, dos Estados Unidos.

Susanne Fisher vae cantar, no programma de quinta-feira, as seguintes peças: "Ave-Maria", da opera "Othelo", de Verdi; "Valsa" de "Romeu e Julieta", de Gounod; "Canto do Solvejg", de Gieg, e "Valsa de Musetta" da opera "Bohême", de Puccini. A parte orchestral será executada pelo conjuncto de Erno Rapee.

Os organizadores da Liga Naval Brasileira no Ministerio da Marinha

O almirante Aristides Guilhem marcou para hoje, ás 15 horas, a recepção dos organizadores da Liga Naval Brasileira, que será installada sob os auspicios do governo da Republica.

Entre os principaes objectivos da Liga Naval Brasileira, figura promover uma campanha civica, cooperando com os poderes publicos no sentido do desenvolvimento da Aviação Naval, da Esquadra, da Marinha Mercante, da pesca, da construcção naval e das industrias correlatas, principalmente a siderurgia e os combustiveis. Visará, tambem, fixar a nacionalização absoluta da cabotagem de passageiros e cargas entre os Estados da Republica, exclusivamente, por navios brasileiros; intensificar o amor do povo pela sua Marinha e procurará congregarem num mesmo pensamento os esforços dos que sympathizam com a vida do mar, delle vivem, nelle trabalham ou se recreiam.

A Liga Naval Brasileira reunirá tudo quanto possuimos de mais util e representativo na sociedade brasileira, nesta capital e em todos os Estados da Republica.

Reina grande enthusiasmo na Marinha e nos circulos maritimos e associações nacionalistas pela organização desta associação civica, certamente destinada a prestar ao Brasil grandes serviços em proveito da sua defesa e prosperidade.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons póde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes

8 coupons valem uma passagem de	....	$200
16 " " " "	....	$400
24 " " " "	....	$600
32 " " " "	....	$800
40 " " " "	....	1$000
48 " " " "	....	1$200

O CENTENARIO DE ERASMO

UM CURSO PUBLICO DO SR. IVAN LINS, NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Commemorando o quarto centenario de Erasmo de Rotterdam, será realizado, na Academia Brasileira de Letras, um curso publico sobre o grande philosopho da renascença, pelo sr. Ivan Lins.

Patrocinam essa iniciativa os srs. C. H. J. Schuller Tot Peurson, ministro da Hollanda; Laudelino Freire, presidente da Academia de Letras; Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema; Affonso Penna Junior, Reitor da Universidade do Districto Federal; sra. Branca Osorio de Almeida Fialho, presidente da Associação Brasileira de Educação; ministros Plinio Casado, Octavio Kelly, Rodrigo Octavio e Helio Lobo; drs. Francisco Mendes Pimentel, Afranio Peixoto, Miguel Osorio de Almeida, Roquette Pinto, Eloy Pontes, Agliberto Xavier e Ernesto Lopes da Fonseca Costa.

A inauguração solemne, para a qual foram convidados o presidente da Republica, os ministros de Estado, os representantes do corpo diplomatico e as altas autoridades, se fará ás 17.30 horas da proxima terça-feira.

O curso obedecerá ao seguinte programma:

1ª Conferencia inaugural (terça-feira, 1 de setembro, ás 17 1|2 horas. — A Humanidade e o Culto dos Grandes Homens. Antecedentes do poder espiritual e do poder politico na época de Erasmo. Meio cosmico e social em que surgiu: a Hollanda na Historia. 2ª Conferencia (terça-feira, 8 de setembro, ás 17 1|2 horas) — Nascimento de Erasmo. A bastardia e alguns dos principaes habitos, idéas e costumes do seculo XV. 3ª Conferencia (terça-feira, 15 de setembro, ás 17 1|2 horas) — Primeiros annos da vida de Erasmo. Seu estado no Convento de Steyn e o "Elogio da Loucura". O Humanismo. 4ª Conferencia (terça-feira, 22 de setembro, ás 17 1|2 horas)—Erasmo em Paris, Londres e Roma e as guerras de Julio II. Grandes estudos que emprehende e livros que publica até 1509. 5ª Conferencia (terça-feira, 29 de setembro, ás 17 1|2 horas) — O "Elogio da Loucura". Annos de gloria. "Os Colloquios". Erasmo e a Paz. 6ª Conferencia (terça-feira, 6 de outubro, ás 5 1|2 horas) — Erasmo e a Reforma. O "Anticiceronianus" e suas ultimas obras. Papel de Erasmo na historia do espirito humano. Santo Thomaz de Aquino, Alberto Magno, João de Salisbury, Rogerio Bacon, Cardeal de Cusa, Erasmo, Ramus, Montaigne, Rabelais, Cervantes, Hume, Diderot, Condorcet e Augusto Comte.

Decretos assignados

Nomeações, promoções e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo: na Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas — a 2º escripturario, por antiguidade, o terceiro Frederico Meyer; a 3º escripturario, por antiguidade, o quarto Victor de Andrade Camisão; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio — a auxiliar de 2ª classe, por merecimento, o de terceira Emila Franca; no Departamento dos Correios e Telegraphos — a inspector de linhas de 3ª classe, os mestres Horacio Alves Coelho da Silva, Henrique Tedim Costa e Franklin Guimarães Sobrinho; a 3º official dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina, por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe João da Matta Bouson.

Nomeando, interinamente, agente com funcções de thesoureiro: da agencia postal-telegraphica de Codajás, no Amazonas e Acre, Christovão de Albuquerque Alencar; da Agencia postal-telegraphica de Capivary, Bahia, Flora Sampaio Cerqueira; da agencia postal-telegraphica de Palmeira, Goyaz, Virgilina Goulart Martins; da agencia postal-telegraphica de Vianna, Maranhão, a agente postal de Candido Mendes, no mesmo Estado, Geny Tavares Moreira; e nomeando, tambem interinamente, ajudante de agencia postal — Herminia Niemeyer, em Estação Inicial da E. de F. Ingleza, Santos, e Jacyy Gomes de Araujo, de Soledada, na Parahyba do Norte.

Nomeando agentes postaes: de Macapá, Maranhão, Neuza Pereira Bahury, de Diamante, Minas Geraes; Antonina Thimassi; de Votorantin, São Paulo, Maria do Rosario Nardi Arcuri; de Banco Verde, Minas Geraes, Faustina Salomão; de São Domingos, Minas Geraes, Gerecyra Fernandes de Castro; de Nova Veneza, Santa Catharina, Maria José de Aguiar; de Villa Nova Apparecida, São Paulo, Yvetta Rangel de Palma; de Quiririm, São Paulo, Benedicta Oliveira de Almeida.

Nomeando: Juventina de Araujo para 4º official do Departamento de Portos e Navegação, que exerce interinamente; o sub-chefe de divisão do Instituto de Meteorologia, engenheiro Francisco Xavier Rodrigues de Souza, em commissão, chefe de divisão do referido Instituto.

Exonerando: por abandono de emprego — Antonio Gallotti, auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; Oswaldo Milton Martins, de carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Pedro Tertuliano da Cruz, servente de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; Paulo Engracia de Oliveira, auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; e, a pedido, Carmen Ferreira Monteiro de Rezende, agente postal de Banco Verde, no mesmo Estado; engenheiro Herminio Malheiros Fernandes Silva, chefe de divisão em commissão do Instituto de Meteorologia.

Concedendo aposentadoria: a Antonio José Cardoso, agente com funcções de thesoureiro de Maroun, Sergipe, e aposentando Tertuliano José Pereira, guarda-fios de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, Henrique Figueira de Oliveira, auxiliar de 3ª classe da agencia postal-telegraphica de Petropolis, Estado do Rio; o carteiro de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, Agnello Rodrigues, para auxiliar de 3ª classe da referida Directoria; o praticante de carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, Desmoulins Corrêa Machado, para carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica de Ouro preto.

Removendo: Fausto Martins, agente com funcções de thesoureiro de São João da Barra, Estado do Rio, para funcções identicas na Parahyba do Sul, no mesmo Estado; o agente com funcções de thesoureiro de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio, Julieta Costa Lima, para identico logar em Mendes, no mesmo Estado; o auxiliar de 3ª classe da agencia postal-telegraphica de Petropolis, Estado do Rio, Sahil Vianna de Amorim, para identico cargo na Directoria Regional; Dirceu Cicero Godoy de Araujo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Jaguariahiva, no Paraná, para identico cargo na Lapa, no mesmo Estado; e José Teixeira de Siqueira, ajudante da agencia da Lapa para a de Jaguariahiva, no referido Estado.

CONFERENCIA EXTRA-ORDINARIA INTER-AMERICANA

SOLICITADA A PRESENÇA, EM BUENOS AIRES, DO CHANCELLER MACEDO SOARES

O sr. José Carlos de Macedo Soares, recebeu do ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, o seguinte telegramma:

"Com referencia ao convite dirigido ao governo de v. excia., o governo argentino tem o prazer de manifestar a alta honra que a presença de v. excia. constituirá para a Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, que se reunirá em Buenos Aires em 1.º de dezembro de 1936, e se permitte exprimir a esperança de que v. excia. possa conciliar seus pesados encargos com uma collaboração directa, que enalteceria a Conferencia e contribuiria para os seus nobres propositos pela influencia da sua actuação pessoal nella. Saúdo a v. excia. com minha mais alta e distincta consideração. (a) Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores".

A "CASA DO COMMERCIARIO"

O prefeito em exercicio, sanccionará, hoje, a resolução da Camara Municipal que doua ao Instituto dos Commerciarios uma area de terreno na Esplanada do Castello para a construcção da Casa dos Commerciarios.

O acto que está marcado para ás 15 horas será assistido pela directoria daquella instituição e grande numero de associados.

CONVENÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA

O ministro Macedo Soares, na qualidade de presidente do Instituto Nacional de Estatistica, dirigiu aos governadores dos Estados, Districto Federal e Territorio do Acre, uma mensagem solicitando a ratificação da Convenção recentemente celebrada nesta capital.

Systematizando a propaganda do Brasil no Exterior

(Conclusão da 5ª pagina)

estrangeiros e progressivamente para as outras cidades. [illegible]

Art. 9º — Todo productor, mediante requisição competente, enviará as amostras em quantidade sufficiente, com as informações que lhe forem solicitadas.

§ 1º — As amostras poderão ser substituidas por photographias ou catalogos nos seguintes casos: a) productos vivos; b) productos de elevado peso ou dimensão; c) amostras cujo valor ultrapasse a 2:000$000; d) productos perigosos ou de facil deterioração.

§ 2º — Quando houver variedade de sub-productos, ou qualidades congeneres, o productor enviará sómente o artigo principal.

Art. 10 — O Poder Executivo solicitará dos governos estaduaes [illegible]

Art. 11 — Uma vez classificados os productos que devem figurar nos mostruarios, o Poder Executivo [illegible]

Art. 12 — [illegible]

Art. 13 — [illegible]

Art. 14 — [illegible]

Art. 15 — [illegible]

Art. 16 — Revogam-se as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO — Com a alteração do panorama economico mundial, transformou-se tambem o classico feito da diplomacia. Hoje, o diplomata não é apenas o representante politico. E' tambem o representante commercial que trabalha no sentido de engrandecer a riqueza do seu paiz pelo augmento da exportação dos seus productos. Particularmente o Brasil, alheio ás complexas questões politicas mundiaes, que dilaceram os animos, sem colonias para serem cobiçadas ou problemas de fronteiras que o perturbem, deve exigir, precipuamente, dos seus representantes no exterior uma actividade efficiente em prol da exportação dos productos nacionaes.

Este trabalho no exterior [illegible] Tres organismos diversos, independentes, trabalham no mesmo campo de acção, para o mesmo fim e nem sempre com os mesmos methodos: o Ministerio das Relações Exteriores, o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e o Conselho de Commercio Exterior.

A coordenação legal destes esforços, a orientação unica para ser efficiente, impõem-se [illegible]

Este o intuito do projecto.

Preliminarmente, cumpre fornecer os elementos de trabalho. [illegible]

Outros pontos de maior relevancia [illegible]

Em resumo, o projecto visa [illegible]

Um almoço de cordialidade na Camara de Commercio Argentino-Brasileira, em Buenos Aires

Grupo formado após o almoço na Camara de Commercio Argentino-Brasileira, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23. (Por via aérea) — No Alvear Palace Hotel, realizou-se, hoje, o primeiro almoço de cordialidade promovido pela Camara de Commercio Argentino-Brasileira.

Durante o almoço foram abordados diversos themas do intercambio cultural e commercial entre o Brasil e a Argentina, sendo tratados tambem outros assumptos a respeito dos quaes ficou resolvido leval-os ao conhecimento da Conferencia Internacional da Paz, que se reunirá, aqui, no proximo mez de dezembro.

Entre outras figuras representativas do governo e da sociedade argentina e da colonia do Brasil, compareceram ao agape, os srs. Narciso Peixoto Guimarães, consul geral do Brasil, Ernesto Aguirre, presidente da Bolsa de Commercio, Rodolpho Rivarola, presidente do Instituto de Cultura Argentino-Brasileira, e Arturo Gutierrez Moreno, presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira.

O embaixador José Bonifacio não podendo comparecer, fez-se representar pelo sr. Protasio Baptista, conselheiro da Embaixada.

MAIS DE SETENTA MIL APPARELHOS

O numero de telephones existentes no Districto Federal

Mesa de ligações onde se acham ligadas as linhas dos assignantes da estação "26"

Uma collectividade é um resultante da cooperação de esforços conjuntos no sentido de proporcionar a todos um beneficio commum. Depende, por isso, de minimas parcellas de boa vontade e não dispensa a collaboração de ninguem. Um serviço publico, como os dos telephones, tem o seu exito preso ao intelligente auxilio do proprio publico, mais do que mesmo á boa organização da companhia que o explora.

E' certo que uma coisa não poderia triumphar sem a outra. Ora, a verdade é que a Companhia Telephonica Brasileira tem, por seu lado, cooperado efficazmente, no que della depende para que o carioca tenha a seu serviço uma das mais perfeitas, das mais absolutamente perfeitas rêdes telephonicas do mundo. Os pequenos inconvenientes que ainda hoje, em insignificante escala, persistem, são oriundos de alguns habitos perniciosos que se arraigaram entre uma parte da população, no modo de se servir desse grande auxiliar da vida moderna, que é o telephone.

OS TELEPHONES DO DISTRICTO FEDERAL

Em 1929, iniciou a Companhia Brasileira uma phase de intensa actividade renovadora da rêde carioca. Desde então, — já lá vão sete annos — que ella não tem interrompido esse dynamico rythmo de aperfeiçoamento, em beneficio da população.

E a expansão da rêde telephonica, nos ultimos tempos, tem sido de tal vulto, que não dispensa esse rythmo incessante de melhoramentos. Os telephones cresceram assombrosamente no Districto Federal. Basta que se diga, que, quande se iniciou, em 1929, a introducção do serviço automatico, calculos optimistas estabeleceram a previsão de que o plano corresponderia ás necessidades de expansão do serviço por um prazo de dez annos. Esses calculos se viram, entretanto, excedidos pela extraordinaria realidade. Muito não se passou, sem que a C. T. B. se visse obrigada a installar novas estações, como a "48" e a "42" e a augmentar na razão de 30% a capacidade das estações já em funccionamento.

O pequeno quadro que se segue mostra, de maneira impressionante, essa ascenção:

Anno	Telephones
1931	45.000
1932	49.150
1933	54.419
1934	62.122
1935	70.281
1936 (junho)	74.165

COOPERAÇÃO E BOA VONTADE

Ora, para o bom funccionamento de um emprehendimento de extensão tal é preciso uma organização perfeita. Mantem, por isso, a C. T. B. um verdadeiro exercito de empregados destinados a examinarem os seus apparelhos espalhados por todo o Districto Federal. Esses inspectores estão aptos a prestar minuciosamente aos assignantes todas as instrucções de que necessitarem. E' conveniente, portanto, que, se qualquer duvida existir entre os assignantes a respeito de um detalhe qualquer, não tenham elles duvida em se dirigir a esses empregados, pedindo-lhes explicações.

Mandando regularmente os seus inspectores ás residencias dos assignantes, tem a C. T. B. em mira um controle exacto de quaesquer imperfeições çor acaso existentes, imperfeições essas que tratará immediatamente de annullar.

Entretanto, manda a verdade que se diga que certos defeitos originam-se do proprio publico assignante — em parte, é logico — por via de habitos arraigados e, que são, afinal, de facil extirpação, com um pouquinho de boa vontade.

HABITOS PERNICIOSOS

Por exemplo, a maneira como os assignantes devem proceder quando notam defeitos. Realmente, o assignante que, notando um defeito no seu apparelho não recorre ao processo estabelecido pela Companhia para taes casos, fica com o seu telephone funccionando mal ou mesmo impossibilitado de servir por um tempo desnecessariamente longo. E' evidente que a culpa disso não é da Companhia, mas exclusivamente do assignante, que não segue o processo de reclamação estabelecido.

Nem todos os que se servem do telephone no Rio têm uma visão superior de conjunto, da grandeza, da multiplicidade, da complexidade desse serviço. Não se lembra que é parcella de uma grande organização e que, portanto, deve cooperar para o perfeito andamento do conjunto para que a perfeição do total não se annulle pela despreoccupação de um factor. Entre as praticas perniciosas que se deve combater, algumas sobresaem pelos incalculaveis prejuizos que causam ao serviço: entre ellas, as longas palestras inuteis, que occupam os apparelhos por um tempo infinito; o costume prejudicial de bater no gancho para apressar o signal, o que, além de não diminuir a demora, sobrecarrega as linhas; o pessimo habito de pedir ligações sem consultar a lista, confiando exclusivamente na memoria; permittir que crianças se divirtam com os apparelhos e varios outros, cada qual comparecendo com uma parcella maior para diminuir a efficiencia desse utilissimo collaborador do homem moderno e prejudicar os esforços feitos para offerecer á cidade um serviço perfeito.

O carioca, que é um dos povos mais dotados do espirito de observação e adaptação, poderá com relativa facilidade se libertar desses habitos, prestando a si proprio um serviço de incalculaveis proporções.

Civilização paradoal

(Conclusão da 4ª pagina)

ctual da humanidade, porque foi um periodo em que o arrefecimento do ardor mystico permittiu o livre exame dos phenomenos, cujas leis constituem o grande patrimonio scientifico, que o seculo actual desfruta.

Mas, recebendo sem sufficiente preparo as luzes radiosissimas das cerebrações maravilhosas dos grandes pensadores do seculo passado, o homem alphabetizado do seculo XX ficou numa situação comparavel á daquelle que, sem uma iniciação preliminar, e fraco de juizo, entrasse a frequentar o espiritismo. Acabou maluco. Os mais fortes ficaram apathicos. Dahi essas manifestações de alienação e scepticismo generalizados, que vão por este mundo de Deus.

Um perigo para a saude publica: Uva só no rotulo!

Pharmaceutico A. Alves SOBRINHO

Desorientada e inconsequente, a publicidade de nossa industria pharmaceutica incide, ás vezes, em abusos e erros que pedem correctivo e esclarecimento para a preservação da saude do povo.

Exemplo disso é a semceremonia, que anda nas vizinhanças da inconsciencia, com que frequentemente são annunciados nos jornaes e revistas do paiz productos de nomes equivocos, aos quaes se attribuem virtudes de authenticas panacéas.

Como ninguem ignora, sendo grande o numero, nos climas quentes, daquelles que soffrem de affecções hepaticas e gastro-intestinaes, alguns industriaes dirigem particularmente para esse sector seus interesses, explorando em longa escala drogas destinadas á correcção dos disturbios hepato-intestinaes.

Anda, agora, exposto á venda, preconizado por uma das mais vastas campanhas de publicidade de que temos memoria, um preparado de "sal de uvas", que de uvas não tem nada, a não ser no rotulo.

O exame desse producto, no laboratorio, realizado por um grande chimico, revela um sal branco, indoro, soluvel em agua, com forte desprendimento de gaz carbonico. O soluto acquoso, depois da eliminação do gaz carbonico, apresenta reacção nitidamente acida. Os ensaios qualitativos revelam apenas a presença de bi-carbonato de sodio, acido-tartarico e vestigios de um sal de potassio, provavelmente bi-tartarato.

Quantitativamente:

Bi-carbonato de sodio. . 48.5%

Acido tartarico. 47.3%

A differença de 4.2% corre provavelmente por conta de humidade e do bi-tatarato de potassio.

Esse producto, dito como sal de uva, é apregoado como possuidor de mirificas virtudes, sobretudo no tratamento e cura da prisão de ventre, que, entre nós, é o mais encontradiço dos disturbios do apparelho digestivo, podendo-se mesmo dizer que 80% das pessoas que frequentam os nossos consultorios medicos se queixam de constipação chronica e suas consequencias.

Desavisados e imprevidentes, muitos doentes se deixam levar por essas traiçoeiras suggestões, sem consultar préviamente o seu medico, o que lhes acarreta aggravação, por vezes irremediavel, de seus padecimentos.

E' preciso que se saiba que nenhum capitulo da pathologia digestiva foi tão fundamente refundido e renovado nos ultimos tempos, como este da prisão de ventre.

Desde os trabalhos de Hurst ("Constipation and allied disorders"), o problema da constipação intestinal vem soffrendo, com effeito, severa revisão. As pesquisas radiologicas no transito intestinal, sobretudo, vieram trazer importantes esclarecimentos á interpretação e comprehensão do assumpto. O tratamento da prisão de ventre orienta-se, hoje, em normas inteiramente novas, mais logicas e racionaes, porque baseadas em fundamentos physiologicos. Antigamente, a constipação era tratada, estudada e classificada, segundo um criterio meramente symptomatico. Hoje, depois dos "Raios X", seu estudo, tratamento e classificação, seja ella patente, latente ou mascarada, obedece a uma orientação rigorosamente scientifica, porque etio-pathogenica.

A prisão de ventre não comporta mais tratamento empirico. E' erro grosseiro tratal-a com purgativos, taes como o sal de uva, que por ahi anda á venda, causando as mais fatidicas consequencias aos incautos, que, sem um exame mais demorado, usam-no por sua propria conta. O purgativo salino habitua o intestino e o bi-carbonato de sodio, pelo seu poder hemolytico, empobrece o sangue, predispondo o paciente a anemias e lymphatismo.

O tal sal de uva é uma verdadeira mystificação. Como pharmaceutico consciente de meus deveres para o publico, examinei-o detidamente, e aqui estou para denunciar os perigos de seu emprego. A sua fórmula é, como se vê acima, grosseiramente composta, e capaz de provocar a mais grave irritação intestinal e colites, aggravando, cada vez mais a constipação habitual.

Urge aos poderes competentes tomarem providencias energicas contra a exploração da credulidade publica por parte de fabricantes ambiciosos e mercenarios.

O accordo commercial provisorio com a Rumania

Entre o sr. J. C. de Macedo Soares e o ministro da Rumania, foram trocadas, hontem, as notas diplomaticas, estabelecendo as bases provisorias para o intercambio commercial entre aquelle e o nosso paiz.

O accordo provisorio assim concluido, vigorará até á assignatura do tratado definitivo, que se acha em negociações.

As condições constantes das notas hontem trocadas, são as seguintes:

1.º — Os dois paizes contractantes continuarão a conceder, reciprocamente, um ao outro, o tratamento aduaneiro incondicional e illimitado de nação mais favorecida, exceptuados os favores a paizes fronteiriços e os de União aduaneira, de conformidade com o que ficou estabelecido pela tróca de notas de 16 de dezembro de 1931.

2.º — Os dois paizes contractantes não alterarão o regimen actual de tratamento reciproco de nação mais favorecida, que concedem um ao outro, no que se refere aos navios mercantes quando ao serviço de linhas regulares e ao pagamento dos creditos commerciaes do seu intercambio, presentes e futuros.

3.º — Durante toda a vigencia do presente accordo a importação dos productos brasileiros na Rumania será autorizada para uma somma igual á média do valor da importação brasileira naquelle paiz contractante nos tres ultimos annos de 1934, 1935 e 1936.

4.º — No caso em que um dos paizes contractantes venha a estabelecer uma limitação qualquer, directa ou indirecta, á importação de qualquer artigo que interesse o outro paiz contractante, este terá o direito de declarar terminado o presente accordo no dia em que a nova limitação entre em vigor, fazendo por nota a communicação respectiva.

A China vae pagar uma divida contrahida no Banco do Brasil

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia do Thesouro em Londres a receber a importancia de 10.800 dollares americanos, incluida pelo governo da Republica da China no seu orçamento, para liquidação da divida contraida no Banco do Brasil, em 1926 e 1927, pelos representantes diplomaticos daquelle paiz, srs. Shia Yi-ding e Ou-Tsing-Huing, em virtude da situação dos mesmos e daquella Republica na alludida época.

Negada a ordem de habeas-corpus impetrada pelos parlamentares presos

(Continuação da 1ª pagina)

ti Uniti di America, pag. 333 — 3ª nota — 11). Mais tarde, porém, os meritos do celebre julgado foram reconhecidos.

O QUE CUMPRE AO JUDICIARIO VERIFICAR

Dir-se-á, porém, que, ainda quando esteja privado do controle jurisdiccional dos actos do Poder Legislativo e do Executivo, por se tratar, na hypothese, de attribuições privativas desses Poderes politicos, confiados pela Lei Magna á discreção delles, cumpre, todavia, ao Poder Judiciario, verificar se no acto em questão (lei, resolução, ou decreto) se encontram os requisitos formaes, extrinsecos que, segundo a Constituição, ou a lei, o revestem de autoridade e força obrigatoria.

Foi esta a opinião sustentada, na sessão passada, com o costumado brilho, pelo eminente ministro Costa Manso.

De modo geral, sem duvida; mas com essenciaes e multiplas restricções, sobre as quaes é unanime a doutrina. Assim, dos varios "vicios formaes" de que pode estar eivado o acto (incompetencia, absoluta ou relativa, do orgão de que emanou; vicios na formação ou elaboração da lei, isto é, preterição por formalidades na discussão e votação; sancção, promulgação, e publicação da lei ou decreto), sómente, conforme doutrina geralmente aceita, os vicios das primeiras e dos ultimas classes caem sob o controle judicial, mesmo nos casos em que ao judiciario caiba conhecer da inconstitucionalidade da lei, resolução ou decreto.

Quando tal controle lhe não caiba, por estar expressamente attribuido pela Constituição a um dos outros dois poderes, nem mesmo por vicio de incompetencia relativa do orgão de quem o acto emanou (refiro-me ao caso em que a attribuição do executivo depende da autorização ou approvação do Legislativo) poderá o Judiciario negar-lhe applicação.

E' doutrina geralmente professada que o erro ou dolo dos orgãos legislativos ou a violencia sobre elles exercida, a illegalidade do processo seguido na approvação, a má composição do orgão legislativo, a incapacidade de seus titulares, não têm influencia alguma na validade do acto legislativo (Carlo Esposito, — La validitá delle leggi — Padua — 1834 — Pag. 329).

AO LEGISLATIVO COMPETE "PRIVATIVAMENTE" APRECIAR O ACTO DO EXECUTIVO

Prosegue o ministro Carvalho Mourão:

"Na hypothese ora sob julgamento, o controle sobre os actos do presidente da Republica, declaratorios do estado de sitio ou de guerra, foi pela Constituição "privativamente" deferido ao Poder Legislativo (arts. 40, letra B, D e J; 56, incisos 9º, 10º e 13º; 91 n. I letra A; 92 paragrapho 1º; e 175 paragrapho 7º); com exclusão, por conseguinte, do controle judicial.

Cumpre observar, a proposito, que, se acaso o presidente decreta o estado de sitio, inconstitucionalmente, no intervallo das sessões do Poder Legislativo, cabe, primeiro, á Secção Permanente do Senado, no uso da attribuição que lhe confere o citado artigo 92 paragrapho 2º, n. I, de "velar na observancia da Constituição, no que respeita ás prerogativas do Poder Legislativo, [illegible] o decreto, [illegible] seus effeitos; e, se a Secção Permanente o approva, posteriormente embora, ao Poder Legislativo, é que compete (note-se bem) "suspender" o estado de sitio, assim decretado; não "annullal-o". Se é "suspender", o Poder Legislativo pode, em tal caso fazer, "nullo" não é o acto do Executivo, senão sómente "annullavel".

Como tal, produz todos os seus effeitos enquanto não fôr annullado (suspenso, no dizer da Constituição) e é, por outro lado, susceptivel de ratificação, [illegible] tempo, com effeito retroactivo, nos termos de direito.

Se produz todos os seus effeitos, enquanto não fôr suspenso pelo Poder Legislativo, não pode o Judiciario, [illegible] de conhecer [illegible] deixar de o applicar, enquanto o Legislativo o não suspender.

NÃO EXISTE FUNDAMENTO PARA A DECLARAÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE

Assim conclue o ministro Carvalho Mourão:

No caso "sub judice", não se allega sequer qualquer vicio na promulgação ou na publicação das questionadas leis e [illegible] de autorização, declaração e prorogação do vigente estado de sitio ou estado de guerra "ou estado de sitio aggravado".

A Secção Permanente do Senado approvou-o e, com ella, em seguida, o Senado.

A Camara não o suspendeu e, mais tarde, prorogando-o, confirmou-o e o ratificou. Logo, nenhum fundamento [illegible] que a Côrte Suprema possa considerá-lo inconstitucional, mesmo sob o ponto de vista meramente formal, nos estrictos limites em que, em tal caso, lhe cabe conhecer da legalidade extrinseca dos actos do Legislativo e do Executivo.

Por todo o exposto, pois, sr. presidente, nego [illegible] ordem impetrada."

COMO VOTOU O SR. PLINIO CASADO

INCOMPETENTE O PODER JUDICIARIO

O sr. Plinio Casado reportou-se ao seu voto proferido na sessão anterior, quanto á preliminar, e disse que mais convencido estava do seu acerto, não tomando conhecimento do pedido [illegible] palavras do sr. Carvalho Mourão, que classificara de logico o seu pronunciamento.

Na verdade, logico lhe parece mesmo o seu voto, e o baseou no que dispõe o decreto 702, que declarou o estado de guerra, pelo qual fica vedado ao Judiciario apreciar a especie em julgamento.

Mas, vencido na preliminar, indefere o pedido pela incompetencia do Poder Judiciario, para decretar a inconstitucionalidade do estado de guerra.

O SR. HERMENEGILDO DE BARROS, IGUALMENTE, DENEGA A ORDEM

OS FUNDAMENTOS DO SEU VOTO

O ministro Bento de Faria, que votou na sessão passada, não conhecendo do pedido, não se pronunciou, por essa razão, quanto ao merito.

O ministro Carlos Maximiliano não esteve presente ás duas sessões.

Coube, assim, ao ministro Hermenegildo de Barros encerrar o julgamento, proferindo este voto, que se não afasta uma linha do decreto 702, em virtude do qual foi declarado o estado de guerra:

O decreto n. 702, de 21 de março de 1936, que declara, pelo prazo de 90 dias, equiparado ao estado de guerra, a commoção intestina grave, em todo o territorio nacional, é precedido da seguinte exposição de motivos:

"Attendendo a que novas diligencias e investigações revelaram grave recrudescimento das actividades subversivas das instituições politicas e sociaes;

Attendendo a que se tornam indispensaveis as mais energicas medidas da prevenção e repressão;

Attendendo a que é dever fundamental do Estado defender, a par das instituições, os principios da autoridade ou da ordem social;

Resolve:

Art. 1º — E' equiparada ao estado de guerra, pelo prazo de 90 dias e em todo o territorio nacional, a commoção intestina grave articulada em diversos pontos do paiz, desde novembro de 1935, com a finalidade de subverter as instituições politicas e sociaes.

Art. 2º — Durante o periodo a que se refere o artigo anterior, ficarão mantidas, em toda a sua plenitude, as garantias constantes dos ns. 1, 5, 6, 7, 10, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 28, 30, 32, 34, 35, 36 e 37, do artigo 113 da Constituição da Republica, ficando suspensas, nos termos do art. 161, as demais garantias especificadas no citado art. 113 e, bem assim, as estabelecidas, explicita ou implicitamente, no art. 175 e em outros artigos da mesma Constituição."

Entre as garantias suspensas está a do "habeas-corpus", especificada no art. 113, n. 23, não suspensa de modo absoluto, mas "nos termos" do art. 161, isto é, "o estado de guerra implicará a suspensão das garantias constitucionaes que possam prejudicar, directa ou indirectamente, a segurança nacional".

Ora, os parlamentares, requerentes do "habeas-corpus", estão presos precisamente porque, segundo informação official, estão attentando contra a segurança nacional. Logo, desse "habeas-corpus" não se póde absolutamente conhecer.

Dir-se-á, como se disse, que do "habeas-corpus" se devia conhecer, á vista do art 175, § 14, da Constituição, onde se declara: "A inobservancia de qualquer das prescripções deste artigo tornará illegal a coacção, e permittirá aos pacientes recorrer ao Poder Judiciario."

Neste momento, isto não é possivel, porque o art. 2º do citado decreto 702 declara tambem suspensas as garantias estabelecidas, explicita ou implicitamente, no artigo 175 e em outros artigos da mesma Constituição.

Por conseguinte, vencido na preliminar de se não conhecer do pedido, o seu indeferimento se impõe.

Indefiro, pois, o pedido, cujo merecimento deixo de apreciar, porque a discussão a respeito da inconstitucionalidade do estado de guerra me é vedado pelo citado decreto 702."

A CRIAÇÃO DE UMA JUSTIÇA ESPECIAL PARA O EXTREMISMO

(Continuação da 4ª pagina)

pelo mesmo presidente distribuida a um dos membros do Tribunal, para funccionar como juiz preparador;

2º — A citação inicial dos réos que forem encontrados, far-se-á mediante entrega da cópia authentica da denuncia, impressa, mimeographada, dactylographada ou manuscripta, contendo as perguntas para qualificação do citado, com [illegible] respostas respectivas;

3º — O juiz mandará intimar os [illegible] que não forem encontrados, por edital, com o prazo de oito dias, e dará curador aos que não comparecerem, nomeando tambem advogado aos que não o tiverem, ou não quizerem constituir.

4º — No dia marcado para inicio do processo, [illegible]

[illegible]

6º — Nenhuma defesa será junta nos autos sem que a acompanhe a folha de qualificação, [illegible] assignada pelo réo, ou por advogado com poderes especiaes, ou por alguem a seu rogo, com duas testemunhas, caso não possa escrever.

7º — Apresentadas as defesas dos réos que compareceram, começará, logo em seguida, a instrucção, que será concluida dentro do prazo de 10 dias.

8º — As testemunhas de defesa comparecerão á audiencia independente de notificação, [illegible]

9º — As testemunhas que deporem [illegible]

10º — [illegible]

11º — O juiz permittirá perguntas formuladas pela defesa, desde que sejam pertinentes ao processo, [illegible]

12º — O processo poderá fazer-se no proprio [illegible] estabelecimento a que estejam recolhidos os réos, observadas as formalidades legaes [illegible]

13º — Findos os depoimentos das testemunhas de accusação, [illegible]

14º — O juiz fica com a faculdade de [illegible]

15º — O Tribunal, ou juiz procurador poderá dispensar o comparecimento dos réos.

— Tendo sido o réo preso com arma na mão, por occasião de insurreição armada, a accusação se presume provada, cabendo ao réo prova em contrario.

— Findo o prazo de 48 horas [illegible]

[illegible]

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Liga de Defesa Nacional — A Liga de Defesa Nacional vae realizar amanhã, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira, uma nova conferencia do seu curso, que ha pouco foi iniciado.

Falará o major Juarez Tavora, sobre "A organização da producção no Brasil".

Plano Nacional de Educação — Realizar-se-á na proxima sexta-feira, ás 17 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, mais uma conferencia do ciclo [illegible] "Associação Brasileira de Educação" [illegible] Ministerio da Educação [illegible] o professor Everardo Backheuser, [illegible] Educacionaes do Districto Federal.

Falará o sr. Almir de Andrade, sobre o thema "A educação e a renovação do homem".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 19.7.
Minima — 16.1.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, com chuvas, passando a instavel.

Temperatura, noite fria e em elevação de dia.

Ventos de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, com chuvas, passando a instavel, salvo a léste onde se manterá ameaçador com chuvas todo o periodo.

Temperatura — Noite fria e em elevação de dia salvo a léste, onde se manterá estavel.

Estados do Sul. Tempo — Melhorará até Paraná e bom nublado nos demais Estados.

Temperatura — estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De Suéste á nordeste, com rajadas muito frescas.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

1ª secção — Secretaria Geral de Saude e Assistencia; pessoal technico de perito chefe até auxiliares medicos de Laboratorio; de cirurgiões auxiliares oto-laryngo-optalmologistas auxiliares, e contratados, enfermeiros auxiliares e contratados, livros 32 e 33 — 2ª secção — Pessoal da Directoria de Engenharia — 32 D. G. R. 2ª D. V. A. e 22 D. V. livros 127 (garage) 127 (usina) e 134.

LIBRA 85$700 e 85$900

A libra foi cotada hontem, durante os trabalhos do mercado de cambio livre, de 85$700 a 85$900 á vista, para saques.

Fechou inalterada.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º kaki.
Superior de dia — capitão Jesuino.
Official de dia ao Q. G. — capitão Heliodoro.
Medico de dia — capitão Miranda.
De dia — Promptidão.
No primeiro batalhão — tenentes Jacyntho e Rangel.
Segundo — tenentes Pierre e Oscar.
Terceiro — capitão Portocarrero e aspirante Antenor.
Quarto — tenentes Cruz e Maia.
Quinto — capitão Paes e tenente Pimentel.
Sexto — tenentes Lucio e Lauro.
R. Cavallaria — capitão Vicente e asp. Reis.
C. S. Auxiliares — 1º tenente Cunha.

Informações de ultima hora

O investigador Hollanda Cavalcanti está foragido no Pará

O INDIGITADO ASSASSINO DE ESTHER DUQUE ESTEVE NO RECIFE

RECIFE, 24 (A. M.) — A reportagem do "Diario de Pernambuco" conseguiu apurar que, ha 20 dias passados, transitou por esta capital, o investigador Francisco de Hollanda Cavalcanti, indigitado assassino de Esther Duque.

Sabe-se tambem, que Hollanda Cavalcanti seguiu para o Pará, tendo sido expedido telegramma ao chefe de policia daquelle Estado, pedindo informações a respeito.

Dois "paes de santo" ás voltas com a policia

O CABLOCO FALHOU NA HORA H

Os investigadores Carlos Lopes, Batalha, Cavalcanti, Abilio, Borba, Bezerra e Matesco, da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações, ás 22 horas de hontem, deram uma batida em regra no "Centro Luz e Caridade Lucinda Allan Kardec", prendendo em flagrante José Luiz da Costa, chefe do mesmo.

Havia, na sala em que se realizava a sessão, mais de cincoenta pessoas de ambos os sexos.

Esse centro é á rua Victor Meirelles, 42, de onde foi removido todo o material de pratica da magia negra.

Mais tarde, cerca das 24 horas, aquelles mesmos policiaes repetiram a "cana", desta vez no porão do predio numero 38 da rua S. Carlos, onde foi preso, tambem em flagrante, o "pae de santo" Juvenal Luiz Augusto, tendo sido tambem apprehendido copioso material de "macumba".

Levado para a Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações Juvenal, que será convenientemente processado, disse ter sido traido pelo seu "guia" — caboclo Tira-Teima, da Linha Branca.

Accordo na politica de Minas

APRECIAÇÕES DO SR. JOSE' BONIFACIO FILHO SOBRE A ATTITUDE DO SR. BIAS FORTES

JUIZ DE FO'RA, 24 (A. M.) — Falando, hoje, ao "Diario Mercantil" sobre a entrevista concedida pelo sr. Bias oFrtes aos "Diarios Associados", o deputado oJsé Bonifacio Filho fez as seguintes declarações:

— "A entrevista do deputado Bias Fortes sobre a politica do Estado e publicada pelo "Diario Mercantil" em sua primeira edição de hoje não me surprehendeu. Attitude mais ou menos identicas a esta têm sido tomadas pelos chefes opposicionistas do meu municipio. Sabe-se que isso não é nenhuma novidade, pois que o sr. Bias Fortes já foi melovianista, outubrista e outras coisas passadas! Mostrando-se, agora, com pendores a adherir ao sr. Valladares, não me causará nenhuma surpreza se aquelle deputado perremista daqui a algum tempo se declare ex-valladarista".

NENHUM ACCORDO NA POLITICA DE BARBACENA

— Caso o sr. Bias Fortes passe para o Governo, haverá algum accordo na politica de Barbacena?

— Nenhum. Em Barbacena não se pensa em fazer accordo com o sr. Bias Fortes.

Estão ali bem definidas as duas correntes e os homens que formam commigo a grande falange do P. P. que derrotou o sr. Bias Fortes, não pensa nem admittirá a approximação dessas duas correntes — concluiu o sr. José Bonifacio.

A PRISÃO DE UM DEPUTADO

POR TER PARTICIPADO DA REVOLUÇÃO DE NOVEMBRO

NATATL, 23 — (H.) — Foi preso á tarde, em Mossoro, o deputado oppsicionista Amancio Leite, alto commerciante ali, contra quem o bacharel Quirino Maia, supplente em exercicio do juizo federal decretou a prisão preventiva, em virtude da licença concedida pela commissão permanente da Assembléa Legislativa.

No inquerito policial instaurado em Mossoró figura o deputado Amancio Leite como envolvido nos acontecimentos de novembro naquella zona.

O governo allemão resolveu adoptar o embargo á remessa de armas para a Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

e conflictos europeus, que pudessem surgir da guerra civil hespanhola.

A Inglaterra gostaria de extender aos navios inglezes esta immunidade de passar revista dentro de aguas territoriaes hespanholas, e salienta-se que os navios britannicos têm-se occupado principalmente com emprezas humanitarias, como, por exemplo, o salvamento de estrangeiros procedentes da Hespanha, e encarece-se que os navios encarregados de tal missão, deveriam ficar a coberto da interferencia hespanhola.

Todavia, o governo britannico comprehende que o governo de Madrid pode relutar no oque diz respeito á renuncia de direitos dentro de aguas territoriaes, especialmente em favor de navios pertencentes a potencias que têm estado fazendo pontaria sobr eos rebeldes.

Depoz a doutora Nise da Silveira

Os communistas da Bolivia queriam perturbar as relações entre o Brasil e a Argentina

Perante o delegado dr. Antonio Navarro Pereira, depoz, hontem, no Cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, a doutora Nise da Silveira, ex-medica do Hospital Nacional de Alienados, presa em março do corrente anno por exercer actividades communistas, e em poder de quem foi encontrada farta documentação communista.

A doutora Nise, que se correspondia com communistas de todo o mundo, mantinha, tambem, estreitas ligações com um perigoso elemento boliviano conhecido pela alcunha de "Velho Soldado", um tal Morof, por cujas cartas se vê que era intenção dos vermelhos, para melhor explorarem a situação, provocarem o estremecimento das relações entre o Brasil e a Argenthina.

O depoimento da senhorita Nise Silveira, bastante longo, foi tomado, ainda, pelo escrivão doutor Alberto Machado e pelo tenente Edgard Ferreira da Silveira.

FORAM FUZILADOS OS IMPLICADOS NO COMPLOT CONTRA STALIN

MOSCOU, 24 (H.) — Os 16 terroristas que foram condemnados á morte, sob a accusação de terem organizado attentados contra Stalin e outros governantes russos, foram fuzilados. O presidente do Comité Executivo da U. R. S. S. rejeitou o pedido de indulto em favor desses terroristas.

"Sancções contra aquelles que não respeitam a lei"

(Conclusão da 1ª pagina)

Ortega. Em vida, só tenho conhecido como verdadeiro um unico regimen — o regimen da lei, respeitada por todos. Penso que deveria mser applicados sancções contra aquelles que não respeitam a lei. Como hespanhol eu me sinto attingido por todos os infortunios que abateram sobre meu paiz. Se os partidos burguezes tivessem applicado as reformas que nossa época estava reclamando, poderiamos ter evitado tudo quanto aconteceu agora, e a monarchia teria sido mantida, segundo todas as probabilidades."

Respondendo a uma interpellação do representante da "United Press", sobre "se o governo hespanhol está sob as ordens dos communistas", o conde de Romanones respondeu:

— "E' innegavel que o actual governo congrega todo sos partidos da esquerda. Na presença do levante militar, o governo se viu na situação d eter de applicar a lei a todos os hespanhoes ,indistinctamente."

Romanones, conhecido monarchista, ainda é deputado por Guadalajara.

PERNAMBUCO

CHEGOU O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RECIFE, 24 (A. M.) — Viajando em avião militar, chegou, hoje, o general Newton Cavalcanti, que teve desembarque concorridissimo.

O commandante da 7ª Região Militar, falando aos "Diarios Associados" declarou que as altas autoridades da Republica, lhe prometteram facilitar o emprehendimento das obras que deseja levar a effeito e accrescentou ainda, que a sua tarefa mais importante se resume em proseguir nos melhoramentos da Região sob o seu commando, mantendo sempre impolluto o verdadeiro espirito de disciplina militar dos seus subordinados.

Quanto ao Escotismo, declarou o general Newton Cavalcanti, que tivera excellente offerta do sr. Dolabella Portella, pondo á sua disposição uma chacara em João Pessoa, afim de installar ali um nucleo de escotismo, semelhante ao de Jaboatão.

Ainda a respeito do mesmo assumpto, disse o general Newton Cavalcanti que no Ceará o movimento escotista será encampado pelo Ministerio da Educação.

Concluiu affirmando que volta satisfeito ao seio da sua tropa.

REPRESENTARA' OS GYMNASIANOS NO RIO

RECIFE, 24 (H.) — Os alumnos da quinta serie gymnasial effectuaram uma reunião no Collegio Salesiano, durante a qual escolheram o seu collega Aluizio Inojóza para representar os quintaannistas de Pernambuco junto aos seus collegas do Rio de Janeiro, nas reivindicações que pleiteam.

CULTUANDO A MEMORIA DO CONDESTAVEL DO IMPERIO

"A' espada prestigiosa de Caxias, á sua moderação e tacto, ao seu espirito energico e resoluto, deve-se precipuamente, antes que a qualquer outra causalidade, a preservação miraculosa da unidade nacional", palavras do ministro da Guerra aos soldados brasileiros

Todas as instituições culturaes se associaram ás homenagens ao grande cabo de guerra

Celebrando o "Dia do Soldado", com que o Exercito Nacional assignala a passagem do anniversario do duque de Caxias, vão ser realizadas hoje numerosas homenagens á memoria do grande cabo de guerra do Segundo Imperio.

Nessas festividades, as forças armadas renderão um merecido preito de saudade e admiração á inolvidavel figura do Condestavel do Imperio, que soube pôr a serviço da Patria as suas melhores energias e as qualidades superiores do seu temperamento rectillineo. Caxias, soldado e patriota, é um symbolo para gerações futuras e o estimulo dos que se dedicam ás carreiras das armas. Na sua personalidade, difficil é distinguir em quaes das duas manifestações de superioridade, como militar ou como estadista, soube o Duque de Ferro se avantajar. Como guerreiro fulgiu a sua espada gloriosa no campo de combate, traçando as sendas que levaram á victoria, pela causa da America, as forças brasileiras. Como patriota manteve intangivel o patrimonio da nacionalidade e fez resoar bem alto o brado da união, que ecoou pelos mais longinquos rincões do Brasil, reaccendendo o sentimento de unidade nacional, cujos laços factores subterraneos iam minando.

Na personalidade de Caxias existem facetas que servem de exemplo e incentivo á juventude de amanhã e aos governistas de hoje. Vigoroso e arguto nos tempos de guerra, manejando com invulgar lucidez todas as alavancas da engrenagem bellica e alumiando a senda da gloria ás tropas nacionaes, o Duque de Caxias esqueceu muitas vezes que era um homem d'armas para fazer rebrilhar um coração magnanimo e justiceiro, ávido de paz, como se a guerra o compungisse. Nesses momentos de benignidade, o grande estrategista se convertia no politico habil, no homem de Estado penetrante, que via, acima das paixões humanas e dos sentimentos transitorios, o bem da Patria.

Soldado, pacificador, estadista, guerrilheiro, em todas as demonstrações de um espirito grandioso, Caxias é o symbolo do soldado, cuja memoria os brasileiros elevarão nas solemnidades de hoje.

A PRIMEIRA SOLEMNIDADE COMMEMORATIVA

A primeira commemoração de hoje se realizará junto á estatua do Duque de Caxias na praça que tem o seu nome.

Uma banda marcial alli tocará alvorada e, logo após, a tropa que constitue o Destacamento Militar que irá prestar a continencia á estatua começará a tomar posição nas ruas que a ladeiam.

A's 8,30, presente o presidente da Republica, o ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares terá logar a tradicional e imponente cerimonia da continencia á estatua do grande Soldado, entre os accordes do Hymno Nacional e o troar da artilharia.

A ENTREGA DAS CONDECORAÇÕES

Finda a parte da solemnidade, terá, então logar a cerimonia da entrega das condecorações da Ordem do Merito Militar.

Deverão receber essas condecorações as seguintes personalidades militares: general de divisão do Exercito francez Paul Noel, com o grão de "commendador"; tenente-coronel Rodney Hamilton Smith, do Exercito Americano, grão de "official" e ao capitão William Dalton Hehental, tambem do Exercito americano, grão de "cavalleiro" da Ordem do Merito Militar, todos do Quadro Ordinario do Corpo de Graduados Especiaes da mesma Ordem. Ainda por decreto da mesma data, foram igualmente condecorados: o general de divisão reformado Candido Mariano da Silva Rondon, com o grão de "Grande Official"; o general de brigada José Joaquim de Andrade e coroneis José Julio de Oliveira, Miguel de Castro Aires, Valentim Benicio da Silva, Alcebiades Dracon Barreto, Euclydes Fleury de Souza Amorim, José Felicio Monteiro Lima, José Facó Antonio da Silva Rocha e Mario José Pinto Guedes, todos com o grão de "commendador"; tenentes-coroneis Maurili Meirelles Alves e Manoel Henrique Gomes, com o grão de "official" e os majores Lamartine Peixoto Paes Leme, Paulo de Figueiredo, José Bina Machado, Tristão de Araripe, Tito Coelho Lamego, Nestor Penha Brasil, Joaquim Justino Alves Bastos e major intendente de guerra Alcebiades Ribeiro dos Santos.

O RETRATO DE CAXIAS EM TODOS OS QUARTEIS E REPARTIÇÕES MILITARES

Aos chefes do Estado Maior do Exercito e do D. P. E., o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"Para que se tenham sempre presentes as virtudes excepcionaes que ornaram seu caracter, e que os exemplos de lealdade e abnegação dados no curso de toda a sua vida militar sirvam de lição aos seus posteros, determino que em todos os corpos e suas sub-unidades, bem como nas repartições dependentes deste ministerio onde ainda existe, seja inaugurado o retrato do inolvidavel duque de Caxias, nos seus salões de honra, com a presença da respectiva officialidade e com formatura geral das praças, quando no alojamento das mesmas.

A REPRESENTAÇÃO DO D. P. E.

Foram designados para representar o D. P. E. no ceremonial a realizar-se na praça Duque de Caxias, ás 8,30 horas de amanhã, os seguintes officiaes:

Ten. cel. Euclydes Hermes da Fonseca; capitães Epiphanio Alves Pequeno Filho, Armando Tiburcio Figueira, João Wellisch Junior, Arnaldo Monteiro de Carvalho e José de Figueiredo Lobo; e, para a missa que será celebrada ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho, á rua S. Francisco Xavier, 75, pelo repouso da alma do marechal Duque de Caxias, o capitão Waldemar Alves de Souza.

NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

No Forte do Duque de Caxias, guarnecido pela 4.ª B. I. A. C., realizam-se hoje varias commemorações pela passagem do anniversario do Duque de Caxias e em homenagem aos nossos humildes soldados.

O capitão Saddock de Sá, além da commemoração civica da data, organizou um programma festivo para os seus commandados.

Uma commissão de officiaes e praças visitará e depositará flores na Estatua de Caxias.

A' tarde, terá logar um programma sportivo, que será iniciado ás 14,30, sendo encerrado com uma conferencia sobre Caxias, pelo 1.º tenente Luiz Nascimento.

A's 21 horas, se realizará um baile para as praças, em seus alojamentos.

A MISSA SOLEMNE NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

No Convento de Santo Antonio, ás 11 horas, será rezada missa solemne sendo celebrante o arcebispo primaz do Brasil.

Altas autoridades militares e civis foram convidadas para assistir ao officio religioso, que é de inicatva da União Catholica Militar.

NA MATRIZ DO ENGENHO VELHO

A's 8 horas da manhã, na matriz do Engenho Velho, á rua S. Francisco Xavier, será celebrada missa pelo repouso da alma do marechal Duque de Caxias e pela felicidade do Exercito.

O commandante da região determinou ás unidades que se façam representar.

NO 1º R. I.

Tambem no 1º R. I. os festejos terão grande relevo, avultando um programma sportivo, em que tomarão parte as praças dessa unidade do Exercito.

NOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

Uma das commemorações de maior vulto de hoje será a que se realizará no quartel dos Dragões da Independencia.

Além do cerimonial regulamentar sobre o culto a Caxias, terá logar, á tarde, o desenvolvimento de um programma de arte desempenhado por artistas muito conhecidos do nosso publico.

NO LOCAL ONDE NASCEU CAXIAS

FOI INAUGURADO, HONTEM, O MARCO COMMEMORATIVO

Uma das iniciativas mais felizes das commemorações que se realizam este anno, em homenagem á memoria do Duque de Caxias, foi a de se assignalar o local da casa em que elle nasceu com um marco commemorativo.

Como se sabe, havia divergencias a proposito desse local.

As autoridades militares, porém baseadas em pesquisas que se fizeram para a determinação da localidade verdadeira, chegaram á conclusão de que o seu nascimento se verificára na freguezia de Inhomirim, na Baixada Fluminense, que pertenceu, outr'ora, ao municipio de Estrella.

Naquella localidade existia antigamente uma velha fazenda denominada "São Paulo". Em uma das casas que nella existiam e da qual, hoje, só restam ruinas, foi que nasceu o marechal Duque de Caxias.

A INAUGURAÇÃO

Hontem, pela manhã, ás 8 horas, uma grande caravana de militares deixou o Quartel General, em automoveis, seguindo para aquella localidade.

Entre as altas patentes presentes viam-se os generaes João Gomes, ministro da Guerra; Eurico Dutra, Silva Junior, Raymundo Barbosa, Pedro Cavalcanti, Coelho Netto, Coitalino Marques, José Pessoa e outros, além de innumeros outros militares que se juntaram, posteriormente, á caravana.

Chegados ao local, no kilometro 54 da velha estrada Rio-Petropolis, em que outr'ora se erguia a habitação, agora completamente livre do matto que o cobria inteiramente, depois de um instante de silencio, o general João Gomes, ministro da Guerra, pronunciou um ligeiro discurso, dizendo da significação da ceremonia e enaltecendo a personalidade de Caxias.

Logo após falou o escriptor Vilhena de Moraes, que tendo sido um dos membros da commissão que fez as pesquisas para a descoberta do local em que se achava a casa, justificou as conclusões a que chegaram, demonstrando ser aquelle mesmo.

A seguir foi inaugurado o marco, ao mesmo tempo que uma banda marcial se fazia ouvir e os militares prestavam continencia.

SAÚDA, VIAJANTE, O BERÇO DE CAXIAS

O marco é muito simples, de pequena altura, e tem a forma rectangular.

Em uma das suas faces foi collocada uma placa de bronze com a seguinte legenda:

"Saúda, viajante, o berço de Caxias, sentinella da Patria".

No pedestal, em outra placa, diz: "Mandado erigir pelo general João Gomes, ministro da Guerra, em nome do Exercito, no dia 25 de agosto de 1936".

O marco e as placas foram construidos pelo pessoal do Arsenal de Guerra.

CONDECORADO O CORONEL PINTO GUEDES

Entre os officiaes que serão, hoje, condecorados, com a Ordem do Merito Militar, está o coronel Mario José Pinto Guedes, actualmente exercendo o elevado cargo de chefe do Estado Maior da Primeira Região Militar.

O coronel Mario Pinto Guedes foi, ha annos, quando ainda, no inicio de sua carreira no officialato, assiduo collaborador militar d'O JORNAL. Official de real merecimento, tem os cursos de Infantaria e Cavallaria pelo Regulamento de 1905, Estado Maior e o de Revisão, sendo engenheiro agrimensor e geographo.

Sua fé de officio é brilhante, contando mais de sessenta elogios. Possue já as medalhas de ouro, de bons serviços militares, de Caxias, concedida pela Congregação da Escola Estado Maior, em 1916; Official da Ordem do Leopoldo II, da Belgica e da Ordem do Merito Militar do Chile.

Na vida de official arregimentado tambem sempre se destacou. Exerceu os cargos de addido militar no Paraguay; de fiscal e director do Ensino Fundamental na Escola Militar; de commandante interino do mesmo estabelecimento e de chefe do Estado Maior da Quarta Região Militar; de instructor da Escola Profissional da Policia Militar e de secretario do Tiro Nacional e da Fabrica da Polvora da Estrella.

A PARTICIPAÇÃO DA MARINHA

A nossa Marinha de Guerra, como succede annualmente, associar-se-á ás homenagens que o Exercito prestará pela passagem da data que recorda o 133º anniversario natalicio do marechal Duque de Caxias, fazendo desfilar um destacamento de marinheiros e fuzileiros navaes, sob o commando do capitão de mar e guerra Melciades Ferreira Alves, em continencia ao monumento do valoroso cabo de guerra, erguido no Largo do Machado.

A Marinha fará igualmente depositar uma coroa de flores na base do monumento.

O MINISTRO DA MARINHA ASSISTIRA' A'S HOMENAGENS

O ministro da Marinha assistirá hoje, em companhia do presidente da Republica, as homenagens que serão prestadas á memoria do general Duque de Caxias.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto de Educação associando-se aos festejos, commemorará o dia de hoje com tres reuniões, em que tomarão parte as differentes escolas daquelle estabelecimento.

No Jardim de Infancia a cerimonia será feita nas differentes classes com uma explicação ás crianças pelas professoras sobre o grande soldado brasileiro.

A Escola de Educação e a Escola Primaria commemorarão em conjunto, ás 12 horas, na sala Carlos Gomes. Falará ás crianças a sra. professora Judith Henrique de Britto.

Na Escola Secundaria, a ceremonia será ás 12.30 horas, no Auditorio.

Falará, por essa occasião, sobre a significação da data e a personalidade de Caxias o professor Basilio de Magalhães, professor de Historia da Civilização da Escola Secundaria.

NO INSTITUTO HISTORICO

Promovida pelo Instituto Historico, a Liga da Defesa Nacional e o Instituto Duque de Caxias, realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, a sessão solemne em homenagem ao Duque de Caxias.

A sessão será presidida pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e presidente do Instituto Duque de Caxias, que, ao inicial-a, dirá algumas palavras sobre o soldado padrão.

Em seguida, falarão os srs. Eugenio Vilhena de Moraes e Fernando Magalhães.

A sessão será publica.

Não ha trajo de rigor. A's 11 horas, será rezada missa no Convento de Santo Antonio, pelo bispo d. Benedicto, que tambem pregará.

AS MOEDAS COM A EFFIGIE DE CAXIAS

A diretoria da Casa da Moeda se associou ás homenagens, determinando providencias no sentido de ser posta em circulação hoje a nova moeda de 2$000, dedicada ao grande estadista e cabo de guerra, com justa razão denominado Condestavel do Imperio.

Assim é que hoje já foi entregue pela Casa da Moeda ao Thesouro Nacional a primeira partida do novo symbolo monetario, na importancia de 250:000$000.

A nova moeda traz, no anverso, o busto do Duque de Caxias, de perfil e chapéo armado, á direita, onde sobresáe a inscripção vertical trisyllaba — Ca-xi-as.

Na parte inferior do campo, á direita, o monogramma do professor Leopoldo Campos, e, á esquerda, uma corôa ducal. Circumda a composição um filete denticulado.

No reverso, ao centro, um punho de espada encimado pela inscripção circular — Brasil — entre dois filetes. Indicam o valor: um — 2 — incluso nos cópos da arma, um ponto saliente no punho e tres zéros entrelaçados, em seguimento.

Acima dos zéros, a data — 1936 — e em baixo a abreviatura — Rs. —. No exergo, o monogramma do desenhista e gravador Walter Toledo.

30 CONTOS PARA O MELHOR LIVRO SOBRE CAXIAS

O sr. [illegible] apresentou á Camara dos Deputados o seguinte projecto:

"Artigo 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a conferir um premio de 30 contos ao melhor livro escripto sobre Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, e intitulado: "A vida e a obra politico-militar de Caxias", mediante as seguintes condições:

1º — O trabalho deverá ter cunho eminentemente nacionalista;

2º — Prestar-se-á a divulgação generalizada, inclusive no meio escolar dos cursos primario e secundario e no seio das universidades patrias;

3º — Não ter mais de 300 paginas de um livro commum, de formato em oitavo typo [illegible];

4º — Ser illustrado com photographias do biographado, bem como dos quadros representativos dos lances mais expressivos da vida do grande cabo de guerra;

5º — O livro deverá ser escripto na orthographia instituida pela Constituição.

Artigo 2º — Para o fim da organização do concurso a ser estabelecido para o julgamento do manuscripto do livro a que se refere o artigo anterior, fica o presidente da Republica autorizado a nomear uma commissão composta dos srs. ministros da Educação e Saude Publica, da Guerra e da Marinha, do presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, do presidente da Academia Brasileira de Letras, do presidente da Liga da Defesa Nacional e do presidente do Instituto Duque de Caxias.

Artigo 3º — Ficam instituidos um 2º e um 3º premios, respectivamente, de 10 e 5 contos de réis, destinados aos concurrentes classificados em 2º e 3º logar.

Artigo 4º — O trabalho classificado em 1º logar passará a ser propriedade do Estado que, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude Publica, será publicado em edição commum, pela Imprensa Nacional, para que tenha a maior divulgação possivel em todo o paiz, nomeadamente nos meios escolares e universitarios.

Paragrapho unico — Para o effeito deste artigo, poderá o Ministerio da Educação e Saude Publica, mediante concurrencia publica, escolher empresa idonea, em condições de realizar, cabalmente, os intuitos deste projecto.

Artigo 5º — As despesas decorrentes deste decreto correrão por conta do Fundo Nacional da Educação, "ex-vi" do artigo 156 da Constituição.

Artigo 6º — O saldo liquido da venda do livro de que trata este projecto será, annualmente, entregue á Liga da Defesa Nacional, para, com elle, desenvolver a educação pelo escotismo em todo o territorio nacional.

Artigo 7 — Revogam-se as disposições em contrario".

NÃO FUNCCIONARA' O LEGISLATIVO DA CIDADE

Os vereadores cariocas, depois de tecerem considerações em torno da personalidade do Duque de Caxias, approvaram o requerimento do vereador Ruy Almeida, pedindo que em sua homenagem não funccionasse o Legislativo da cidade.

PELA GLORIA DE CAXIAS

A proclamação do general João Gomes ao Exercito Brasileiro

O ministro da Guerra, general João Gomes, lançou, hontem, a seguinte proclamação:

"Soldados Brasileiros! — O Exercito tem suas raizes num passado de glorias, que é a epopéa illustrada pelos feitos de nossos maiores!

Tem partilhado com a Nação as suas virtudes e suas deficiencias, suas glorias e vicissitudes, porque mantem em todas as suas manifestações as caracteristicas originaes do cepo de que brotou.

Suas fileiras, á medida que o nativismo exaltado ia moderando seus excessos, transformam-se no instrumento activo da vontade da Nação, formando o nucleo homogeneo onde vicejam todas as aspirações do nosso nacionalismo operante e constructivo.

Não surprehende, por isso, que, em todas as estancias da vida do paiz, do seu seio surgissem vultos com o relevo e a projecção do marechal duque de Caxias. Elle foi o eleito do destino para, na phase mais atribulada de nossa sedimentação politica, traçar, com a firmeza do seu caracter terso, o rumo seguro que conduziria o Brasil á situação de prosperidade e respeito, que presentemente usufruimos. Só essa predestinação historica poderia explicar que se reunissem no inconfundivel campeador as virtudes dos homens assignalados, sem que se pudesse lobrigar em sua longa trajectoria de homem publico a mais insignificante mancha ou deslise.

Votado desde os cinco annos de idade ao serviço da Patria, pelejou em oito campanhas differentes, cobrindo, com distincção e bravura, o pendão brasileiro com os laureis das mais esplendentes victorias. Administrador incorrupto e intelligente, deixou nas provincias que governou traços indeleveis de sua operosidade, materializada em emprehendimentos realizados nos intervallos das refregas e combates. Homem de Estado, notabilizou-se pelas reformas administrativas que executou e pela elevada orientação imprimida á politica nacional, em um dos momentos mais delicados por que atravessou o Brasil.

Seus inestimaveis serviços são hoje sufficientemente conhecidos e a posteridade os tem galardoado com o seu reconhecimento e gratidão. As victorias do General e os feitos do estadista são igualmente preciosos e magnificos, mas a obra prima de energia e conciliação do seu talento de soldado e governante foi a pacificação das provincias rebeldes, quando se teve a visão presaga de que se ia scindir o legado de quasi quatro seculos de conquistas!

A' sua espada prestigiosa, á sua moderação e tacto, ao seu espirito energico e resoluto, deve-se precipuamente, antes que a qualquer outra causalidade, a preservação miraculosa da unidade nacional.

Graças ao mérito desses factos attingiu o illustre varão ás mais altas dignidades, então conferidas, sem deixar de ser o humilde e devotado servidor da Patria, a cujos designios obedeceu até o dia em que succumbiu, pelos annos e pelas lides, desceu ao tumulo para amanhecer no Pantheon das Glorias Brasileiras!

Seu nome é hoje nossa divisa, é a sombra protectora que adeja no pannejar altivo dos nossos estandartes, vaticinando á terra brasileira um futuro de esperanças, sorridente e feliz.

Camaradas! — Imperecivel seja a memoria do nosso grande chefe! E os exemplos de sua existencia fecunda, em ensinamentos e lições de patriotismo, sejam o nosso codigo de vocação profissional e nobreza militar, resumindo na palavra que foi o encanto de sua vida trabalhosa — servir. Servir á Patria, ás suas instituições, á ordem legal por ellas constituidas, á hierarchia que ellas estabeleceram.

O serviço da Patria foi sua unica preoccupação. A religião desse devotamento valeu ao paiz taes beneficios, que, volvidos sobre elles tantos annos, em vez do esquecimento em que se sepultam as obras vãs, têm merecido todos os louvores e bençãos da posteridade.

No cumprimento do dever militar, sua espada acutilava, ferindo de morte, os que se transviavam nos revezes da rebeldia, mas seu coração generoso acolhia com brandura os que tornavam ao seio conciliador da lei, para se integrar na communhão brasileira. Vencidos e vencedores, sob o fascinio de seu genio dominador, reuniam-se, no esforço commum de engrandecer o Brasil, á sua voz que proclamava: "Uma só vontade nos una! Maldição eterna a quem ousar recordar-se de nossas dissenções passadas! União, tranquillidade, sejam, de ora em deante, nossa divisa!"

A Nação Brasileira, e especialmente o Exercito, devem estar attentos ao seu commando. O mago da disciplina e da ordem ainda permanece á frente dos nossos destinos, incitando-nos ao cumprimento dos deveres de lealdade que jurámos ao Brasil.

Obediencia, pois, a seus signaes de commando, que seus exemplos nos transmittem!

Honra no soldado imperecivel!

Salve, Caxias!"

FLAGRANTES DO ALMOÇO NO JOCKEY CLUB — Em cima, o autor de "Amor", ao lado da senhorita Alzira Vargas, saboreа uma chicara de café brasileiro; em baixo, um aspecto da mesa

A estada, no Rio, de Stephan Zweig

O autor de "Fauché" visitará hoje o Instituto Historico, assistirá a sessão da Academia de Letras e será recebido no Cattete

O almoço offerecido pelo Itamaraty no Hippodromo do J. Club

Cercado de attenções e de manifestações de sympathia, continúa entre nós o escriptor Stefan Zweig, cuja presença no Rio de Janeiro vem despertando curiosidade invulgar e enthusiasmo pouco commum.

O almoço que, ante-hontem, lhe foi offerecido pelo chanceller Macedo Soares no restaurante do prado do Jockey Club, proporcionou um encontro com o autor de "Maria Antonietta" a pequeno numero de pessoas de destaque dos nossos meios intellectuaes, politicos, sociaes, jornalisticos e diplomaticos.

A essa homenagem prestada ao escriptor compareceram, entre outras pessoas, o ministro José Carlos de Macedo Soares, a senhora Rosalina Coelho Lisboa Miller, as senhoritas Jandyra e Alzira Vargas, os srs. Afranio Peixoto e sra., Alberto Faria Filho e sra., Herbert Moses e sra., Jayme Chermont e sra., Linneu de Paula Machado, Laudelino Freire, major Mc Crimmon e sra., Luiz Simões Lopes e sra., Octavio Simonsen e sra., Raul de Azevedo e sra., Sylvio Rangel de Castro e sra., Dario de Almeida Magalhães e sra., Edmundo da Luz Pinto, Assis Chateaubriand, Austregesilo de Athayde e sra., Mucio Leão, Horacio Lafer, Renato Barbosa, etc.

Durante o almoço a conversação manteve-se muito animada entre os convivas. Não foram pronunciados discursos.

O DIA DE HONTEM

Como annunciámos, era "livre" o dia de hontem, Stefan Zweig almoçou no hotel e recebeu depois os jornalistas para uma entrevista collectiva, durante a qual o nosso visitante conversou amavelmente com os representantes da imprensa. Em seguida, recolheu-se ao seu appartamento, afim de preparar a conferencia que pronunciará quinta-feira.

Mais tarde, em companhia do sr. Jayme Chermont, dirigiu-se para o centro da cidade. Cuidou, entre outras coisas, de sua passagem de vapor, indo pessoalmente aos escriptorios da Mala Real. Ao cair da noite, encontrava-se com seus editores, em cujo escriptorio, nos fundos da loja da rua do Ouvidor, se achavam empilhados livros de Stefan Zweig, ali trazidos por amadores de autographos e seus admiradores.

O escriptor prestou-se de boa vontade a essa consequencia da celebridade. Encontramol-o no desempenho dessa tarefa, que interrompeu para nos declarar com bom humor.

— Já começo a saber escrever o meu nome...

O PROGRAMMA PARA HOJE

A um dia de relativo descanso, succede um dia de grande actividade.

A's 16 horas o presidente Getulio Vargas receberá o sr. Stefan Zweig, em audiencia especial, no Palacio do Cattete.

A's 16,30, nosso hospede visitará o Instituto Historico, onde será saudado pelo conde de Affonso Celso, presidente daquella Corporação. Não foram expedidos convites para essa recepção, sendo franca a entrada.

A's 17 horas, realizar-se-á, na Academia Brasileira de Letras uma sessão publica em sua honra. Em nome dos academicos falará o sr. Mucio Leão.

UMA CONFERENCIA — A PARTIDA

Depois de amanhã, quinta-feira, Stefan Zweig fará, no Instituto Nacional de Musica, uma conferencia para a qual foram expedidos convites ás altas autoridades e aos intellectuaes. Esse acontecimento literario será ás 17 horas; o orador falará em francez sobre o thema: "A Unidade Espiritual do Mundo".

A' noite, nosso visitante partirá para São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul". Seu embarque, em Santos, será a 1º de setembro, pelo "Highland Brigade".

Para os effeitos da regulamentação cambial

EQUIPARAÇÃO DO ALGODÃO EM RAMA AOS SEUS SUB-PRODUCTOS

O sr. Jorge Guedes, da representação do P. R. P., apresentou á Camara o seguinte:

Art. 1.º — Para os effeitos da Regulamentação Cambial vigente, sobre as exportações, ficam equiparados ao algodão em rama e terão o mesmo tratamento, quanto á percentagem, de cambio livre, os seguintes sub-productos do algodão:

a) aparas, residuos e piolhos de descaroçadores, de cardas, de penteadeiras, de fiação e de tecelagem;

b) caroços, liner, torta, farello e oleo de algodão.

Art. 2.º — Os Estados da União poderão prohibir a exportação dos productos enumerados no art. 1º, sempre que os seus interesses relativos á alimentação publica e á economia agricola ou industrial assim o exijam.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

EXPOSIÇÃO DE PRATOS PORTUGUEZES

Realizou-se hoje, ás 15 horas, no 3.º andar do edificio da Casa Allemã, á rua Gonçalves Dias, a inauguração official da exposição de pratos portuguezes, do Porto.

O acto terá a assistencia de autoridades e pessoas gradas.

O regresso do navio-escola «Almirante Saldanha»

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

Tendo deixado de escalar no porto de Teneriffe, nas ilhas Canarias, o navio-escola "Almirante Saldanha", no seu regresso ao nosso porto, terá que obedecer ao seguinte itinerario: Funchal — Chegada no dia 26 deste, dali partindo no dia 29; São Vicente — Chegada a 5 de setembro vindouro, partindo a 6 do mesmo mez; Belém do Pará — Chegada a 16 de setembro proximo, partindo a 8 de outubro, retornando ao mesmo porto a 12 do referido mez, para sair no dia 17, com destino a Fernando Noronha, onde tocará no dia 24 e partirá no dia 28.

A correspondencia para o navio-escola deverá ser dirigida para o porto de Belém do Pará, sendo a mesma entregue sem risco de extravio, segundo providencias tomadas nesse sentido, pelas autoridades navaes junto ás autoridades dos Correios e Telegraphos daquelle Estado.

O COMMANDANTE DO "VITAL DE OLIVEIRA" APRESENTOU-SE HONTEM AO MINISTRO DA MARINHA

O capitão de fragata Adalberto de Miranda Rodrigues, commandante do navio-hydrographico "Vital de Oliveira", chegado ao nosso porto ante-hontem, apresentou-se hontem, á tarde, ao ministro da Marinha, ao chefe do Estado Maior da Armada e ao commandante em chefe da Esquadra, prestando esclarecimentos do accidente occorrido com o navio sob seu commando.

O "Vital de Oliveira", amarrado no cáes norte da ilha das Cobras, deverá entrar para um dos nossos diques, para soffrer os reparos de que necessita.

O JORNAL

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.273

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGA-SE vagas com pensão, R. Visconde Inhauma 53-2º.

ALUG. quarto para guardar moveis, R. Ouvidor 32.

ALUG. vagas mobiliadas, com boas refeições, a começar de 130$. Av. Marechal Floriano 133, sob.

ALUG. sala de frente mobiliada, com ou sem pensão. R. Rezende 105, sob.

ALUG. o 1º andar R. General Camara 92. Informações e chaves na mesma rua no 95.

ALUG. appt., sala e demais dependencias. R. Riachuelo 171. Tratar no local.

ALUG., R. dos Ourives 97, quarto para casal e vagas para moças, em casa de familia distincta.

ALUG. quartos com ou sem pensão em hotel familiar. Av. Henrique Valladares 141.

ALUG. quarto ou vaga com moveis. Av. Mem de Sá 154, sob.

ALUG. optimo aposento, não falta agua. R. General Camara 106.

ALUG. optimo quarto, em casa de familia de tratamento, a pessoas distinctas. Av. Henrique Valladares 18.

ALUG., sem moveis, magnificas salas e quartos, R. Buenos Aires 311-1º.

ALUG. boa sala de frente, propria para atelier de modista ou alfaiate. Av Passos 55.

ALUG. o predio da rua Paulo de Frontin 50. Tratar no mesmo.

ALUG. vaga com pensão. Rua Visconde Inhauma 53-2º.

ALUG. appartamento de dois quartos e banheiro. Ed. Faria, R. Senador Dantas 3-5º.

ALUG. sala no 1º andar. R. Carioca 34. Casa Atlas. E' propria para escriptorio.

ALUG. bons quartos para cavalheiro ou senhora, com café pela manhã. R. D. Anna 1.

ALUG. optimo quarto. R. Riachuelo 340, ap. 9.

ALUG. bons quartos, com moveis e pensão. Av. Gomes Freire 91, sob.

ALUG. optima sala de frente com agua corrente para moça que trabalhe fóra. Av. Rio Branco 147-2º.

ALUG. uma grande e boa sala de frente; é junto ao Arsenal de Marinha. R. 1º de Março 161-1º.

ALUG. optima sala para escriptorio ou atelier. R. Republica do Perú 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. R. Branco, 137-10º.

ALUG. optimos appartamentos no Ed. Guanabara, Av. Presidente Wilson 194. Trata-se na Emp. de Adm. Predial, Av. Rio Branco 137-10º, tel. 23-4793.

ALUG. sala ou quarto a rapazes ou a senhor. R. Carlos de Carvalho 8.

ALUG. um quarto mobilado no Ed. Rio de Janeiro. R. Riachuelo 133, apt. 36.

ALUG. um bom e arejado commodo. R. Costa Bastos 16.

ALUG. bons commodos a 40$, 75$ e 85$. R. Misericordia 64, sob.

ALUG. quarto mobilado e independente. R. Carlos de Carvalho 59-2º.

APARTAMENTOS — Acabados de construir, modernos e confortaveis. R. Senado 202 (fim entre a Esplanada do Senado e a Pr. da Republica). Estão abertos e podem ser vistos a qualquer hora; aluguel 300$ a 500$. Tratar Bastos de Oliveira S|A. R. Ouvidor 59.

APARTAMENTOS — Alug. com 5 peças, tendo terraço para recreio. Ladeira Senador Dantas 10-A, chaves no 12.

APARTAMENTO — Alug. ricamente mobiliado. R. Carlos Sampaio 37.

APARTAMENTOS — Alug. no ed. Republica, acabados de construir. Av. Gomes Freire 84. Desde 380$ a 430$000.

CATTETE E LAPA

ALUG. quartos frente rapazes do commercio. R. Cattete 197, sob.

ALUG. sala frente, sem moveis. Cattete 78, appt. 4.

ALUG. appto. 13, Ed. Perez, por 500$ e taxas. R. Pedro Americo 14-B.

ALUG. sala e quarto de frente, na Pensão Hudson, com agua cor. e bom passadio. R. Cattete 237—25-1477.

ALUG. quarto com pensão para 1 ou 2 rapazes do com. Sto. Amaro 28. Pensão Windsor.

ALUG. sala frente e 1 quarto, por 300$ e 180$. R. Cattete 101.

ALUG. parte de 1 casa, constando de 1 grande sala, 2 quartos, com entrada independente. Trav. Carlos de Sá 25.

ALUG. quartos optimos, para casal ou solteiro, em casa de familia. R. S. Salvador 40.

ALUG. sala com agua cor. c| ou s|moveis. R. Gago Coutinho 22.

ALUG. sala com agua cor. a cavalheiro de trato. R. Bento Lisboa 112.

ALUG. predio da R. Silveira Martins 140. Trat.: R. Benedictinos 25-1º.

ALUG. por contracto e 600$ mensaes predio não habitado. R. Pedro Americo 301. Trat.: Ourives 87—24-3875.

ALUG. ou traspassa-se o ap. 74. Ed. Sta Branca. Av. Beira-Mar 180-7º —42-0524.

ALUG. quarto mobiliado em casa casal. Preço 120$, á R. Lapa 43-sob.

ALUG. quarto com ou sem moveis R. Benjamin Constant 118-sob.

ALUG. quarto mobiliado c|pensão e 1 outro menor, em casa de familia. R. Marq. de Santos 27.

CATTETE — Aluga-se uma sala de frente, com pensão, para dois ou tres rapazes, e vagas. Rua Corrêa Dutra n. 38.

CASA — Fica-se com 1 que tenha 8 a 9 quartos. No bairro do Cattete ou Flamengo. Chamar Olga — 26-4521.

CATTETE — Traspassa-se o contracto da casa da R. Buarque de Macedo 87. Chaves na garage "Reis", Cattete 218.

EM appto. novo — Alug. 1 sala de frente com ou sem moveis. Laranjeiras 66-A-2º,-ap. 3.

GLORIA — Alug. bonito quarto de frente ricamente mobiliado, com pensão ou sem. R. Santo Amaro 18.

QUARTO — Alug. com agua cor Largo do Machado 52. Trat.: R. Rosario 129-1º.

LARANJEIRAS

ALUG. quarto bem mobiliado a pessoas distinctas. R. Leite Leal 31.

ALUG. casa c|5 quartos, 2 salas, saleta, copa, cozinha, aquecedor a gaz, jardim, etc., por 730$. Laranjeiras 591.

ALUG. casa da R. Coelho Netto 62, esq. R. Guanabara. Das 12 ás 16 horas.

ALUG. ou vende-se optima casa da R. Gal. Glycerio 40. Trat.: com o. Father—25-3603.

ALUG. um ap. de 1 sala e banheiro completo. R. Pinheiro Machado 34.

ALUG. quarto e sala para casal de tratamento, com teleph. R. Pinheiro Machado 69.

ALUG. sala de frente com ou sem moveis. R. Laranjeiras 32.

ALUG. predio apalacetado em centro terreno. R. Gal. Glycerio 27.

APPTOS. — Alug. optimos, 3 peças, preços modicos. R. Alice 138.

APPTO. — Alug. 2 optimos quartos c| ou s|pensão. Ed. Helena, ap. 62. R. Laranjeiras 102.

LARANJEIRAS — Alug. ampla sala mobiliada ou não. R. Almirante Protogenes 3, ap. 2.

FLAMENGO

ALUG. salas de frente para os banhos de mar e com café. Barão do Flamengo 36.

ALUG. sala com ou sem moveis, sem pensão. R. S. Salvador 34.

ALUG. sala de frente bem mobiliada, com optima pensão. R. Buarque de Macedo 8.

ALUG. uma sala de frente, mobiliada, e 1 quarto, por 140$ e 80$. R. Almirante Tamandaré 46 — Flamengo.

ALUG. sala e quarto, com ou sem pensão, por 130$ e 1 quartinho por 60$. R. São Salvador 69—25-3935.

ALUG. predio da R. Senador Vergueiro, 72 — Aluguel 1:000$.

ALUG. apptos. optimamente divididos c|todo conforto e c|garage. R. Senador Vergueiro 137.

ALUG. sala com pensão, com mobiliario moderno. R. 2 de Dezembro 25.

ALUG. sala de frente com pensão para 2 ou 3 rapazes e vagas. R. Corrêa Dutra 36.

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, com pensão, para dois ou tres rapazes, e vagas. A' rua Corrêa Dutra n. 36.

FLAMENGO — Alug. sala de frente, com pensão pa. 2 ou 3 rapazes, e vagas. A' R. Corrêa Dutra 36.

FLAMENGO — Alug. salas e quartos com roupa de cama e café pela manhã. Ladeira da Gloria 129—25-2267.

BOTAFOGO

ALUG. sala e quarto R. Senador Vergueiro 188.

ALUG. confortaveis aposentos com pensão de 1ª ordem. R. Marquez de Abrantes 204, "Pensão Botafogo".

ALUG. espaçoso appartamento com 4 quartos, 2 salas, etc. R. Alvaro Ramos 199-A, apt. 2.

ALUG. optima e espaçosa casa por 1:200$. P. de Botafogo 116.

ALUG. optimo appartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Gen. Camara 41 loja.

ALUG. magnifico predio R. Voluntarios da Patria 83, chaves no local. Trata-se na Emp. de Adm. Predial. Av. Rio Branco 137-10º, tel. 23-4793.

ALUG. magnifica casa com 2 pav. para familia de tratamento. R. Conde de Bomfim 627-A. Aluguel 500$ e taxas.

ALUG. casas e appartamentos de varios preços e tamanhos, em Botafogo, Gavea e Urca. Int. Av. Rio Branco 173-1º, defronte á Gal. Cruzeiro.

APARTAMENTOS mobiliados — Alug. novos, com mobiliario todo novo, desde 550$. "Palacio Blair", R. S. Clemente 109, tel. 26-4232.

TERRENOS - HUMAYTA' — Vendem-se 2 lotes contiguos de 12x18 cada um, lado da sombra, magnifica situação. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

APARTAMENTO moderno, situado no andar terreo, alug. por 380$. "Ed. Guaritá". R. Ipu' 25, Bot. Chaves por favor no apartamento ao lado. Tratar R. Ouvidor 90-1º.

APARTAMENTO — Alug. podendo ser visto a qualquer hora do dia. R. Voluntarios da Patria 82, ap. 1.

URCA

ALUGA-SE, mobiliado, a familia de tratamento, confortavel bungalow com tres salas, copa, cozinha, dispensa, toilette, quatro quartos, banheiro, dependencias para criados, garage, proximo aos banhos de mar. T. 26-1482. Rua Urbano Santos 75.

URCA — Alug. por 350$ bom appartamento. R. Joaquim Caetano 67, apt. 35, com D. Alice.

URCA — Alug. os appartamentos ns. 2 e 3, R. Octavio Corrêa 72. Tratar com A. Lazari Guedes, Av. Rio Branco 120-1º, sala 7.

URCA — Appartamentos confortaveis e com garage, acabados de construir. R. Candido Gaffré 178. Trata-se na Emp. de Adm. Predial, Av. Rio Branco 137-10º, tel. 23-4793.

COPACABANA

ALUGA-SE optimo quarto a casal de tratamento, em casa de familia. Posto 2 (O. K.), Copacabana. Inf. tel. 28-3466.

ALUG. uma elegante sala de frente mobiliada e tres lindos quartos com ou sem pensão. R. Gustavo Sampaio 68, Leme.

ALUG. o appartamento terreo da R. Gustavo Sampaio 140, com todo conforto e garage. Tratar no n. 84.

ALUG. a casa da Av. Atlantica 1 054. Esta aberta. Tratar R. Xavier Silveira 57, tel. 27-2508.

ALUG. novo e magnifico sobrado R. Santa Clara 56. Chaves na Padaria Santa Clara. Tratar com Dias Almeida & Cia. R. 1º de Março 8.

ALUG. por 1:000$ o predio situado na Prç. Eugenio Jardim 1. Chaves na R. Xavier Silveira 117. Tratar R. Ouvidor 90-1º andar.

ALUG. excellentes quartos com agua corrente, de 150$ a 280$, no Petit Manon, junto ao 197 da R. Barata Ribeiro.

ALUG. em casa de familia quarto com refeições, a casal de tratamento. Posto 2 (O. K.). Inf. pelo tel. 27-3466.

ALUG. excellente loja para negocio, R. Bolivar 63-A. Chaves com o encarregado do Edificio. Tratar R. Ouvidor 90-1º, tel. 23-1825.

ALUG. um appartamento mobiliado com 3 salas, 2 quartos, quarto para empregada, etc., por 4 ou 6 mezes. Telephonar para 27-4547.

ALUG. no Ed. Bolivar pequenos e modernos appartamentos com 2 peças. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. Rua Ouvidor 59.

APPARTAMENTO moderno alug. para familia de tratamento, com todo conforto. R. Bolivar 61. Tratar R. Ouvidor 90-1º.

APPARTAMENTOS — Alug. independentes. R. Sá Ferreira 215. Tratar com Ferreira, R. Carioca 10-1º, ou com o proprietario pelo tel. 25-3443

APPARTAMENTOS para familia ou casal, no Ed. Alcantara. R. Joaquim Nabuco 14

ED. PRAIA — Av. Atlantica 784 — Posto 4 — Appartamentos novos, com lindas vistas. Administradores: Bastos de Oliveira S. A. Rua Ouvidor 59.

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica 158 — Leme — Prestes a terminar — Alug. amplos e luxuosos apptos. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Av. Rio Branco 91-6º, tel. 23-4038.

EDIFICIO Veneza — Av. Atlantica 434 Alu. confortaveis appartamentos. Tratar T. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5.

EDIFICIO Veneza — Aceita-se proposta para arrendamento de magnifica e luxuosa loja e sobreloja. Ponto magnifico. Tratar.: F. R. de Aquino & Cia Ltd., Av. Rio Branco 91-6º, tel. 23-4078.

EDIFICIO Aquino. Na R. Prudente de Moraes 642. Alug. um optimo appartamento. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd., Av. Rio Branco 91-6º.

EDIFICIO Santo Antonio. Appartamentos novos, alug. R. Ipanema 62. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd., Av. Rio Branco 91-6º.

PALACETE luxuoso, Av. Atlantica 656, aluga-se para familia alto tratamento ou locação. Aberto das 8 ás 10 hs. Tratar R. Alfandega 30-1º, sala 4.

POSTO 2 — Sala de frente a casal, alug. Tratamento de 1ª ordem. R. Copacabana 69.

POSTO 2 — Quarto mob. a moça ou moço. R. Belfort Roxo 98.

POSTO 3 — Alug. ap. pequeno por 300$. R. Copacabana 125. Tratar com a porteira.

SALAS e quartos — Alug. muito bem mobiliados. R. Copacabana 640.

IPANEMA

ALUG. dois appartamentos pequenos e unidos, juntos ou separadamente. R. Visconde Pirajá 502-B.

ALUG. appartamento com 2 quartos, 2 salas, etc. R. Prudente Moraes 425. Tratar R. Maria Quiteria 31.

ALUG. casa mobiliada. R. Garcia D'Avila 65. Ipanema.

ALUG. para casal que trabalhe fora, quarto R. Prudente Moraes 99-1º.

ALUG. R. Visconde Pirajá 509-A. casa 4. Tratar Adm. Urbs, S. A. Rosario 129-1º.

APPARTAMENTOS pequenos — Avenida Henrique Dumont 158. Estão abertos. Tratar Bastos de Oliveira S.A., R. Ouvidor 59.

APPARTAMENTOS — Ipanema, alugam-se optimos, desde 300$. Abundancia dagua e todo conforto. R. Nascimento Silva 508.

IPANEMA — Appartamento optimo por 380$, com 7 peças. R. Visconde Pirajá 386.

TRASPASSA-SE contracto appartamento n. 3, á rua de Ipanema 43, com sala, tres quartos, quarto de banho, cozinha, area, quarto empregada c|W.C.; a uma quadra do Posto 4.

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia recem-construida, do lado da sombra, centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas, garage, mais 2 quartos. Preço 170 contos. Posto 3. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

GAVEA

ALUGA-SE um optimo appartamento com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua das Accacias 71, chaves no apto. 7, tratar com David & Cia. R. Ouvidor, 71|3.

ALUG. um optimo appartamento com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua das Acacias 71, chaves no appto. 7. Tratar com David & Cia. Rua do Ouvidor 71-3.

APPARTAMENTOS. "Residencias Leonor". R. Acacias 45. Residencias para pequenas familias de tratamento; tratar com Bento de Oliveira S. A. Rua Ouvidor 59.

ALUG. loja em predio novo e dois optimos appartamentos. R. Dias Ferreira 230—Leblon.

ALUG. appartamentos modernos e acabados de construir por 300$ e 320$. R. Ataulpho de Paiva 115.

ALUG. no Ed. Campinas apptos. acabados de construir. Aluguel 360$. R. João Lyra 27. Tratar no Banco Portuguez do Brasil.

ALUG. casa com 5 quartos e garage por 550$. Tratar pelo tel. 27-3479.

ALUG. casa com 6 peças, quarto para empregada, por 410$. R. Campos Carvalho 88. Tratar com o sr. Braga pelo tel. 23-1720.

SANTA THEREZA

A' PEQUENA familia — Alug. sala c|2 sacadas, amplo quarto, sala jantar, cozinha e varanda. R. Paula Mattos 87.

ALUG. grande quarto mobiliado, com ou sem pensão. R. Mauá 8, sob — 27-7944.

ALUG. dois lindos e amplos aposentos bem mobiliados c| ou s|pensão. R. Progresso 46—22-5768.

ALUG. 1 quarto e 1 sala juntos ou separados, com pensão. R. Aurea 104 —22-8156.

SANTA THEREZA — Alug. 2 quartos para casal, em pensão allemã. Rua Joaq. Murtinho 132 e Francisco Muratori 108.

SALA DE FRENTE — Alug. com pensão, a casal. R. Francisco Muratori 120 —42-3787

ESTACIO

ALUG. quarto em casa de familia. R. São Claudio 81.

ALUG. um andar terreo c|2 salas, 1 quarto, cozinha e banheiro, por 200$ — R. Zamenhoff, 47.

ALUG., por 330$ e taxas, a casa da R. Laura de Araujo 104.

ALUG. sala e um quarto em casa de familia. R. Julio da Carmo 9.

SENHORA só e de respeito aluga a outra que trabalhe fóra, quarto mobiliado. R. Estacio de Sá 103-3º.

CIDADE NOVA

ALUG. armazem e sobrado, proprios para fabrica ou deposito. R. Pinto de Azevedo 11.

ALUG. Predio na R. Visc. Duprat, 12. Chaves no 30 da mesma.

ALUG. optimo predio c|10 quartos. R. Visc. Duprat 25.

ALUG. armazem para industria ou deposito. R. Julio do Carmo 46.

TERRENOS - LIDO — Vendem-se os melhores lotes para construcção de arranhacéos, a 15 e 16 contos o metro de frente. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

RUA Visconde de Itauna 545-A — Alug. boa sala, por 90$.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. a casal de fino tratamento, sem moveis. R. Mattoso 64.

ALUG. predio todo reformado. Serve para pensão. R. Mattoso 121.

ALUG. casa por 250$ com fiador. R. Hilario Ribeiro 3, c|3.

ALUG. bom quarto com pensão variada e 1 vaga R. Mattoso 133.

ALUG. predio para residencia fam. tratamento. R. Mariz e Barros 419.

FAMILIA de respeito — Alug. bom quarto sem moveis, com pensão R. Teixeira Soares 22.

SENHORA de trato, que o marido e viajante, deseja alugar sala de frente e quarto c|pensão. Mme. Mary, Gal. Camara 246-sob.

RIO COMPRIDO

ALUG. optimo quarto e salão. R. Barão de Itapagipe 263—23-4071.

ALUG. quarto em casa de familia. R. Barão de Petropolis 45, c|4.

ALUG. quartos de frente, arejados Av. Paulo Frontin 80.

ALUG. quarto mobiliado casa familia, c|entrada indep. Av. P. Frontin 372.

ALUG. optimo quarto mobiliado, entrada indep. R. B. Petropolis 45, c|VII.

ALUG. esplendido quarto casa fam. tratamento. R. Caetano Martins 42.

ANDARAHY-GRAJAHÚ

ANDARAHY — Bungalow — Alug. um a R. Botucatú' 27, c|1. Preço 350$.

ALUG. quarto a casal s|filhos. R. Barão Mesquita 596.

ALUG. optimos quartos independentes. R. Barão Mesquita 1.021.

ALUG. optima casa c|todas dependencias. R. Itabaiana 111.

APPTO. novo e confortavel, c|3 quartos, etc. R. Barão Mesquita 546-A.

APPTOS. e casas acabados de construir, alug. á R. Pontes Corrêa 172.

ANDARHY — Vende-se confortavel predio. R. Pontes Corrêa 40.

CASAL distincto precisa casa pequena. Resposta para este jornal a "Grajahy".

GRAJAHU' — Alug. optima casa moderna. R. Caruarú' 105.

GRAJAHU' — Alug. casa por 300$. R. Itabaiana 120, c|4. Chaves na c|6.

GRAJAHU' — Alug. casa por 300$. R. Barão Mesquita 949, c|2 — 48-5802.

QUARTO — Alug. á R. Prof. Valladares, 37. Ver e tratar no local.

QUARTO de frente, em sobrado de todo conforto. Alug. á R. Leopoldina 142-D, ap. 1.

UNIVERSIDADE, 14 — Em casa de familia, quartos optimos, com ou sem pensão.

CATUMBY

ALUG. optimo quarto a casal sem filhos. R. do Cunha 44.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. Duas salas juntas c| ou s|moveis. R. São Christovão 356.

ALUG., a casaes sem filhos, 2 compartimentos amplos. R. São Luiz de Gonzaga 666-2º.

ALUG. a casa III, R. Gal. Argolo 19. Chaves na c|II.

ALUG. quarto ou sala frente. R. Euclydes da Cunha 85.

ALUG. dois commodos a' pess. sem crianças. Av. do Exercito 22.

ALUG. metade da casa ou quartos em casa fam. R. Henrique Chaves 5

ALUG. sala de frente c|entrada indep. R. Antunes Maciel 11.

QUARTO — Alug. a senhor do com. Av. Paulo Frontin 491.

TIJUCA

ALUG. bella vivenda á Travessa D. Mathilde 31.

ALUG. — R. Conde Bomfim 1306, uma boa casa c|todas as dependencias.

ALUG. duas optimas e confortaveis salas de frente. Tem teleph. e entrada independente. R. Rego Lopes 44.

ALUG., por preço excepcional, optima morada, construcção moderna, c|garage, etc. Av. Maracanã 1.522.

ALUG. magnifico predio novo, á Rua Angelo Agostini 44.

ALUG. casa á R. Conselheiro Zenha 62. Chaves no 90.

ALUG. bom quarto em casa fam. distincta. R. Barão de Ubá 143, c|2.

ALUG. esplendido 2º pav. em predio moderno, á R. João da Matta 40 — 26-2821.

ALUG. quartos para casal e rapazes. R. Delgado de Carvalho 19.

ALUG. quarto arejado s|moveis c|pensão. R. Delgado de Carvalho 34.

ALUG. quartos a casaes s|filhos R. Haddock Lobo 73-sob.

ALUG. sala frente e bom quarto em casa familia. R. Des. Izidro 122.

ALUG. — R. Haddock Lobo, 285, quartos de frente c|agua corrente.

ALUG. casa com 3 quartos, 2 salas, etc. R. Jaceguay 82.

ALUG. casa á R. Salvador Mendonça, 15. Trat.: Banco Financial Novo Mundo, com Torres Neves.

ALUG. bom quarto á R. Felix da Cunha 34.

ALUG. confortaveis aposentos a familia de fino trato, na pensão Silva Lobo. R. Mariz e Barros 200.

ALUG. grande sala por 100$ e quarto por 80$. R. Haddock Lobo 458.

ALUG. grande sala por 100$ e quarto por 80$. R. Conde Bomfim 109.

ALUG. grande sala por 100$ e quarto por 80$. R. Des. Izidro 61 e 95.

CASA — Alug. a familia de tratamento. Chaves á R. Bom Pastor 118.

ESPLENDIDA sala de frente, com optima pensão. R. S. Fsco. Xavier 262 — 28-3580.

FAMILIA distincta alug. a casal quarto de frente, c|pensão e teleph. R. Almirante Cockrane 67.

FAMILIA de tratamento offerece em sua residencia optimo quarto mobiliado c|pensão. R. Had. Lobo 150.

HADDOCK LOBO 359 — Alug. espaçoso e confortavel quarto c|pensão, em casa fam. tratamento.

OPTIMO commodo — Alug. á R. Conde Bomfim 201, c|5.

SALA de frente — Alug. independente, com pia, agua corrente e teleph. R. Conde Bomfim 46.

VILLA ISABEL

ALUG. quarto a casal s|filhos. Rua Theodoro da Silva 671.

ALUG. galpão para industria. R. Pereira Nunes 336.

ALUG. quarto em casa familia. Rua Justiniano da Rocha 14.

ALUG. casa nova para negocio e morada, com 2 entradas. Av. Maracanã e R. Visc. Itamaraty 101.

ALUG. quarto e sala por 120$. R. Thomaz Coelho 68, c|3.

ALUG. casa á R. S. Fsco. Xavier 638, por 480$. Chaves na padaria em frente.

ALUG. quarto a casal s|filhos. R. Pereira Nunes 153.

ALUG. quarto encerado em casa fam. R. Souza Franco 41.

ALUG. sala a rapazes do com. R. Luiz Gama 37 — 28-8107.

ALUG. casa com 2 quartos, 2 salas, etc. Preço 200$. Av. 28 de Setembro 235 c|XX.

ALUG. bom quarto á R. Theodoro da Silva 671.

ALUG. casa á R. Luiz Barbosa 71, por 350$. Tem fogão a gaz.

ALUG. uma boa sala de frente á Rua Souza Franco 207.

ALUG. grande sala independente. Rua Senador Nabuco 213.

ALUG. quarto em casa familia. Rua Conselheiro Autran 26.

ALUG. optimo quarto de frente. Av. 28 de Setembro 29 — 48-0806.

ALUG. a R. Torres Homem 138, c|2, optimo quarto para casal.

ALUG. quarto em casa peq. familia decente. R. Maxwell 54, c|1.

ALUG. quarto com pensão. R. Felippe Camarão 93.

ALUG. sala c|cozinha e tanque. Rua Barão de Cotegipe 125, fundos.

ALUG. casa recemconstruida por 280$. R. Vilella Tavares 342.

ALUG. bom sobrado a R. Barão de Cotegipe 156. Trat. loja.

ALUG. casa construcção moderna com garage e demais dependencias. R. José Mauricio 42.

ALUG. bom sobrado á R. S. Fsco. Xavier 729 — 27-0354.

ALUG. um andar terreo a familia sem crianças. R. São Fsco. Xavier 704.

BUNGALOW — R. Theodoro da Silva 563, com garage, aluga-se.

QUARTO — Em casa de pequena familia de respeito. R. Pereira Nunes 148, c|II.

QUARTO independente, com luz, agua corrente e teleph. por 95$. R. Villela Tavares 342 — 29-2391.

RUA Manoel Tavares, 124 e 126 — Alug. predios acabados de construir. Tratar: R. 1º de Março 35-1º, s|1.

NICTHEROY

PENSÃO ROMA — Aposentos confortaveis, cozinha brasileira. Praia Icarahy 407, teleph. 2527.

VILLA Pereira Carneiro — Tem sempre boas casas para alugar. Tratar: Administrador, Praça Azevedo Cruz, em Nictheroy.

ILHA DO GOVERNADOR

FREGUEZIA — Praia de Guanabara 79. Alug. ou trasp. boa pensão. Trat.: Ouvidor 132-1º — D. Odette.

SUBURBIOS

ALUG. bella casinha, com todo conforto, optima para um casal. Preço 200$. R. Costa Lobo 21.

ALUG. quarto, cozinha e quintal por 85$. R. Coronel Rangel 80. Cascadura.

ALUG. optimos appartamentos no Ed. Florencia. R. 24 de Maio 626.

ALUG., perto da estação de Eng de Dentro, optimos sobrados para residencias e casas de negocios. R. Dr. Bulhões. Tratar no local, das 10 em deante.

ALUG. por 1 anno uma casa pequena por 300$. R. Ratcliff 13.

ALUG. uma casa com quarto, sala e cozinha, preço 150$. R. Galdino Pimentel 14, Meyer.

ALUG. casa nova de 2 pav. e com inst. modernas. R. Andrade das Neves 89. Preço 450$000.

ALUG., R. Anna Nery 264-A, o sobrado para familia de tratamento. Aluguel 380$000.

ALUG. predio R. Cardoso 71, Meyer, 3 quartos, 2 salas, etc. Al. 430$. Chaves no 76.

ALUG. em casa sem criança, a um ou dois senhores, optimo quarto. Rua Dias da Cruz 50, Meyer.

ALUG. a loja da rua 24 de Maio, 919, com boa morada para familia. Tratar General Pedra 147, sob.

ALUG. predio com tres quartos e demais dependencias. Está aberto. Tratar Av. Rio Branco 129-1º.

ALUG. optimo quarto de frente. R. Lopes Cruz 90, casa 9.

ALUG. a Estrada Nova da Tijuca 607, optima casa por 600$. Tratar: Peixoto & Cia., R. General Camara 24.

ALUG. pequeno e arejado quarto. R. Araujos 83.

ALUG. uma casa R. Dr. Bulhões 100, casa 2. Eng. Dentro.

BOCA DO MATTO — Alug. peq. casa com todo conforto. R. Leite Ribeiro 27.

CASAS — Alug. casas modernas, acabadas de construir, no Meyer. Rua Camarista Meyer 58.

ENG. NOVO — Alug. predio R. Visc. Itabaiana 33.

ENG. DENTRO — Alug. a R. Teixeira de Azevedo 73, boa casa.

EM CASA de familia — Alug. 1 vaga com cama. R. Manoel Victorino 83.

EST. de Rocha Miranda — Alug. boa loja e morada.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. de um official de paletot. Praia Botafogo 484.

APRENDIZ de paletots, precisa-se R. Assembléa 18-sob.

BORDADEIRAS á mão, prec. de varias e aprendizes adeantadas. R. Candido Gaffré 35, terreo. Urca.

BORDADEIRAS a mão, perfeitas. Paga-se bem. R. Dr. Leal 74-A, Eng. de Dentro.

BORDADEIRA a mão. R. Campos Carvalho 126. Leblon.

COSTUREIRAS — Precisa-se para fab. de roupas. Fabrica Guttmann. R. Giaverina 41, Campo Grande.

COLLARINHEIRA — Com muita pratica. R. Quitanda 89-2º. Sr. Mattos.

COSTUREIRAS de camisas, cuecas e pyjamas, preciso diversas com bastante pratica. R. Quitanda 89-2º.

MODISTA para chapéos de senhora, que seja competente.. Tratar: Casa "A 1001 Bolsas". R. Carioca 40.

MOÇA, que saiba costurar, precisa-se R. Visconde Itauna 193-A.

PRECISA-SE de uma bordadeira para trabalhar em casa. A. Almirante Tamandaré 77, ap. 9. Mme. Giani.

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de costura. Paga-se bem. R. Gonçalves Dias 67. Mme. Rebouças.

Cozinheiras

ALUG. boa cozinheira, pratica e desembaraçada para casa de familia de alto tratamento, tel. 29-3326.

ALUG. boa cozinheira portugueza de forno e fogão. Cattete, 310—25-4688.

COZINHEIRO — Precisa-se a R. Sacadura Cabral 97.

COZINHEIRA — Precisa-se uma para casal. R. Passagem 223—26-1754.

COZINHEIRA — Precisa-se uma a Rua Zamenhoff 34.

Copeiros e ajudantes

EMPREGADO — Prec. lavador de louça. R. Mercado 3.

OFF. copeiro para casa familia de alto tratamento. Ordenado 200$. 28-1433.

OFF. rapazinho com pratica serviços geral — 26-38.01.

OFF. empregado de confiança para casa familia. Telep. 25-0912.

OFF. moço para copeiro e arrumador, sabendo encerar e sabendo cozinhar. Tlp. 26-0066.

PREC. um areador de talheres. R. dos Arcos 6.

PREC. rapaz para arrumar e encerar. Riachuelo 150.

PREC. copeiro com pratica. R. Lavradio 11.

PREC. areador de talheres. R. Riachuelo 191.

PREC. rapaz para serviços domesticos. R. Buenos Aires 24-2º.

PPREC. copeiro com pratica restaurante. Gen. Camara 84.

IPANEMA — Vende-se, na zona esgotada, casa antiga em centro de magnifico terreno medindo 23 metros de testada e 670m.2 de área. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO — Precisa-se com alguma pratica de ferragem. R. Salvador Corrêa 30.

PRECISA-SE caixeiro com pratica de botequim. R. Sant'Anna, 1º-A.

PRECISA-SE rapaz até 18 annos. Av. Suburbana 2.300.

PRECISA-SE caixeiro com pratica para café e restaurante. R. Conde Bomfim, 966.

Empregados domesticos

ALUG. arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninas e cozinheiras. Constituição 84—22-4078.

ALUG. moça portugueza para copeira e arrumadeira. R. Barão de Guaratiba 14.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. Ordenado 80$. R. Buarque de Macedo 59.

AMA SECCA — Precisa-se de uma muito carinhosa. Est. Porto de Inhaumá 566.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. R. Conde Bomfim 838.

EMPREGADA — Precisa-se para casal por 90$. R. Pires de Almeida 65, ap. 118.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e outros serviços. Santo Amaro 65.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referencias. R. S. Francisco Xavier 601.

Empregos diversos

AGENTES de publicidade. Boas commissões. Para trabalhar na revista "Algodão" e no "Jornal de Agricultura". Av. Rio Branco 91-9º, s|2, teleph. 33-0443.

AGENTES — Grande companhia precisa de rapazes e moças activos. Ordenado e com. Sr. Euzebio 242.

ADMITTEM-SE moças até 21 annos com ou sem pratica para fabrica de caixas de papelão. R. Sen. Euzebio 252.

CORRETORES de ambos os sexos. Vantajosas commissões. R. Gal. Camara 294.

CONFEITEIRO — Prec. um effectivo Padaria Indiana. R. Lins e Vasconcellos 260.

COBRADOR — Moço activo e com pratica para casa commercial, offerece. Cartas para a portaria deste jornal

DESENHISTA — Procura-se um com pratica de concreto armado. R. Buenos Aires 41-2º.

DACTYLOGRAPHO — Com muita pratica e podendo dar referencias. Telephone 29-4266. M. Braga.

ENFERMEIRO — Com mais de 10 annos de pratica, conhecendo dactylographia, offerece. Cartas para este jornal.

FLORISTA — Precisa-se com bastante pratica. Praça da Republica 112.

GUARDADOR de machinas — Machinas em geral. Local bem apparelhado para cargas e descargas, com todas as garantias. Preço por metro quadrado. Av. Salvador de Sá, 6. Teleph. 22-48-17 — Pinheiro.

GAVEA — Vende-se excepcional lote de 20x30 á Avenida Jayme Silvado (Jardins Gavea), a 12 metros da esquina da Estrada da Gavea, IVO DE ALENCAR, "J. Commercio", 5º andar.

GUARDA-LIVROS — Procura-se um activo, intelligente e com pratica geral de serviços de escriptorio. Cartas indicando referencias, cargos occupados e ordenado pretendido, para este jornal.

JARDINEIRO — Off. um dando informações, tendo bast. pratica de jardim—26-1730.

MARCINEIROS — Precisa-se competentes. R. São Clemente 187.

MARCINEIRO — Precisa-se competente R. Riachuelo 19.

OFFERECE-SE um rapaz de 24 annos sabendo ler e escrever correctamente e do boa educação. Cartas p. este jornal a P. Moraes.

OFF jardineiro portuguez só para Botafogo — 26-3591.

OFF. jardineiro para tomar conta predios vazios. Manoel, á R. Mariz e Barros 266—28-7266.

PRECISA-SE — Empregado que tenha pratica de chacara. Estrada Pão de Ferro, 27—Jacarepaguá.

RAPAZ activo e educado, com experiencia de administração de vendas e commercio em geral, podendo fornecer garantias e optimas referencias, offerece-se para qualquer ramo de negocio, podendo tambem viajar para o interior. Carta para a portaria deste jornal para A. C.

UM carpinteiro com pratica de officina, para effectivo, cartas para A. L., á portaria deste jornal.

DIVERSOS

Animaes

BULL-DOG — Vende-se 2 filhos de paes importados, com 3 e 2 mezes. Preço 300$ e 200$.

BULL-DOG inglez — Vende-se filhotes legitimos. Av. Ataulpho de Paiva. 14-sob.

CACHORRO — Compro um policial. Telep. 24-2031—Sylvio Vieira.

CACHORRA perdida — Encontra-se uma preta, grande, de raça, á R. Haddock Lobo 359.

RATOS brancos a 5$ o casal. Travessa Miranda 18.

VENDEM-SE cachorros policiaes de mezes. R. Copacabana 780.

Avicultura

AVICULTURA — Vendem-se canarios de raça. R. Benedicto Hippolyto 120.

AVICULTURA — Vendem-se gallinhas Lephorns e Rhodes. R. Viuva Ortigão 34.

CANARIOS — Vendem-se 10 machos e femeas, preços de occasião. R. Pereira Nunes 393.

CANARIOS e canarias de origem franceza e viveiros para criação. R. São Luiz Gonzaga 173

FAÇA suas vendas para o interior do paiz, annunciando no "Jornal de Agricultura", quinzenario de circulação forçada nas fazendas e estancias. Av. Rio Branco 91-9º s|2. Cx. Postal 1321.

VENDEM-SE — Chocadeiras, uma electrica para 80 ovos. A. Apody 162, Bento Ribeiro.

Bicycletas e motocycletas

MOTO — Vende-se, barato. Garage Lapa, com o sr. Fernandes.

MOTOCYCLETA — Royal Enfield, vende-se a particular, uma de 5 1|2 H. P. R. Otto de Alencar, 33 — 28-2216.

VENDE-SE — Por 800$ optimo tricycle a motor, Bianchi, com carroceria, carga 300 kg. Av. Rodrigues Alves 251 — Sr. Alberto.

VENDE-SE uma bicycleta licenciada para volumes. R. Mattoso 240.

VENDE-SE uma motocycleta marca D. K. W. de 1 cylindro. R. Tenente Costa 100.

Automoveis de occasião

CHEVROLET 1934 — Luxo, 4 portas, 6 pneus novos, pintura e motor optimo. R. Copacabana 868—27-5653.

LEBLON — Vendem-se 2 magnificos lotes de terreno: um de esquina, com planta approvada para casa de appartamentos, medindo 20x19, pelo preço de 85 contos; outro a 70 metros da praia, medindo 12x50 por 54 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

COMPRA-SE Chevrolet, Ford V-8 ou Opel, fechado, em troca de um terreno com 13x35, á R. Sabóia Lima. Tel. 28-1193.

CAMINHÕES Ford — Vend. 3 em bom estado, rodas de discos e bem calcados Had. Lobo 68 — Sr. Pires.

CHEVROLET — Compra-se Sedan 935 ou 936, dando-se em pagamento outro Sedan 933. Telep. 26-0551.

CHRYSLER 1935 — Limousine de 4 portas, 6 janellas, quasi nova. Vende-se. R. Arcos 14 — Sr. Lage.

CAMINHÃO Chevrolet, fechado, para entrega. Vende-se á Praça Cruz Vermelha 40.

CAMINHÃO Gigante, 34, 7 rodas, como novo, 9:000$. R. Mariz e Barros 141.

DE SOTO — Sedan, 2 portas, rodas de arame, em estado novo. Vende-se. Sen. Euzebio 48 — 24-4597.

ESSEX, 850$, gasolina morta, para desoccupar logar. Licenciado. Av. 28 de Setembro 246.

FORD V-8, 936 — Vende-se typo Sedan luxo, 4 portas, por 17:000$. Av. Delphim Moreira 128.

FIAT 509 — Vende-se muito economica, R. Mattoso 128 — Sr. Germano.

FORD — Vende-se phacton, 4 cyl., typo V-8, em estado novo. R. Amaral 5, Andarahy.

FORD V-8-36, Licenciado, 2 portas, com mala e optimo radio; vende-se pela metade do preço. R. dos Arcos 10—Garcia.

FORD — Vende-se phacton, optimo estado. R. Sen. Vergueiro 174—Brandão.

GRANDE stock de carros de diversas marcas, pelos preços mais reduzidos e com facilidade nos pagamentos, a saber: Limousinas: Hudson — Hupmobile — Chevrolet — Buick. Caminhões: Ford — de 4 e 8 cylindros em optimo estado e carros Ford de typos abertos e fechados e de fabricação dos annos de 1929 a 1935. Automoveis Santa Luzia Limitada, Rua Santa Luzia 202|4.

GRANDE stock de carros de diversas marcas, pelos mais reduzidos preços e com facilidade nos pagamentos, a saber: Baratas — Chrysler — Chevrolet — Ford 1934. Double phaetons — Dodge — Ford 1933 e 1935 — Victoria de 1933 e 1934 — marca ford. Automoveis Santa Luzia Limitada. Rua Santa Luzia. 202|4.

GRAHAM PAIGE — Pequeno, 4 portas, fechado, occasião. R. Visc. Itauna 341 — Soares.

Compra e venda de sitios e fazendas

CHACARA — Vend. 30x50 mts., moradia para grande familia, com criação, plantação, muita agua e luz electrica. R. Couto 313—Penha.

FAZENDA na estrada Rio-São Paulo — Vend. uma no klm. 96. Preço de occasião. Tratar R. Dias da Cruz 230.

FAZENDA — A preço de occasião, a 1 1|2 hora da capital, com rendosa plantação. Tratar com sr. Silva, Paulo Barreto 21, Bot.

FAZENDINHA com 17 alq. de terras muito festeis, a uma hora de Nictheroy. Facilita-se o pagamento Tratar com o sr. Arthur, R. Pedro Alves 181.

FAZENDOLA — Por 6:000$, com 10 alq., bom cafezal, fruteiras, bom pasto, agua nascente, casa em ruinas, etc. A 3 klm. da est. Rio Dourado, E. F. Leop. Tratar R. Cattete 98-1º, até ás 12 hs

SITIOS em Jacarepaguá para recreios, facilita-se o pagamento; a 25 minutos da Av Rio Branco. Sr. Francisco Noedl. R. Buenos Aires 187-1º.

SITIO ou laranjal em Nova Iguassú' — Vende-se optimos e a longos prazos com o sr. Chalan, R. Quitanda 63 2º, tel. 23-5751.

SITIOS — Vend. 3 optimos no Est do Rio. Tratar pessoalmente Av. Rio Branco 52 sala 56.

SITIO — Vend em S. Matheus em 100 prest. de 250$, mede 10.000 metros, tendo 600 laranjeiras. Trat. R. Sacadura Cabral 275.

VENDE-SE optimo sitio na Est. Rio S. Paulo, com agua nascente e laranjal. Preço modico. Tratar: Gastão Maciel, "J. Commercio", 5º.

VENDE-SE um sitio com 36.000 mts., com muitas arvores fructiferas. Rua General Camara 349-sob., com o sr. Martins.

Compra e venda de predios e terrenos

A VENDA — Compra-se uma até 2:0 contos, bem situada e de boa construcção.

GAVEA — Vende-se optimo lote de 24x23, á rua João Borges. IVO DE ALENCAR, "J. do Commercio", 5º andar.

JACARÉ-PAGUÁ — Vende-se um terreno á rua Pinto Telles n. 100, tendo 22x83. Trata-se no mesmo.

VENDEM-SE optimos predios, palacetes e terrenos nos melhores bairros. IVO DE ALENCAR, "J. do Commercio", 4º 28-7466.

VENDE-SE, optimo terreno em Botafogo, de 25x60, por 100:000$. IVO DE ALENCAR, "J. do Commercio", 5º andar.

VENDE-SE um terreno de 34x120 mts., todo plantado, casa, agua e luz, á rua Retiro dos Artistas n. 316 — Jacarepaguá

Chiromantes

CHIROMANTE e scientista occulta Mme. Carmen. Revelações dos segredos humanos pela graphologia e psychologia experimental. Consultas particulares e sobre assumptos commerciaes. Mariz e Barros 313, tel. 28-2738.

CHIROMANTE — Mme. Lourdes — Visitae se quereis saber do vosso futuro, tambem revela o feito mais importante da vida humana. Mattoso 42

MME. Thero Desys e a mais famosa telepatha, conhecida e elogiada pela imprensa do mundo inteiro. P. Tiradentes 68-1º, tel. 42-2233.

MME. JOSEPHINA — Clarividencia e sciencias occultas, 25 annos de pratica. Diariamente, das 10 ás 19, á R. do Mattoso 2454.

PROF. FLORIAL — Revela com exactidão o futuro. Obtereis tranquillidade consultando-o. P. Tiradentes 7-1º. Consultas as 9 ás 20 horas.

PROF. SAKARA — Sabio famoso das sciencias occultas. Viajado na Europa e Oriente. Consultas e horoscopos garantidos ao alcance de todos. R. S. José 19-1º. Das 12 ás 18 hs.

Dentistas

ALUG. ou vende-se um consultorio dentario, á rua Uranos 949. Ver e tratar ás terças, quintas e sabbados. Estação de Ramos.

ALUG. um consultorio novo na Av. Rio Branco. Casa Rio Grande do Sul, 9º andar.

ALUG. optimos consultorios na Av. Rio Branco 143, 1º and. Procurar Gentil, das 16 ás 18 horas. Tel. 23-4601.

DENTADURAS de Resovin ou Hecolite — Inquebraveis e com gengivas iguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos, rua Sete 194.

DENTISTAS — Gentil Marcondes propõe augmentar sua renda, Av. Rio Branco 143, 1º and., tel. 23-4601.

DR. PLINIO SENNA — Ouvidor 162, 3º and. Radiographia em 30 minutos.

DR. JARAMILO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano, especialista em pontes e molestias da boca. Barão de Cotegipe n. 19.

Dinheiro

A JUROS a combinar; qualquer quantia sobre hypothecas. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem aceito predio para administrar ou vender. Sr. Boselli. R. Quitanda 97-1º.

A JUROS bancarios — Sob hypotheca de predios e promissorias. José Leão. Informações R. Visc. Itaborahy 39, sob., tel. 23-2794.

DINHEIRO — Sob notas promissorias com fiadores commerciantes, desconto de duplicatas. Rapidez e sigilo. R. G. Camara 290, loj.

DINHEIRO — Particular empresta a juros bancarios, sob hypotheca de predios. Curto e longo prazo. Silva, L. Carioca 15-2º.

EMPRESTO sob hypotheca de predios mesmo em construcção e sem intermediarios. Rosario 142, 1º, sala 7. Sr Silveira.

EMPRESTIMOS a funccionarios federaes sobre consignações em folha. Largo de S. Francisco, 14, 1º, sala 4, Sr J. Seabra.

HYPOTHECAS — Rua do Carmo 49 salas 30 e 31.

Escriptorios

CONSULTORIO — Gyn. e vias urin. Cede-se vaga de 3 ás 5. Dr. Nogueira. Chile 13-1º. 5 ás 7.

CONSULTORIO medico — Alug. mob., tel. e sal. de espera. R. Rodrigo Silva 30-3º.

ESCRIPTORIOS — Desde 120$, na Avenida, por cima da Casa Sucena. Entrada pela R. Buenos Aires 62.

Escolas, professores, cursos, etc.

INGLEZ — Falar com rapidez e distincção, como com promptidão e habilidade em expressões, de todos os assumptos e em cada faculdade, pode-se pelo methodo "Bright's System", Av R. Branco, entrada rua São José 100

INGLEZ — Falar immediatamente ... e correctamente, é provado pelos scientificos espertos só pelo methodo "Bright's System", ensino e livros — A. Rio Branco, entrada rua São José 10.. Fone 22-1109.

Manicuras

MANICURE franceza, Mme. Yvonne Benjamin Constant 6-sob. Teleph. 42-2176.

MANICURE — Attende a domicilio, a senhoras, Teleph. 25-0517.

MANICURE — Precisa-se no salão para senhoras. R. Riachuelo 195-sob.

MANICURE — Precisa-se para salão de senhoras. Teleph. 42-0547.

PRECISA-SE de uma com pratica, exige-se referencia. Perf. Meyer. Archias Cordeiro 292.

PRECISA-SE de uma para um salão de cabelleireiro de senhoras, R. Voluntarios da Patria 316.

PEDICURE e Calista. Mme. Lea, Candido Mendes 35, tel. 42-1338.

Medicos

DR. DORMUND MARTINS — Molestias do pulmão, coração e figado. Cons. Quitanda 68-3º

DR. RAUL ROCHA (da Ass. Municipal) — Clinica medica (doenças internas). Syphilis, Rins. Cons. Trav. do Ouvidor 36-5º and

GONORRHÉA — Cura rapida por processo proprio no homem e na mulher. Cons. 5$000 p. pessoas de poucas posses. Dr. Rodrigues Nogueira. Chile, 13-1º, 5 ás 7.

HEMORRHOIDAS — Cura por processo especial sem operações. Dr. Raul Pitanga. R. do Passeio 70-2º.

Machinas diversas

VENDA suas machinas para a lavoura, annunciando no "Jornal de Agricultura", Av. Rio Branco 91-9º, s|2 — tel. 23-0443. Cx. Post. 1321.

MACHINA registradora Dayton, fabricada nos E. U. A. N., vende-se 1 nova pela metade do preço. R. Theophilo Ottoni 132 — 24-5356.

A PREÇOS baratos, machinas Singer, para bordar e coser, desde 140$ até 580$. Faz-se todos negocios, Av. Salvador de Sá 74, tel. 22-1312.

ATTENÇÃO — Machinas Singer e outras marcas, vende-se perfeitas e garantidas, desde 120$ a 500$. R. Senado Ferraz 21. Est.

COMPRA-SE, vend. mach. de escrever e sommar. R. General Camara 20.., tel. 23-0713.

MACHINAS de costura — Vend. a 5$ e 40$ mensaes, com todas garantias. Troca-se tambem por mach. velhas. Tel. 26-2..8. Sr. Pedro.

MACHINAS para padarias, confeitarias, fab de macarrão, biscoutos, sorvetes, etc. Peçam catalogos a A. M. Caixa Postal 2007—Rio

Traspasses

APPARTAMENTO — Transfere-se o contracto de ap. em Copacabana, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro. Al. 320; Tratar com Aluizio, tel. 23-3168.

BAR — Em repartição não paga imposto nem aluguel. Com sr. Calvão, R. Frei Caneca 446-sob.

ED. O. K. — Trans. contracto com 4 mezes de ap. pequeno e chic. Tratar na port., tel. 27-3176.

PASSA-SE casa com 9 peças mobiliadas por 2:500$. R. Martins Ferreira 12, Bot.

PASSA-SE cont. casa R. Voluntarios da Patria 134, casa 10, com .. peças.

TRASPASSA-SE cont. de casa com 11 quartos. E' limpa e moderna, tendo abundancia de agua. R. Marquez Paraná 3.

TRASPASSA-SE, por motivo de viagem, o appartamento 10 do edificio São João Del Rey, Corrêa Dutra 54.

TRASPASSA-SE contracto appartamento n. 3, á rua Ipanema 43, com sala, tres quartos, quarto de banho, cozinha, área, quarto empregada c| W.C., a uma quadra do Posto 4.

RELAÇÃO UTIL DE TELEPHONES MUITO CHAMADOS

ASSISTENCIA — Serviço de Soccorro — 22-2121 — Administração — 22-1950

BOMBEIROS — Avisos de incendio — 22-2044 — Administração — 22-2043

CINEMAS

Alhambra	42-0157
Alpha	29-6215
America	48-0047
Americano	26-0347
Apollo	28-5615
Atlantico	26-1544
Avenida	28-0317
Batuta	43-615
Beija Flor	29-8117
Brasil	28-2[illegible]
Broadway	22-6160
Catumby	22-56[illegible]
Cavalcanti	29-[illegible]0
Centenario	43-592
Edison	29-4144
Educativo Escolar	29-2121
Engenho de Dentro	29-413
Eldorado	42-0082
Floresta	25-2057
Floriano	43-3631
Fluminense	28 1404
Gloria	42 0037
Guanabara	26-2416
Guarany	22-9435
Haddock Lobo	23-8570
Helios	48-0008
Ideal	42 0085
Imperio	24 1200
Ipanema	27-5698
Iris	42-0047
Lapa	22-2543
Madureira	29-2339
Maracanã	28-1910
Mascotte	29 0411
Mem de Sá	42-0140
Metropole	22-6780
Meyer	29-1222
Modelo	29-1576
Moderno	42 0107
Nacional	25-0072
Odeon	42 0013
Oriente	48-0010
Palacio Theatro	22 0335
Paraizo	48-6050
Parc Brasil	23-7394
Paris	22-0131
Parisiense	22-0123
Pathe	42 0032
Pathé Palacio	42-0034
Penha	48-6033
Plaza	22-1397
Polytheama	25 1141
Popular	43-1854
Rimor	43-5834
Ramos	48 60.4
Real	29-5461
Rio Branco	43 163.
S. Christovão	28 4925
Smart	48 0032
Tabaris	22-8581
Tijuca	48-0034
Verieté	27-6531
Velo	23-06.4
Villa Isabel	48 0025

CLUBS DE FOOTBALL

America	28-3565
Andarahy	48 1662
Bangu'	Bangu' 57
Bomsuccesso	48-6234
Botafogo	26-2601
Brasil	26 2854
Fluminense	25-2021
Portugueza	28-5206
S. Christovão	28 2733
Villa Isabel	48-0.07

CLUB DE TENNIS

Grajahu'	48 0017
Riachuelo	29 4026
Tijuca	48 0550

DISTRICTOS POLICIAES

1º Marq. S. Vicente	27-0839
2º Hilario Gouvêa	27 0742
3º Gen. Polydoro	26 0727
4º Pedro Americo	25-2279
5º Marrecas	22 2261
6º Av. Mem de Sá	22 2267
7º Carmo	23 1332
8º Alfandega	43 7274
9º Sacc. Cabral	43-6716
10º Visc. R. Branco	22 2265
11º B. S. Felix	43-2263
12º America	43-2263
13º Visc. Itauna	43-2270
14º Mattosinhos	22-0600
15º S. Franco. Xavier	28-0272
16º S. Christovão	28-0474
17º Carlos Vasc.	48-0589
18º Av. 28 de Setembro	48-0471
19º 21 de Maio	29-1217
20º Av. Paris	48-6140
21º Estr. Rio Petropolis	48-6023
22º Car. Meyer	29 1218
23º Car. Mello	23-1320
24º Estr. Mar. Rangel	29 2076
25º M. Hermes.. Mar. Hermes 21	
26º Jacarépaguá.. Jacarépaguá 14	
27º Bangu'	Bangu' 15
28º C. Grande.... C. Grande 21	
29º Sta. Cruz...... Sta. Cruz 19	
30º Governador .. Governador 43	

ESTAÇÕES DE RADIO

Cajuty	43 2500
Club do Brasil	22-1905
Cruzeiro do Sul	42-1224
Educadora	23-5092
Guanabara	21-4672
Ipanema	27-3260
Jornal do Brasil	22 1517
Mayrink Veiga	23-5791
Philips	43 4485
Rio	23-303.
Transmissora	29 1266
Tupi	43 2800

ESTRADAS DE FERRO

Central do Brasil	43-3369
Corcovado	25 0019
Leopoldina	28 0735

FALTA D'AGUA

Posto de Reclamações	22 5358

FALTA DE GAZ

De Dia	22-7620
De Noite	28 2960

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	22-1800 / 23-1800
Zona suburbana	29-0090

PONTOS DE AUTOMOVEIS

Affonso Penna	28-7503
Alex. Herculano	22 8[illegible]
Andrade Pertence	25 2383
Araujo Penna	28-[illegible]
Praça da Bandeira	28 0333
Praça B. de Drummond	48 2125
Av. Barão do Taffé	43-3320
Barcellos	27-4160
Largo Bemfica	23-3019
Bolivar	27-1164
Praia de Botafogo	26-3172
Praia de Botafogo	26 0803
Largo da Cancella	28-3423
Cardoso Moraes	48 6740
Largo da Carioca	22-5338
Largo da Carioca	22 1607
Constante Ramos	27 4731
Copacabana	27 4146
Cosme Velho	25-0010
Cosme Velho	25 2683
Praça Del Frete	25 4193
13 de Fevereiro	26 3191
13 de Fevereiro	26 1406
Engenho de Dentro	29 1632
Engenho de Dentro	29 1.77
Sr. Leandro	26 3568
Praça Gen. Osorio	27 7345
Praça Gen. Osorio	27 5264
Largo da Gloria	25 1526
Gustavo Sampaio	27 5581
[illegible] Alencar	25 0714
Praia José Alencar	25 7760
José Hygino	4. 1077
José Hygino	41 2971
Largo da Lapa	22 9 24
Macedo Sobrinho	25 2411
Madureira (largo)	29 0.29
Major Avila	28 5514
Maracanã (largo)	48 2074
Mar. Rangel Estr.	29-8080
Moura Brito	28-7336
Mauricio	26-0938
Mourisco	26 0514
Muda da Tijuca	48-4265
Nerval Gouvêa	29 8119
Paulo Frontin Av.	22-0080
Paulo Frontin Av.	28 2673
Penha	48 6732
[illegible]	28 4..
15 Novembro Prç.	42-2293
Rio Branco Av.	22-7531
Riachuelo	22 5719
Rodrigo Silva	23 0395
Salvador Corrêa	27-3163
Saens Pena Prç.	43-3351
Santos Dumont Prç.	27 1361
Segunda-Feira Lg.	28 0948
Souza Franco	49-5212
Souza Ferreira Prç.	27 4561
S. Francisco Lg.	22-9764
Sta. Clara	27 1470
Sto. Amaro	42 1442
Sylvio Romero	22 3183
Tiradentes Prç.	22-6373
Tiradentes Prç.	22-7300
Urca	26-4111
Uruguay	48 5781
Uruguay Bomfim	48 0347
Verdun Prç.	48 0457
Vinte de Setembro	27-4022
Visconde Inhauma	23-4953

THEATROS

Carlos Gomes	22-7581
Escola	22 0005
João Caetano	22 2112
Municipal	22-2883
Phenix	22 5401
Recreio	22 8164
Regina	42 1834
Republica	22 0271
Rival	22 2791
São José	42-0343

RUIU O BLOCO DE GRANITO
ESMAGANDO SEIS OPERARIOS

O TREMENDO DESASTRE QUE ABALOU A CIDADE NA MANHÃ DE HONTEM

Corpos horrivelmente mutilados vão sendo retirados de sob os escombros do morro da Providencia, onde occorreu o sinistro — Bombeiros e operarios da Central do Brasil trabalham activamente para o encontro dos cadaveres — Estão, ainda, desapparecidos tres operarios — O interesse do ministro da Viação e do director da Central

Muito tempo havia, não registrava o noticiario dos jornaes um desastre de proporções da que assignalou tragicamente a manhã de hontem, consternando profundamente o espirito publico.

A impressionante occurrencia revestiu-se dos aspectos pungentes e horrorosos de uma verdadeira catastrophe. O facto verificou-se no morro da Providencia, a collina existente na rua da America, com frente para a rua de Sant'Anna, onde a Central do Brasil fazia demolições para remover aquelle obstaculo aos trabalhos de electrificação das suas linhas. Daquelle local foi, pois, que surgiu a nota tristissima que encheu a cidade de emoção, alterando o rythmo normal da sua vida, o conhecimento da verdadeira extensão do lamentavel episodio.

Seis vidas, ao que se sabe até agora, foram brutalmente arrebatadas na cilada sinistra da fatalidade, que foi colher os desventurados operarios quando, com o trabalho aspero, lutavam pela conquista do pão, com o pensamento, talvez, nas esposas e filhos, por quem labutavam com tamanho afinco.

TRABALHANDO NA PEDREIRA

Passavam poucos minutos das 8 horas e o trabalho na pedreira do morro da Providencia, começado cêdo, decorria sem incidentes.

Encontravam-se ali em serviço, varios operarios da Central do Brasil, trabalhando sob a chefia do mestre de linhas José Borges.

Eram elles num total de quinze homens, entre os quaes se contavam os de nomes João Pedro Netto, Claudio Nunes de Moraes, João Miranda, Octavio Miguel da Silva, Antonio Soares Nazareth e Americo Assis Brito.

Sobre o morro da Providencia, ha um enorme blóco de pedra, cujas dimensões se medem por, mais ou menos, 600 metros cubicos, e o trabalho dos operarios consistia em reduzil-o aos poucos.

Para isso, empregavam elles cartuchos de dynamite e, ha varios dias, vinha sendo minado o alto do morro.

Cooperando com o trabalho dos homens, havia ali uma poderosa machina, denominada "escavadeira", com a qual lidavam outros trabalhaodres, no sopé da collina.

Os outros operarios trabalhavam pelas escarpas do morro, sob as vistas do mestre de linhas, e tudo ia normalmente.

O HORRIVEL DESASTRE

Era, por todos os motivos, perigosa a faina dos trabalhadores, e a morte, traiçoeira, rondava em torno dos seus passos.

Habituados, entretanto, áquelle mistér, os homens se desimcumbiam com destreza das tarefas a seu cargo, observando, naturalmente, as precauções devidas, para evitar uma quéda, ou qualquer accidente de outra natureza.

Não contavam elles que o acaso havia de colhel-os de surpresa, de maneira tão brutal.

E iam, assim, passando os minutos; seriam, então quasi 9.30, quando um formidavel estrondo se fez ouvir, seguido de estalidos seccos menos fortes, mas não menos terriveis, porém, pelo que representavam de tetrico.

O enorme bloco de granito fendera-se a meio, rolando uma das metades pela fralda do morro! A pedra immensa, de varias centenas de toneladas de peso, fragmentára-se com fragor, e seus estilhaços se arrojaram com incrivel violencia a enormes distancias.

Não é facil descrever o que de horrivel e tragico se seguiu á quéda da pedra, na occasião em que os operarios da Central trabalhavam despreoccupadamente.

Gritos lancinantes, exclamações de pavor, uma confusão tremenda de estalidos e lamentações, foi o que, num minuto, se póde distinguir.

Por fim, uma densa nuvem de poeira encobriu á vista o morro desmoronado, sobre que um silencio frio foi, aos poucos, se fazendo.

DESAPPARECIDOS

Passado o primeiro momento de estupor, aquelles que, por sorte, se encontravam distantes do local do desabamento, buscaram com o olhar afflicto os companheiros que trabalhavam no morro.

O chefe da turma, usando de toda a energia de que podia dispor, procedeu, em altos brados, a uma chamada dos operarios, á qual, infelizmente, poucos responderam.

Não se apresentaram, pois, João Pedro Netto, Assis Brito, João Miranda, Claudio Nunes de Moraes, Octavio Miguel da Silva e Antonio Soares Nazareth.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

O forte rumor do desmoronamento, por si só, havia attrahido a attenção das autoridades do 11.º districto e, immediatamente, para alli seguiram o delegado Castello Branco, commissario Ventura e diversos investigadores do districto, sendo em seguida tomadas as providencias que se impunham.

Logo depois chegaram ao local varias ambulancias da Assistencia, que a policia, na comprehensão das verdadeiras proporções do accidente, requisitára. Igualmente, foram solicitados "rabecões" da Assistencia Policial, cujos serviços, deploravelmente, eram mais necessarios que os daquelle outro departamento.

A avalanche de pedra, necessariamente, teria colhido alguns dos desventurados operarios e era preciso encontrar-lhes os corpos, desapparecidos sob os escombros. Foi, então, solicitado o auxilio dos bombeiros e estes compareceram promptamente, sob o commando do tenente Hugo.

A administração da Central do Brasil, ao mesmo tempo, tinha sciencia do occorrido e determinou as medidas necessarias para que uma turma de operarios fosse collaborar nos serviços. Assim, reuniram-se aos bombeiros 100 trabalhadores da Central, que levaram a [illegible] desenterrar os seus infortunados collegas, que a terra [illegible] condiam por completo.

A' PROCURA DOS CORPOS

Um contingente de praças da Policia Militar, estabeleceu em torno do local a explorar um "cordão de isolamento", afim de que os trabalhos se processassem sem embaraços.

A esse tempo, contava-se por varias centenas o numero de curiosos que se comprimia á frente do morro desabado.

Mulheres e crianças, moradores das proximidades, choravam lancinantemente, lamentando a sorte dos desditosos chefes de familia sacrificados de maneira tão cruel.

Foi sob essa atmosphera de dôr e desespero que os bombeiros e os trabalhadores da Estrada entregaram-se aos serviços de desentulho, com auxilio de pás, picarêtas e alavancas, á procura dos corpos.

APPARECE UM CADAVER

Arduo e penoso era o trabalho em que se empenhavam os homens.

A pedra fragmentava-se em blocos de regular tamanho e a sua remoção exigia o maximo de esforço.

Não era, mesmo, possivel alijarse tão duros obstaculos sem o emprego de dynamite, e isso foi resolvido pelo dr. Rochet Demosthenes, engenheiro da Central do Brasil que estava presente.

Logo ás primeiras detonações, abriu-se um claro no amontoado de pedras, terra e seixos, apparecendo o primeiro cadaver.

Era o corpo do operario Americo de Assis Britto. Estava o corpo do infeliz com o tronco e a cabeça horrivelmente esmagados. Companheiros seus reconheceram-no pelas pernas, que a explosão da dynamite descobriu.

ENCONTRADO OUTRO CORPO

Vencendo a impressão dolorosa que lhes causara o encontro do corpo de Assis Britto em tal estado, bombeiros e trabalhadores continuaram em seu afan, até que outro corpo appareceu.

Tratava-se de João Miranda. Tambem o seu corpo estava mutilado e a sua retirada de sob as pedras abalou sensivelmente as pessoas presentes.

GESTO NOBRE DE UM SACERDOTE

O capelão da matriz de Sant'Anna, padre Germano, no momento do desastre, passava pelas proximidades daquelle morro e, inteirado do que occorria, dirigiu-se ao local, a offerecer o conforto moral da religião aos sobreviventes.

Quando os dois cadaveres foram encontrados, o padre Germano, num louvavel gesto de fé christã, procedeu expontaneamente á encommendação dos corpos das victimas, ante a emoção dos circumstantes, que se conservavam em religioso silencio.

Terminada a tocante, ceremonia os corpos de Assis e Miranda foram transportados para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O TERCEIRO CADAVER

Decorreram varias horas sem que o cadaver d eoutra victima fosse encontrado.

Os trabalhos estafantes prolongaram-se pela tarde a dentro, revezando-se as turmas de 30 homens cada uma.

Afinal, um novo cartucho de dynamite explodiu, saltou um blóco de pedra e um corpo humano appareceu.

Antes disso, e todos os peitos se confrangeram de horror, o coração, junto a uma das mãos da victima surgiu, solto, ainda gotejando sangue, aos olhos dos trabalhadores.

O corpo, irreconhecivel, tal o estado em que se achava, todo esmagado, foi retirado e enviado tambem para o necroterio.

Era, conseguiu-se, ainda, identifical-o, o do operario Claudio Nunes de Moraes.

OS TRABALHOS PROSEGUIRAM, A' NOITE

Os operarios desapparecidos, como dissemos, são em numero de seis. Restam, pois, encontrar ainda tres delles, que não responderam á chamada.

Ha esperanças de que os faltosos tenham fugido espavoridos do local e não se apresentassem mais. E' crença geral, entretanto, que estejam soterrados.

Os trabalhos de desentulho, por isso, prosegue sem desfallecimentos, não tendo cessado nem mesmo durante a noite.

Operarios e bombeiros succedem-se ininterruptamente nos serviços, á procura dos corpos de Antonio Soares Nazareth, Octavio Miguel da Silva e João Pedro Netto.

O CORONEL MENDONÇA LIMA NO LOCAL

O director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, ao ter conhecimento da triste occurrencia, transportou-se para o local do desastre, e ali se demorou algumas horas, interessando-se pelo trabalho dos operarios.

S. s. manifestou aos trabalhadores que se salvaram, o seu pezar pela perda dos seus infortunados companheiros, ouvindo de alguns os pormenores da tremenda catastrophe.

ESCAPOU POR POUCO

Marciano Marques dos Santos, residente á rua Bibiano n. 131, em Nova Iguassú, é um dos componentes da turma de 15 homens que trabalhava no morro da Providencia.

Segundo nos declarou, encontrava-se elle no alto da pedreira, suspenso numa corda, preparando minas. Subito, uma explosão fez tremer o local.

Descolou-se enorme blóco, e elle, partindo-se a corda, foi precipitado á base da pedreira, escapando de horrivel morte.

A CAUSA PROVAVEL DO ACCIDENTE

O accidente verificado, hontem, na rua da America, deve ser attribuido á natureza mesma da rocha que constitue o morro da Providencia. Quasi toda a pedra dessa collina é argilosa e o derrubamento, por isso, vinha sendo feito com as cautelas indispensaveis, tanto assim que até agora nenhum desastre occorrera no local. O blóco que se deslocou offerecia consistencia na sua estructura. O mesmo não se observava, porém quanto á aba do morro ao qual se achava preso. Assim, uma erosão facilitada pelas chuvas que têm cahido, teria feito

(Continúa na 3ª pag.)

A GRAVURA FIXA DOIS ASPECTOS DO HORRIVEL DESASTRE DO MORRO DA PROVIDENCIA — *Bombeiros e operarios removendo os blócos deslocados na tremenda avalanche de pedra e o corpo de uma das victimas, retirado de sob os escombros com o auxilio de dynamite*

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

O ex-investigador Hollanda Cavalcanti, a nova personagem que a Policia procura

UMA NOVA FIGURA
na tragedia do Sacco de S. Francisco

UM EX-INVESTIGADOR DA POLICIA, PROVAVEL MANDATARIO DE MANOEL DUQUE, ESTA' SENDO PROCURADO PELAS AUTORIDADES

A tragedia occorrida no Sacco de São Francisco, que victimou d. Esther Marini Duque, esposa do capitalista Manoel Duque, contra quem se avolumam os indicios de ser o autor intellectual do delicto, parece caminhar para a sua completa elucidação.

Graças á iniciativa do "Diario da Noite", que não tem poupado esforços para desvendar toda a trama sinistra urdida para a eliminação de um modo covarde, daquella infeliz senhora e graças á actuação do dr. Frota Aguiar, da policia carioca, tudo indica que os perversos autores do barbaro crime não permanecerão por muito tempo á sombra da impunidade.

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, no dia seguinte áquelle em que foi acareado com o soldado Arlindo Gentil, no Juizo de Nictheroy, Manoel Duque foi intimado a comparecer á 3ª Delegacia Auxiliar afim de ser acareado com o funccionario da Policia Civil, Jurandyr Tupinambá.

Como deverão se lembrar todos quantos se interessam pelo caso e vêm acompanhando as diligencias do "Diario da Noite", o soldado Arlindo Gentil, nos seus varios depoimentos asseverou que o autor material do crime, praticado na presença de Manoel Duque, fôra um individuo que elle conhecera no dia do delicto e que se fazia chamar pelo nome de Ignacio Silva.

Está apurado agora, que Ignacio Silva outro não é senão o ex-investigador Hollanda Cavalcanti, individuo de máos antecedentes, autor já de um crime de morte.

Ignacio Silva, ou seja, Hollanda Cavalcanti, por mais de uma vez foi visto em companhia de Manoel Duque, contando-se entre os que podem affirmar esse facto, o referido funccionario da policia, Jurandyr Tupinambá.

Foi justamente para esclarecer essa circumstancia, que se realizou a referida acareação entre este e Manoel Duque, visto que o viuvo da assassinada persistia em negar conhecer ou jamis ter tido o menor contacto com Ignacio Silva ou Hollanda Cavalcanti.

Jurandyr Tupinambá, entretanto sustentou, na presença de Manoel Duque, com voz firme, que o tinha visto em companhia do dito individuo.

UMA POSIÇÃO DIFFICIL

Isso tem, por conseguinte, reforçar as declarações de Arlindo Gentil, pondo o capitalista numa posição bastante difficil.

Hollanda Cavalcanti está sendo activamente procurado pelas autoridades mas, ao que se sabe, elle teria fugido para o interior de algum Estado Nordestino ou para a vizinha Republica da Bolivia.

De qualquer modo prevê-se a sua captura, esperando-se com isso o completo esclarecimento dos pontos obscuros que ainda envolvem o crime mais impressionante destes ultimos tempos.

Actos do chefe de Policia

DESIGNAÇÕES DE FUNCCIONARIOS

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Designando o escrevente Eduardo Joaquim Monteiro, para substituir o escrivão do 20.º Districto Policial Francisco Oliva Mendes de Moura, a quem foram concedidas as ferias regulamentares, findo o que deverá o referido escrevente regressar á Delegacia de origem; o escrevente Adolpho Luiz Alydner para exercer, em commissão, as funcções de escrivão do 1.º Districto Policial durante o impedimento do effectivo Alvaro Colás; o escrevente Francisco Jannuzzi Filho, para exercer, em commissão, as funcções de escrivão do 17.º Districto Policial durante o impedimento do effectivo Hygino Severino dos Santos, a partir do dia 4 de maio ultimo; o commissario Ubaldo Brasilino da Fonseca para ter exercicio no 11º Districto Policial, ficando nesta data, dispensado da commissão, que vinha exercendo no commissariado da Ilha de Paquetá.

Absolvição de um homicida
Pelo Tribunal do Jury

Na sessão do Tribunal do Jury, que se realizou hontem, foi julgado o réo preso Sebastião Pereira Feitosa accusado de ter assassinado a tiros, no dia 16 de março de 1933, proximo ao posto policial de Anchieta, a Francisco Soares do Brito.

Defendido pelo dr. João Romeiro Netto, o réo foi absolvido pela justificativa da legitima defesa.

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE:

Dia á I. G. P. — Superior: — Dr. Manoel Augusto da Silva. — Auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Fructuoso; Escola, Ernesto; 1.º G. R., Durval; 2.º, Dias; 3.º, Erasmo; 4.º, Antenor; 5.º, Feital; 6.º, Machado; 8.º, Levy e 9.º, A. Pintó.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1.ª e 2.ª — Turmas de folga — 3.ª, 4.ª e 5.ª.

Medico de dia ao Serviço da I. G. P. — Dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme [illegible]

Duello de morte entre o capitão e o cabo

Gravemente ferido com uma profunda facada, o official ainda poude abater o seu aggressor com um tiro de revolver

A tragica occurrencia de hontem no Quartel do 2º Regimento de Artilharia Montada

Uma scena rapida e brutal, que reflecte bem os instinctos sanguinarios de seu principal protagonista, se desenrolou hontem, cerca das 12 horas, no quartel do 2º Regimento de Artilharia Montada.

Naquella unidade do Exercito que, até ha pouco tempo, contava um effectivo numeroso, presentemente reduzido apenas ao de um Grupo, estavam todos entregues á faina diaria, quando do gabinete em que se achava o capitão Nelson de Mello Mourão, commandante de uma das baterias, irromperam vozes alteradas, que denotavam uma discussão.

Quasi que no mesmo instante um tiro ecoou por todo o quartel.

DUELLO DE MORTE

Os que estavam mais proximos ainda puderam surprehender o que se desenrolava.

O capitão Nelson de Mello Mourão, ante a attitude insubordinada do cabo Claudionor Odilon de Oliveira, chamou-o á ordem, admoestando-o.

O cabo, rapidamente, levou a mão á cintura e, sacando da faca que trazia, cravou-a no ventre do official.

Este, que percebera o gesto, ainda teve tempo de sacar do seu revólver e já no chão, pois as forças lhe faltaram logo, alvejou certeiramente o cabo, que caiu redondamente.

Soccorridos immediatamente não só o inditoso official como o cabo, ambos, porém, logo falleceram.

AS PROVIDENCIAS DO COMMANDANTE

O major Democrito da Silva Freitas, commandante interino do Grupo do 2º R. A. M., providenciou immediatamente para a abertura de um inquerito policial militar, levando o facto ao conhecimento do commandante da Brigada de Artilharia e do commando da Regiã-

O capitão Nelson Mello Mourão, a victima do cabo Claudomiro

A CAUSA DO ASSASSINIO

O capitão Mourão era estimadissimo no quartel. Todos o queriam muito, por ser um verdadeiro cavalheiro. Sempre dispensou o melhor tratamento aos seus subordinados.

Segundo ouvimos não dera elle nenhum motivo que justificasse o gesto do assassino. O cabo recebera delle uma ordem. Não a cumprira. O capitão chamou-o e em vez de acatar a sua observação, feita como sempre, em termos, entendeu, depois, de ir interpelal-o.

A attitude de insubordinação do cabo levou o capitão a alterar a voz para que o soldado obedecesse, pois não queria discutir, sendo assim victima da furia sanguinaria do cabo que elle não poude evitar, por ter sido ferido primeiro.

A VIDA MILITAR DO CAPITÃO NELSON

O capitão Nelson de Mello Mourão fez parte do numero de alumnos desligados da Escola Militar em 1922.

Com a amnistia de 1930 reingressou no Exercito, commissionado no posto de 1.º tenente, completando após o curso da Escola Militar que interrompera pela sua exclusão, na Escola Militar Provisoria, creada pelo Governo Revolucionario para que os referidos ex-alumnos completassem os cursos.

Em 20-4-934 foi confirmado no posto de 1.º tenente, após ter completado o curso da referida Escola, tendo seguido a arma de artilharia.

Em 12 de setembro de 1935 foi elle promovido a capitão, tendo sido mando servir no 2.º Regimento de Artilharia Montada.

Sua carreira militar elle a iniciou como simples soldado verificando praça em 1921, no antigo 1.º R. C. D. e actual Regimento dos Dragões da Independencia, ingressando nesse mesmo anno na Escola Militar.

Era natural do Districto Federal, tendo nascido a 13-1-1902, sendo filho do sr. José Alves de Queiroz Mourão e de d. Maria de Mello Mourão.

OS FUNERAES

Os funeraes do capitão Nelson serão realizados hoje a expensas do Ministerio da Guerra, saindo o feretro da residencia da familia do mallogrado official.

Assassinou o filho do fazendeiro
Porque não obteve 10$000 emprestados

BELLO HORIZONTE, 24. (H.) — Emygdio Wencesláu, antigo empregado da Fazenda Itatinga, no municipio de Leopoldina, foi preso por suspeitas de ter sido o assassino do estudante José Villela Darcy Junqueira, filho do fazendeiro Casimiro Ribeiro Junqueira.

Interrogado pelas autoridades, Wencesláu confessou ter matado o estudante a foiçadas, porque percebera má vontade na victima em emprestar-lhe 10$000.

Darcy Junqueira cursava a Faculdade de Direito do Rio.

Foram accusados de extremistas
Mas nada se apurou contra elles

THEREZINA, 24. (H.) — O procurador da Republica requereu o archivamento do inquerito instaurado para apurar a responsabilidade do professor Leopoldo da Cunha e outros, accusados de exercerem actividades extremistas, attendendo a que nada ficou provado.

"Sim, somos amantes"

DE POSSE DA CONFISSÃO DA ESPOSA O ENGENHEIRO CHAMOU O ADVOGADO AO APARTAMENTO E DESFECHOU-LHE TODA A CARGA DO SEU REVOLVER

Preso, o criminoso não negou a autoria dos disparos — E' desesperador o estado da victima internada no HPS

Ainda uma scena de sangue serviu, hontem, para que viesse á baila toda a historia de um amor que se vinha desenvolvendo esquivamente, no segredo da sua condemnação, em choque com as convenções sociaes.

Os seus protagonistas, todos antigos conhecidos, viveram até hontem na melhor harmonia, sem que se pudesse suspeitar de que uma tragedia viria, como aconteceu, a pôr fim áquella amizade.

ANTECEDENTES

Na rua Candido Mendes n. 99, apartamento 3, residia, já desde algum tempo, com sua senhora d. Jacomica Staffa de Azevedo, o engenheiro Mario Peixoto de Azevedo, ambos ainda muito moços e que, apparentemente, viviam relativamente felizes.

Um caso judicial, onde se julgaria dos direitos de uma herança, levou o casal a conhecer, isto já ha alguns annos, o advogado Ildefonso Nunes Machado, casado com a sra. Hilda Nunes Machado e residentes, tambem, á rua Candido Mendes, no n. 277.

Em pouco, os dois casaes se tornavam bons conhecidos, passando, de visitas em visitas, a fazer daquelle conhecimento uma solida amizade.

CIUMES

De certo tempo para cá, porém, a velha amizade começou a empallidecer.

E' que a sra. Ildefonso Nunes Machado passára a desconfiar de certas intimidades entre o seu esposo e a sra. Peixoto de Azevedo.

Os dois amigos, no emtanto, distantes das desconfianças da esposa daquelle, continuaram como se nada de anormal houvesse occorrido.

Passeiavam sempre juntos, divertiam-se muito e não discutiam menos.

MAS...

Os ciumes da sra. Hilda Nunes Machado, todavia, a principio considerados infundados, começaram a despertar a attenção do engenheiro Mario Peixoto de Azevedo.

De facto — pensára elle — sua senhora e o seu amigo, quando juntos, manifestavam um contentamento pouco commum.

Algo mais, além da natural sympathia de bons conhecidos, havia de por ali existir.

E começou a investigar, sem que o advogado Ildefonso Nunes Machado de qualquer coisa se apercebesse.

NA QUINTA-FEIRA

E quinta-feira pela manhã, sua esposa, a senhora Jacobina Stafa de Azevedo, manifestara o desejo de fazer um passeio em determinado logar.

Contra esse desejo não se manifestou o esposo, e a sra. Jacomina foi, voltando, á tarde, no auto do advogado, que, ao que dissera, a encontrára em caminho, casualmente.

"SIM, SOMOS AMANTES"

Empenhado em conhecer dos passos da esposa, o engenheiro Nunes

Nunes Machado, para que tudo se resolvesse.

— Venha cá — teria elle dito ao amigo — tenho um "caso" importante para você.

O engenkenro Mario de Azevedo Peixoto, o criminoso

Machado foi no local em que ella disséra ter ido e constatou, desapontado, que sua mulher ali não estivera.

Irritado, veio para casa e começou a interrogal-a, em commentarios interrompidos, de quando em quando, por uma rusga mais forte.

A esposa, a principio, tudo negou.

— "Aquillo era uma infamia, uma miseria".

O engenheiro, porém, percebendo a dubiedade com que lhe falava a companheira, não se interrompeu.

— Vamos, — insistiu — diga a verdade, e tudo estará sanado. E' natural que "vocês" se gostem. São humanos. Fale de uma vez.

E, hontem, finalmente, a senhora Jacomina não póde mais resistir.

Em prantos, tudo confessou:

— Sim, somos amantes, gosto muito delle.

O CRIME

De posse dessa confissão, o engenheiro Mario Peixoto de Azevedo, chamava, pouco depois, ao seu apartamento, o advogado Ildefonso

Uma vez reunidos no apartamento 3 do n. 99 da rua Candido Mendes, o engenheiro Mario Peixoto de Azevedo, sua mulher Jacomina Stafa de Azevedo e o advogado Ildefonso Nunes Machado, o "caso" passou a ser tratado sem outras reservas.

— Então, você, dizendo-se meu amigo, cuidava de desmoronar o meu lar, fazendo-se amante de Jacomina? — teria o engenheiro perguntado ao advogado.

Este, porém, em negativas pouco firmes, procurava furtar-se ao assumpto, emquanto que, a esposa adultera, repetia, sem receios, a sua primeira confissão: "Sim, somos amantes".

Sacando, então, da sua arma, um revólver Smith & Wesson, calibre 38, o engenheiro desfechou seis tiros contra o seductor de sua esposa, prostrando-o gravemente ferido, por sobre um divan.

— Um grande miseravel é o que tu és. — teria dito, ainda, o engenheiro.

PARA A ASSISTENCIA

Pouco depois era o ferido conduzido em automovel, acompanhado por seu irmão Decio Nunes Machado, que subloca um dos quartos do apartamento, para a Assistencia.

O advogado Ildefonso Nunes Machado foi operado, no Prompto Soccorro, pelos drs. Guilherme dos Santos e Rocha Maia. Apresenta elle cinco perfurações pelo corpo assim distribuidas: duas no braço direito, uma no hypocondrio direito uma na coxa e uma na fossa illiaca esquerda, interessando o recto.

O seu estado, considerado como desesperador, não autoriza as menores esperanças de salvamento.

PRESO O CRIMINOSO

Não havia noticias sobre o paradeiro do criminoso, o engenheiro Mario Peixoto. Com surpresa, porém, a caravana de policiaes e reporters, entrando mais para o interior do apartamento, foi descobrir, no quarto dos fundos, o engenheiro, que não tentára fugir.

Num momento foi-lhe dada ordem de prisão e, depois de uma busca rapida, apprehendida a arma, um revólver Smith & Wesson.

Conduzido para a delegacia do 6.º districto, elle ali tudo confessou, assistido pelos seus advogados, drs. Jorge Severiano Ribeiro e João Scharbel.

O seu depoimento, embora tomado com certa reserva, confirmou, ao que apuramos, o facto segundo narramos.

Ouvida, tambem, a esposa do criminoso, a senhora Jacomina, considerado o pivot da tragedia, esta, sem mais resalvas confessou que de facto mantinha as mais intimas relações com o advogado Nunes Machado, por isso que gostava delle, interessando-se, mesmo, na propria Delegacia, segundo tivemos occasião de observar, pelo seu estado de sau'de.

AS TESTEMUNHAS

Pelo commissario Jefferson foram arroladas varias testemunhas, inclusive o porteiro do edificio Dionisio Gomes, e varios parentes do accusado, entre os quaes se achava um seu irmão, o sr. Stelio Azevedo Peixoto.

Este, interrogado pela nossa reportagem, disse ter ouvido, apenas, os disparos, e pouco depois, chegando no appartamento, encontrou o advogado tombado, gravemente ferido.

O inquerito, presidido pelo advogado Fredgard Martins, proseguiu até alta noite de hontem, sendo tomados varios depoimentos, de maneira, porém, que a reportagem muito pouco pudesse ouvir.

Os vereadores combatem o alargamento da rua do Passeio

A sessão de hontem na Camara Municipal

Com a presença de 12 vereadores e sob a presidencia do sr. Edgar Romero, esteve reunida a Camara Municipal.

Sobre a acta falam os vereadores Ruy Almeida e Edgar Romero.

O expediente lido, assás volumoso, constou de requerimento do sr. Frederico Trotta, pedindo um voto de pezar pelo fallecimento do operario municipal e presidente da União dos Operarios Municipaes, Sebastião Guerreiro, solicitando ainda o seu nome num dos logradouros publicos desta capital; suggerindo não haver sessão hoje, em homenagem ao "Dia do Soldado" e a duque de Caxias, e do sr. Tito Livio, pedindo os bons officios do governador em exercicio junto á Commissão de Tabellamento para que extenda sua fiscalização incluindo na tabella os productos pharmaceuticos nacionaes ou estrangeiros. Sem discussão, são approvados esses requerimentos.

O ALARGAMENTO DA RUA DO PASSEIO

No expediente usam da palavra os vereadores Ruy Almeida e Heitor Beltrão. Tratam os edis cariocas da resolução do conego Olympio mandando alargar á rua do Passeio. Condemnando o acto do prefeito interino, os vereadores bordam commentarios em torno do caso, tecendo longas criticas á resolução do Executivo Municipal. Lamentam os legisladores da cidade que para se resolver um problema do trafego, que consideram adiavel, tenha a Prefeitura impiedosamente de sacrificar varias arvores seculares e mutilar um dos mais lindos, tradicionaes e historicos parques da cidade.

RECONHECIMENTO DE LOGRADOUROS PUBLICOS

A segunda parte dos trabalhos e toda occupada pelo vereador Alberico de Moraes, na discussão do projecto 105 do sr. Edgard Romero, obrigando os proprietarios ou responsaveis pelas construcções realizadas nos districtos do Meyer, Inhauma, Piedade, Pavuna, etc., a apresentarem, no prazo de trinta dias, a collecta de suas casas para cobrança do imposto predial e que para os fins de concessão de licenças para obras particulares, ficam aceitos os logradouros abertos ate á data da promulgação desta lei.

O representante da minoria, depois de estudar ponto por ponto do projecto, termina apresentando um substitutivo, que em virtude do termino da hora deixou de ser apreciado.

No inicio da ordem do dia, os edis cariocas approvam o véto do governador em exercicio á resolução da Camara, que concedia á Castorina Guimarães Costa, a pensão correspondente á contribuição de seu finado avô, ex-funccionario municipal.

AS IMMUNIDADES DOS VEREADORES

A pedido do vereador Ivan Pessoa, a Camara, unanimemente, approvou a transcripção nos annaes dos votos dos deputados Nogueira Penido, Bertha Lutz, Pedro Calmon e outros, sobre as immunidades dos edis cariocas.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 1463 — Viçosa — Minas.
Credor José Gomes Campos Sobrinho.
Devedor José Pacheco da Cruz — espolio.
Credito declarado 7:157$700.
Concedido 3:500$.
Quitação plena.

N. 4565 — Serie C — Cataguazes — Minas.
Credor Acervo do Banco Pelotense.
Dvedor Dermeval Vieira de Rezende.
Credito declarado 113:749$400.
Concedido 51:500$.

N. 3732 — Serie C — Aymoré — Minas.
Credor Pedro Treidler e Cia.
Devedor Osorio Barbosa de Castro e Silva.
—— Denegado.

N. 6064 — Serie C — Manuassú — Minas.
Credito declarado 21:2[illegible]$500.
Credores T. Pinheiro e Cia. Limitada.
Devedor Sebastião Purcino.
Credito declarado 38:259$200.
—— Denegado.

N. 6716 — Serie C — Lagôa Dourada — Minas.
Credores Marçal José Rezende e outro.
Devedor Timoteo Barreto de Faria.
Credito declarado — 4:000$.
—— Denegado.

N. 6715 — Serie C — Lagoa Dourada — Minas.
Credor Alfredo Ferreira Machado.
Devedor Timoteo Barreto de Faria (espolio).
Credito declarado 5:794$800.
—— Denegado.

N. 6712 — Serie C — Lagoa Dourada — Minas.
Credor Olivio Oscar de Rezende.
Devedor Espolio de Timoteo Barreto de Faria.
Credito declarado 3:227$050.
—— Denegado.

N. 6719 — Serie C — Lagoa Dourada — Minas.
Credor Banco Popular, Agricola e Industrias da Lagoa Lourada.
Devedor Espolio de Timoteo Barreto de Faria.
Credito declarado 12:907$.
—— Denegado.

N. 18744 — Serie B — Passos — Minas.
Credor Espolio de Evaristo José Lemos.
Devedores Domingos Vieira Diniz e sua mulher.
Credito declarado 201:935$012.
—— Denegado.

N. 6079 — Serie C — S. Matheus — E. Santo.
Credor João Miguel Jogaib.
Devedor D. Fayani Luzia.
Credito declarado 6:600$.
—— Denegado.

N. 6078 — Serie C — S. Matheus — E. Santo.
Credor João Miguel Jogaib.
Devedores Romualdo Gomes dos Santos e sua mulher.
Credito declarado 8:947$318.
—— Denegado.

N. 6084 — Serie C — S. Matheus — E. Santo.
Credor João Miguel Jogaib.
Devedores Adilio Leonardo e sua mulher.
Credito declarado: 4:620$.
—— Denegado.

N. 6082 — Serie C — Nova Venecia — E. Santo.
Credor José Conde Rodrigues.
Devedores João Giacomini e sua mulher.
Credito declarado 6:540$.
—— Denegado.

N. 6082 — Serie C — Nova Venecia — E. Santo.
Credor João Miguel Jogaib.
Devedores Angelo Leonardo e sua mulher.
Credito declarado 4:620$.
—— Denegado.

N. 4620 — Serie C — Cantagallo — R. de Janeiro.
Credor Francisco Lopes de Medeiros.
Devedores Americo Aurelio Erthal e sua mulher.
Credito declarado 136:094$000.
Concedido 65:000$.

N. 1163 — Serie C — Itaperuna — R. de Janeiro.
Credor Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.
Dvedor Francisco Silveira Figueiredo.
Credito declarado 54:106$666.
—— Denegado.

N. 6704 — Valença — Rio de Janeiro.
Credor Francisco Azarias Villela.
Devedor Romeu Acacio e outros.
Credito declarado 219:433$300.
—— Denegado.

N. 6700 — Serie C — Valença — Rio de Janeiro.
Credor Adolpho Sucena.
Devedor Jacques Honorato de Souza.
Credito declarado: 15:000$.
—— Denegado.

N. 6633 — Serie C — Vassouras — R. de Janeiro.
José Gomes Lavinas Sobrinho.

ALAGÔAS

A VARIOLA NO INTERIOR DO ESTADO

MACEIO', 24 (A. M.) — O sr. Rocha Filho, director da Saude Publica, falando ao "Jornal de Alagôas", dos "Diarios Associados", disse o seguinte sobre o surto de variola no interior:

Realmente, existe um surto de variola em Japaratuba, no municipio de Maragogy. E não é só ali. Ha, tambem, casos em Mão Direita, municipio de União, Estrada Branca, em Atalaia, Cacimbinhas, Minades, Riacho do Mel e Colonia 5 de julho, em Palmeira dos Indios, Viçosa, Caxangá, em Porto Calvo e Anadia.

O governo já está sciente de todas as occurrencias, por intermedio do secretario do Interior, Educação e Saude, tendo esta Directoria solicitado a tempo as providencias necessarias".

O ESTADO CONDEMNADO A PAGAR 123:000$00

MACEIO', 24 (A. M.) — O juizo da 2ª Vara Civel condemnou o Estado a pagar 123:000$000 a Manoel Eustachio Filho, de indemnização dos proventos que deixou de receber por ter sido exonerado do cargo de 1º tabellião publico desta capital.

O NOVO MERCADO MUNICIPAL

MACEIO', 24 (A. M.) — Estão em andamento as obras do novo Mercado Municipal.

A Prefeitura publicou uma nota declarando que passará o contracto das obras a quem queira assumir as responsabilidades do mesmo, mediante indemnização dos serviços já executados.

O TABELLAMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

MACEIO', 24 (A. M.)——Foi apresentado á Camara Municipal um requerimento solicitando ao prefeito providencias no sentido de serem tabellados os generos de primeira necessidade.

O requerimento foi assignado por varios vereadores e allega o encarecimento da vida nesta capital.

Furtava blocos de receituario medico

E MANDAVA AVIAR "RECEITATS" CONTENDO ENTORPECENTES

A Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações, ha cerca de um mez, teve denuncia de que alguem vinha falsificando a assignatura do professor dr. Cunha Rodrigues, medico, em suas papeletas de receituario.

De diligencia em diligencia, veiu a turma daquella secção policial, composta dos investigadores Carlos Lopes, Batalha, Cavalcanti e Abilio, a localizar o falsificador, que outro não era senão o individuo viciado e já conhecido da policia, José Torres Carneiro, cuja prisão verificou-se hontem, á noite.

José Torres Carneiro furtava blocos de receituario do referido medico, formulando, nas respectivas papeletas timbradas uma receita qualquer em que fazia constar drogas entorpecentes. E assim agia.

A primeira denuncia procedera da Pharmacia Sergipe, sita á rua S. Francisco Xavier, numero 3. Depois, mais outra: desta vez da Pharmacia Paulista, á rua Estacio de Sá, numero 71.

Nesta ultima, o espertalhão fizera, ante-hontem, uma "receita" bem carregada, o que chamou a attenção do pharmaceutico incumbido da avial-a. Este pediu, então, a José Torres para voltar no dia seguinte, dando tempo, assim, para communicar-se com a policia. O falsificador, entretanto, não voltou. Mas, estando sob vigilancia o consultorio do dr. Cunha Rodrigues, que é á rua do Cattete, 142, sob., para que fossem esclarecidos aquelles furtos de blocos de receituario, lá foi seguro o meliante, sendo conduzido á Secção de Toxicos, que o processará.

Foi instaurado inquerito.

Abandonada pelo namorado

A JOVEN MATOU-SE, EM NICTHEROY, COM FORMICIDA

Pouco depois do meio dia, hontem, a Delegacia Geral de Nictheroy, foi avisada, pelo telephone, de que no bairro do Fonseca, na casa numero 22, da Travessa da Boa Vista, havia occorrido um suicidio. O commissario Diniz, que havia entrado de serviço naquelle momento, partiu incontinenti para o local, onde apurou todo o facto.

A joven Almerinda, filha de Joaquim Pimenta, de 19 annos de idade e solteira, ha algum tempo vinha aceitando a corte de Nelson de tal, que lhes promettera casamento. Ha dias, porém, o joven, por motivos que ainda não foram esclarecidos, rompeu o seu compromisso, mandando á namorada uma carta, na qual lhes transmittia a dolorosa solução.

O facto acabrunhou profundamente á Almerinda, que fez tudo para esquecer o namorado. Não o conseguiu, porém. E, hontem, conforme já havia declarado á pessoas de suas relações, resolveu pôr termo aos seus dias.

Depois de haver conseguido o veneno terrivel, Almerinda entrou para o quar e ali juntou ao formicida a um pouco dagua e ingeriu a solução de um só trago.

A familia da tresloucada joven só tivera conhecimento da impressionante occorrencia quando a joven se contorcia, em fortes gemidos. Foi chamado um medico do Prompto Soccorro. O facultativo limitou-se, no emtanto, a combater o dito.

O cadaver de Almerinda, com permissão da policia, ficou na residencia da familia, de onde sairá hoje, para o cemiterio de Maruhy.

O commissario Diniz encontrou uma declaração deixada por Almerinda, segundo a qual ella se matou pelo motivo acima.

Installações do 11.º R. I. em S. João d'El Rey

SANCCIONADA A RESOLUÇÃO QUE AUTORIZA A PERMUTA DE PREDIOS PARA A ENFERMARIA

Facultativo o ponto, hoje, no Ministerio da Guerra

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza o Executivo a doar ao municipio de São João d'El Rey, o predio e respectivo terreno onde se acha installada, actualmente, a enfermaria do 11º Regimento de Infantaria, e que foi alojado no antigo 51º B. ., pertencente á União, em troca de um predio construido pela referida Prefeitura Municipal, apropriado a uma enfermaria regimental, de custo nunca inferior a 80 contos de réis, sufficiente para as necessidades do mencionado corpo militar e nas condições especificadas pelos Serviços de Saude e Engenharia do Exercito, os quaes fiscalizarão a construcção em todas as suas phases.

Vetou, entretanto, o chefe da nação o artigo 2º da mesma resolução, que autorizava, igualmente, a doação ao Estado de Santa Catharina, do predio sito em Florianopolis, á praça General Osorio, outrora alojamento das tropas do Exercito, quando tinham séde naquella cidade, por se tornar necessario ao Ministerio da Guerra para nelle installar serviços necessarios ao mesmo Exercito.

PONTO FACULTATIVO, HOJE

Registrando-se, hoje, o "Dia do Soldado", e sendo muitas as commemorações em homenagem ao Duque de Caxias, o ministro da Guerra, para que todos os militares e funccionarios civis nellas possam tomar parte, determinou que o ponto seja, hoje, facultativo, em todas as repartições do seu Ministerio.

Ruiu o bloco de granito

(Conclusão da 2ª pagina)

precipitar-se a avalanche, de tão tragicas consequencias. Uma occurrencia, evidentemente, imprevisivel.

O MINISTRO DA VIAÇÃO INTERESSA-SE

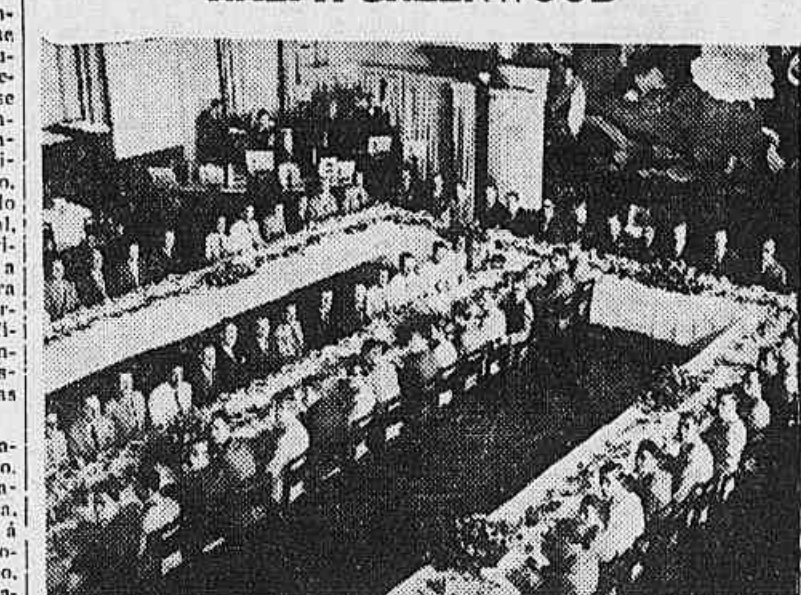
Ao ter sciencia do desastre de hontem, no morro da Providencia, o ministro da Viação mandou á Central do Brasil o sr. Abellard de França, afim de manifestar o seu pezar aos ferroviarios e interessar-se pelas providencias em torno da lamentavel occurrencia. O auxiliar do sr. Marques dos Reis desincumbiu-se da tarefa junto ao coronel Mendonça Lima, director da Estrada.

MAIS UM CADAVER

Proseguindo na remoção das pesadas lages de granito os bombeiros conseguiram, ás primeiras horas da madrugada de hoje, retirar mais um cadaver, que ainda não foi identificado, elevando-se, desse modo, a 4 o numero de corpos já encontrados.

Os trabalhos continuam faltando ainda 2 mortos dos 6 operarios que ali perderam tragicamente a vida.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O VICE-PRESIDENTE DA GENERAL ELECTRIC S. A.

OFFERECIDO UM ALMOÇO AO SENHOR RALPH GREENWOOD

Aspecto do almoço offerecido ao sr. Ralph H. Greenwood, vice-presidente da General Electric S. A.

De volta de uma rapida viagem de negocios aos Estados Unidos chegou hontem ao Rio, pelo avião da Panair, o sr. Ralph H. Greenwood, vice-presidente da General Electric S. A. e presidente das Lojas General Electric S. A.

Os funccionarios das duas companhias, testemunhando o apreço em que é tido e a amizade que lhe devotam, offereceram ao sr. Greenwood um lauto almoço hontem no "grill-room" do Casino Balneario Atlantico. Nessa occasião o sr. Greenwood teve o ensejo de exprimir a sua grande satisfação em retornar ao Brasil, onde convive ha muitos annos, entre os seus innumeros amigos brasileiros. O homenageado fez uma série de interessantes observações sobre as novidades que encontrou nos circulos industriaes e commerciaes da America do Norte. O sr. Greenwood aproveitou a opportunidade para effectuar a entrega de valiosos premios a vendedores e chefes de secção de ambas as companhias, que acabam de competir num interessante concurso de vendas.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AOS "AVANGUARDISTAS" ITALIANOS

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, desejando prestar uma homenagem aos "avanguardisti" italianos que se encontram nesta capital, offerece-lhes, hoje, um churrasco.

Essa festa typica realiza-se ao meio dia, na Quinta da Bôa Vista, tendo sido para a mesma convidado o pessoal da Embaixada e do Consulado Italiano no Rio.

PRG 3 RADIO TUPI PRG 3

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.30 horas — Programma de Bangú, Campo Grande e Nilopolis (Musica popular brasileira).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora com Yehudi Menunhin (violinista), José Iturbi (pianista) e Pablo Casals (violoncellista).
Ás 12.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Tito Schipa (tenor) e Grace Moore (soprano).
Ás 12.30 horas — Quarto de hora com a Orchestra Symphonica e Philarmonica de Nova York, sob a regencia de Toscanini, Galli-Curci (soprano), Homer, Gigli, De Luca, Pinza e Bada.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora "Antarctica" com Richard Crooks e a Orchestra de Don Bestor.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora com Jascha Heifetz (violinista), Ninon Vallin (soprano), Arthur Rubinstein (pianista) e Beniamino Gigli (tenor).
Ás 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com Mills Brothers e a Orchestra Benny Goodman.
Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Gluck, trechos do 1º acto da opera "Orpheu", com Alice Raveau (contralto da Opera de Paris), côros e a Grande Orchestra Symphonica, sob a regencia de Henri Tomasi.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Quarto de hora "Oforeno".
Ás 16.15 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G.3": Schumann, "Manfredo", ouverture, pela Orchestra Symphonica B. B. C., sob a regencia de Adrian Boult.
Ás 17.00 horas — Hora do Gury.
Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Combate ás pragas, Pecuaria (Bovinos), Pomicultura, Lacticinios.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café: programma de musica popular brasileira: Alvarenga e Ranchinho, Arcendino Lisboa, Regional.
Ás 20.00 horas — Programma "Atkinson's": Mára e Waldemar Henrique, Arcendino Lisboa, C. C. de Menezes.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de canções com o tenor hespanhol Tito Gonzalez.
Ás 20.30 horas — Programma "Antarctica": Mára e Waldemar Henrique, C. C. de Menezes, Jazz.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora com o tenor hespanhol Tito Gonzalez.
Das 21.00 horas em deante — Transmissão da opera "Sansão e Dalila", de Saint-Saens, directamente do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O NAUFRAGIO DO «EUBE'E»

TAMBEM FORAM AO FUNDO AS BALEEIRAS QUE SE ACHAVAM JUNTO AO COSTADO

RIO GRANDE, 22 (A. M.) — Por via aérea — Ainda não foram calculados os prejuizos soffridos pela companhia a que pertencia o "Eubée", naufragado na costa deste Estado. O paquete francez, entre outras coisas, conduzia tres aviões, fabricados de França e destinados á Argentina. Tambem ia a bordo um cavallo puro sangue.

Após a collisão com o navio "Corinaldo", o "Eubée" começou a fazer agua nos porões, entre as machinas e as caldeiras. Morreram logo dois foguistas e tres carvoeiros, tendo uma passageira soffrido amputação da perna esquerda. Os 200 passageiros foram conduzidos para esta cidade, afim de regressarem á França, no "Florida". Os tripulantes foram salvos pelo rebocador "Antonio Azambuja", que os trouxe até aqui, em numero de 85.

Uma particularidade do sinistro do "Eubée" é que elle foi ao fundo em um minuto, levando as baleeiras que se achavam junto ao costado.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Euclydes Antunes Pereira, João Pereira da Silva, Paulo Schmidt Mendes, José Moreira, Joel Silveira Alves e Francisco Edgard Pereira. Na 2ª — Modesto Ferrer, Getulio Ubaldino Cesar e Antonio Francisco da Silva. Na 3ª — Bernardino José Fernandes Guimarães, Joaquim Gomes da Silva e Severino Gomes de Almeida. Na 4ª — Manoel da Silva Ramos e João Baptista Alves. Na 5ª — José Borges de Freitas, Sebastião Soares e Theotonio Alves de Albuquerque. Na 7ª — Maric Cesario, João Cesario, Alda Peixoto Cesario e José Octacilio de Faria. Na 8ª — Saul Fernandes Nogueira, José Martins dos Santos e Antonio Rodrigues Ferreira.

HABEAS-CORPUS

Por sentenças de hontem, foram concedidos os seguintes habeas-corpus: Na 5a Vara, á ordem impetrada em favor de Alvaro Laert Dias da Costa, e, na 7ª, á ordem impetrada em favor de João Pinto da Fonseca.

PRONUNCIA

Na 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, pronunciado, pelo crime de tentativa de homicidio, João Salustiano da Silva.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Na 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, denegado o pedido de livramento condicional impetrado pelo sentenciado Ursulino Gomes, condemnado pelo crime de homicidio.

CORTE SUPREMA

JULGAMENTOS DE HABEAS-CORPUS

N. 25.206 — D. Federal — Rel., juiz Cunha Mello; paciente, João Mangabeira e outros — Suscitada a preliminar de se não conhecer do pedido de habeas-corpus, foi a mesma rejeitada, contra os votos dos mins. Ataulpho N. de Paiva, Plinio Casado, Bento de Faria e Hermenegildo de Barros; "de meritis", indeferiram o pedido, contra o voto do min. Costa Manso, que o deferia.

N. 26.200 — S. Paulo — Rel., min. Costa Manso; paciente, e recorrente, Cyro Rezende Mendes — Negaram provimento ao recurso e conhecendo do pedio originariamente, indeferiram-no, unanimemente.

N. 26.217 — S. Paulo — Rel., min. Plinio Casado; recorrente e paciente, Carmello Teixeira de Carvalho; recorrido, o juiz federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 922 — S. Paulo — Rel., min. Carvalho Mourão; recorrente, o Procurador da Republica; recorridos, José Gomes Roseira, Antonio Lopes de Araujo, Sebastião Correia dos Santos, Ernesto Lescura França — Deram provimento, em parte, para pronunciar os recorridos Antonio Lopes de Araujo no art. 252, 2ª parte, da Consolidação das Leis Penaes, e Sebastião Correia dos Santos e Ernesto Lescura França, no art. 253 da mesma Consolidação e negaram provimento quanto a José Gomes Roseira.

N. 930 — S. Paulo — Rel., juiz Cunha Mello; recorrente o Procurador da Republica; recorridos: Mateus Sampaio Chaves e outros — Deram provimento ao recurso para mandar que os autos baixem ao juiz "a quo", para que este se pronuncie sobre o merito do feito, isto é, sobre o crime de falsidade, unanimemente.

N. 933 — Sergipe — Rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, o juiz federal; recorridos: dese. Evangelino de Faro e outro — Não conheceram do recurso, por não ser caso delle, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 3.933 — Minas Geraes — (Embargos) — Rel., min. O. Kelly; embargante, Osmard Faria — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 3.990 — D. Federal — (Embargos) — Rel., min. Octavio Kelly; embargantes, Abdo Naef e Naim Naef — Rejeitaram os embargos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Primeira Camara — Presidencia, des. Arthur Soares Souza — Julgamentos — Habeas Corpus — N. 3986 — Paciente Eduardo Augusto Seabra — Concedeu-se a ordem.

3998 — Paciente Alfredo Peres de Siqueira — Adiado.

Appellações crimes — 7365 — Appellada Anna Kandy — Adiado.

7623 — Appte. Alcebiades José de Oliveira — Negou-se provimento.

7631 — Appte. João Gomes Rios — Negou-se provimento.

Accordãos publicados — Appellações crimes ns 7530 — 7580 — 7562 — 7591 — 7619 — 7625.

Sessão da 3ª Camara — Julgamentos — Appellações civeis — 5503 — Appellante Fazenda Municipal — Appellada Maria Elisa Almeida Magalhães e outros — Deu-se provimento ao recurso para julgar a acção improcedente.

5630 — Appte. Penedo e Cia. Appellada Margarida Oliveira Telles — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção.

5737 — Appellante Maria Thereza ...tal.

Appellada Cia. Progresso Industrial do Brasil — Negou-se provimento.

5782 — Appte. Antonio Ferreira Appellada Ricardina Teixeira Andrade — Deu-se provimento para julgar a acção improcedente.

Sessão da 5ª Camara — Julgamentos — Aggravos de petição — N. 1380 — Aggte. Anna Barros Cunha. Aggdo. dr. Hugo Dunshee Abranches — Negou-se provimento.

1499 — Aggte. Manoel José Carneiro. Aggdo. José Silva Lima — Negou-se provimento.

1329 — Aggte. Helio Souza Carvalho.

Aggdo. Amarino Raposo. — Negou-se provimento.

1489 — Aggte. João da Silva. Aggdo. dr. 2º promotor da Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

1505 — Aggte. Associação Asylo S. Luiz e outros. Aggravada Leopoldina Cordeiro Athayde e outros — Deu-se provimento, em parte.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas — Primeira — Fallencia de Camargo e Almeida e Cia. Ltd. — Intime-se o leiloeiro.

— E. Kemnitz e Cia. Ltd. — Offerecido o orçamento das despesas, subam os autos para o deferimento do leilão.

— de J. Perdigão e Cia. — Julgados habilitados como chirographarios Fernandes Moreira e Cia.

— De J. Tavares Cardoso — Sobre o pedido diga o curador.

— De André Catayson — Deferido o pedido do curador.

— De viuva M. Freitas Guimarães — Preste o leiloeiro informação.

— J. Gomes de Araujo e Cia. — Nomeado em substituição F. Matarazzo e Cia.

Segunda — Fallencia de M. J. Machado — Nomeio syndico o credor Fernandes Mourão e Cia.

— De Francisco Baptista — Requerido — Por sentença de hoje foi denegada a fallencia acima, requerida por José Adriano, em face do deposito, effectuado pelo devedor na caderneta da C. Economica do Rio de Janeiro, da importancia de 687$200 e autorizado o seu levantamento pelo autor e condemnado no pagamento das custas o supplicado Francisco Baptista.

Terceira — Fallencia de A. Teixeira Braga e Cia. — Ao curador.

Sexta — Fallencia de Francisco José de Freitas — Voltem ao 2º curador.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA — Numero de junho dessa bem feita publicação dedicada ás relações economisas luso-brasileiras.

BOLETIM DO LEITE — Numero de julho dessa publicação de propaganda da industria de lacticinios.

MONITOR MERCNTIL — Recebemos semanalmente essa revista em que se encontram completas informações sobre o commercio desta e demais praças.

REVISTA DE ECONOMIA E FINANÇAS — Numero de julho desse periodico.

EL COMERCIO HISPANO-BRASILENO - Orgão mensal da Camara Official Espanhola de Commercio e Industria no Rio de Janeiro — Numero de julho.

BOLETIM DE AGRICULTURA, ZOOTECHNIA E VETERINARIA — Recebemos o numero de fevereiro desse interessante boletim estatistico da Secretaria da Agricultura dos Estados de Minas Geraes.

BOLETIM DE AGRICULTURA — A Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio do Estado de São Paulo, publicou num volume de cerca de 800 paginas seu "boletim" de 1935. Essa obra divide-se em: legislação estadual; legislação federal; assumptos agricolas (estudos technicos, bibliographia, informações commerciaes, etc).

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Acaba de ser publicado o fasciculo I do volume XXXII, referente ao periodo janeiro-abril deste anno. O volume de cerca de 200 paginas, encerra artigos e estudos interessantes sobre assumptos juridicos e outros. Acompanha esse fasciculo o indice geral das materias publicadas em 1935.

O medico e o pharmaceutico em face das novas exigencias da vida

As suggestões apresentadas ao Syndicato Medico Brasileiro pelo sr. Raul Leite

O sr. Raul Leite apresentou ao Syndicato Medico Brasileiro uma série de suggestões sobre medidas que a classe dos medicos e pharmaceuticos deve defender em favor dos seus direitos e interesses. As suggestões são precedidas de uma exposição das actuaes condições de vida dos que têm como profissão a medicina.

Depois de se referir aos diversos factores de difficuldades que vêm affligindo a classe, diz o sr. Raul Leite:

"Para o medico não ha previdencia social. Se, após uma existencia devotada ao trabalho intensivo, fica invalido e sem recursos, só lhe resta valer-se dos parentes, dos amigos e da caridade publica, emfim. Innumeros são os medicos que não podem dar a seus filhos uma instrucção conveniente.

Para culminar a crise medica, o governo tem consentido na creação de numerosas Escolas de Medicina sem capacidade technica, sem installações, sem material, attraindo alumnos com facilidades de ensino, muitas vezes condemnaveis, e avolumando enormemente o numero de medicos no paiz.

As Ordens 3ªˢ, as cooperativas, as associações que têm os seus bons serviços medicos como o maior chamariz para attrair associados, e, ultimamente, o Instituto dos Commerciarios, o Instituto dos Ferroviarios, o Instituto dos Bancarios e semelhantes, com ramificações nas principaes cidades, prestando serviços medicos quasi gratuitos a todos, indistinctamente, pobres, remediados e abastados, vieram tornar premente a situação do medico.

Dentro de poucos annos a vida do medico no Brasil tornar-se-á verdadeiramente insustentavel.

Da mesma maneira, é precaria a situação do pharmaceutico no Brasil. Depois de arcar com o onus de um curso gyymnasial completo, depois de 4 longos annos de uma Faculdade de Pharmacia, depois de, muitas vezes com grande sacrificio material, conseguir a installação de um estabelecimento em que inverte dezenas de contos de réis, está o pharmaceutico condemnado a uma prisão perpetua em sua pharmacia, sem hora para refeições, sem hora para dormir, sem hora para diversões e enfrentando a mais temivel concurrencia. Embora diplomado por uma escola superior, embora um homem de sciencia, o pharmaceutico, na luta pela vida, acha-se em situação inferior á dos demais negociantes, mesmo daquelles merceeiros incultos e broncos."

A CREAÇÃO DE UM INSTITUTO

Depois de outras considerações, o sr. Raul Leite suggere a creação de um Instituto Medico, cujo programma, accrescenta, deve ser o seguinte:

1º — Seguro social com a instituição de peculio aos herdeiros pobres, d amparo em caso de doença ou invalidez e de aposentadoria, na forma que melhor se coadunar com a natureza da sociedade.

2º — Cooperativa de consumo para acquisição em commum dos apetrechos, utensilios e material destinado ao exercicio da profissão.

3º — Cooperativa de construcção para a casa propria do medico e do pharmaceutico.

4º — Construcção em cada cidade de polyclinicas gratuitas para attender doentes pobres.

5º — Premios em dinheiro ou de viagem por trabalhos scientificos, aos profissionaes sem recursos.

A COLLABORAÇÃO DO GOVERNO

Diz em seguida o sr. Raul Leite que não é preciso accentuar a opportunidade da creação de uma organização nos moldes que suggere. Cita o exemplo dos medicos do Espirito Santo, que acabam de fundar o seu Circulo, e, depois de outras considerações, conclue:

"Mais tarde, vencida esta primeira e grandiosa etapa, poderá talvez o Instituto dos Medicos e Pharmaceuticos abordar e resolver outra phase importantissima da crise medica: a creação, abrangendo o paiz inteiro, do littoral aos sertões, dos serviços publicos de assistencia medica, com a delimitação de zonas para cada medico, subvencionados pelos poderes publicos, subvenção essa oriunda da taxa ou imposto, que seria a mais bem aceita de todas as taxas ou impostos, pois seria destinada ao saneamento e alevantamento da raça.

Sobre esse assumpto temos feito estudos prolongados e nos propomos a apresentar, quando opportuno, detalhado ante-projecto, evidenciando a sua praticabilidade.

Como director de uma organização que será o maior contribuinte do Brasil para esse Instituto, sinto-me bem á vontade para propugnar intensamente pelo objectivo que acabo de enunciar.

Tudo farei no sentido de ajudar a conseguir do Poder Legislativo a transformação dessa idéa em lei, para isso valendo-me da autoridade e das credenciaes que me dão a minha situação de director do Syndicato Medico Brasileiro, de director da Sociedade de Medicina e Cirurgia, de presidente do Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos e presidente da Federação Industrial do Rio de Janeiro."

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Provas parciaes — 4º anno medico — Clinica Propedeutica Medica — no Hospital S. Francisco de Assis — ás 8 horas — os alumnos de ns. 151 a 175.

A's 10 — os de n. 176 a 200.

1º anno pharmaceutico — Zoologia e Parasitologia — ás 9 horas, no Laboratorio de Parasitologia — Todos os alumnos matriculados.

Amanhã — Clinica Propedeutica medica — no Hospital S. Francisco de Assis, ás 8 horas — Os alumnos de ns. 201 a 240.

Curso gratuito de italiano — Estando seus alumnos em provas parciaes do curso medico, o professor Spinelli reiniciará o curso gratuito de italiano no proximo dia 4 de setembro, á Praia Vermelha.

CONCURRENCIA PARA O QUADRO DE FORMATURA DOS BACHARELANDOS

A commissão de quadro da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro avisa os interessados de que está a partir de hoje, 25 de agosto aberta a concurrencia para o quadro de 1936.

A spropostas poderão ser entregues na secretaria da Faculdade á srta. Ruth Machado, das 14 ás 17 horas, até dia 5 de setembro, data do encerramento da concurrencia — A commissão.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro — Haverá assembléa geral amanhã, estando marcada a primeira convocação para ás 18 horas e a 2ª para ás 21.

Nessa reunião será recebido o novo socio honorario sr. José de Freitas Machado, realizando-se, em seguida, a eleição da nova directoria.

Instituto Hospitalar dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil — Está convocada para quinta-feira proxima, ás 19 horas, na séde provisoria, uma assembléa geral extraordinaria, afim de discutir e approvar o projecto dos estatutos.

O COOPERATIVISMO ENTRE OS ALUMNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

A FUNDAÇÃO DE UMA SOCIEDADE DESSE GENERO EM SÃO PAULO

Acaba de fundar-se, entre os alumnos dos cursos superiores de São Paulo, uma sociedade cooperativista, com os seguintes objectivos:

a) — entrar em entendimento com os editores nacionaes e estrangeiros, afim de adquirir, nas melhores condições, os livros de que precisam os seus associados;

b) — organizar cursos de especialização, fornecendo a cooperativa os materiaes necessarios;

c) — promover excursões de intercambio intellectual e cultural;

d) — editar livros de autoria de seus associados;

e) — installar uma secção de credito, para incentivar e facilitar a economia dos associados.

Essa sociedade já conta com cerca de 400 cooperados, entre os quaes se encontram elementos de todas as escolas superiores da capital de São Paulo, e deverá iniciar suas actividades dentro de alguns dias.

O valor da quota parte é de 20$000, sendo que o montante do capital subscripto já ascende a quasi uma dezena de contos de réis.

AS CADERNETAS KILOMETRICAS NA COMPANHIA MOGYANA

A Inspectoria Federal das Estradas foi scientificada de terem sido approvadas as seguintes bases para calculos das cadernetas kilometricas no trafego proprio das linhas de concessão federal da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro: caderneta de 3.000 kms., 84 réis por kilometro, em cada passageiro; de 6.000 kms., 71 réis, idem, idem; de 9.000 kms., 62 réis, idem, idem, e de 12 kms., 54 réis, idem, idem.

5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Um dormitorio com 9 peças de imbula para o 18.º premio

Entre os 131 premios que o "Diario de S. Paulo" offerece aos concurrentes do seu 5º concurso, destaca-se o 18º, que é um dormitorio moderno, mobilia de estylo em imbuia, com 9 peças, no valor de 4:200$000. E' um premio util e valioso, que certamente desperta o interesse de quantos estão habilitados ou se habilitarem ao sorteio do grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados". Tambem os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" podem concorrer.

Publicamos, diariamente, na ultima pagina dois coupons. O leitor collecionará 20 desses coupons, collocando-os depois no mappa que adquirirá em nosso escriptorio pelo preço de 3$000. A rua 13 de Maio, 35 e 37., depois do que, ainda em nosso escriptorio, trocará o mappa pelo bilhete numerado que dá direito ao sorteio.

Chamamos a attenção dos leitores para não confundirem os mappas e coupons do "Diario de S. Paulo", com os d'O JORNAL.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Terça-feira, 25 de Agosto de 1936

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE PENHORES

Francisco de Aguiar & C.

36, Rua Luiz de Camões, 36

IMPORTANTE LEILÃO

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO

(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Peru' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão hoje

Terça-feira, 25 de Agosto de 1936

AO MEIO DIA

36, Rua Luiz de Camões, 36

Todas as joias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—529671—1 par de bichas de ouro com 2 pedras e 3 brilhantes.
2—546684—1 cordão de ouro, pesando 34 grs.
3—550138—1 pulseira e 1 cordão de ouro baixo, pesando 30 grs.
4—566138—1 corrente de ouro, pesando 7 1|2 grs., e 1 relogio de metal.
5—569156—1 relogio Longines, de ouro baixo, defeituoso.
9—576584—1 annel de ouro com 1 brilhante, pesando 2 grammas.
12—578338—1 par de botões de ouro com 2 pedras azues, pesando 3 1|2 grs.
14—579576—1 broche de ouro, pesando 2 1|2 grs.
17—579793—1 relogio de metal, defeituoso, e 1 alfinete de ouro e prata, com 1 pedra e diamantes.
19—579935—1 relogio Cyma, de metal, com pulseira de fita.
21—580032—1 relogio de ouro, no estado, para pulso.
22—580080—1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 3 1|2 grammas.
24—580104—1 annel de ouro, pesando 4 grs.
26—580134—1 relogio Cyma, de metal, para pulso.
27—580140—1 par de bichas de ouro, com pedras escuras, 1 pulseira e 1 annel de ouro, defeituoso, pesando tudo 5 grs.
28—580142—1 alfinete de ouro com 1 pedra vermelha e 1 brilhante solto.
29—580150—1 relogio Minerva, de prata, com defeito.
30—548271—1 relogio de ouro branco com 2 brilhantes e diamantes, com defeito, para pulso.
31—580214—1 collar de ouro e 1 medalha de dito e esmalte.
32—580237—1 relogio Solera, nickelado.
33—580243—1 relogio de ouro, defeituoso, para pulso.
34—580302—1 corrente de ouro com mosquestão de ouro baixo, pesando 5 1|2 grs.
36—580332—1 relogio de ouro com pulseira de metal.
37—580358—1 relogio Omega, de metal.
38—580400—1 alliança de ouro, pesando 3 1|2 grs.
39—580401—1 collar de ouro, pesando 4 grs.
40—569116—1 collar, 2 broches com 2 brilhantes e pedras e 2 anneis, partidos, com 2 pedras, faltando diversas, tudo de ouro, pesando 16 grs., e 1 figa preta.
41—580413—1 relogio de ouro baixo, para pulso.
42—580434—1 relogio de metal com pulseira de fita.
43—580440—1 annel de ouro com 1 pedra, pesando 6 grammas.
44—580457—1 relogio Cyma, de nickel, parado.
46—580464—1 annel de ouro, pesando 4 1|2 grs.
47—580484—1 relogio de ouro com defeito, para pulso.
48—580496—1 relogio de ouro, defeituoso e parado, para senhora.
49—580512—1 relogio de nickel, com chatelaine de metal.
52—580566—1 alliança de ouro, pesando 5 1|2 grs.
53—580603—1 annel de ouro, pesando 1 1|2 grs.
56—580626—1 relogio de ouro, defeituoso, parado, para pulso, de senhora.
57—580628—1 annel de ouro com 1 brilhante, pesando 2 1|2 grs.
58—580634—1 collar com 1 medalha de esmalte, 2 pulseiras e 1 annel, tudo de ouro, pesando 7 grs.
59—580645—1 coração de ouro, defeituoso, com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 5 1|2 grammas.
60—580668—1 relogio Omega, de prata, com defeito.
61—580672—1 relogio Vulcain, de nickel, parado.
62—580797—1 relogio Omega, de metal.
63—580798—1 par de bichas de ouro baixo com 2 pedras e 2 diamantes.
64—580859—1 par de bichas de ouro baixo, com 2 pedras vermelhas e 2 brilhantes.
65—579547—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 corrente de ouro com travessão de ouro e ferro e 2 berloques de ouro e pedra, pesando tudo 16 grs., e 1 caneta de ouro, defeituosa.
66—580889—1 relogio Paragon, de prata.
67—580892—1 broche de ouro com pedras, pesando 2 1|2 grammas.
68—580899—1 relogio de ouro com diamantes, faltando 1 dito, para senhora, parado, faltando o vidro.
69—580926—1 annel de ouro branco com 1 brilhante.
70—579083—1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas, brilhantes e 2 diamantes, pesando 5 grs.
71—580930—1 alliança de ouro, pesando 2 1|2 grs.
72—580956—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes.
73—580961—1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, pesando 4 grs.
74—580969—1 relogio Omega, de nickel.
75—579665—1 corrente de ouro e platina, pesando 6 1|2 grs., e 1 relogio de ouro, defeituoso e parado.
76—581020—1 annel de prata com 1 brilhante.
77—581075—1 collar de ouro, pesando 3 grs.
78—581077—1 annel de ouro baixo com 1 pedra vermelha, pesando 2 grs.
79—581084—1 broche de ouro com pedras, pesando 2 1|2 grammas.
80—579658—1 annel de ouro com 3 brilhantes, 1 pulseira de dito, defeituosa, com 1 brilhante, faltando 2 ditos, e 1 annel de ouro e platina com 1 pedra, 1 brilhante e diamantes, pesando tudo 13 grs.
81—581094—1 relogio chromado, para pulso.
82—581099—1 par de bichas, 1 cruz de ouro com esmalte, defeituosos, e 2 medalhas de ouro, pesando tudo 4 grammas.
83—581114—1 pulseira e 1 medalha de ouro, pesando 8 grammas.
84—581117—1 relogio de ouro, para pulso.
85—578686—1 relogio Omega, de ouro, com defeito e parado.
87—581130—1 relogio de metal para pulso.
88—581139—1 relogio Longines, de prata.
89—581196—1 alliança de ouro, pesando 2 1|2 grs.
90—580066—1 collar com passador de ouro, pesando 27 grammas.
91—581227—1 relogio chromado.
93—581234—1 luneta de metal.
94—581252—1 collar de platina, 1 dito de ouro com 1 medalha de esmalte e 1 figa preta, pesando tudo 6 grammas.
95—581214—1 medalha de ouro com 5 brilhantes, pesando 9 grammas.
96—581257—1 relogio Ruy, de metal.
97—581298—1 relogio Invar, de metal, no estado.
98—518928—1 relogio de nickel para pulso.
99—581321—1 relogio Vulcain de nickel, parado.
100—575115—52 grammas de ouro em obras defeituosas, com pedras, faltando ditas, 83 grammas de ouro baixo, em obras, com pedras, faltando ditas; 1 relogio de ouro com inscripção, para senhora e 1 dito com inscripção, para pulso.
101—581328—1 relogio Vulcain, de nickel, com monogramma.
102—581464—1 alliança de ouro, pesando 2 grs.
103—581489—1 moeda de ouro e 1 annel de dito com 1 brilhante, pesando 5 1|2 grammas.
105—581502—1 pulseira com esmalte, 1 alliança e 1 annel com 1 brilhante e 2 pedras vermelhas, pesando tudo 15 1|2 grs.
106—581535—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
107—581542—1 relogio de prata.
108—581571—1 relogio Levis, de metal.
109—581583—1 par de bichas de ouro baixo, com 2 pedras azues e 2 brilhantes.
110—580117—1 par de bichas de ouro e platina com 4 brilhantes e 2 diamantes, pesando 3 1|2 grs.
111—581585—1 collar, 1 broche de ouro com 1 pedra vermelha, pesando 9 1|2 grs.
112—581590—1 relogio Omega, de metal, com defeito.
113—581594—1 par de bichas de ouro com pedras, pesando 4 1|2 grs.
114—581607—1 relogio de ouro para pulso.
115—580119—1 annel e 1 botão de ouro com 2 brilhantes, pesando 9 grs.
116—581622—1 relogio de ouro com pulseira de metal, defeituoso.
117—581636—1 relogio Omega, de metal.
118—581641—1 par de bichas de ouro com 2 pedras e 2 brilhantes.
119—581671—1 annel de ouro com 1 brilhante, pesando 3 1|2 grs.
120—581709—1 relogio nickelado com pulseira de dito e vidro partido.
121—581719—1 par de bichas de ouro com pedras, faltando diversas, pesando 4 grs.
122—581728—1 annel de ouro baixo, com monogramma, pesando 15 grs.
123—581753—1 collar, 1 medalha e 1 annel de ouro com 1 pedra, pesando 7 grs.
124—581756—1 alliança e 1 broche de ouro baixo com diamantes, pesando 8 grs.
126—581774—1 relogio Cyma de nickel.
127—581793—1 annel de prata com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.
128—581802—1 annel de ouro baixo com 1 pedra, pesando 5 1|2 grs.
129—581869—1 relogio-pulseira de ouro defeituoso, parado.
131—581872—2 allianças de ouro, pesando 5 1|2 grs.
132—581980—1 alliança de ouro, pesando 2 grs.
133—582012—1 relogio Omega de prata.
134—582025—1 collar, 1 medalha de ouro com 1 diamante, pesando 9 1|2 grs.
135—580397—2 allianças de ouro e 1 annel de dito, pesando 19 grs.
136—582046—1 alliança de ouro, pesando 2 1|2 grs.
137—582071—1 annel de ouro e prata com diamantes pesando 3 grs.
138—582088—1 corrente de ouro, pesando 5 grs. e 1 relogio Omega de nickel.
139—582092—1 relogio de metal Ruy.
140—580331—1 annel de platina com brilhantes, pesando 5 grammas.
141—582116—1 relogio chronographo de nickel.
142—582135—1 relogio Omega de prata e 1 corrente de tal.
143—582144—1 relogio de prata.
144—582145—1 bicha de ouro com 1 brilhante.
146—582169—1 relogio Omega de prata com defeito.
147—582202—1 annel de ouro com 1 brilhante, 1 pedra branca e 1 dita verde, pesando 7 1|2 grs.
148—582320—1 annel de ouro baixo e platina com 3 brilhantes e diamantes, pesando 2 grs.
149—582323—1 relogio International de metal defeituoso.
151—582368—1 relogio de metal.
152—582395—1 relogio Zenith de metal.
153—582433—1 relogio Omega de prata.
154—582497—1 collar de ouro partido, pesando 2 1|2 grs. e 1 medalha de esmalte.
155—580803—1 cordão de ouro e 1 medalha de dito com 1 pedra verde, pesando 29 grs.
156—582527—1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas.
158—582565—1 collar e 1 figa de ouro e 1 berloque preto.
159—582568—1 relogio Cyma de nickel.
160—581025—1 broche de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, faltando 1 dito pesando 6 grs.
161—582574—1 alliança de ouro, pesando 3 1|2 grs.
162—582597—1 relogio de ouro, parado para pulso de senhora.
163—582606—1 pulseira de ouro, pesando 8 1|2 grs.
164—582608—1 relogio de ouro com pulseira de metal.
166—582631—1 alliança de ouro baixo, pesando 2 grs.
167—582722—1 relogio de metal.
171—582837—1 relogio Cyma de metal, para pulso.
172—582842—1 alliança de ouro.
173—582889—1 relogio Cyma de prata para pulso.
174—582905—1 collar de ouro, pesando 4 grs.
175—581403—2 allianças de ouro, pesando 14 1|2 grs.
176—582931—1 moeda de ouro e 2 allianças de ouro, defeituosos, pesando 3 grs.
177—582949—1 relogio-pulseira de metal.
178—582962—1 relogio de metal para pulso.
179—591834—1 par de bichas de ouro e onix com 2 brilhantes, pesando 4 grs.
180—580658—1 corrente de ouro, 1 dita defeituosa com argola de metal; 1 medalha de ouro com 1 brilhante, pesando tudo 46 grs. e 1 relogio Omega de ouro.
182—582494—1 cordão de ouro e 1 medalha de ouro baixo, defeituosa, pesando 35 grs.
183—582290—1 annel de ouro com 3 brilhantes, pesando 4 grs.
184—580874—1 annel de ouro e platina com 1 pedra vermelha, brilhantes e diamantes, pesando 5 grs.
185—576150—1 relogio de ouro de 9 kilates, defeituoso com pulseira de metal.
186—577304—1 annel de ouro com 3 brilhantes, 4 botões com esmalte, 2 perolas e 1 pedra azul, faltando 1 pedra e 1 pé, e 1 medalha de ouro, pesando tudo 12 grs.
187—576485—1 medalha de ouro e esmalte; 1 annel de ouro e prata com 1 brilhante e diamantes e 1 annel de prata com monograma de ouro.
188—581310—1 alliança, 1 annel com 1 brilhante e 1 annel com monograma, tudo de ouro, pesando 13 grs.
190—581509—1 par de botões com 2 brilhantes, pesando 9 grs, 1 relogio de ouro e 1 dito Patek para pulso.
193—582048—1 annel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, faltando 1 dito.
194—582178—1 alfinete de ouro baixo com 1 pedra e brilhantes.
195—582175—1 annel de ouro baixo e platina com 3 brilhantes e pequenos ditos, pesando 2 1|2 grs.
197—555118—1 collar, 1 berloque, 2 medalhas com 1 pedra tudo de ouro e 1 annel de ouro baixo e prata com 3 pedras, pesando tudo 8 grs.
198—571140—1 par de bichas de ouro e platina com 2 brilhantes, diamantes e pedras azues.

Visto:
F. Figueirêdo Mendes
Fiscal

Casa José Cahen

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a receber os saldos das mesmas, vendidas no leilão de 15 de agosto corrente:

32939 — 32979 — 32993 — 33358
33403 — 33404 — 33410 — 33418
33433 — 33476 — 33488 — 33527
33557 — 33559 — 33613 — 33625
33637 — 33659 — 33702 — 33737
33757 — 37450 — 35120 — 37416
37506 — 37561 — 37622 — 37635
37761 — 37801 — 37811

Saldos estes que se acham em nosso poder, até o dia 15 de setembro, sendo, depois dessa data, recolhidos ao Monte de Soccorro.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 68.337 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & CIA (Filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

MISSAS

✝ ARTHUR DA FONSECA PINTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, ás 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

✝ ADALGISA RODRIGUEZ D'OLIVEIRA — Sua familia manda celebrar missa, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja da Candelaria.

✝ JOSE' PAIAZZO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar hoje, ás 8.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ MARIA DE LOURDES DE MORAES CARNEIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será rezada, hoje, ás 9 horas, na Basilica de Santa Therezinha.

✝ IDALIZA FERNANDES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier.

✝ MARCELLINO REIS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 8 horas, na Matriz do Bomsuccesso.

✝ JOSE' FRANCISCO CARDOSO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, amanhã, ás 9 horas, na Igreja da Luz.

✝ DR. JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ CARLOS PERES DA SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na Igreja da Immaculada Conceição.

✝ DOMINGOS NUNES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, ás 10.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ ANTONIO PINTO LOJA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada hoje, ás 7.30 horas, no altar-mór da Igreja de Sant'Anna.

✝ ROSA DE ARAUJO ALVES CARNAUBA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, a realizar-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ PROFESSOR ULYSSES VIANNA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, manda celebrar hoje, primeiro anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula.

✝ ANTONIA ALEXANDRINA DIAS CORREIA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Thiago, em Inhauma.

✝ MARIA DA SILVEIRA FREITAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir ás missas de 30º dia, que manda celebrar hoje, ás 9 horas, na Igreja de São João Baptista da Lagoa.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Israel da Silva Santos, director geral do gabinete do chefe de policia do Districto Federal, Arlindo Novaes, Nelson Teixeira Lemos, Raul Felicio de Barros, Guilhermino Torres; sras. Emilia Nunes Braga, esposa do sr. Ricardo Alves Braga, Maria Fusco, esposa do sr. Luiz Fusco, Lygia Tavares, esposa do sr. Amaury Tavares, d. Eulina de Moraes, esposa do sr. Octavio Moraes, nosso confrade do "Jornal do Brasil"; senhoritas Hilda Magalhães, filha do sr. Alfredo Lopes Magalhães, Almyra Novaes, filha do sr. Guilherme Novaes; as meninas: Nicea, filha do dr. Candido Trindade e de d. Elvira Maggessi Trindade.

Dr. Gabriel de Andrade

De volta da Europa, reassumiu sua clinica de molestias dos olhos — Largo da Carioca, 5-6º andar.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Marina Martins de Oliveira, filha do capitão Mario Gomes de Oliveira e sra. Hilda Martins de Oliveira, com o sr. Virginio de Castro e Silva, contador diplomado.

DAE LEITE AOS VOSSOS FILHOS, POIS, E' ELLE PODEROSO ELEMENTO DE NUTRIÇÃO

Nascimentos

Está em festas o lar do commendador José Martinelli, figura de relevo nos circulos industriaes e sociaes do paiz por motivo do nascimento de seu primogenito, que se chamará Benito Guilherme José Mario Martinelli.

Bodas de prata

O casal coronel Castro Ayres e sua esposa sra. Amelia Torres de Castro Ayres, commemorará amanhã, suas bodas de prata. Seus filhos, por esse motivo, mandam celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Velho, uma missa em acção de graças.

Diplomaticas

O embaixador e a embaixatriz do Mexico offerecem amanhã, das 18 ás 20 horas, nos salões da Embaixada, uma recepção ao corpo diplomatico, ao mundo official e á sociedade carioca.

Festas

Promette revestir-se de brilhantismo dados os preparativos, o baile que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, realizará a 29 do corrente, das 23 ás 3 horas, com o concurso de uma "jazz". Traje completo.

— O Automovel Club do Brasil offerecerá, na proxima quinta-feira, ás 17 horas, um chá dansante aos seus associados com o concurso do jazz da Radio Cruzeiro do Sul. Todos os esforços têm sido feitos para que a festa alcance o maior successo.

Ainda este mez, encerrando o seu programma social de agosto o Automovel Club realizará, a festa "Radio Cruzeiro do Sul", que terá inicio ás 22 horas do dia 29, prolongando-se as dansas até á 1 hora.

Homenagens

Os amigos, collegas e alumnos do professor Guerreiro de Faria, levarão a effeito no dia 6 de setembro, uma homenagem a esse professor de phisiologia, por motivo de sua eleição para paranympho da turma de medicos de 1936, da Escola de Medicina e Cirurgia. A homenagem constará de um almoço no Club Sul America. As listas estão nas Casas Lohner e Moreno.

— No dia 3 de setembro proximo, passará o primeiro anniversario de existencia do vespertino "A Nota", nessa occasião, será homenageado seu fundador e orientador dr. Geraldo Rocha. A homenagem constará de um almoço no Casino Beira Mar.

— No jardim do Campo de Sant'Anna (Praça da Republica) realizar-se-á no proximo domingo ás 9 1/2, uma manifestação das familias catholicas ao sr. Francisco Campos, secretario da Educação do Districto Federal, pelos serviços prestados á causa do ensino religioso.

— Consoante tem sido publicado, realizar-se-á no dia 13 do mez proximo, uma homenagem ao dr. Ricardo Xavier da Silveira. Constará á homenagem de um almoço no Automovel Club do Brasil, offerecido por seus amigos, collegas e admiradores, em regosijo pela sua recente eleição e posse na Prefeitura de Nova Iguassú.

Missas

Em suffragio da alma do primeiro escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Arlindo de Lemos Ferraz, seus amigos e collegas fizeram celebrar hontem missas no altar-mór e no de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria, comparecendo grande numero de pessoas.

— Por alma do sr. Rosendo Pinto dos Santos, funccionario da E. F. Central do Brasil, será resada, amanhã, ás 8 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, missa de 7.º dia.

Hospedes e viajantes

— A bordo do hydro-avião "clipper" da Panair, chegaram hontem a esta capital, procedentes de Buenos Aires, sra. Jeannette Pequeux, dr. Bernardo A. Houssay, Attilio Marchetti, David G. Goldenberg, M. J. Rice, Alfred D. Chickering, Stanley C. Allyn, Charles S. Allyn Jr., Richard W. Bird e sra. Florence Bird; de Porto Alegre, dr. Lindolpho Collor, senhorita Lygia Collor, senhorita Consuelo Galvão, Ary Azambuja, dr. Carlos Gomes, dr. Victor A. Bastian e Barbara B. Milano; e de Santos, Maurice Baron, Gino Palvarini, Adrião Henrique dos Reis, Arthur Carbone e J. C. Vianna.

— Na mesma aeronave, embarcaram nesta capital os seguintes passageiros: para Victoria, dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto; para Bahia, senhora Florence B. de Souza Menezes, Moncyr S. de Souza Menezes, Alexandre Sonschein, senhorita Helena Mary, Silva e Gabriel Kraychete; para Recife, Gino Palvarini, dr. Ithamar Terrapini, José do Couto e Mello, Antonio L. do Monte, Raoul A. Lagrange e sra. Olga Lagrange; para Belém do Pará, Edward Cunningham, Hermes Cruz, Edward T. Kenney e Vernon L. Gudeman; para Paramaribo, Maurice Baron; e para Miami, nos Estados Unidos, dr. Bernardo A. Houssay e David W. Cole.

— A bordo do "Hindenburgo" deverá chegar no proximo sabbado a esta capital, de regresso de sua viagem de estudos á Europa, o dr. Abreu Fialho Filho, medico oculista nesta capital.

— A bordo do hydro-avião "Dupan", da Condor, seguiram hontem para Santos os srs. dr. Nelio Battendieri, dr. Sylvio de Campos, professor Alfredo Manes, professor Rodolpho Lochenfinck, dr. Caetano Junqueira, senhorita Helena Giulia Pasquale; para Paranaguá os srs. José Lourenço de Siqueira e esposa, conde Pierre de Fleurieu, d. Jeanne Maria de Margerie; para Porto Alegre os srs. Cecilio Krebs e senhora, Edmundo Charles Berchon des Essarts, Cezar Ladeira e senhorita Marina Seabra.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram hontem para São Paulo, dr. Fabio Prado prefeito daquella capital e dr. Carlos Mendonça, secretario particular do governador Armando de Salles Oliveira.

O acido chlorhydrico e o seu papel digestivo

O acido chlorhydrico é, por certo, indispensavel no tratamento da hypo-acidez, isto é, da insufficiente secreção acida do estomago. Como se sabe, estas dispepsias são muito communs e se manifestam por peso no estomago, lassidão, excesso de gazes, azia de fermentação, desordens estas que desapparecem, por encanto, com o uso de algumas gottas deste acido. Dada a sua fórma liquida e certos inconvenientes no tocante á sua administração, muitos pacientes deixam de tratar-se por este meio. Acaba de ser sanada esta difficuldade com o apparecimento dos comprimidos Acidol-Pepsina da Casa Bayer, de estabilidade constante, dosagem exacta e de absoluta commodidade, não só relativamente ao seu transporte, como ao seu uso.

As pessoas que soffrem de perturbações gastricas por falta de acido chlorhydrico encontram neste medicamento um recurso therapeutico inigualavel.

Visitante

Esteve hontem em visita a O JORNAL, o padre José Moreira Lima, nosso confrade da imprensa de Aracajú.

O padre Moreira Lima, que é presidente da Associação Sergipana de Imprensa e director do jornal catholico "A Cruzada", orgão da diocese daquella capital, está no Rio de passagem para Bello Horizonte, onde vae tomar parte no proximo Congresso Eucharistico.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O ROMANCE DE "MIGUEL STROGOFF"

FOLHETIM CINEMATOGRAPHICO N.º 21

Miguel Strogoff acompanha as manobras do carrasco. Domina a custo o horror que lhe crispa os nervos, deante daquelle ferro em braza.

Um segundo mais, e o fogo transformará em dois buracos inuteis os seus olhos.. Theophar Knan, Ogareff e os juizes tartaros gozam sadicamente a scena que está se desenrolando.. Mas o carrasco, num gesto rapido, gruda a lamina um pouco acima dos olhos de Strogoff...

Este, apesar da dor que a queimadura lhe provoca, comprehende que alguma coisa extranha deve ter se passado para que lhe fosse poupada a vista...

Effeito do collar que Zangara déra ao carrasco para que este simulasse apenas o supplicio da cegueira...

Embora soffrendo pela queimadura que lhe descarnou a fronte e lhe queimou as sobrancelhas, Strogoff exulta de alegria por ter escapado á cegueira, mas deixa tombar a cabeça, como se, realmente, a sentença tivesse sido cumprida.

Ogareff e Theophar Khan se retiram, convencidos de que Miguel já não passa de um misero farrapo humano.

Marfa e Nadja approximam-se do infeliz ainda amarrado ao posto do supplicio. Ambas ignoram a verdade.

Para ellas, Strogoff está inutilizado para sempre. Marfa solta um grito de desespero e tomba desfallecida nos braços de Nadja.

Nesse instante, Strogoff é desamarrado. Cae ao solo e, rastejando, approxima-se das duas mulheres, para murmurar ao ouvido de Nadja:

— Animo, querida. Não estou cego...

Nadja, porém, responde tristemente:

— Agora é tarde para mentiras, Strogoff. Tua mãe deixou de existir...

(Continua.)

BELA LUGOSI NA MAIS SURPREHENDENTE DAS SUAS CARACTERIZAÇÕES

Bela Lugosi, o admiravel creador de "Dracula", o homem que se tornou universalmente famoso na interpretação de personagens monstruosas, vae apparecer agora na mais surprehendent dessas suas caracterizações.

Afastando-se de todos os argumentos anteriores em que sua mascara genial animou as sequencias de historias absurdas, Bela Lugosi terá, desta vez, um drama de acção intensa em que a explicação scientifica dos factos augmenta de muitos pontos o valor do seu desempenho.

Elle representa o papel de um criminoso que se soccorre dos mais completos aperfeiçoamentos para a execução dos seus delictos.

A descoberta da "Televisão", que constitue uma das maiores preoccupações do momento, foi aproveitada de forma completa pelo cerebro do malfeitor que a emprega com intelligencia diabolica na pratica dos seus crimes.

Uma historia como só Bela Lugosi seria capaz de interpretar, "Assassinado pela Televisão" estará, segunda feira, na téla do Broadway.

"ROMANCE EM NOVA YORK

Este celluloide RKO Radio começa a impressionar pelas duas figuras que vivem o seu drama intenso: Francis Lederer e Ginger Rogers. Artistas de maior projecção pela primeira vez juntos, realizam neste film um trabalho de profundas emoções. Casam-se o valor dos interpretes com o valor do enredo, e em todo o desdobramento deste ha que admirar a impressionante emotividade do talentoso galã Tcheco-Slovaco, e a belleza e a intelligencia creadora da lourinha fascinante que desta vez não vem ballar ante nossos olhos, que vae fazer a nossa attenção bailar ante seu dom artistico.

Em "Romance de Nova York" ella nos mostra que não é somente a 1.ª bailarina do mundo, mostra-nos sim, que é uma grande artista dramatica. O rosario de seducções do celluloide é empolgante o seu climax nos perturba pelos imprevistos que nos assaltam.

Sem favor nenhum, é um grande espectaculo.

"MAGNOLIA"

"Magnolia" estreou, hontem, no Plaza.

O elenco deste film tem oito astros de grandeza que crearam os mesmos papeis no theatro. Irene Dunne interpretou no original, no theatro de Siegfeld, o papel de Magnolia. Allen Jones foi o astro da peça em tournée através os Estados Unidos, no papel de Euvenal. Outros que trabalharam na peça original são Charles Winninger, como Capitão Andyé Helen Morgan, como Julio; Francis Mahoney, como Ruberface; Sammy White, como Schultz. Paul Robeson, que canta "Old Man Ziver", no papel de Joe.

O film tem um côro de 20 vozes e um elenco geral de 3 500 pessoas.

Marika Rokk: "Czardas" (Rhapsodia Hungara)

A Hungria, com o pittoresco dos seus costumes, tem servido de fundo a uma infinidade de films que logo conquistaram o publico pelo sortilegio da musica typica dos ciganos e pelos quadros realmente maravilhosos das paizagens que se alongam ás margens do Danubio.

Terra que tem fornecido ao cinema as mais lindas mulheres do mundo, bem merecia, da setima arte, a homenagem que a Ufa acaba de lhe prestar num celluloide de singular encanto, como "Czardas", ou melhor, "Raphsodia Hungara".

Neste film, a dansa vertiginosa dos ciganos é exaltada em imagens de fascinantes bellezas e ha por toda pista movietonica um sem numero de canções que ficarão sempre gravadas na alma sensivel das multidões.

Além disso, muito se cuidou da parte humoristica e dos descriptivos que abrangem felicissimos golpes de "camera", tanto as paizagens hungaras como a visão esplendida da moderna Budapest, com seus "cabarets" de requintado luxo e suas minucias de cidade favorecida pelo progresso.

Marika Rokk é a estrella principal e faz do seu papel uma das mais originaes creações destes ultimos mezes, para a téla.

Typo de formosura invulgar, sabendo montar a cavallo como uma perfeita amazona, cantar e bailar com uma graça inexcedivel, essa novissima da Ufa é, neste instante, a favorita das platéas européas por constituir um caso unico de artista que reune em si as mais variadas formas de expressão.

Paul Kemp tambem se faz admirar num desempenho que manterá o publico em constante bom humor, mercê dos seus amplos recursos de bom comediante.

Ursula Grabley, elegantissima, exhibe-se em "toilettes", notadamente uma com enfeites de pelle de leopardo, que deixarão as nossas jovens verdadeiramente enthusiasmadas.

Este film principiará a ser projectado no Cinema Odeon a 31 do corrente e será distribuido no Brasil pela Art-Films.

"CIDADE SINISTRA"

Uma vez mais, inspirando-se em factos, tomados da realidade, a Warner produziu uma obra de acção intensissima, de momentos inesqueciveis e, sobretudo, de insuperavel interesse como espectaculo e como pagina da Historia.

O seu titulo é "Cidade Sinistra", porque o theatro de acção desse grande violento é o velho littoral de San Francisco da California, onde os mais insolitos factos motivaram acontecimentos tão sangrentos e tão horrorosos, que aquella costa chegou a adquirir o titulo tristissimo de "costa barbara", pois a ella aportavam, diariamente, todo o desperdicio humano de outras cidades, homens formados no crime, cujo unico deus era o dinheiro, que devia ser conquistado sem olhar processos, creaturas atiradas ao mar em outros paizes, como materia imprestavel. Uma cidade em que os mortos não podiam relatar seus horrores e os vivos não costumavam fazer perguntas... Uma cidade condemnada ao calvario, já inteiramente destruida por um incendio, um terremoto e novamente incendiada pela ira dos que condemnavam o seu crime, emquanto seus habitantes, enfurecidos pela derrota, fugiam daquelles que, fazendo justiça, queriam apagar com as chammas daquelle incendio a vergonha dos crimes alli praticados.

James Cagney, personificando Bat Morgan, surge no apel culminante de sua gloriosa carreira, na magnifica interpretação do homem que tinha as mãos manchadas de sangue e sobre os hombros toda a maldição de um povo .. Mas tinha tambem, no coração, a lembrança de uma mulher pura e adoravel...

Margaret Lindsay, Ricardo Cortez, Lili Damita (Sra. Errol Flynn) são outros grandes nomes do "cast" de "Cidade Sinistra".

O interessante, porém, é que além de Cagney estão, praticando violentas façanhas, em mais esse exito da Warner Bros, os conhecidos "valentes": Barton Mac Lane e Fred Kohler.

O Plaza, possivelmente, segunda-feira, apresentará este film á cidade.

"VESPERA DE COMBATE"

"Vespera de combate" — o film que vamos ver no dia 7 de setembro no Gloria é um film que nos fala de coragem, e de glorias, em um embate de duas naus de guerra — mas antes do mais é um romance empolgante de amor e de sacrificio de uma criatura que, premida pelas circumstancias, prefere sacrificar a sua propria honra a deixar que pereça a honra militar de seu esposo. Mas "Vespera de combate" é tambem um film elegante, elegantissimo. Elle começa em uma noite de festas e de baile a bordo de um cruzador, e ahi temos opportunidade de conhecer a graça da franceza, a elegancia da parisiense.. Marcel L'Herbier adaptou a peça de Claude Farrère, da Academia Franceza, dando-lhe para interpretes, nos principaes papeis, dois artistas de escól: Annabella e Victor Francen.

"Vespera de Combate" é uma apresentação da Internacional Films.

UM TRISTE PRAZER

Em setembro vindouro, na téla do Imperio, a Columbia Pictures lançará uma producção de caracter todo especial embora movimentada no estylo dos dramas habituaes que Hollywood produz, com um enredo romantico e scenas da mais immediata suggestão artistica. Trata-se do film scientifico-social "Um triste prazer" (Damaged Lives) que vem sendo exhibido no mundo inteiro, sob o patrocinio moral da classe medica, das autoridades e de todos os intellectuaes, que se interessam pelos problemas sociaes, no seu aspecto de ensinamento collectivo. Ainda a tempo diremos mais acerca de tão palpitante questão que a cinematographia agora principia a devassar.

Para escolher o film inaugural do Cine-Metro...

"O Grande Motim" continua insistentemente apontado para o notavel acontecimento, mas "Rose Marie" tambem apresenta forte possibilidade...

Charles Laughton na figura de Bligh, o commandante do "Bounty", em "O Grande Motim"

Encontram-se adeantadissimas as obras do Cine Metro, onde technicos e artistas se revezam no acabamento de detalhes do cinema verdadeiramente "up to date", que toda uma legião de fans espera ansiosa — e cuja estréa se fará, effectivamente, dentro de bem poucas semanas. Entretanto, uma interrogação persiste — tanto nos circulos dos fans como entre os proprios realizadores do luxuoso cinema que tanto vae enriquecer a rua do Passeio: qual o film inaugural do "Metro"?

A direcção do "Metro" não decidiu ainda — e isso porque é verdadeiramente difficil a resolução necessaria. Varios são os films Metro Goldwyn Mayer dignos do importante acontecimento. Dahi a grande difficuldade.

Ante films como "O grande motim" (Mutiny on the Bounty), com Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone; "Rose Marie", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy; "A Quéda da Bastilha" (A tale of two cities), com Ronald Colman; "Ziegfield, o creador de estrellas" (The grat Ziegfield), com William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer; "Romeu e Julieta", com Norma Shearer, Leslie Howard e John Barrymore, e "A Cidade do Peccado (Jeanette Mac Donald e Clark Gable) — convenhamos que a decisão é difficil.

E' bem possivel, como tivemos occasião de declarar em noticias recentemente publicadas nesta secção, referentes á proxima inauguração do "Metro", que a escolha aponte, final e definitivamente, "O Grande Motim" (Mutiny on the Bounty), pelo facto de ser esse um film estreado em Nova York, no "Capitol", antes de todos aquelles outros que acima citámos.

Tambem é o grande film digno de merecer essa honra, pelo facto de constituir espectaculo de grandes proporções, cujos valores têm a mais completa exaltação nos proprios records que elle tem marcado em todo o mundo. Entretanto, dentro das caracteristicas proprias aos seus generos, todos os outros films da relação que demos acima têm iguaes predicados, como "Rose Marie", opereta feita ao estylo dos super-espectaculos; "A Quéda da Bastilha", reconstituição historica de gigantesca encenação; "Ziegfeld, o Criador de Estrellas", acclamado como o mais sumptuoso de todos os espectaculos feitos até hoje em Hollywood; "Romeu e Julieta", considerada a mais faustosa e mais bella producção saida da supervisão de Thalberg, e "A Cidade do Peccado" (San Francisco), cujo exito phenomenal, nos Estados Unidos, neste momento, inscreve-o entre as maiores realização dos studios de Culver City, bastando dizer que esteve no "Capitol", em pleno verão, quatro semanas (o "Capitol" tem 5.200 localidades e costuma mudar de programma semanalmente.)

Veremos, dentro em breve, o que decidirão os responsaveis pelo bellissimo cinema que a cidade vae ganhar — e que, no momento, hesitam entre dois films historicos, um "classic" de Shakespeare, uma "feerie", uma opereta e um "musical-melodrama" (o film de Jeanette e de Gable).

E' pena que, nesse meio tempo, os fans tenham que continuar na duvida, "torcendo" por este ou por aquelle film, de accordo com as suas "estrellas" favoritas...

O PREFEITO E O CINEMA BRASILEIRO

Flagrante colhido á porta da "Distribuidora de Films Brasileiros", á hora em que o prefeito, conego Olympio de Mello, chegava para inaugurar a sala de projecção desse orgão da "Associação dos Productores Brasileiros"

Conforme estava marcada, realizou-se hontem a visita do prefeito da Cidade, conego Olympio de Mello, á Associação dos Productores Brasileiros" e á Distribuidora de Films Brasileiros"

O conego Olympio de Mello chegou á Associação cerca de dez horas, acompanhado de varios vereadores, entre os quaes o Dr Attila Soares e do Dr. Mario Machado, director de Viação da Prefeitura e foi recebido pelos directores da A. P. B. e da D. F. B. Introduzido na sala nobre, dah io illustre visitante foi levado á sala de projecção, que se inaugurou, recebendo o nome de Cinema da D. F. B.

Estiveram presentes á ceremonia varios jornalistas e cinematographistas de destaque, tendo o illustre governador da cidade proferido palavras de enthusiasmo e animação para o Cinema Brasileiro.

E, visivelmente satisfeito, o illustre conego Olympio de Mello se retirou, levado até á porta pelos directores da casa e jornalistas presentes.

"Mme. MYSTERIO"

O talento incomparavel do sympathico William Powell, nos é mais uma vez revelado em "Madame Mysterio", seu mais recente film para a RKO Radio, onde elle personifica um medico-detective que se encontra num dilemma: ou descobre o criminoso, ou será preso como tal! William Powell faz desenrolar ante os nossos olhos, com a fleugma que lhe é peculiar, episodios de emoções fortes, revestidos de profunda psychologia, não abandonando, porém, nunca, o seu inseparavel sorriso de ironia e desdem a todos os perigos que se lhe deparam. Neste film, que é um film de mysterio, que em tudo differe dos do genero, e que está destinado a superar os que têm sido apresentados até agora, não só pela sua historia, repleta de sequencias que prendem pelo seu ineditismo, como pela serie de ensinamentos que encerra. Powell é co-estrellado pela loura Jean Arthur, que interpreta uma ex-esposa, decidida a não ser mais "ex" por muito tempo, e que para tal emprega todos os seus encantos e intelligencia, auxiliando-o a descobrir o verdadeiro criminoso e ao mesmo tempo livrando-o da suspeita que sobre elle caira. Jean Arthur, vive com graça e finura, a figura dessa mulher, que tudo faz para voltar aos braços do ex-marido, e que, como premio á sua astucia, consegue o seu intento. Em "Madame mysterio", ha ainda, para completa satisfação do "fan", um "cast" que se recomenda pelos valores que o compõem, destacando-se Eric Blore "o creado perfeito", Lila Lee, Robert Armstrong, Grant Mitchell, Ralph Morgan e Erin O' Brien Moore. A exhibição de "Madame mysterio" será 2ª feira, no Palacio.

O REI SE DIVERTE

Uma das grandes novidades desta temporada é a apresentação de mais um cartaz da estrella Grace Moore, sob a bandeira da Columbia Pictures.

Referimo-nos ao film "O rei se diverte" (The King Steps Out), que o Palacio promette para o meiado de setembro proximo, e onde a "diva excelsa", a "soprano absoluto", a quem as maiores platéas da civilização têm acclamado delirantemente, mostra-se em todo o poderio de sua arte soberba de actriz e cantora, num scenario delicioso, amando o subtil Franchot Tone...

FRED MAC MURRAY, O HEROE DE "TREZE HORAS NO AR"

Fred Mac Murray começou a ensaiar-se no saxophono quando ainda era criança. Aprendeu por si mesmo, sem outro auxilio que o de um "methodo" comprado em segunda mão; e antes mesmo que acabasse os seus estudos na sua terra natal, Beaver Dam, já tocava em orchestras.

Contratado em Chicago, aproveitou o tempo estudando canto e aperfeiçoando-se no seu instrumento.

Mezes seguidos, após esse contracto, elle tocou com a orchestra do Theatro Hollywood, na metropole do film.

Dezenas e dezenas de technicos nos studios o viram alli todas as semanas, mas nenhum presentiu nelle possibilidades cinematographicas.

Mais tarde, Fred Mac Murray fez uma "tournée" com os "California Collegians", como saxophonista daquella orchestra, e foi quando elle appareceu em Broadway nas comedias musicaes "Three Is a Crowd" e "Roberta", que a Paramount poz os olhos em Mac Murray e o incorporou ao seu elenco.

Conduzido a Hollywood ha pouco mais de um anno, Mac Murray fez uma das carreiras mais rapidas de que ha memoria no cinema, já tendo apparecido ao lado de Claudette Colbert, Carole Lombard, Mary Carlisle, Ann Sheridan, Katharine Hepburn, Madge Evans, etc.

DELIRIO DE GRANDEZA

Uma grande fabrica, com um sem numero de empregados que tinham um chefe amigo de todos, sendo por isso muito querido.

O patrão, vendo o seu valor moral, resolve nomeal-o gerente geral dos escriptorios, com grande tristeza não só para a mulher, que o preferia ver chefe das officinas, como tambem dos operarios, que não teriam agora o amigo de sempre.

O sub-gerente tambem fica com grande inveja, que havia muito occupava o mesmo logar e agora via outro lhe passar á frente, e então resolve fingir-se amigo delle para poder prejudical-o.

E logo encontra a occasião; um empregado vem communicar-lhe uma falta de material que havia nas officinas e elle não communica ao gerente. Ha então uma grande explosão nas caldeiras, havendo grande rebuliço.

Porém, Barton Mac Lane (o homem de ferro), com a sua força mascula consegue dominar todos os empregados e o incendio é extincto salvando-se todos os empregados.

O presidente vendo mais uma vez a sua grande coragem nomea-o agora vice-presidente e ao invejoso gerente. Porém, este ainda não contente, apresenta-o a outros amigos tão falsos quanto elle, e como o patrão havia ido fazer uma viagem, afasta-o o mais que pode dos escriptorios.

Vivia então elle alheio a todo o serviço, e ha nas officinas verdadeira desorganização, havendo um grande engano, sendo então preciso que os operarios trabalhem mais horas sem nada ganharem, porém elles não tinham culpa, e sim o gerente que não havia communicado mais uma vez ao vice-presidente.

Rebellam-se contra elle, promovendo um grande conflicto. Este, que estava em sua casa, dando uma festa é sabedor do que se está passando e vem ás officinas pedir para que elles se acalmem, pois não tinha culpa nenhuma. Porém, os rebeldes não se conformam e investem para elle, deixando-o bastante machucado.

Mas finalmente, tudo se descobre e o sub-gerente é desmascarado, continuando Barton como vice-presidente, porém, com a condição de não ter que abandonar os operarios, seus verdadeiros amigos.

"ANNA KARENINA", DE TOLSTOY

"Anna Karenina", do romance de Leon Tolstoy, é o unico film de Greta Garbo, em 1936, em que a gloriosa artista, mais uma vez, se affirmou como a mais alta expressão do cinema.

Greta Garbo, ao lado de Frederich March e Freddie Bartholomew, o garoto prodigio, arrebata desde o inicio desse film.

"Anna Karenina" obteve nesta capital o mesmo ruidoso successo alcançado nos Estados Unidos e mereceu dos criticos enthusiasticos commentarios.

VAMOS VER HOJE

PLAZA — "Magnolia" — Irene Dunne e Alan Jones.
PALACIO — "O amor é assim" — Loretta Young e Robert Taylor.
ALHAMBRA — "Robin Hood de Eldorado" — Ann Loring e Warner Baxter.
ODEON — "Amantes inimigos" — Gertrude Michael e Herbert Marshall.
REX — "Daqui a cem annos".
GLORIA — "Aposta de amor" — Wendy Barrie e Gene Raymond.
IMPERIO — "O galante mr. Deeds" — Jean Arthur e Gary Cooper.
PATHE'-PALACE — "Melodias inolvidaveis" — Evelyn Venable e Douglas Montgomery.
BROADWAY — "Com unhas e dentes" — Frank Buck.
RIO — "Manhã rubra" — Steffi Duna e Regis Toomey.
PARISIENSE — "O vagabundo millionario" e "Amores tragicos".
PATHE' — "Amores de Suzanna" e "Rumba".
RIO BRANCO — "Bonita e ladina" e "Ondas sonoras".
PARA TODOS — "O homem que desbancou Monte Carlo" e "Crime e castigo".
LAPA — "O mysterio de Edwin Brood" e "Romance do Danubio".
CATUMBY — "Lutas da juventude" e "Charlie Chan em Shanghai".
GUARANY — "Mysterio de Edwin Brood" e "Apuros do Armeta".
FLUMINENSE — "A sombra da duvida" e "Procura-se uma mulher".
S. CHRISTOVÃO — "Possuida" e "A mascotte da Trempinha".
AMERICA — "Valsa do amor" e "A sereia do Alaska".
AMERICANO — "Na pista da viuva".
APOLLO — "Segredo de Charlie Chan".
ATLANTICO — "39 degráos" e "Mulher dominadora".
AVENIDA — "Adeus ao passado" e "Uma rival perigosa".
BEIJA-FLOR — "Os miseraveis" e "Dinheiro em penca".
BRASIL — "Nobreza americana" e "Comtudo, és meu".
CENTENARIO — "Gigolette" e "A flécha mysteriosa".
EDISON — "O caso das pernas bonitas" e "Heróes esquecidos".
ELDORADO — "Crime na lua de mel" e "Perdida na metropole".
FLORIANO — "O pavor dos fortes" e "Um dia em Hollywood".
GRAJAHU' — "O capitão Blood" e "Quando a mulher dá palpite".
GUANABARA — "Sonho eterno" e "Adeus ao passado".
HELIOS — "Fugitivos da ilha do diabo" e "Entre ladrões de gado".
IDEAL — "Cão, cão, balão" e "Um negocio da China".
IPANEMA — "O rei dos condemnados" e "A flécha mysteriosa".
IRIS — "O rei dos condemnados" e "Match Joe Luis x Schmelling".
MADUREIRA — "O medico da aldeia" e "Galante defensor".
MARACANÃ — "Fugitivos da ilha do Diabo" e "Quando uma mulher dá palpite".
MEM DE SA' — "O segredo de Charlie Chan" e "O cantor dansarino".
MODELO — "Guerra sem quartel" e "Bonita e ladina".
POLYTHEAMA — "O medico da aldeia" e "Nevada".
S. JOSE' — "Motim em alto mar".
SMART — "A flor da laranjeira" e "Olhos de aguia".
TIJUCA — "Match Joe Louis x Schmelling" e "Dois campeões".
VELOZ — "O ultimo inimigo" e "A praia da alegria".
VILLA ISABEL — "Sonho eterno" e "Amor e dynamite".
EDEN (Nictheroy) — "Gigolette" e "Dois campeões".
IMPERIAL (Nictheroy) — "Segredos da policia franceza" e "Mentira sublime".
ODEON (Nictheroy) — "A lei do destino".
CAPITOLIO (Petropolis) — "O pavor dos fortes" e "Vivo sonhando".
PETROPOLIS (Petropolis) — "A rainha da armada".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	SULTAN STAR	25	25	B. Aires
. . . .	AFF. PENNA	—	25	B. Aires
Hamburgo	TENERIFE	26	—	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	30	—	. . . .
Amsterdam	SALLAND	31	—	B. Aires
Londres	HIG. BRIGADE	31	31	B. Aires
Londres	RODNEY STAR	31	—	. . . .
SETEMBRO				
Hamburgo	LA CORUNA	1	1	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	1	1	B. Aires
Londres	ANDALUCIA	7	7	B. Aires
Southampt.	ALMANZORA	7	7	B. Aires
Marselha	CAMPANA	8	8	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	9	9	B. Aires
Hamburgo	GEN. OSORIO	10	10	B. Aires
Trieste	OCEANIA	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	FLORIDA	25	25	Genova
B. Aires	H. CHIEFTAIN	25	25	Londres
B. Aires	A. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	STUART STAR	26	26	Londres
B. Aires	NORMA	—	27	Finland.
B. Aires	EQUATOR	—	27	Danzing
B. Aires	ZAALAND	28	28	Amster.
B. Aires	[illegible]	29	29	Havre
B. Aires	J. CHARLOTTE	31	31	Antuer.
SETEMBRO				
. . . .	A. ALEXANDRIN.	—	1	Hamb.
B. Aires	AVILA STAR	1	1	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	1	1	Hamb.
B. Aires	ALCANTARA	1	1	Southm.
B. Aires	NEPTUNIA	2	2	Genova
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	ALWAKI	—	7	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	8	8	Londres
B. Aires	ESQUILINO	8	8	Genova
B. Aires	GEN. S. MARTIN	9	9	Hamb.
B. Aires	EEMLAND	11	11	Amster.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Kobe	R. JANE. MARU'	27	27	B. Aires
N. York	SOUTHERN CROS	28	28	B. Aires
SETEMBRO				
N. York	WEST. PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST. WORLD	27	27	N. York
SETEMBRO				
. . . .	CAMAMU'	—	1	N. York
. . . .	ARACAJU'	—	1	N. Orlea.
B. Aires	SOUTH. PRINCE	3	3	N. York
. . . .	MANILA MARU'	—	9	Japão
B. Aires	SOUTH. CROSS	10	10	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAGIBA	25	—	. . . .
Recife	HERVAL	25	—	. . . .
Belém	PRUD. MORAES	25	—	. . . .
Penedo	MURTINHO	27	—	. . . .
Cabedello	COM. ALCIDIO	31	—	. . . .
. . . .	HERVAL	—	26	P. Alegre
. . . .	ITAPUCA	—	27	P. Alegre
. . . .	PRUD. MORAES	—	27	P. Alegre
. . . .	3 DE OUTUBRO	—	27	S. Franc.
. . . .	MIRANDA	—	29	Laguna
. . . .	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre
. . . .	ITAGIBA	—	30	P. Alegre
. . . .	VENUS	—	31	Anton
. . . .	VESPER	—	31	Florian.
SETEMBRO				
. . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . .	ITABERA'	—	1	P. Alegre
. . . .	ITAIMBE'	—	2	P. Alegre
. . . .	COMT. ALCIDIO	—	3	P. Alegre
. . . .	ALEGRETE	—	4	Paranag.
. . . .	UCA'	—	10	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
R. Grande	CAXAMBU'	27	—	. . . .
Laguna	ANNA	27	—	. . . .
P. Alegre	COM. RIPPER	27	—	. . . .
P. Alegre	PIRATINY	27	—	. . . .
Santos	ARACAJU'	31	—	. . . .
. . . .	UNA	—	25	Tutoya
. . . .	IPANEMA	—	25	S. Mathe.
. . . .	ARAGUA'	—	26	Caravel.
. . . .	ARAIM	—	26	S. Mathe.
. . . .	TUTOYA	—	26	Maceió
. . . .	ARARANGUA'	—	27	Fortalez.
. . . .	PIRATINY	—	28	Recife
. . . .	ROD. ALVES	—	28	Belém
. . . .	ITAHITE'	—	26	Belém
. . . .	PI'CUASSU'	—	[illegible]	Tutoya
. . . .	BURY	—	31	Belém
SETEMBRO				
. . . .	ITAGUASSU'	—	2	Parnah.
. . . .	IGUASSU'	—	3	Tutoya
. . . .	DUQUE CAXIAS	—	4	Manáos
. . . .	TAQUY	—	4	Tutoya
. . . .	PEDRO II	—	12	Belém
. . . .	PYRINEUS	—	13	Tutoya

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	25	AIR FRANCE	26	Chile
P. Alegre	26	CONDOR	—	. . . .
Bolivia-M. G.	27	CONDOR	—	. . . .
Chile	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Europa
. . . .	—	PANAIR	27	Fortaleza
E. Unidos	27	PAN A. AIRWAYS	28	B. Aires
Belém	28	CONDOR	28	P. Alegre
. . . .	—	PAN A. AIRWAYS	28	E. Unidos
Manáos	28	PANAIR	29	P. Alegre
P. Alegre	29	CONDOR	29	Belém
Fortaleza	30	PANAIR	—	. . . .
Europa	30	CONDOR LUFTHANSA	30	Chile
. . . .	—	CONDOR	30	M. G. Bolivia
B. Aires	30	PAN A. AIRWAYS	31	E. Unidos
. . . .	—	CONDOR	31	P. Alegre
P. Alegre	31	PANAIR	—	. . . .

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 11 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas postaes pelos paquetes abaixo:

"ANTONIO DELPHINO" — Para os portos de Bahia, Madeira e Europa:

Impressos até ás 8 horas do dia 25; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 8.30 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 9 horas; cartas para o exterior até ás 9 horas.

"HIGHLAND CHIEFTAIN" — Para Lisboa, Las Palmas e Europa:

Impressos até ás 12 horas do dia 25; objectos para registrar até ás 11 horas; cartas para o exterior até ás 13 horas.

Radio-Jornal

UM SERVIÇO PARA DIOGENES...

Francamente, não se ria da minha idéa, leitor camarada... Fique firme e escute: Se eu pudesse encontrar-me, um dia, com Diogenes, daria um interessante serviço a esse maniaco... Primeiro, procuraria convencer o teimoso grego da inutilidade completa de insistir na caça ao Homem... Depois, então, diria ao philosopho:

— Diogenes, amigo! Dar-te-ei um doce e uma lanterninha de pilha se conseguires — no radio brasileiro — descobrir um programma ou um numero qualquer que esteja no ar como "unico" e não conte com uma imitação ou um succedaneo nestas estações...

Que tal a idéa, leitor camarada? Acha que Diogenes ganharia o doce e a lanterninha? Por que? Como? Onde?

SPEAKER.

PROGRAMMAS PARA HOJE

IPANEMA — Das 21 ás 22 — studio.

DIRECTORIA EDUCAÇÃO — A's 9 e ás 13, hora infantil e ás 17, recepção e Stefan Zweig, na Acad mia de Letras.

CRUZEIRO DO SUL — A's 21.15, studio; ás 21,30 Rêde Verde-Amarella; ás 23 ás 24, musica do Casino da Urca.

CAJUTI — Das 21 ás 22, musica de camera.

PETROPOLIS D. — Das 19 ás 22, studio.

MAYRINK VEIGA — Das 19,30 ás 23, studio.

JORNAL DO BRASIL — Das 20 ás 21 horas, studio das 21 ás 24, "Samsão e Dalila" do Municipal.

TRANSMISSORA — Studio das 20 ás 21 horas e das 21 ás 24, "Samsão e Dalila" do Municipal.

DEP. PROPAGANDA — Hora do [illegible] commemoração do Dia do Soldado com a cooperação da Banda da Escola Militar.

R. EDUCADORA — Das 19,30 ás 22 horas, studio com Alda Verona e Adacto Filho.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

(Contracto do Rio)

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de agosto.

Mercado accessivel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.52	4.61
Para dezembro	4.66	4.76
Para março	4.66	4.71
Para março	4.65	4.71
Para maio	6.29	6.26

— Novo contracto maio — baixa de 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de agosto.

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.50	4.61
Para dezembro	4.66	4.76
Para março	4.66	4.71
Para maio	6.27	6.26

— Novo contracto de maio — Alta de 1 ponto.

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de agosto.

Mercado irregular, com alta de 6 a baixa de 3 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.92	8.90
Para dezembro	8.92	8.95
Para março	8.87	8.96
Para maio	8.91	8.98

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.88	8.90
Para dezembro	8.94	8.95
Para março	8.93	8.96
Para maio	8.96	8.96
Para maio	8.96	8.98

	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	70.600

DISPONIVEL

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
N. 4	9 5/8	9 5/8
N. 7	8 3/8	8 3/8
Typos do Rio:		
N. 6	8 1/2	8 1/2
N. 7	8	8

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 24 de agosto.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1/2 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	122 1/4	123 3/4
Para dezembro	128 1/4	128 3/4
Para março	132 3/4	133 1/2
Para maio	135 1/2	136

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	11.000

DISPONIVEL

HAVRE, 24 de agosto.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1/2 a 1 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	122 1/2	123 3/4
Para dezembro	128 1/4	128 3/4
Para março	132 1/2	133 1/2
Para maio	135 1/4	136

	Santos
No dia de hoje	28.2[illegible]
No dia anterior	15.0[illegible]6

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de agosto.

Cotações de café disponivel ás 18 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes no fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31.9	31.9
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	40.9	40.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 24 de agosto.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de agosto.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

MERCADO DE SANTOS

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 24 de agosto.

O mercado de café em Santos abriu e fechou accessivel em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para agosto	18$175	18$175
Para setembro	17$450	17$550
Para outubro	17$300	17$425
Para novembro	17$300	17$225
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$250	17$100
Para fevereiro	17$100	17$100
Para março	17$075	17$000
Para abril	17$100	17$025
Vendas:		
No dia de hoje	12$100	22.000
Disponivel typo 4, por 10 kilos		18$100

Novo calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de agosto.

O mercado de café funccionou hoje calmo, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	18$100
No dia anterior	18$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 24 de agosto.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	30.832
No dia anterior	31.805
EMBARQUES	
No dia de hoje	23.131
No dia anterior	19.014
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.864.202
No dia anterior	1.850.19[illegible]
Saidas:	
Para os Estados Unidos	30.925
Para a Europa	33.622
Para outros portos	1.349
Total	65.896

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy	
No dia de hoje	13.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	33.000
Total:	
No dia de hoje	46.000
No dia anterior	50.099

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 24 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	Ncot.	Ncot.
Para setembro	Ncot.	Ncot.
Para outubro	Ncot.	Ncot.
Para novembro	Ncot.	Ncot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 24 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou estavel, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 13$200 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 24 de agosto.

	Saccas
Entradas	465
Saidas	1.600
Stocks	148.614

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 24 de agosto.

O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No termo americano, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.13	6.15
Pernambuco Fair	6.13	6.15
Maceió Fair	6.28	6.30
American Middling	6.68	6.70
American Futures:		
Para outubro	6.20	6.22
Para janeiro	6.14	6.16
Para março	6.14	6.16
Para maio	6.15	6.16

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de agosto.

No mercado de algodão a termo as variações foram poucas, devido á pressão dos operadores do "Hedge" e á previsão de chuvas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.18	6.22
Para janeiro	6.12	6.16
Para março	6.12	6.16
Para maio	6.12	6.16

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de agosto.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás chuvas em Texas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.96	12.03
Para janeiro	11.46	11.53
Para outubro	11.53	11.59
Para março	11.62	11.65
Para maio	11.61	11.66

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.54	11.46
Para janeiro	11.58	11.5[illegible]
Para março	11.69	11.62
Para maio	11.67	11.61

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS 22 de agosto.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.44	11.48
Para janeiro	11.48	11.52
Para março	11.56	11.60
Para maio	11.58	11.62

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 24 de agosto.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.45	11.44
Para janeiro	11.50	11.48
Para março	11.58	11.56
Para maio	11.59	11.58

ESTATISTICA

NOVA YORK, 24 de agosto.

Estatistica de algodão em Nova York

U. S. A. Census Bureau Ginners Report

Algodão descaroçado, até 15-8-1936	208.000
Idem, até 31-7-1936	41.000
Idem, até 15-8-1935	417.000

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO 24 de agosto.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou apenas estavel cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para agosto	60$000	59$800
Para setembro	60$400	59$800
Para outubro	60$900	60$350
Para novembro	61$200	60$800
Para dezembro	61$900	61$300
Para janeiro	62$300	62$000
Para fevereiro	62$500	62$300
Para março	62$100	61$900
Para abril	60$400	59$900
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	14$000	3.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de agosto.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1.ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$300

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	179.000
No dia anterior	179.000
Existencia:	
No dia de hoje	24.300
No dia anterior	24.600
Exportação:	
Não houve.	

— Abatimento de consumo de hoje — 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de assucar abriu calmo, com baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.73	2.74
Para dezembro	Ncot.	2.63
Para março	2.48	2.45
Para maio	2.45	2.45

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 24 de agosto.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para agosto	4.4 1/2	4.3 3/4
Para setembro	4.5	4.3 3/4
Para outubro	4.5	4.4
Para dezembro	4.5 1/2	4.4

[illegible]

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 24 de agosto.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 24 de agosto.

O mercado de assucar disponivel

Branco crystal	54$000	54$500
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	32$000	33$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de agosto.

Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	8$250	8$250
Demerara	8$060	8$050
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.756.900
No dia anterior	4.756.900
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	362.900
No dia anterior	369$600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	200
Para Santos	1.500
Para outros portos do Norte do Brasil	2.000
Total	3.700

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de agosto.

O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.42	6.36
Para dezembro	6.54	6.48
Para março	6.64	6.59
Para maio	6.74	6.66

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de agosto.

O mercado de trigo fechou calmo cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.78	11.72
Para outubro	11.70	11.70
Para novembro	11.58	11.60
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.85	11.85

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 22 de agosto.

O mercado a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.13.25	1.13.25
Para dezembro	1.12.37	1.12.37

MERCADO DA JUTA

Londres, 24 de agosto. — Juta de Bengala em fardos, marca "M", em triangulo duplo D e E, c.i.f. Europa, embarque — £ 17—5—0.

Dundee, 24 de agosto. — Fio de Juta de 7 lbs. para urdidura, por "spindle" — S. 2—1—1/2.

Fio de Juta 8 lbs. para trama, por "spindle" — S. 2/3.

Aniagem de 10 1/2 onças e 40 pollegadas por yarda — D. 2—5/8.

Nova York, 24 de agosto. — Canhamo de Calcutta de 1 01 2 onças e 40 pollegadas, por yarda — Cts. 54 0.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 24 de agosto de 1936

Papel	1.372:797$700
De 1 a 24 do corrente	25.719:248$400
Em igual periodo de 1935	27.292:122$100
Differ. para mais em 1936	1.578:873$700

PRAÇA DO RIO

OS ESTADOS UNIDOS E A SUA IMPORTAÇÃO DE ASSUCAR

Conforme relatorio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a producção sul-americana de canna de assucar, no periodo de 1935-36, foi de 2.032.500 toneladas, ou seja um pouco mais elevada que a do periodo anterior.

O Brasil durante 1934-35, produziu 876.900 toneladas de canna de assucar e em 1935-36, 854.000 ditas.

Uma analyse das importações feitas nos Estados Unidos, mostrou que não se verificaram entradas de assucar do Brasil, da Colombia, Argentina e Venezuela, mas que o Perú já esgotou a sua quota annual.

A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS BRASILEIRAS E O SEU DESENVOLVIMENTO

Durante o primeiro semestre do corrente anno, a exportação de laranja accusou um total de 1.601.643 caixas, no valor de 22.881:000$000; a de banana no de 5.197.037, no de 13.153:000$000 e a de outras frutas, no de 5.577 toneladas, no de 1.830:000$000.

Em confronto com as remessas de igual periodo do anno anterior, verifica-se um augmento em 1936, de 151.922 caixas de laranjas e de 2.225:000$000; a de 522.145 de banana, no de 1.589:000$000, e de 191 toneladas de outras frutas em..... 17:000$000.

No valor medio dessas mercadorias, houve reducção de 1$000 em caixa de laranja, $133 em cacho de banana e augmento de $134 na tonelada de outras frutas de meza.

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official iniciou hontem, os seus trabalhos em condições estaveis e sem alteração nas suas taxas.

Declarou o Banco do Brasil á taxa de 58$181 por libra, para o bancario e á de 57$340 para o particular.

O dollar foi mantido a 11$600 e o franco a $765 á vista.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento, sem maior movimento de negocios e calmo. Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v — Londres, 58$181. Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 1$905; Suissa, 3$795; Belgica,..... 3$215; Montevidéo, 5$800.

Cabogramma: — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d/v — Londres, 57$340; Nova York 11$400.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$440; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, 7$795; Suissa, 3$.35; Belgica, ouro 1$935; Buenos Aires, papel, 3$155; Montevidéo 5$500.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$460.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL, AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A' vista — Londres 57$540 e Varrechnungsmark 3$586.

CAMBIO LIVRE

Libra 86$000 — Dollar 17$100

O mercado de cambio livre, iniciou hontem os seus trabalhos estaveis, com as taxas bem collocadas, porém, inalterados.

Os saques se faziam nos diversos bancos a 85$700 e a 86$000, por libra, a 17$030 e a 17$100 por dollar e 1$126 por franco e compravam coberturas a 84$900 e a 85$200, e a 16$830, a 16$900 e a 1$116, respectivamente.

Assim deixamos o mercado calmo e com negocios animadores, no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS

A 90 d/v:		
Londres	—	85$500
A' vista:		
Londres	—	85$700
Nova York	—	17$030
Paris	—	1$124
Portugal	—	$780
Allemanha	—	6$794
Hollanda	—	11$570
Suissa	—	5$550
Belgica, ouro	—	2$875
Buenos Aires	—	4$810
Montevidéo	—	8$800

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	—	86$000
Nova York	—	17$100
Allemanha	6$875	—
Reigistemark	3$800	—
Compensação	5$300	—
Suissa	5$570	5$555
Paris	1$126	—
Italia	1$365	—
Portugal	$780	$783
Hespanha	2$250	—
Hollanda	11$610	11$630
Belgica, ouro	2$890	2$900
Austria	—	4$810
Suecia	—	4$450
Slovaquia	—	$709
Buenos Aires papel	—	4$810
Dinamarca	—	3$560
Montevidéo	—	8$960
Polonia	—	3$230
Japão	—	5$050

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	86$063
Paris	1$128
Italia	1$350
R. Mark	6$880
R. Mark	3$524

(Continúa na 7ª pagina.)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A RUA DO ROSARIO NS. 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 2-3756

LINHA BELEM-P. ALEGRE — Saidas ás 6as-feiras alterns.

RODRIGUES ALVES — 5.800 tons. de deslocamento — 28 do corrente, á 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	29
Bahia	31
Maceió	1
Recife	2
Cabedello	3
Natal	4
Fortaleza	5
Tutoya	6
São Luiz	7
Belém (cheg.)	9

LINHA MANÁOS-B. AIRES — Saidas aos domingos, altern.

DUQUE DE CAXIAS — 7.641 tons. de deslocamento — 4 de setembro, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	5
Bahia	7
Maceió	8
Recife	9
Cabedello	10
Natal	11
Fortaleza	12
São Luiz	14
Belém	16
Santarém	18
Obidos	19
Parintins-Itacoatiara	20
Manáos (cheg.)	21

LINHA RECIFE-P. ALEGRE — Saidas ás 2as-feiras alterns.

CTE. CAPELLA — 2.451 tons. de deslocamento — 3 de setembro, ás 21 horas, do armazem E, para:

Victoria	10
Caravellas	11
Ilhéos	13
Bahia	14
Aracaju'	15
Recife (cheg.)	17
Angra dos Reis	30

Recebe cargas para Penedo onde entregará no regresso de Recife.

LINHA BELEM-P. ALEGRE — Saidas ás 5as-feiras alterns.

PRUDENTE DE MORAES — 6.511 tons. de deslocamento — 27 do corrente, ás 11 horas, do armazem E, para:

Santos	28
Rio Grande	30
Pelotas	31
Porto Alegre (cheg.)	1

LINHA MANA'OS-B. AIRES — Saidas ás 3as-feiras alterns.

AFFONSO PENNA — 6.511 tons. de deslocamento — 25 do corrente, ás 12 horas, do armazem 12, para:

Santos	26
Paranaguá	27
Antonina	28
S. Francisco	29
Montevidéo	2
Buenos Aires (cheg.)	3

Recebe cargas para Rosario, Asuncion, Martinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA PENEDO-LAGUNA — Saidas aos sabbados alterns.

"MIRANDA" — 1.609 tons. de deslocamento — 29 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	30
Santos	31
São Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	2
Laguna (cheg.)	3

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — Saidas ás 5as-feiras alterns.

COMMANDANTE ALCIDIO — 2.461 tons. de deslocamento — 3 de setembro, ás 16 horas, do armazem E, para:

Santos	4
Paranaguá (Antonina)	5
Florianopolis	6
Rio Grande	8
Pelotas	8
Porto Alegre (cheg.)	9

LINHA SANTOS-HAMBURGO — Saidas a 15 e 30

ALTE. ALEXANDRINO — 1 de setembro, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria	2
Bahia	5
Recife	7
Lisboa	19
Havre	25
Anvers	26
Rotterdam	27
Hamburgo (cheg.)	29

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 31 do corrente.

Cuyabá (*) 15 de setembro

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-N. YORK

CAMAMU (*)

Santos	30.8
A. Reis	31.8
Rio	1.9
Victoria	3.9
Bahia	7.9
Nova York (cheg.)	22.9

(*) Recebe Philadelphia e Baltimore.

LINHA SANTOS-N. ORLEANS

ARACAJU'

Santos	30.8
Rio	1.9
Victoria	3.9
N. Orleans (cheg.)	21.9

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES, FORNECIDAS PELA "COMTELBURO"

FECHAMENTO — COMPRADORES

Bonds: NOVA YORK, 22 de agosto.	Hoje	Ant.
Brasil Federal, 6 %, 1941	33.25	33.00
Emprestimo Reino da Italia	81.37	79.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	24.00	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c.	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89.25	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N|c.	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	N|c.	N|c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c.	N|c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|c.	15.00
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	16.75	16.75
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	16.75	17.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	16.87	16.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N|c.	N|c.
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	N|c.	N|c.
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	15.87	N|c.
Libra esterlina	5.03.1|1	5.03.25
Franco francez	6.58.1|2	6.58.50
Lira italiana	7.87	7.87.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

LONDRES, 24 de agosto.	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	31.15.0	31. 5.0
Funding, 5 %	90. 0.0	89.15.0
Novo Funding, 1914	70. 2.0	69.15.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	16. 5.0	16. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	18 15.0	18.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	63. 0.0	63. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	23. 0.0	23. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	18. 0.0	18. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17.10.0	17.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32.10.0	32.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-57, 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-10, 7 % (Sob garantia de café)	93.10.0	93.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	41. 0.0	41. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 24 de agosto.		
Reajustamento c|5 se mvencidos	795$000	792$000
Idem c|3 sem vencidos	730$000	725$000
Idem c|3 sem vencidos	—	740$000
Idem c|4 cem vencidos	—	765$000
Uniformizadas, 5 °|°	772$000	768$000
Diversas emissões, nom.	772$000	769$000
Idem, idem, port.	761$000	760$000
Emprestimo de 1903, port.	—	750$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:015$000
Idem, idem, 1936	—	1:018$000
Idem idem, 1932	1:007$000	1:005$000
Idem, Ferroviarias	1:028$000	1:025$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	425$000
Idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1936, port.	143$000	—
Emprestimo de 1914, port.	143$000	—
Emprestimo de 1917, port.	—	142$000
Emprestimo de 1920, port.	189$000	—
Decreto 1.932, 5 °|°	—	183$000
Decreto 1.948, 7 °|°	164$000	—
Decreto 1.550, 7 °|°	—	160$000
Decreto 3.264, 7 °|°	165$000	—
Decreto 2.097, 8 °|°	164$000	—
Decreto 2.093, 7 °|°	184$000	182$000
Decreto 1.535, 7 °|°	162$000	—
Decreto 1.622, 5 °|°	165$000	—
Decreto 2.339, 7 °|°	—	163$000
Decreto 1.999, 7 °|°	—	162$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	720$000	710$000
Bello Horizonte, 200$, 6 °|°	—	131$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 °|°	470$000	435$000
Gravatahy, 8 °|°	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	185$000	178$000
Apolices de sorteios:		
Rio, 100$000, 4 °|°	—	108$000
Municipaes de 1931, 5 °|°	166$000	165$500
Idem, lotes grandes	172$000	170$000
Minas, 200$, 5 °|°	144$000	143$500
Paulista, 200$, 5 °|°	190$000	189$000
Paraná, 200$, 5 °|° (1936)	140$000	—
Pernambuco, 100$, 5 °|°	96$000	95$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 °|°, port.	—	928$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°, nom.	820$000	803$000
Idem, 6 °|°, nom.	—	600$000
Minas, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	770$000	160$000
Idem, cautelas	750$000	740$000
Idem, decreto 9.682, 5 °|°, port.	620$000	—
Idem, antigas	620$000	615$000
Rio, 1:000$000, 5 °|° (decreto numero 2.316)	—	810$000
Idem, 500$ 6 °|°, nom.	300$000	—
Idem, port.	300$000	—
Idem, 8 °|°	—	425$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	940$000	931$000
Bonus Relativos (s|c 5F)	94$000	93$500
Santa Catharina, 1:000$, port., 7 °|°	—	900$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; a vista, libra, 58$347; Nova York, 11$600. Para compra de cobranças: a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$400.

MERCADOS DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, firme — Typo 7, 14$800 por 10 kilos. Em Nova York — No fechamento baixa de 5 a 11 pontos.

Algodão, no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 51$500 a 52$000.

Em Londres — Na abertura, baixa de 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a 8 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 19$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto.

40	Ferroviarias de 1:000$, 7°|° (1.ª Emissão)	1:025$000
12	Idem da (3.ª Emissão)	1:025$00
	MUNICIPAES:	
200	Emprestimo 1906, nominal	120$000
60	Decreto 1535 port. 7°|°	161$500
6	Emprestimo 1931 port	175$000
	ESTADUAES:	
40	Minas 1:000$, 7°|° port. (10246)	760$00
13	Idem	765$000
378	Idem do 200$, 5°|° (1934)	144$000
10	Pernambuco do 100$ 5°|°, port.	95$000
44	São Paulo 200$, 5°|°, port.	190$000
6	Idem 1:000$, 8°|° (Uniformizadas)	932$000
	Obrigações dos Estados:	
27	Thesouro de Minas do 200$, 9°|°	183$000
103	Idem de 1:000$	930$000
	Acções de Bancos:	
50	Brasil	382$000
	Acções de Companhias:	
50	Tecidos Alliança	45$00
25	Docas de Santos, nom.	210$00
200	Idem port.	230$000
1.250	Progresso Industrial do Brasil	265$000
	Debentures:	
100	Cia. Antarctica Paulista	196$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu hontem em condições firmes, com as cotações mantidas na base anterior e bastante trabalhado.

A commissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7, ao preço de 14$800 por dez kilos, na tabôa e o movimento verificado do negocios foi mais desenvolvido, em vista dos compradores se revelarem mais animados na acquisição do producto em disponibilidade.

Até ás 11 horas venderam-se .... 1.573 saccas e mais tarde 2.031 no total de 3.604, contra 3.865 ditas, do sabbado.

Os embarques verificados anteriormente foram menores do que as entradas e o mercado fechou calmo.

JUNTA DOS CORRECTORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$500, por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 22: vendas 3.865 saccas. Posição, calmo.

No dia 22, de manhã, 1.573 saccas; á tarde mais 2.031 no total de 3.604 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes e Cia. Ltda.
Julio Motta e Cia.
Felix Fonseca e Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$500
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$400
Pauta semanal	1$480

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 22
ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	2.207
Rio	2.781
	4.988
Maritima:	
Minas Geraes	1.916
Rio	148
S. Paulo	1.380
	3.444
Armazem Reg.: Flum: "Rio"	828
Armazem Reg.: Espirito Santo	1.738
	10.998
Idem anno passado	11.239
Desde 1º do mez	107.429
Média	4.883
Do 1º de julho	286.391
Média	5.221
Do 1 º de julho anno pas°	548.705
Café revertido ao stock desde o 1 º de julho	5.405
EMBARQUES	
Europa	6.521
Total	6.521
Idem anno passado	4.400
Desde o 1º do mez	108.397
Do 1º de Julho	255.899
Idem anno passado	473.273
Stock	640.985
Menos consumo local do dia 22-8-36	500
	640.485
Café retirado do mercado nesta data	14.800
	625.685
Café de bonificaçã	20
	625.705
Café doado	2.000
Existencia	627.705
Idem anno passado	719.432

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo (con- Omercado de café a termo (contracto A), funccionou, hontem, na abertura sustentado com baixa parcial de $025 a $075 réis em seus prégões e foram vendidas á prazo 1.200 saccas.

— No fechamento se manteve sustentado tendo accusado alta de $100 réis e baixa de $025 a $050 réis, em seus prégões.

Venderam-se mais 6.000 saccas, no total de 9.000 ditas.

Cotações por 10 kilos

Abertura
Contracto A

Agosto — vend. 14$500 e comp. 14$375, inalterado.
Setembro — 14$350 e 14$225.
Outubro — 14$300 e 14$225, menos $025.
Novembro — 14$275 e 14$250.
Dezembro — 14$275 e 14$375.
Janeiro — 14$200 e 14$075, menos $075, respectivamente.
Vendas 3.000 saccas.
Posição sustentado.

Fechamento

Agosto — vend. 14$500 e comp. 14$375, inalterado.
Setembro — 14$375 e 14$325.
Outubro — 14$250 e 14$325, mais $100.
Novembro — 14$175 e 14$200, menos $050.
Dezembro — 14$250 e 14$350.
Janeiro — 14$100 e 14$050, menos $025, respectivamente.
Vendas — 6.000 saccas.
Posição sustentado.

VAPORES SAIDOS CO MCAFE'
No dia 21:

Portos	Saccas
SOUTHERN PRINCE	
Buenos Aires	195
BAEPENDY	
Maranhão	15
Natal	35
	245

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro no dia 24 de agosto de 1935.

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil: São Paulo	625
	625
E. F. C. do Brasil: Minas Geraes	333
	333
E. F. Leopoldina: Minas Geraes	2.408
	2.408
E. F. Leopoldina: Districto Federal	2.931
	2.931
Regulador: Districto Federal	630
	630
Regulador: Espirito Santo	1.729
	1.729
Sommas das entradas:	
São Paulo	625
Minas Geraes	2.741
Districto Federal	3.561
Espirito Santo	1.729
	8.656
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	5.134
Minas Geraes	56.983
Districto Federal	36.664
Espirito Santo	17.304
	116.085
Existencia anterior — dia 23	627.705
Entradas de hoje	8.656
	636.361
EMBARQUES	
Cabotagem — Norte	90
Cabotagem — Sul	30
	120
Somma dos embarques: De 1º do mez até esta data	108.517
Retirado do mercado: De 1.º do mez até esta data	81.000
Consumo local diario (2)	1.000
Existencia ás 18 horas	622.041

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos ainda hontem, o mercado dessa fibra textil, em condições estaveis e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 169, fardos do Ceará sairam 429 e ficaram em stock 10.517 fardos.

COTAÇÕES
Qualidades por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$500 a 52$000, typo 5 — 50$000 a 50$500.
Sertões, typo 3 — 48$000 a 48$500; typo 5 — 44$ a 44$500.
Ceará, typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.
Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 5 — 48$500 a 49$000. Typo 5 — 45$500 a 46$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto, funccionou hontem, em posição sustentado, com os preços inalterados e os negocios verificados sobre o disponivel accusaram vulto mais animador. Fechou calmo e o movimento estatistico foi o seguinte: entraram ... 10.923 saccos de Campos e 101 de Minas, no total de 11,024 ditos.

Sairam 15.524, ficando em stock nos trapiches 18.131 fardos.

COTAÇÕES POR DE KILOS
Qualidades

Branco, crystal, de Campos — 48$ a 49$500; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos — 28$ a 32$500.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
Gº. brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	73$000	80$000
De terceira	73$000	76$000
Japonez:		
Especial	76$000	78$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	66$000	68$000
Amendoim	25 kilos	
Em casca	18$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$350	$380
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	11$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Baralhão	23 Kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	200$000
Esmado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
Do P. Alegre	236$000	250$000
De Laguna	233$000	236$000
De Itajahy	240$000	250$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$900	1$200
Do sul	$650	1$100
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	72$000	75$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	29$000	30$000
Entre-fina	27$000	28$000
Fina	22$000	23$000
Feijão	8 kilos	
Preto esp.	40$000	43$000
Preto bom	35$000	38$000
Branco meudo e graudo	50$000	52$000
Mulatinho	52$000	54$000
Manteiga Novo	56$000	58$000
Lentilhas		
40 kilos	44$000	48$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$500	3$000
Lombo	Kilo	
De porco, salgado:		
Mineiro	2$600	2$800
Do sul	2$200	2$900
Herva		
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	8$000	8$500
Milho	60 kilos	
Cattete		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	19$000	20$000
Mesclado	18$000	19$000
Polvilho	Kilo	
Do norte	$500	$600
Do sul	$400	$500
Tapioca	Kilo	
Kilo	$800	1$000
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$200	4$400
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$800	2$900
Patos e mantas:		
Mineiro	2$500	2$700
Do sul	2$600	2$500
Fubá	20 kilos	
Mimoso	13$500	14$000
Extra-fino	30$000	31$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

VENDAS EFFECTUADAS NO FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de agosto.		
Allied Chemical	229	222
American Can	122.50	121.50
American Foreign Power	6.75	6.75
American Metals	31.50	31.50
American Radiactor	22.25	21.50
American Smelting and Refining	83.75	83.25
American Tel and Tel	172	172
American Tobacco	101.50	101.25
American Woolen	8.12	8.12
Anaconda Copper	38	37.25
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois Prior A.	5.12	5.25
Armour Illinois Prior P.	N|cot.	N|cot.
Atlantic Refining	27.25	27.25
Bethlem Steel	62.25	61.37
Canadian Pacific	11.62	11.62
Chase T. Machine	152	151.50
Cerro de Pasco	52.25	52
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	111.75	110.75
Columbia Gas Electric	20.75	20.37
Consolidated Gas of New York	41.87	41
Continental Can	69	68.50
Cuban American Sugar	10.50	10.37
Corn Products	64.50	64.25
Du Pont de Neumours	159.50	158.25
Eastman Kodack	175	175.50
Electric Power and Light	14.62	14.50
General Electric	46.13	45.25
General Foods	38.75	39
General Motors	65.75	65.25
Giletty Safety Razor	14	14.12
Goodyeco Rubber	22.87	22.62
Hudson Motors	16.25	16.12
Inter. Busines Machine	169	N|cot.
International Cement	54.75	53.50
International Haryres	76.25	76
International Nickel	53	52 12
International Tel and Tel	12.62	12.50
Konnecott Copper	45.50	44.87
Kroger Grodcery	20.87	20.62
Lambert Corporation	17	17.12
Lehman Corporation	105.75	103.25
Montgomery Ward	44.25	44
National Gas. Register	23.87	23.62
National Lead Co.	28	28
New York Central	40.75	40.25
North American Corporation	31.50	31.37
Otis Elevactor	27.75	27.50
Pacific Gas Electric	38.50	38.37
Paramont Public	7.62	7.37
Patino Mines	11.12	11.12
Pennsylvania Railrod	37.25	36.37
Public Service of New Jersey	45.25	45 25
Radio Corporation	10.50	10.37
Standard Brands	15	15.25
Standard Oil of California	35.25	35.12
Standard Oil of Indiana	36.25	36.12
Standard Oil of New Jersey	62.62	61.75
Soconny Vacuum	13.37	13.37
Swift International	31	31
Texas Corporation	38.12	37.87
Texas Gulph Sulphur	37.75	36.50
Union Carbide	95.25	94.37
Union Pacific	138.50	138.50
United Aicraft	24.87	24.75
United Fruit	80.75	79.75
United Gas Improvement	16.25	16.12
United States Leather	5.75	5.87
United States Smelting and Refining	N|cot.	77 75
United States Steel	67	66 25
Warner Bross	12.37	12.12
Warner Bross	8.62	8.50
Westinghouse Electric	135	135.25
Woolworth	53.12	53 25
M. K. T. P. F.	28.62	28 50
Swift and Co.	21.75	21.50
CURB		
American Gas Electric	43.50	43 50
Atlas Corporation	13.75	13.62
Brazilian Traction	11.75	N|cot.
Electric Bond and Share	21.62	21.37
Niagara Hudson Power	14.87	14.87
Pan American Airways	54.50	55 12
United Gas	7.25	6.75
BANCOS		
Bankers Trust	68.50	68
Chase National Bank of Boston	4.65	46
First National Bank of New York	50.25	49.75
National City Bank of New York	41	41
Royal Bank of Canadá	177	178.50

LONDRES, 24 de agosto.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.50	11.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 5. 0	6. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|° Nova Emissão, Term. Deb., 1935	43. 0. 0	44. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 4½	3. 2. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	57. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	105.17. 6	105.17. 6
Consols, 2 1|2 °|°	85. 0. 0	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 24 de agosto.		
Banco do Brasil	383$000	380$000
Banco Mercantil	—	465$000
Banco do Commercio	210$000	206$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Banco Portuguez, nom.	—	95$000
Banco Portuguez, port.	105$000	98$000
Credito Real de Minas	320$000	290$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Confiança	850$000	—
Sagres	3:000$000	—
Previdente	3:000$000	2:850$000
Integridade	—	320$000
Guanabara	—	150$000
União dos Proprietarios	—	350$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	350$000	225$000
Manufactora	240$000	225$000
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	185$000	170$000
São Pedro	—	400$000
America Fabril	—	220$000
Cometa	250$000	—
Manufactora	—	200$000
Corcovado	—	60$000
Progresso Industrial	270$000	260$000
Industrial Campista	—	150$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	99$000	97$000
Paulista	215$000	212$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos nom.	218$000	—
Docas de Santos, port.	230$000	228$000
Docas da Bahia	7$000	3$000
Terras e Colonização	6$000	4$000
Mercado Municipal	240$000	225$000
Artefactos de Borracha	180$000	150$000
Fabrica de Cimento Portland	510$000	500$000
Diamantifera	—	2$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	193$000	192$000
Tecidos Progresso Industrial	95$000	190$000
Mercado Municipal	220$000	215$000
Nova America	1:070$000	1:060$000
Antarctica Paulista	195$000	—
Usinas Nacionaes	—	205$000
Carris Porto Alegrense	—	200$000
Tecidos Alliança	—	160$000
Santa Helena	170$000	110$000
Bellas Artes	—	210$000

(Conclusão da 5ª pagina)

V. Mark	5$305
Portugal	$789
Belgica (ouro	2$885
Hespanha	2$350
Suecia	4$435
Noruega	4$330
T. Slovaquia	$709
Nova York	17$104
Buenos Aires	4$790
Japão	5$055
Canadá	17$030
Austria	3$265

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Moedas:	
Libra	86$546
Dollar	17$210
Franco	1$130
Franco-Suisso	5$560
Franco-belga	$580
Escudo	$805
Peso-Argentino	4$742
Peso-uruguayo	8$600
Reichsmark	6$900
Lira	1$204
Peseta	1$690
Florim	11$607

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino na ou amoedado, ao preço de 18$900.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 22	396-179.435
Hontem	3.246.551
	399.425.986

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 53):

Uruguayos	8$500	8$800
Liras Italia	1$150	1$250
Franco (França)	1$130	1$150
Francos (Suissa)	5$400	5$600
Francos (Belgica)	$550	$580
Guildens Holl.	11$300	11$600
Kroners (Suecia)	4$000	4$300
Kroners (Noruega)	3$500	4$100
Kroners, Dinamarca	3$600	3$900
Dollares Norte America	17$200	17$500
Dollares Canadá	16$500	17$000
Reichsmarsk Allemanha, prata	5$000	6$000
Shillings, Aust	3$000	3$205
Corôas, T. Slov.	$670	$700
Dinares, Servia	$350	$401
Leis, Rumania	$100	$12
Marcos, Finlandia	$380	$40
Zlotys (Polonia)	2$500	3$000
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$500	$686
Argentinos (Pesos)	4$700	7$750
Libras (Perú)	3$500	10$000
Escudos (Portugal)	$750	$805
Libra (Inglaterra)	85$500	86$500

Posição calma

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Dollares	25$000
Marcos (20)	14$300
Francos (20)	10$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas com autrização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 90 °\|° a 100 °\|°
Prata do imperio 140 °\|° a 160 °\|°.

MERCADO DE TITULOS

Esteve a Bolsa de Valores, hontem, em condições movimentadas mas os negocios realizados não apresentaram grande desenvolvimento.

Cotaram-se em condições estaveis as apolices da União, nominativas e ao portador.

As municipaes e as de sorteio tambem regularam nessas condições, mantendo-se as obrigações de Minas e as do Thesouro Nacional estaveis. As acções de bancos, companhias e as debentures em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES GERAES

53	Uniformizadas do 1:000$, 5°|°	770$000
20	Idem	772$000
190	Diversas Emissões 1:000$, 5°|°, nom.	770$000
40	Idem port.	761$000
310	Idem	762$000
1	Reajustamento 500$, 5°|° port. C|5sm, vencidos	350$000
63	Idem do 1:000$, C|2 semestres vencidos	725$000
55	Idem C|5 semestres vencidos	790$000
4	Idem	792$000
	Obrigações da União	
45	Thesouro Nacional 1:000$, 7°|° (1921)	1:010$000
5	Idem (1932)	1:005$000
70	Idem	1:0006$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo, 3$600; ovos, duzia, 1$800. Peixe, vendido, nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne mero, pescado, bijupira, badejo e robalo, kilo 3$000, badejete, pescadinha e linguadinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 1$800; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 3$000; gallinha, kilo 5$000 franco, kilo 5$000. Laranjas: kilo, $600 a $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $100.

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24 de agosto.	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.80	29.82
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	63.93	63.93
Genova, s|Paris, por 100 F.	83.70	83.70
Lisbôa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, F.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 24 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.03.25	5.03.25
S|Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	40.25	40.25
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.51	12.51
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.41	7.41
S|Berna, á vista, por £, F.	15.44	15.44
S|Bruxellas, á vista, por £, L.	29.80	29.82
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 24 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.03.12	5.03.25
S|Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	40.25	40.25
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.51	12.51
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.41	7.41
S|Berna, á vista, por £,	15.43	15.44
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.80	29.82
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.03.3|16	5.03.1|4
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.7|16	6.58.3|8
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.91	67.91
S|Berna, tel., por F. c.	32.60	32.60
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88.1|2	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.24

NOVA YORK, 24 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.03.3|16	5.03.3|16
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.1|2	6.58.7|16
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.90	67.91
S|Berna, tel., por F. c.	32.60	32.60
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88.1|2	16.88.1|2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.23

MERCADO DE PARIS

PARIS, 24 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	15.19	15.19
S|Londres, á vista, por £, L.	76.43	76.42
S|Italia, á vista, por £, L.	119.37	119.37

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 de agosto.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.06	17.06
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 24 de agosto.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.06	17.06
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 24 de agosto.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	38	38
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	39 1/4	39 1/4

MONTEVIDEO, 24 de agosto.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	38	38
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	39 1/4	39 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade — Por sacco	
Soberana	46$000
Semolina	47$000
Buda	46$00
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 ks.
Farelinho	6$000 a 6$500
Farelo	6$000 a 6$500
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, de 60 k	— 13$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu á Alfandega o director-presidente do Banco dos Funccionarios Publicos, o inspector baixou portaria determinando que os contractos e demais papeis de emprestimos por consignação em folha do referido Banco sejam recebidos e entregues na 2ª Secção unicamente pelo representante da alludida instituição, mediante protocollo.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras dos seguintes volumes: uma caixa contendo camaras de ar, destinada á legação da Suecia; uma mala vazia, destinada á embaixada do Perú' e 13 caixas contendo titulos e coupons perfurados de emprestimos externos do governo federal, destinados ao Ministerio da Fazenda.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: de 1:104$700, extraida contra Carl Tischer, proveniente de revisão procedida na nota de importação numero 78.512, de 1935 (erro na taxa de 10 °\|° addicional); e de 93$400, extraida contra Carlos Santos & Cia., proveniente de differença de direitos de consumo e commissões, por ser insufficiente para pagamento integral dos direitos o producto de arrematação das mercadorias vendidas em hasta publica pela Alfandega pela nota n. 20.924, de 1934.

INDICADOR

MEDICOS

ADVOGADOS

PALACIO
TELEPHONE: 42-0020

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
A 20th CENTURY FOX apresenta hoje
ROBERT TAYLOR
LORETTA YOUNG
— em —
O AMOR E' ASSIM
(Private Number)
O ACANHADO — Comedia musicada.
FOX MOVIETONE NEWS e Nacional D. F. B.

ODEON
TELEPHONE: 42-0053

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A PARAMOUNT apresenta hoje
AMANTES INIMIGOS
(Tiilm we Meet Again)
— com —
HERBERT MARSHAL
GERTRUDE MICHAEL — LIONEL ATWILL
POR AMOR AO PROXIMO — Desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

GLORIA
TELEPHONE: 24-0007

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
A R. K. O. RADIO apresenta hoje
Gene Raymond -- Wendy Barrie
— em —
APOSTA DE AMOR
(Love on bet)
O AZA NEGRA — Denho
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

IMPERIO
TELEPHONE: 42-0063

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A COLUMBIA apresenta hoje
Gary Cooper — Jean Arthur
Sob a direcção de FRANK CAPRA
— em —
O GALANTE MR. DEEDS
(M. DEEDS GOES TO TOWN)
NACIONAL DA D. F. B.

IPANEMA
TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

O BROADWAY PROGRAMMA apresenta hoje
Conrad Veidt — Noah Beery
HELEN VINSON em
O REI DOS CONDEMNADOS
(Improprio para crianças até 10 annos)
A FLEXA MYSTERIOSA
— com —
ROBERT ALLEN
(Improprio para crianças até 10 annos)
COMPLEMENTO NACIONAL DA D. F. B.
AMANHÃ — O SEGREDO DA POLICIA FRANCEZA e MENTIRA SUBLIME.

Bela LUGOSI em ASSASSINADO PELA TELEVISÃO
(MURDER BY TELEVISION) 2ª Feira BROADWAY
Um film do BROADWAY PROGRAMMA

A TELEVISÃO — O INVENTO MAIS SENSACIONAL DO SECULO — USADA COMO INSTRUMENTO DE CRIMES !

---

1 SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA
O cinema dos bons films
HOJE
Telephone 22-7092
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Metro Goldwyn Mayer apresenta a super-producção
O BANDOLEIRO DO ELDORADO
(Improprio para crianças)
com
WARNER BAXTER
ANN LORING e BRUCE CABOT

Complementos:
"Exposição das Escolas Profissionaes de S. Paulo" (nacional D.F.B.)
"Fox Movietone News"
(A XI OLMPIADA EM BERLIM
e
A REVOLUÇÃO NA HESPANHA)

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639
HOJE
BONITA E LADINA
PARAMOUNT
ONDAS SONORAS
PARAMOUNT
O QUE E' NOSSO
D. F. B.

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
O Mysterio de Edwyn Drood
UNIVERSAL
ROMANCE DO DANUBIO
INTERNACIONAL
Bahia de Todos os Santos
D. F. B.
(Improprio para menores até 10 annos)

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
LUTAS DA JUVENTUDE
UNIVERSAL
Charlie Chan em Shangay
FOX
BRASIL EM FOCO N.º 27
D. F. B.

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
O Mysterio de Edwyn Drood
UNIVERSAL
APUROS DE ARMETA
UNIVERSAL
CONGRESSO FERROVIARIO
D. F. B.
(Improprio para menores até 10 annos)

CINEMA REX
Daqui a Cem Annos
Super producção da London Film, extrahida da novella de H. G. Wells
Mickey Colorido
FOX MOVIETONE
NACIONAL

CINEMA RIO
POLTRONAS . . 3$300
Manhã Rubra
Film da R. K. O.
com
STEFFI DUNA
FOX MOVIETONE
NACIONAL

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS
"O conde de Luxemburgo"

Na representação da peça de Franz Lehar, "Conde de Luxemburgo", hontem, no Theatro Carlos Gomes, tivemos mais uma vez a opportunidade de apreciar a sobriedade e distincção com que o conjunto que ora actua naquelle theatro sabe reviver as personagens burlescas e as vozes patheticas das operetas viennenses.

Na noitada de hontem podemos destacar, pelo brilho que deram á peça, Maria Amorim, que fez uma Angela bem amavel e discreta, arrancando successivos applausos da platéa. E Pedro Celestino, em Renato, que esteve á altura do seu papel.

Manoelino Teixeira deu-nos tambem um principe Basilio de maneira a affirmar suas qualidades incontestaveis de bom artista. João Celestino, devemos dizel-o, soube fazer o publico rir gostosamente, conquistando a esquiva Julieta, que por signal estava bem encarnada pela artista Noemia Soares.

Os scenarios agradaram e os vestuarios são bellos e ricos.

A musica de Franz Lehar foi bem interpretada pela orchestra, que agradou bastante.

R. A.

"DIA DO ARTISTA"
A festa de hontem no Theatro João Caetano

Em commemoração ao "Dia do Artista", realizaram-se hontem grandes festejos, de accordo com o programma que fôra traçado.

Além das homenagens prestadas a João Caetano e Leopoldo Fróes, e da matinée que teve logar ás 16 horas no João Caetano, realizou-se á noite, nesse mesmo theatro, o espectaculo organizado pela Casa dos Artistas, com o concurso da grande maioria dos profissionaes do palco e do radio.

Esse espectaculo, que começou ás 21 horas, teve a assistil-o um grande publico, que o applaudiu com enthusiasmo.

Os srs. Carlos Machado e Mario Carvalho foram os encarregados da organização desse espectaculo, que terminou muito tarde.

Os artistas que nelle tomaram parte foram applaudidos com calor e muitos numeros foram repetidos a pedido do publico.

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "PEIXE-ESPADA"
Sexta-feira estréa "Perola da China" — no Theatro Republica

A proxima revista do Republica chama-se "Perola da China", e sua estréa dar-se-á na sexta-feira. Nesse dia, deixará o palco do theatro onde funcciona a Companhia Portugueza Eva Stachino-Adelinha Abranches, a victoriosa revista "Peixe-Espada", que tem se mantido no cartaz desde a estréa da referida companhia nesta capital.

"Peixe-espada" subirá sómente á scena hoje e amanhã, pois quinta-feira não haverá espectaculo, em virtude do ensaio geral de "Perola da China".

Essa peça é de autoria de Lino Ferreira, Fernando Santos, Santos Carvalho e Amadeu do Valle, com musica de Frederico Valorio e Jayme Mendes.

Cabe a Adelina Abranches, através todo o desenrolar de "Perola da China", um permanente contacto com o publico, pois ella e Santos Carvalho são os "compéres" da revista.

A "REPRISE" DE "SAMBISTA DA CINELANDIA"

Desde sabbado que se encontra no Phenix, em reprise, a peça "Sambista da Cinelandia", com Mattinhos, Emma d'Avila Jurema de Magalhães e outros.

"MENOR ABANDONADO", NO CARTAZ DO REGINA

Joracy Camargo viu hontem a sua peça "Menor abandonado" entrar na segunda semana de permanencia no cartaz do Regina, com a interpretação de Procopio e seus artistas.

PARISIENSE - Hoje
George Arliss em
O VAGABUNDO MILLIONARIO
Ray Francis em
AMORES TRAGICOS
AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR
9.º e 10.º episodios
NACIONAL

2.ª-feira — Mozart — Fuzarca a Bordo — Aventuras de Frank o Gladiador — Nacional

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Menor abandonado", ás 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Que lindo!", ás 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "Peixe-espada", ás 20 e 22 horas.
C. GOMES — "Conde de Luxemburgo", ás 20,45 horas.
PHENIX — "Sambista da Cinelandia", ás 19,30 e 2130 horas.

MUSICA

"SAMSÃO E DALILA", HOJE, NO MUNICIPAL

Commemorando o centenario do nascimento de um dos maiores vultos da musica franceza: Camille Saint Saens, a Emrpesa Artistica Theatral Limitada faz cantar hoje, no Municipal, em 9ª récita de assignatura, a sua obra prima que é "Samsão e Dalila".

"Samsão e Dalila", que foi cantada pela primeira vez em Weimar, no anno de 1877, sob insistentes pedidos de Liszt, que nella reconheceu uma obra de elevado valor musical, é actualmente considerada como o mais grandioso monumento da musica franceza, não só pelo seu todo como pelas suas partes. E assim o é pelo maravilhoso equilibrio e inabalavel solidez de sua architectura, pelo cuidado de sua forma, onde o sentimento moderno allia-se á mais pura belleza classica, pela nobreza da declamação unida ao sentimento melodico, pela elevação do seu pensamento musical, pela admiravel sonoridade dos côros, pela magistral sciencia e engenho da harmonia, por todos os detalhes, em fim, que concorrem para a belleza do conjunto e que lhe dão a physionomia de uma obra prima.

Essa obra prima, que na opinião de acatados criticos é um oratorio, apesar de ter sido considerada pelo proprio autor como uma opera na verdadeira accepção da palavra, ha varios annos não é cantada entre nós. Sel-o-á, porém, esta noite, com a meio soprano Ebe Stignani, o tenor Ettore Parmeggiani, os barytonos Victor Damiani e Mario Girotti, o baixo Duilio Paronti, Biando Giusti, José Perotta e Mario Bruno.

Ao maestro Angelo Questa está entregue a direcção da orchestra. A mise-en-scène e a montagem da opera obedeceram aos cuidados de Marcello Govoni e Pericle Ansaldo. Os bailados do 1º e 3º actos serão executados pelo corpo de baile do theatro.

CONFERENCIAS PELO PROFESSOR OCTAVIO BEVILACQUA

Reiniciando as suas actividades após a temporada lyrica do Municipal, a Associação Brasileira de Musica proporcionará, além dos concertos annunciados, duas palestras do professor Octavio Bevilacqua, membro do corpo docente do Instituto Nacional de Musica e do Instituto de Educação. A primeira será a respeito de "Carlos Gomes" e a outra do "Liszt", ambas illustradas por artistas de prestigio.

HOMENAGEM AO CENTRO PAULISTA

Realiza-se hoje, 25, no salão de festas do Centro Paulista.., ás 21 horas, o concerto de alumnos do Conservatorio Nacional de Musica, organizado pelos maestros Francisco Mignone e Lourenço Fernandes, em homenagem ao Centro Paulista.

O programma consta dos seguintes numeros:

Canção do violeiro, de Lourenço Fernandes, e Flor Andaluza, de Francisco Mignone, cantados por Carmen Pimentel; Serenata diabolica, de Barreto Netto, e Congada, de Francisco Mignone, execução de Edy Moraes; Trovas, de Nepomuceno, e La reine de Sabah, de Gonoud, cantadas por Dora Soares dos Santos; L'orage, de Liszt, pela pianista Maria Luiza Anjo; Arietta, de Tedesco, Meu coração, de Lourenço Fernandes, e Lo schiavo, de C. Gomes, canto de Nanette Cassão de Castro; Sonata em sol menor, de G. Tartini, pelo violinista Homero Gelmini; Teu nome, Jury do coração e Improviso, de Mignone, cantados por Olga Villanova Trindade; Le cocur de E. Pégièr, e Aria del fiachio, de Boito, execução de José Portocarrero.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Dona Anna Candida Gomide e pelo maestro Francisco Mignone.

PROCOPIO
Theatro Regina
HOJE, A'S 20 E 22 HORAS
MENOR ABANDONADO
de JORACY CAMARGO
Um exito definitivo na temporada de 1936!

A CAMPANHA DO LUSTRO A FAVOR DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A Commissão Executiva da "Campanha do Lustro", instituida a favor de um recolhimento para tuberculosos em Portugal, a cargo da Beneficencia Portugueza, já conseguiu arrecadar até esta data a somma de 828:460$000.

INSTALLA-SE HOJE O DEPARTAMENTO JUVENIL DA C.N.E.

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no Collegio Militar, a solemnidade de installação do Departamento Juvenil da Cruzada Nacional de Educação.

O acto terá a presença de altas autoridades e pessoas gradas.

UM ADIANTAMENTO PARA O TERRITORIO DO ACRE

O director geral da Fazenda communicou ao Tribunal de Contas que, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Justiça, autorizou o Banco do Brasil a entregar, por adeantamento, ao delegado da União no Territorio do Acre, a importancia de 460:000$000 destinada a occorrer as despesas de administração do mesmo Territorio de que trata a verba 12 do orçamento daquelle ministerio.

CORREIO AEREO DA "AIR FRANCE"

Communica-nos a Air France que seu avião postal, procedente do Chile, Argentina, Uruguay e sul do paiz, passou, hontem, nesta cidade, deixando regular quantidade de correspondencia e encommendas.

As malas foram transportadas para a 9ª Secção dos Correios para distribuição. Em seguida, o avião postal da Air France seguiu para o Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, devendo chegar a Toulouse amanhã á tarde, terça-feira.

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto
COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS VIENNENSES
HOJE A's 8 3|4 horas HOJE
O Conde de Luxemburgo
Maria Amorim e Pedro Celestino, nos principaes papeis
5.ª-feira — "VIUVA ALEGRE"
Poltrona . . . . 4$000

THEATRO MUNICIPAL
Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Limitada
TEMPORADA OFFICIAL DE 1936
Telephone da Bilheteria 42-3103

GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL
HOJE — A's 21 horas — HOJE
9.ª RECITA DE ASSIGNATURA
SANSÃO E DALILA
Opera em 3 actos e 4 quadros de SAINT-SAENS
PARMEGGIANI — STIGNANI — DAMIANI — BARONTI — GIROTTI — GIUSTI — PEROTTA
Corpo de baile do Municipal sob a direcção de MARA OLENEWA
Regente: ANGELO QUESTA
BILHETES A VENDA — PREÇOS DE COSTUME
Quinta-feira 27 e Sabbado 29 — 10.ª e 11.ª recitas de assignatura

Theatro Republica
HOJE — Ás 20 e ás 22 horas — HOJE
A Grande Companhia Portugueza de Revista
EVA STACHINO — ADELINA ABRANCHES
apresenta, em suas ultimas representações, a revista "Peixe Espada"! Hoje e amanhã, ultimos dias, 5a-feira: ensaio geral
— SEXTA-FEIRA —
Primeiras representações da linda revista-fantasia
"Perola da China"
Vinte e um quadros deslumbrantes e maravilhosos!
ADELINA ABRANCHES e SANTOS CARVALHO, os "compéres"! EVA STACHINO em quadros da maior seducção! ALFREDO ABRANCHES em magistraes creações! ERCILIA COSTA cantando os fados mais lindos do seu repertorio!
Brilhante actuação de Ema D'Oliveira, Carminda Pereira, Miguel Orrico, Maria Stuart e Cressy e Janou!
O theatro apresentará linda decoração em estylo chinez. Um espectaculo differente, deslumbrante, maravilhoso!

A UFA apresenta
Rhapsodia Hungara "Czárdás"
Marika Rökk
PAUL KEMP · HANS STÜWE
no **ODEON**

THEATRO JOÃO CAETANO
Empresa N. Viggiani
ULTIMOS ESPECTACULOS DE
CHARLES RIVELS
O melhor comico-acrobata do mundo e suas 30 Estrellas

HOJE ás 20 e 22 horas	Festa artistica dos queridissimos CHARLIE RIVELS BABY

Que Liii...ndo ! ! !
2.º CLICHE'
GRANDES SURPREZAS PELOS FESTEJADOS
BILHETES A' VENDA COM GRANDE PROCURA E SEM AUGMENTO DE PREÇOS

DIA 29 — SABBADO
ANNA KARENINA
o romance de Léon Tolstoi com
GRETA GARBO
Fredric MARCH — Freddie BARTHOLOMEW
Um super-film da Metro-Goldwyn Mayer, apresentado em copia inédita com TERCEIRA DIMENSÃO
Reabertura do CINEMA EM RELEVO com installações aperfeiçoadas.
SABBADO, dia 29 deste mez, no
METROPOLE
Av. Rio Branco — Av. Rio Branco

O Fluminense enfrentará o Bomsuccesso amanhã, á noite, em Campos Salles

FLAMENGO E AMERICA

DISPUTARÃO NA TARDE DE SABBADO A PARTIDA TRANSFERIDA DE DOMINGO ULTIMO

3ra. SECÇÃO — O JORNAL — ★★★ SPORTS ★★★ — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.273

O VASCO

encontrou difficuldade para vencer — o Bangú —

OS SUBURBANOS OPPUZERAM TENAZ RESISTENCIA, SURPREHENDENDO AOS SEUS PROPRIOS ADEPTOS

Foi uma partida agitada

DISPUTANDO seu penultimo compromisso da rodada inicial do certamen da Federação Metropolitana, Vasco da Gama e Bangu' enfrentaram-se domingo, no campo de S. Januario. A despeito do tempo invernal, com uma chuva fina e impertinente, a assistencia que accorreu á praça da zona norte da cidade foi bastante numerosa e acompanhou com interesse crescente as diversas phases do match, que, como se verá adeante, nada teve de monotono.

A partida foi mesmo boa, tanto pelo aspecto disciplinar, como pelo panorama technico. As duas esquadras, não obstante algumas falhas, jogaram com grande enthusiasmo.

A victoria final pertenceu ao "onze" da Cruz de Malta, por 3 x 1, mas não como seria justo esperar. O "leader" do campeonato teve que se empregar a fundo, pois encontrou um adversario destemeroso e que não se entregou jámais.

A ACTUAÇÃO DOS ADVERSARIOS

Apreciando o jogo sob tal aspecto, devemos dizer que os camisas negras mantiveram franco predominio, sendo a tarefa dos visitantes resumida á defensiva. Isto foi, sem duvida, conseguido, porquanto, não evitando a derrota, cairam por contagem bem inferior áquella que seria justo prever.

Dentre os vencedores, Rey, a linha média e Feitiço. Luna e Nena, foram os mais efficientes. Nos vencedores seria injusto salientar este ou aquelle player.

A DISPUTA

Sob as ordens do sr. Virgilio Fedrighi, surgem as equipes para a luta principal. Após as saudações habituaes, alinham-se assim constituidas:

VASCO DA GAMA — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzúr e Calocero; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Moacyr; Octavio, Ladislão, Sant'Anna, China e Dininho.

Movimentado o balão, os visitantes surprehendem o adversario com perigosas incursões e perfeito entendimento de suas unidades.

(Continua na 5ª pagina.)

LADISLAU JOGOU NO GOAL

Ladislão continua a ser o idolo dos bangüenses. Muito embora já não seja o mesmo crack que, ha tempos, era o espantalho dos arqueiros da cidade, o veterano "artilheiro" suburbano ainda é uma figura respeitada e desfruta de largo prestigio entre os nossos torcedores. Na partida de domingo, contra o Vasco, o arqueiro Euclydes, em um choque violento, soffreu seria contusão, que o impediu a proseguir em campo. Não havia um reserva para o difficil posto. Ladisláo, porém, se promptificou para resolver o problema. Trocando sua camisa pela do guardião, decidiu-se a enfrentar a perigosa offensiva do Vasco da Gama. E fez bôas defezas, que lhe valeram applausos calorosos de todos aquelles que comprehendiam a significação de sua attitude

Uma phase movimentada do jogo entre Andarahy e São Christovão. Foi um momento critico para o reducto andarahyense. Joel caiu e Carreiro, marcado por Gomes, ameaçava entrar. Cazuza, porém, salvou o perigo

S. CHRISTOVÃO PERMANECE INVICTO

O campeonato offerece agora sua phase culminante

A rodada de ante-hontem — a penultima do turno inicial — não determinou qualquer alternativa importante na posição dos clubs, porém, serviu para augmentar o interesse que o campeonato vem despertando. Vencendo, o Vasco manteve a ponta da tabella, agora com a vantagem de dois pontos sobre o seu perseguidor mais proximo, que é o S. Christovão. Esse club, por sua vez, conseguiu sustentar sua invencibilidade, empatando com o Andarahy, evitando a derrota, permanece bem collocado, esperando o menor descuido dos que lhe vão á frente para galgar um degráo mais importante. Esses tres clubs entrarão em luta, no proximo domingo. São Christovão e Vasco pisarão o mesmo gramado, para se empenharem no compromisso mais difficil, e o Andarahy terá, no Madureira, um adversario bem difficil. O desfecho dos jogos que comporão a derradeira etapa do turno inicial, poderá precipitar a decisão final do primeiro turno ou complicar a situação dos tres primeiros collocados, não sendo absurdo a hypothese de haver transformações importantes e surprehendentes.

O PUBLICO LUCROU

com a transferencia do match Flamengo x America

Fluminense

e Bomsuccesso lutarão amanhã á noite

Será no campo do America essa partida

A PARTIDA entre Fluminense e Bomsuccesso em disputa do Torneio Aberto, deveria realizar-se no proximo domingo. Em vista, porém, de ter sido concertado o encontro entre o club tricolor e o America de Bello Horizonte naquelle dia, foi antecipado o jogo Fluminense x Bomsuccesso para amanhã. A pugna é bastante importante para decidir a collocação dos concurrentes finaes no certamen da Liga Carioca e se o Fluminense conseguir passar incolume pelo Bomsuccesso, terá apenas que enfrentar o America para finalizar o seu papel no Torneio.

O Bomsuccesso, por sua vez, é o unico dos 4 finalistas que já tem 2 pontos perdidos e se derrotado poderá perder todas as esperanças de se sagrar vencedor do Torneio Aberto.

Aliás, não se poderá deixar de reconhecer que o gremio tricolor surge como favorito, mas os leopoldinenses, apesar de senhores duma esquadra fraca em relação á do Fluminense, poderão dar bastante trabalho a seus adversarios.

O resultado desse jogo, interessa, portanto, a todos os actuaes concurrentes do Torneio Aberto. Flamengo e America, que poderão subir de posto conforme os tricolores se sairem do embate.

OS QUADROS

As equipes para o jogo de amanhã deverão apresentar-se completas, sendo a sua constituição a seguinte:

FULMINENSE: — Batataes: Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

BOMSUCCESSO — Durval — Ignacio. Fraga, Alfinete, Hermes, Alvaro. Nelson, Camisa, Gradim, Pedro e Esquerdinha.

Flavio diz que o máo tempo roubaria toda a belleza que essa pugna, em um dia normal, poderá offerecer

MUITA gente estranhou haver sido transferido o jogo Flamengo e America, que no domingo deveria ser levado a effeito no stadium do Fluminense. Sendo a primeira vez que isto acontece com partidas da Liga Carioca, a transferencia não foi bem recebida por parte do publico, ainda não habituado com o que se dá em outros paizes que adoptaram o profissionalismo, na Argentina, por exemplo, onde a mais leve perturbação do tempo motiva desde logo a não realização de encontros importantes. E' que a chuva perturba por completo todos os aspectos das partidas, não só technicamente como financeiramente.

E era justamente sobre tal assumpto que Flavio discorria hontem, quando delle nos approximámos.

O technico do Flamengo defendia o ponto de vista de que fôra o publico que mais lucrára com a transferencia do jogo.

— "Sou de opinião que em regimen profissionalista — dizia Flavio — partidas importantes não devem ser realizadas sob condições anormaes. Quanto tal acontece, o publico sáe sempre prejudicado, isto tanto para o reduzido numero de fanaticos que se aventura a enfrentar o máo tempo, como tambem para os que se deixam ficar em casa e que constituem a grande maioria.

Os que comparecem ao jogo, além de se molharem, assistem sempre a um prélio irritante, decidido pelos azares da sorte, com a bola e jogadores atolando-se na lama do campo, onde a classe não póde apparecer.

Assim, transferindo-se o jogo, todos os que desejariam assistil-o têm opportunidade de fazel-o com toda a commodidade e sem se molhar.

Ademais — disse, concluindo o seu pensamento, o treinador rubro-negro — os clubs profissionalistas dispendem grandes sommas para a acquisição de elementos caros e para prepararem os seus quadros e, portanto, não se poderá lançar ás aventuras, no meio dum lamaçal, o cartel dessas esquadras".

Esta a maneira por que Flavio se manifestou a respeito da transferencia do jogo Flamengo e America, defendendo ao mesmo tempo uma these que não deixa de ser interessante.

Foi adiado

o jogo entre Botafogo e Olaria

Não está marcada ainda nova data

DENTRE as partidas que o "cartaz" da Federação Metropolitana marcava para a tarde de domingo, apenas uma deixou de ser realizada.

Foi a que Botafogo e Olaria deveriam realizar no "ground" da rua General Severiano.

A transferencia foi determinada pelo representante, de accordo com o juiz Loris Cordovil que considerou o campo imprestavel em virtude das chuvas. Discordando dessa opinião embora, somos forçados a concordar em que a autoridade do arbitro não póde ser discutida, cingindo-nos assim ao registro da opinião que colhemos.

Adiado "sine die", o match, terá logar no primeiro domingo vago.

Jantar dansante no rubro-negro

No C. R. do Flamengo, domingo proximo, das 20 ás 23 horas, realizar-se-á nos salões do Club de Regatas do Flamengo mais um animado jantar-dansante, com os trajes de passeio e ao som da excellente orchestra Roulien.

REAGINDO

valentemente, roubou ao Andarahy uma victoria que parecia definida

No primeiro tempo, venciam os alvi-verdes pelo score de 2 x 0

RESULTADO JUSTO: 2 x 2

QUANDO se annunciou a pugna entre Andarahy e São Christovão, a torcida comprehendeu logo que teria opportunidade de assistir a um combate renhido, durante o qual a producção dos dois conjuntos se desenvolveria perfeitamente equilibrada. Ninguem se animava a indicar um prognostico. Todos sabiam que o São Christovão, em plena fórma, defenderia o bastão de invicto, que tão galhardamente empunha, e que o Andarahy, com uma equipe perigosa, se entregaria á luta com excepcional enthusiasmo, disposto a conseguir uma victoria que valeria por uma credencial brilhante.

A ansiedade da torcida era intensa. E foi por isso que, a despeito do máo tempo que imperou durante todo o dia de domingo, um numero consideravel de torcedores procurava abrigar-se nas archibancadas da rua Figueira de Mello, desafiando a chuvinha impertinente que arrefeceria o enthusiasmo do fan mais renitente, se não fossem tão suggestivas as circumstancias que envolviam aquelle match.

MUITA DECISÃO E OLHOS FITOS NO PLACARD

Encerrado o encontro de amadores, os dois quadros desfilaram no gramado para a disputa do choque principal. E observámos, então, a organização seguinte:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

ANDARAHY — Joel; Cazuza e Gomes; Tião, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Popó e Mineiro.

Iniciado o jogo, os dois conjuntos se entregaram com singular disposição á luta, fornecendo a impressão de que se assistiria, realmente, a um bom espectaculo.

Trocaram-se os primeiros ataques, de um e de outro lado, mostrando-se firmes as duas defesas.

O S. Christovão hesitou ligeiramente, dando margem a que os alvi-verdes se animassem, iniciando uma série de investidas rapidas e bem combinadas, que causavam panico entre os defensores locaes. Trabalhando bem, Romualdo commandava com efficiencia a offensiva, dando jogo á ala esquerda, que, então, já se destacava.

Em um desses ataques, o Andarahy conseguiu abrir o score. Foi uma jogada inesperada, que animou consideravelmente aos alvi-verdes, cujos forwards, voltando á carga com grande intensidade, conseguiram ampliar o score.

Seguiram-se alguns lances pouco interessantes, e, depois, o S. Christovão tentou reagir, porém, encontrou firme a defesa adversaria. E, até o final do primeiro tempo, o jogo se caracterizou pela luta intensa entre defensores e atacantes, havendo bons lances. Nesse periodo, o Andarahy revelou ligeira superioridade. Agiu melhor, mais desembaraçadamente, chegando a exhibir bom football, emquanto o S. Christovão impressionava mal, talvez por sentir os effeitos da desvantagem assignalada no placard.

Quando terminou a phase inicial, havia uma convicção dominante: o Andarahy seria o vencedor da pugna. Firme e desembaraçado, o team alvi-verde dispunha de um handicap consideravel: vencia por 2 x 0.

Muita gente já duvidava, nessa occasião, de que o S. Christovão conseguisse evitar a derrota, que parecia definitivamente assentada.

PRIMEIRO TEMPO — ANDARAHY, 2 x 0

VALENTE REACÇÃO DOS BRANCOS, NO SEGUNDO TEMPO

Essa convicção era de todos, excepto dos jogadores do S. Christovão, que, logo no inicio do segundo tempo, entraram firmes, revelando disposição de annullar a differença. O team branco não parecia o mesmo que disputára o primeiro tempo. Agindo com ardor extraordinario, conseguiu forçar o recúo dos adversarios e passaram, antes, a assediar severamente a cidadella de Joel.

E, aos poucos, o Andarahy foi perdendo o enthusiasmo, até que, em dado momento, já parecia um team vencido, muito embora o placard ainda estivesse a seu favor, já então pela differença apenas de um ponto, por isso que, em uma das perigosas cargas dos locaes, o reducto verde e branco havia caido. Insistindo sempre, o S. Christovão conseguiu, por fim, ingualar a contagem. Só então o Andarahy, avaliando o perigo, recomeçou a produzir actuação mais solida, conseguindo livrar-se do assedio permanente que o S. Christovão mantinha desde o inicio da phase final.

FINAL: 2 x 2, APÓS LANCES DUVIDOSOS E JOGO PARALYSADO POR LONGOS MINUTOS

Os ultimos minutos da partida transcorreram sériamente agitados. O ardor dos players era excessivo, e, frequentemente, jogadas duvidosas

(Continua na 5ª pagina.)

MAGNELI NÃO VENCERIA

O POLO NO RIO GRANDE DO SUL

Ao alto, uma phase do jogo Capitão Salomão x Capitão Argollo; ao centro, os quadros da Brigada Militar e do Regimento Maillett e, em baixo, as equipes do Capitão Argollo e Capitão Salomão

PORTO ALEGRE, (Da Succursal de O JORNAL — Conforme haviamos noticiado, teve logar, na tarde de hontem, a realização das duas primeiras partidas de selecção das equipes militares desta capital e da cidade de Santa Maria, que disputarão a semi-final do Campeonato Regional de Polo, para escolha da representação gau'cha ao Campeonato Nacional Militar.

A representação da Brigada Militar do Estado foi a unica vencedora do dia, pois em brilhante actuação levou de vencida a sua adversaria, a equipe do Regimento Mallet, de Santa Maria, pela contagem de sete a um.

REGIMENTO MALLET VERSUS BRIGADA MILITAR DO ESTADO

Foi a primeira partida da tarde de hontem, e ao chamamento do juiz major Villas Bôas, as duas equipes assim pisaram o gramado:

REGIMENTO MALLET (tunica azul, capacete e culote branco) — 1.º tenente Messias Cardoso (cap.); 2.º tenente Dorival Menezes, 2.º tenente Emilio Israel e 2.º tenente João Gomes.

BRIGADA MILITAR (camiseta verde, capacete branco e culote beije) — 1.º tenente Hermes Fernandes (cap.), 1.º tenente Claudino Netto, 1.º tenente Antonio Moraes e 1.º tenente Osmar Machado.

Saida a pelota do centro, evidenciou-se logo o optimo estado de treinamento da equipe local que em poucos minutos abria o score da tarde, cujo periodo manteve-se sem grandes alternativas e terminando com a victoria dos locaes.

No segundo periodo, os visitantes melhoraram e lograram obter um ponto a seu favor no passo que os locaes em boas cargas augmentaram o score e marcaram mais dois pontos.

O terceiro periodo foi de franco dominio dos locaes que marcaram mais dois pontos ao passo que os visitantes nada conseguiram fazer, embora ensaiassem diversas e algumas perigosas cargas.

O quarto periodo foi novamente favoravel aos locaes que marcaram mais um ponto e o quinto periodo não teve vencedores, pois terminou empate sem ter qualquer dos bandos em luta feito algum ponto. Veio o sexto periodo e o final. Os locaes neste ultimo tempo commandaram o jogo e conseguiram marcar mais um ponto ao passo que os adversarios nada conseguiram fazer e quando o juiz trillou o apito, o placard marcava o seguinte resultado: Brigada Militar, sete; Regimento Mallet, um.

CAPITÃO SALOMÃO VERSUS CAPITÃO ARGOLO

Foi o segundo encontro da tarde. Não teve elle vencedores nem vencidos e sob ás ordens do capitão Oscar Azambuja, as equipes entraram assim em campo:

CAPITÃO SALOMÃO (uniforme azul com faixa de ouro) — Capitão Octavio Povoa (cap.); capitão Manoel Dias, 2.º tenente Hildebrando Nogueira e 2.º tenente Aparicio Braga.

CAPITÃO ARGOLO (uniforme marron e branco) — 2.º tenente Caludionor Porto, 2.º tenente Francisco Barcellos, capitão Estevão Rezende, (cap.) e 2.º tenente Ricardo Toaldo.

Essa partida foi muito movimentada, terminando com o empate de tres a tres.

Era crença geral que de accordo com o Regulamento Internacional de Polo, a partida acima iria proseguir após cinco minutos de intervallo, até que fosse marcado o ponto de desempate quando automaticamente terminaria a sua disputa. Acontece, porém, que momentos após approximam-se do major Honorato Pradel, director geral do Campeonato Regional de Polo, os capitãos Povoa e Rezende que ponderaram áquelle militar a inconveniencia do proseguimento da disputa dado o máo estado em que se achava a pista e o desejo de ambos os capitães disputarem uma nova partida para decidirem a real situação em um novo encontro quando a pista estivesse em melhores condições. No havendo inconvenientes a respeito, o major Honorato Pradel, concordou com a pretensão dos dois capitães ficando a realização de nova partida, dependendo unicamente do estado da pista em que irá ser disputada.

A progressão do score foi a seguinte:

Capitão Salomão: 1, 0, 0, 0, 1 e 1 igual a 3.

Capitão Argola: 1, 0,0, 1, 0, e 1, igual a 3.

APRECIAÇÕES

Da équipe do Menino Deus todos jogaram bem e não ha nomes a destacar. Marcaram bem o adversario e carregaram com frequencia, pondo em constante perigo a cidadela da equipe do arraial de São José.

Da équipe do 3.º G. A., Do., tambem não ha nomes a destacar, pois que, apesar de ser uma equipe nova, deu muito que fazer á equipe do 4º esquadrão, evidenciando tambem que a équipe Capitão Argolo progrediu extraordinariamente.

LOFFREDO FALA SOBRE O COMBATE DE SABBADO, DECLARANDO QUE SUA FORMA NÃO ERA — PERFEITA —

A fórma por que Lofredo se apresentou para o combate de sabbado, não agradou em absoluto.

O valoroso léve nacional, afastado que se achava do ring durante muito tempo, não exhibiu aquella extraordinaria vitalidade que o caracterizava como um dos pugilistas de maior coragem e mobilidade que actuam entre nós.

Apesar de exhibir invulgar valentia, a economia de energias de que usou, poupando-se para aguentar a sua efficiencia até o fim, demonstrou que a sua forma muito deixava a desejar.

Mas em nada ficaram diminuidas as suas excepcionaes qualidades de boxeador valoroso, e apenas o seu honroso cartel soffreu um arranhão, uma derrota, contra, entretanto, um adversario altamente categorizado nos meios sul-americanos.

Lofredo, porém, não se convenceu com o resultado do combate, declarando-nos que poderia vencer Magneli se a sua forma não tivesse sido precaria.

— "A situação irregular do nosso box não permitte que um profissional tenha um preparo normal, diz-nos Lofredo. Obrigado a longos periodos de inactividade, o boxeador não pode manter integralmente a sua forma e quando a occasião de lutar se apresenta, nem sempre ha tempo de a gente recuperar a plenitude da efficiencia. Assim aconteceu commigo no sabbado. Apesar de reconhecer em Magneli um excellente adversario, creio que se estivesse melhor preparado, o resultado do combate seria outro".

Isto o que nos declarou Lofredo a respeito do seu encontro com Magneli, o que vem demonstrar que o valente léve patricio poderá produzir exhibições muito melhores do que a de sabbado, como já o tem feito varias vezes.

O Franciscano F. Club de Passos venceu brilhantemente a "A. A. Pratapolense"

PRATAPOLIS, 20 de agosto — (Do correspondente) — Domingo p. passado, a A. A. Pratapolense realizou uma partida de football com o valoroso e disciplinado "onze" do Franciscano F. Club, da vizinha cidade de Passos.

O jogo, que teve como local o campo do Rio Branco E. Club, foi iniciado ás 15.30 horas, com regular assistencia.

Foi cheio de lances emocionantes e num ambiente de verdadeiro enthusiasmo que se desenrolou a partida.

Os visitantes, embora possuidos de homogeneidade, foram prejudicados na totalidade de seus ataques pela violenta ventania que reinava.

Succedeu o contrario aos locaes que, tendo vento favoravel, conseguiram apenas um ponto para suas cores. Entretanto, a pouca sorte prejudicou os visitantes só no primeiro tempo.

Tanto assim que no segundo periodo reagindo magnificamente os "Franciscanos" fazem 3 pontos, conquistando dessa maneira uma brilhante e merecida victoria.

OS QUADROS

Entraram assim em campo as turmas:

"Associação": Muradas; Basilio e Bigode; Malvino, Tota e Julico; Mario, Tiño, Zé Beijo, Risada e Pedro.

"Franciscano": Antonio; Chiquinho e Ruy; Preto, Alcides e Tonho; Salvador, Danga, Vitó, Zé e Palmeira.

Arbitrou a pugna o sr. Geraldo Ricarte, veterano do football pratapolense, que agiu a contento de todos.

DESENTENDIMENTO

Ao terminar o primeiro tempo, diversos elementos da "Associação" não se conformando com a "torcida" dos assistentes, atravessaram as linhas lateraes do campo e infiltraram-se pela multidão, onde chegaram ás "vias de facto", com diversos torcedores, saindo ligeiramente ferido o guardião.

Porém, interveiu a policia e serenou os animos, ficando encerrado o incidente, coisa que já está se tornando commum nos campos onde se disputar o tão sympathico jogo.

INJUSTIÇA

Os adeptos do football desta terra lamentaram deveras a injustiça feita pelos technicos da A. A. Pratapolense, deixando na reserva o optimo centro avante Dario, que além de ser um commandante de valor, é elemento joven, saido ha pouco das fileiras do juvenil.

No emtanto jogou naquella posição de relevo em uma equipe de football, o jogador Zé Beijo, veterano do Pratapolis F. C. que não pode mais arcar com essa responsabilidade.

EXCURSÃO DO RIO BRANCO E. C.

PRATOPOLIS, 18 — (Do correspondente) — No dia 23 deste, domingo proximo, o Rio Branco E. C. desta localidade, realizará uma visita á cidade de Monte Santo, a convite do America E. Club, daquella cidade.

Ao que consta, os directores do Rio Branco estão organizando uma grande caravana, de "torcedores", do seu club.

Os Juvenis do S. Christovão venceram os do Andarahy

Realizou-se no domingo pela manhã, no campo da Rua Figueira de Mello, o encontro do Torneio Juvenil da F. M. D. entre o S. Christovão e o Andarahy, sob as ordens do juiz sr. Mario Alves Ferreira, transcorrendo o jogo sempre equilibrado, pois que o Andarahy, apesar de ser um team organisado recentemente possue optimos elementos, devendo mesmo, a vir a ser um perigo para qualquer pretendente ao titulo maximo do referido certamen. O S. Christovão, cuja forma já é por demais conhecida, levando a vantagem do seu optimo conjunto saiu vencedor do prelio pela contagem de 5x0, sendo marcados dois goals no primeiro tempo por Cantuaria e Tarcisio, e na segunda etapa da peleja, Cantuaria, Augusto e Juca marcaram os restantes goals. Todos os vencedores actuaram bem merecendo porém que sejam citados os nomes de Wilson, Cantuaria e Juca, e especialmente de Alberto e Almir que estiveram impeccaveis. Foi este o team vencedor: Newton; Matto Grosso e Wilson; Alcides, Alberto e Almir; Puding, Cantuaria, Juca, Tarcisio (Aloysio no final e Edyr Augusto no segundo tempo). Goals de Cantuaria 2, Tarcisio, Augusto e Juca.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

Reunião extraordinaria — 1.ª Convocação

De accordo com as disposições dos Estatutos em vigor, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se, em 1.ª convocação, no dia 28 do mez corrente, ás 21 horas, na séde social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Homologação da escolha do 2.º thesoureiro, directores do Departamento Social, Athletismo e Tennis.

b) — Proposta da directoria sobre assumpto de interesse do club.

Em 22 de agosto de 1936.

Frederico Seve — 1.º secretario.

Torneio de Novissimos do Tijuca T. C.

Acham-se abertas na secretaria do Tijuca Tennis Club as inscripções para o Torneio Tennistico de Novissimos a iniciar-se brevemente.

O GOVERNO PAULISTA VAE AMPARAR OFFICIALMENTE O SPORT

Apresentado na Camara Municipal um projecto mandando crear a Commissão de Assistencia aos Sports — Importante discurso do deputado Marrey Junior

Os poderes publicos de S. Paulo começaram a se interessar pela educação physica da mocidade, estando prestes a crear a Commissão de Assistencia aos Sports.

Na Camara Municipal do Estado, effectivamente, os deputados Achilles Block da Silva e Marrey Junior, apresentaram um projecto nesse sentido, do seguinte teôr:

"Art. 1.º — Fica creada na Prefeitura de S. Paulo a Commissão de Assistencia aos Sports, com o intuito de auxiliar material e moralmente, o desenvolvimento de todas as modalidades sportivas, que têm como finalidade o aperfeiçoamento da raça, independente de lutas commerciaes.

Art. 2.º — A Commissão será constituida de um representante da Camara Municipal e de um representante dos clubs sportivos, que será indicado pelos que praticam o sport amador.

Art. 3.º — A Commissão terá como auxiliares technicos: — um engenheiro e um advogado do quadro effectivo da Preefitura Municipal.

Art. 4.º — Os clubs sportivos da capital, que se enquadrarem nos objectivos desta Lei, são obrigados a requerer seu registro á Commissão declarando a data de sua fundação, e patrimonio social, os sports que praticam, o numero de socios existentes, a média annual da receita social, a directoria em exercicio e juntar um exemplar dos Estatutos Sociaes.

§ unico — Deferido pela Commissão o registro pedido, os clubs ficarão inscriptos e serão considerados em condições de pleitear e receber os auxilios e vantagens dos poderes municipaes.

Art. 5.º — A Commissão de Assistencia aos Sports se reunirá quinzenalmente, em dia previamente designado, sob a presidencia do representante do sr. prefeito municipal, com o fim de tomar conhecimento da materia existente e estudal-a para lavrar o seu parecer, que será encaminhado ao sr. prefeito municipal, para solucionar ou á Camara Municipal, se as medidas dependerem dessa Corporação.

Art. 6.º — A Secretaria da Commissão bem como o serviço de ordem administrativa, ficarão a cargo de um 4.º escripturario do quadro effectivo da Prefeitura, que funccionará junto á Commissão.

Art. 7.º — Os auxilios e vantagens, que os clubs sportivos poderão pleitear, junto á Commissão, são os seguintes:

1) — concessão de terrenos municipaes para localização ou ampliação de suas installações sportivas, bem como a regularização da situação dos que se acharem actualmente em seu poder;

2) — acquisição de terrenos municipaes;

3) — fornecimento de materiaes, movimento de terra, terraplanagem, emprestimo de apparelhos para obras;

4) — fiscalização municipal para que seus projectos e melhoramentos não estejam em desaccordo com o plano de urbanismo da municipalidade;

5) — financiamento ou autorização para emprestimos, quando as bemfeitorias pertencentes ao club, estejam situadas em terrenos municipaes;

6) — conservação de jardins e gramados;

7) — isenção de impostos, taxas e alvarás de licença;

8) — subvenção;

9) — auxilio de viagens para incrementar o intercambio sportivo entre os Estados e os municipios.

Art. 8.º — A Commissão de Assistencia aos Sports visitará semestralmente os clubs inscriptos e fará um resumo de suas observações, que ficará constando da ficha de cada club, para os estudos necessarios.

Art. 9.º — A Commissão de Assistencia aos Sports funccionará no edificio da Prefeitura Municipal e não será remunerada.

Art. 10 — A despesa de expedientes da Commissão no corrente exercicio, correrá pela verba do Expediente do Departamento do Expediente e do Pessoal da Prefeitura Municipal.

Art. 11 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 15 de agosto de 1936. — Achilles Bloch da Silva — Marrey Junior".

O DISCURSO DO DEPUTADO MARREY JUNIOR

Defendendo o seu projecto, o deputado Marrey Junior occupou a tribuna da Camara Municipal para proferir o seguinte discurso:

Sr. presidente, permitta-me v. exa. algumas palavras sobre o assumpto objecto do projecto que assignei com o nobre vereador sr. Achilles Bloch da Silva e que este acaba de brilhantemente fundamentar. O assumpto é de palpitante importancia. Sabido é que a sau'de do corpo e condição essencial da sau'de da alma, juiz de que vimos tomando conhecimento desde os nossos primeiros tratos com a sabedoria dos antigos. "Mens sana in corpore sano" é a conhecida maxima de Juvenal. O Brasil precisa de homens intelligentes e disciplinados: — deve cuidar, portanto, de tornar sadia e forte a sua mocidade. Em todos os paizes do mundo civilizado o esporte tem merecido dos governos a maxima attenção, que se costuma dedicar a problemas de real importancia. Os japonezes em pouco tempo avançaram dos ultimos postos de natação aos primeiros e hoje são dos mais temiveis competidores aquaticos. Os finlandezes nas corridas de longo percurso; os allemães, inglezes e norte-americanos em varias actividades esportivas — contando todos, japonezes, finlandezes e os outros com efficiente apoio material dos governos. Em 1921, apresentei ao Congresso do Estado o projecto creando o logar de inspector escolar de educação physica, que mereceu calorosos applausos da imprensa. Hoje, o Estado mantem muito louvavelmente o Departamento de Educação Physica. Mas isso não basta. Pela falta de efficiente amparo dos poderes publicos, o Brasil é ainda possuidor de baixo nivel no desenvolvimento do esporte. Aqui, como nos alludidos paizes já se fez, é preciso que se crêem departamentos especializados, que se estabeleçam planos de ampla diffusão esportiva entre os moços, tornando o seu ensino e a sua pratica obrigatorios nos estabelecimentos de educação. O governo precisa amparar o esporte. Os esforços de alguns abnegados não podem ser supplantados pelo trabalho negativo de inervavel politica esportiva que domina dirigentes de alguns clubs e desvirtua a verdadeira finalidade da cultura physica. Veja-se o exemplo das Olympiadas de Los Angeles, em 1932, onde a nossa delegação soffreu as mais desagradaveis peripecias; o das Olympiadas de Berlim, de cujas competições estivemos por um triz impossibilitados de participar, devido ás divergencias frequentes entre entidades esportivas nacionaes, cujos dirigentes, em desabono do esporte, não gostam de transigir...

Além desse estado lamentavel da organização esportiva nacional, resalta ainda o baixo nivel do esporte em geral que muito pouco tem progredido em profundida technica e em extensão nas camadas da população. A capital de São Paulo, por exemplo, apesar de contar cerca de uma dezena de grandes clubs e cerca de uma centena de pequenas agremiações, não possue uma população esportiva condizente com o seu milhão de habitantes.

O habitante de São Paulo ou dispõe de recursos, e por isto pode entrar para um club para praticar esportes, ou não dispõe e se contenta apenas com a pratica do football nas varzeas e nos terrenos abandonados. O esporte no nosso meio vae-se tornando, pois, um privilegio das camadas abastadas. E' preciso e urgente que o governo municipal intereceda na organização estructural da educação esportiva e ampare a mocidade pobre que quer ser forte physicamente e não tem meios.

A Prefeitura pretende construir um grande estadio modelo para as grandes competições. E' digna de applausos essa iniciativa, mas não resolve o problema do sport em S. Paulo. E' necessario que o governo municipal construa em cada bairro pequenas praças de sports modestas mesmo, dotadas, todavia, de piscinas e apparelhamentos apropriados para a mocidade escolar, do commercio e das fabricas; torne obrigatorios a pratica e o ensinamento sportivo nas escolas e nos grupos escolares, estabelecendo planos de preparação technica de toda a criançada escolar; creie bases nauticas com o necessario apparelhamento, nos diversos trechos do rio Tieté, para uso do povo em geral; ampare as iniciativas dos syndicatos de classes para a creação e desenvolvimento dos seus departamentos sportivos. Estou sabendo, agora, por officio que elle nos dirigiu, que o syndicato dos Operarios da Construcção Civil, que conta mais de tres mil associados, pleiteia do governo municipal a cessão de uma faixa de terreno na margem do rio Tieté, para ahi construir a sua séde sportiva.

Espero que o sr. prefeito tome em consideração o pedido. E' digno de nota que os associados do syndicato estão promptos a contribuir para a desejada obra, trabalhando dois, quatro, seis dias, sem remuneração, afim de que possam ter onde se dedicar com as suas familias ás recreações sportivas. Dê o governo barcos, piscinas e pistas á mocidade pobre das escolas, do commercio e das fabricas e muito breve nós teremos gerações fortes e felizes. E' preciso popularizar o sport.

As idéas que ora externo poderão ser objecto de accrescimos ao utilissimo projecto apresentado. Faço votos para que a Camara Municipal cuide do problema com a vontade e dedicação que devem inspirar os reaes interesses do povo".

Collegio Militar x Juvenis do S. Christovão

Realizando-se, hoje, terça-feira, dia da festa do soldado, uma festa sportiva no Collegio Militar, constará da mesma um jogo de football entre o possante team dos alumnos do Collegio Militar com o team juvenil do São Christovão, devendo estes comparecer ás 15.30, no campo da rua Figueira de Mello, para, juntos, seguirem para o local do jogo.

São chamados os srs.: Newton — Bettinho — Matto Grosso — Wilson — Augusto — Alcides — Adelino — Almir — Pudding — Cantuaria — Tarcirio — Venicio — Aloysio — Edyr e Helio.

O grande jogo de juvenis de domingo

Domingo, pela manhã, vão enfrentar-se, no campo da rua Figueira de Mello, mais uma vez, as esquadras juvenis do club local com as do seu companheiro inseparavel, o Club de Regatas Vasco da Gama.

A luta deverá ser titanica e ambos os teams, por certo, tudo farão pela victoria. No presente torneio, ambos estão invictos, e que representa uma chance para um dos dois se distanciar na tabella. O jogo será iniciado ás 9.30.

Water-polo na A. C. M.

Realizou-se, na secção de Menores da Associação Christã de Moços, o Primeiro Campeonato de Water-polo para medios. Disputaram este torneio os teams "Tijuca", "Internacional", "Flamengo" e "Botafogo".

O jogo decisivo foi disputado entre os teams Tijuca e Flamengo, vencendo o ultimo pelo score de 3 a 2.

O team campeão era o seguinte: Henrique — Derval — Helio — Fernando — Diniz — Humberto e Nelson.

UMA NADADORA PORTUGUEZA NO FLUMINENSE F. CLUB

OS CAMPEONATOS DA LIGA CARIOCA

Será realizado dia 12 de setembro o primeiro jogo da temporada — A transferencia do jogo de domingo

O Conselho Administrativo da Liga Carioca reuniu-se hontem extraordinariamente. E' que no domingo, na séde do Fluminense, havia sido effectuada uma reunião para tratar do transferencia do jogo Flamengo-America, transferencia essa que aquelle orgão determinou. A sessão de hontem foi para ser marcada a data do jogo a realizar, tendo ficado deliberado ser no proximo sabbado, dia 29, á tarde, isto porque será aquelle dia feriado, em commemoração ao centenaroo do noscimento do prefeito Passos.

O CAMPEONATO CARIOCA

Na mesma reunião resolveu o C. A. que os campeonatos da Liga Carioca terão inicio no dia 12 de setembro proximo, com o primeiro jogo de amadores, num sabbado. Os jogos de profissionnes e juvenis serão realizados tres em cada domingo. Essas partidas serão em diputa da "Taça Efficiencia", nos moldes da do anno passado.

Haverá tambem, aos domingos, como preliminares, os jogos da sub-Liga.

Classificação final do 2.º Concurso de Inverno da L. C. N.

1.º LOGAR — CLUB DE REGATAS BOTAFOGO	
Haroldo da Fonseca Rodrigues	10 pontos
Oswaldo Guimarães de Almeida	10 "
Sonia França dos Anjos	8 "
Kita Sonia Coimbra da Fonseca	3 "
Paulo Arthur da Costa	3 "
José Duarte Macedo	3 "
Marina Alves de Souza	2 "
Henrique Eduardo Weaver	1 "
	40
2.º LOGAR — TIJUCA TENNIS CLUB	
João W. Carvalho	8 pontos
Renato Linhares da Fonseca	8 "
Dulce Carolina Bevilaqua	6 "
Lygia Cordovil	5 "
Ayréa Magalhães Bastos	5 "
Neuza Cordovil	3 "
Darcy Lemos Camargo	1 "
Paulo Gilberto Marcondes	1 "
	38
3.º LOGAR — CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO	
Hugo Linhares Dias Uruguay	10 pontos
Romeu Sauer	8 "
Eduardo Oaplan Netto	4 "
	22
4.º LOGAR — FLUMINENSE FOOTBALL CLUB	
Barbara Heliodora C. Mendonça	8 pontos
Nylza da Rocha Lemos	5 "
José Joaquim C. Mendonça	3 "
	16
5.º LOGAR — GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'	
Alda Passos de Oliveira	3 pontos
Ruth Passos de Oliveira	1 "
	4

A nova nadadora tricolor estreará no 3.º Concurso de Inverno

Deu entrada, hontem, na Liga Carioca de Natação, o boletim de inscripção da nadadora portugueza Maria Natalia Costa Oliveira, pelo Fluminense Football Club.

Maria Natalia, que nasceu em Lisboa, em 19 de fevereiro de 1925, estreará na natação carioca no 3.º Concurso de Inverno que a L. C. N. fará realizar em 13 de setembro proximo, na piscina do Tijuca Tennis Club.

PIEDADE COUTINHO

Como a Liga Carioca de Natação justificou a homenagem á grande nadadora brasileira

A modelar entidade especializada, dirigente da natação, prestou, ante-hontem, uma homenagem sincera á grande nadadora brasileira Piedade Coutinho, estampando a sua photographia na capa do programma do 2º Concurso de Inverno, de cuja reproducção tivemos a primazia. Vejamos, pois, como a L. C. N. justificou aquella homenagem, que mereceu applausos unanimes:

"A Liga Carioca de Natação, que vem pondo em pratica um grande programma em pról do sport natatorio, não podia deixar de render, nesta publicação, uma merecida homenagem á joven nadadora patricia, Piedade Coutinho, que se affirmou uma das cinco melhores estylistas do mundo, ao obter a quinta collocação, na prova final de 400 metros, nado livre.

Animo-nos apenas o desejo de glorificar uma sportista brasileira, digna de todos os applausos, pelo feito de se alistar entre as maiores figuras da especialidade no grandioso certamen olympico. Nem o nosso gesto deve ter outra interpretação, porque collocamos os nossos sentimentos de brasilidade acima de interesses de qualquer natureza.

Piedade Coutinho, nadadora brasileira, teve a felicidade de se ambientar logo, o que muito favoreceu a sua actuação. Assim, conquistou para o Brasil dois pontos, que, sommados a quatro outros já obtidos por representantes brasileiros, nos permittiu uma collocação modesta, mas não desairosa nas Olympiadas.

Os factos vieram demonstrar que melhoramos razoavelmente, de Los Angeles a Berlim. Oxalá saibamos aproveitar as lições dos ultimos Jogos Olympicos, para conseguir resultados ainda mais animadores na XII Olympiada, que se effectuará em Tokio, em 1940."

O VASCO DA GAMA VENCEU a 3.ª regata da Federação Aquatica

O Natação e Regatas e o Guanabara venceram as duas provas classicas "Commandante Midosi" e "Gustavo Merker" — Os pareos de honra foram ganhos pelo Guanabara e Vasco — O máo tempo prejudicou a parte technica

O double-scull "Dourado", pertencente ao S. Christovão, vencedor do 8.º pareo; e "Brasil", do Natação e Regatas, heróe da Classica "Commandante Midosi"

A manhã fria e chuvosa de ante-hontem, empanou o brilho que deveria alcançar a 3.ª regata da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, realizada na enseada de Botafogo sob a organização do Club de Natação e Regatas.

O "meeting" nautico da F.A.R.J. mesmo assim, teve transcurso regular, tendo algumas provas sido disputadas com muito ardor e enthusiasmo. A parte technica é que mais soffreu com o máo tempo.

O Vasco da Gama, como se esperava, foi o maior ganhador da competição, seguido do Guanabara, e Natação.

OS DOIS CLASSICOS

As provas classicas "Commandante Midosi "e "Gustavo Merker" serviram de base ao programma organizado pelo club da ancora branca.

O club promotor do certamen venceu mais uma vez a "Commandante Midosi", confirmando assim triumphos anteriores que o qualificam como o maior ganhador desse trophéo.

A victoria do barco do Natação foi facilitada pelo accidente soffrido pelo sóta-voga do barco vascaino que teve o seu remo rachado as primeiras remadas.

Na "Gustavo Merker", triumphou merecidamente o Guanabara, que inscreveu em primeiro logar seu nome no referido trophéo.

OS PAREOS DE HONRA

O Guanabara venceu ainda a prova de honra "13 de Dezembro de 189" e o Vasco da Gama o pareo "Club de aNtação e Regatas".

RESULTADO GERAL

Foram estes os resultados verificados:

1.º pareo: — 2.000 ms. — seniors — out-riggers a 2 com patrão — Venceu W. O. "Zaire", do Vasco da Gama.

2.º pareo — 1.000 ms. — principiantes — yoles franches a 4 remos — Venceram: em 1.º, "Alcyon", do Vasco. 2.º, "Yara", do Guanabara.

3.º pareo: — 2.000 ms. — seniors — skiffs — 1.º, "Vasco da Gama", do Vasco — Remador, Manoel Corrêa de Abreu; 2.º, "Guy", do Guanabara — Remador, Luiz Siqueira Seixas.

4.º pareo: — 1.000 ms. — Novissimos — yole giggs a 2 remos — 1.º, "Montmorency", do Boqueirão; 2.º — "Othelo" do S. C. Fluminense.

5.º pareo: — HONRA — 1.000 ms. — "13 de Dezembro de 1896" metros — "Cluub de Natação e Regatas" — novissimos — yoles franches a 2 remos — 1.º, "Ibis" do Vasco; 2.º — "Judex", do Natação.

7.º pareo — 1.000 metros — Principiantes — Yoles-ranches a 8 remos — juniors — double skiffs — 1.º, "Pojucan", do Guanabara; 2.º — "Juruna", do Natação e Regatas.

6.º premio: — HONRA — 1.000

— 1.º, "Morambaya", do Natação e Regatas; 2.º — "Sines" do Vasco.

8.º pareo — 1.000 metros — Novissimos — double-scull trincado — 1.º, "Dourado", do São Christovão; 2.º — "Kanguru", do Natação.

9.º pareo — Prova Classica "Commandante Midosi" — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 4 com patrão — 1.º, "Brasil", do Natação; 2.º — "Carneiro Dias", do Vasco.

10.º pareo — 1.000 metros — Juniors — Skiffs lisos — 1.º — "Guy" do Guanabara; remador, Gontrando Nascimento Maia; 2.º — "Timor", do Vasco, remador, Wady Fadel.

11.º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Yoles-giggs a 4 remos — 1.º, "Gago Coutinho", do aVsco; 2.º — "Pedro Ernesto", do Guanabara.

12.º pareo — 2.000 metros — Seniors — Double-skiffs — 1.º, "Montevidéo", do Vasco; 2.º — "Relampago", do Guanabara.

13.º pareo — 1.000 metros — Juniors — Out-riggers a 2 com patrão — 1.º "Zaire", do Vasco. 2.º — "Guapo", do Guanabara.

14.º pareo — Prova Classica "Gustavo Merker" — 2.000 metros — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos — 1.º, "Estrella Solitaria", do Guanabara; 2.º — "Pereira Passos", do Vasco da Gama.

15.º pareo — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 com patrão; 1.º — "Lusiadas", do Vasco da Gama; 2.º — "Carneiro Dias", do Vasco.

COMPUTO GERAL

Na classificação geral, por victoria, é esta a collocação geral:

1.º — Vasco da Gama — 8 primeiros e 5 segundos.
2.º — Guanabara — 3 primeiros e 5 segundos.
3.º — Natação — 3 primeiros e 2 segundos.
4.º — Boqueirão — 1 primeiro.
5.º — São Christovão — 1 primeiro.
6.º — S. C. Fluminense — 1 segundo.

O BOTAFOGO VENCEU o 2.º Concurso de Inverno da L. C. N.

Hugo Uruguay, do Flamengo, bateu um record de classe — Ayréa M. Bastos, do Tijuca, estreou vencendo

Tres veteranas tijucanas, Neuza, Lygia e Dulce Carolina, em companhia da mais nova defensora do gremio rubro: Ayréa de Magalhães Bastos, estreante e vencedora do 7.º pareo

Sonia, Marina e Marylda, tres grandes esperanças da natação carioca, defensoras do pavilhão alvi-negro do club da estrella solitaria

Apesar da manhã fria e ameaçadora de domingo ultimo, uma assistencia numerosa compareceu á piscina do Club de Regatas Botafogo para assistir o 2.º Concurso de Inverno da Liga Carioca de Natação.

E os que enfrentaram, galhardamente, o tempo para acompanhar, de perto, o desenrolar das provas não se arrependeram, podemos assegurar, pois que, o interessante "meeting" de natação teve provas bem disputadas e empolgantes.

O triumpho coube ao Botafogo que teve em Haroldo da Fonseca Rodrigues, Oswaldo Guimarães de Almeida e Sonia França dos Anjos os seus mais destacados defensores.

O club da estrella solitaria, cuja secção de natação, nestes ultimos tempos tomou incremento formidavel, teve no emtanto, no gremio "cajuti" um adversario á altura, o qual venceria certamente a competição, se na 8.ª prova, um de seus nadadores não fosse desclassificado, do primeiro logar, por ter feito "foul".

Lygia Cordovil, do Tijuca e Nylza da Rocha Lemos, do Fluminense, venceram sem difficuldade as provas em que intervieram. Ayréa Magalhães Bastos, do gremio "cajuti", estreou vencendo a prova de 100 metros, nado de peito, para moças novissimas. Hugo Linhares Dias Uruguay, do Flamengo, conseguiu a melhor "performance" da competição.

RESULTADOS VERIFICADOS

1.ª prova — 200 metros, seniors, nado livre. 1.º logar — João W. Carvalho (Tijuca) — 2'37", 4; 2.º logar — José Duarte Macedo (Botafogo) — 2'37" 6; 3.º logar — Henrique Eduardo Weaver (Botafogo).

2.ª prova — 100 metros, novissimos, nado de costas. 1.º logar — Hugo Linhares Dias Uruguay (Flamengo) — 1'17",2; 2.º logar — Renato Linhares da Fonseca (Tijuca) — 1'27",4. O tempo do vencedor é o novo "record" de classe.

3.ª prova — 100 metros, moças, novissimas, nado livre. 1.º logar — Sonia França dos Anjos (Botafogo) — 1'21"; 2.º logar — Alda Passos de Oliveira (Gragoatá) — 1'23",8; 3.º logar — Marina Alves de Souza (Botafogo) — 1'24",2.

4.ª prova — 200 metros, seniors, nado de peito. 1º logar — Romeu Sauer (Flamengo) — 3'30",4.

5.ª prova — 100 metros, juniors, nado livre. 1.º logar — Haroldo da Fonseca Rodrigues (Botafogo) — 1'09"; 2.º logar — Eduardo Laplan Netto (Flamengo); 3.º logar — Darcy de Lemos Camargo (Tijuca) — 1'11".

6.ª prova — 100 metros, moças, seniors, nado livre. 1.º logar — Lygia Cordovil (Tijuca) — 1'17",2; 2.º logar — Sonia França dos Anjos (Botafogo) — 1'23"; 3.º logar — Marina Alves de Souza (Botafogo) — 1'35",4.

7.ª prova — 100 metros, moças, novissimas, nado de peito. 1.º logar — Ayréa Magalhães Bastos (Tijuca) — 1'56",4; 2.º logar — Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça (Fluminense) — 1'56",6.

8.ª prova — 100 metros, novissimos, nado de peito. 1.º logar — Oswaldo Guimarães de Almeida (Botafogo) — 1'27",8; 2.º logar — José Joaquim Carneiro de Mendonça (Fluminense) — 1'30",4; 3.º logar — Paulo Gilberto Marcondes (Tijuca).

O nadador Virgilio Pires de Sá, do Tijuca, que chegou em primeiro logar foi desclassificado.

9.ª prova — 100 metros, moças, novissimas, nado de costas. 1.º logar — Dulce Carolina Bevilaqua (Tijuca) — 1'41"; 2.º logar — Kita Sonia Coimbra da Fonseca (Botafogo) — 1'42"; 3.º logar — Ruth Passos de Oliveira (Gragoatá) — 1'48",8.

10.ª prova — 200 metros, seniors, nado de costas. 1.º logar — Hugo Linhares Dias Uruguay (Flamengo) — 2'59",6; 2.º logar — Paulo Arthur da Costa (Botafogo) — 3'26",2.

11.ª prova — 100 metros, novissimos, nado livre. 1.º logar — Haroldo da Fonseca Rodrigues (Botafogo) — 1'07"; 2.º logar — João W. Carvalho (Tijuca) — 1'07",2; 3.º logar — Eduardo Laplan Netto (Flamengo) — 1'08",2.

12.ª prova — 100 metros, moças, seniors, nado de peito. 1.º logar — Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça (Fluminense) — 2'01",4.

13ª prova — 100 metros, juniors, nado de peito. 1.º logar — Oswaldo Guimarães de Almeida (Botafogo) — 1'28"; 2.º logar — Romeu Sauer (Flamengo) — 1'29"8; 3.º logar — Virgilio Pires de Sá (Tijuca) — 1'29",8.

14.ª prova — 100 metros, moças, seniors, nado de costas. 1.º logar — Nylza da Rocha Lemos (Fluminense) — 1'32",6; 2.º logar — Neuza Cordovil (Tijuca) — 1'35"; 3.º logar — Dulce Carolina Bevilaqua (Tijuca) — 1'40",8.

15.ª prova — 100 metros, juniors, nado de costas. 1.º logar — Renato Linhares da Fonseca (Tijuca) — 1'30",4.

Foi de 37:874$000, sem contar a dos portões, a renda bruta das duas ultimas reuniões no Hippodromo Brasileiro

MON SECRET (H. HERRERA) VENCEU espectacularmente o "Grande Premio Jockey Club Brasileiro"

Nhá (J. Santos), Preludio e Lutador (A. Molina), Mundo Novo e Joker (W. Andrade), Favorito (H. Herrera) e Moacyr (G. Costa) empatados, Beef (A. Britto) e Failim (S. Batista) ganharam as provas complementares — Apesar do máo tempo as apostas subiram a 500:730$000 — O resultado geral

Apesar do máo tempo um publico numeroso e enthusiasta compareceu ante-hontem á Gavea para assistir o desenrolar da 49ª reunião da temporada de 1936, da sociedade presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado.

O estado lastimavel em que as raias ficaram com as chuvas incessantes que cairam, não impediu que quasi todos os favoritos figurassem no marcador, tendo esse factor contribuido para que as apostas subissem a 500:730$000.

A actuação do "starter" satisfez aos mais exigentes, a lisura não soffreu arranhões e o horario foi cumprido com rigorosa exactidão.

— O pareo inicial foi ganho pela debutante Nhá, que demonstrou ser bem melhor que as adversarias que lhe deram tal a desenvoltura com que, montada pelo modesto José Santos, se impôz a Barnabé, Mecenas, Paratigy, Veronica, Uracó, Belgrano, Miquirinha e Uricana, que nunca a ameaçaram. Nhá marcou o reapparecimento da jaqueta da sr.ª Maria Luiza da Silva Oliveira.

— Adaptando-se magnificamente ao terreno pesado, Preludio, um bonito filho de Aymestry em Algarabia, com Andrés Molina no dorso, sagrou-se no prélio immediato, em o qual bateu Premiado, Manducas, Xodozinho, Quarahim e Turi, nesta ordem.

— Com Andrés Molina, o profissional que melhor o entende, o velho Lutador bateu por meio corpo o "baleado" Brazino, que resistiu até aos derradeiros momentos. Lanceta, que não encontrou passagem, chegou em bom terceiro.

— Impulsionado por Waldemiro de Andrade, Mundo Novo, um lameiro conhecido, deixou-se ficar na expectativa e investiu resolutamente, no tiro direito, ainda a tempo de derrotar Sem Reserva, que commandou o pelotão, por focinho.

— Ainda com Waldemiro de Andrade, o irlandez Joker, que muitos pensaram actuar mal na cancha encharcada, marcou o seu primeiro exito do anno ao se impôr a Arlette, Mango, Little One, Palpiteira e Zug, sendo que estes dois não appareceram.

— Favorito, com Humberto Herrera, e Moacyr, com Geraldo Costa, dividiram a victoria na competição "Derby Club", conforme accusou o film depois de revelado.

— Beef, que tão bem se tem saido ultimamente, ganhou, com o aprendiz Atahualpa Brito, a pugna intermediaria do "betting", em a qual derrotou seus adversarios, entre elles Lord Breck e Ponta Negra.

— O Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", a prova maxima de nossa aggremiação hippica, á excepção do 300:000$000, foi levantado pelo util platino Mon Secret, cujas "performances" na estação que transcorre tem sido das melhores. O filho de Pulgarin em Ramée, que pertence ao sr. Rubem Noronha, está nos cuidados de Francisco Barroso e foi conduzido pelo peruano Humberto Herrera, fez todo o percurso na posição de honra, não se apercebendo nunca das arremettidas de Formasterus e Tapajós, que mais proximos delle ficaram no marcador. Sargento que deu a nitida impressão de ter soffrido uma "defaillance" em seu "entrainement", terminou em quarto, precedendo a Viborón, Borba Gato e Tomate. Poucos foram os applausos recebidos por Mon Secret, que inscreveu de fórma brilhante o seu nome em tão significativa pugna.

— A festa encerrou-se com o brilhareco do uruguayo Fallim, dirigido a contento por Salustiano Batista. Trenador foi o "runner-up" do pensionista de Mario de Almeida.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

344 — Premio DOIS DE JUNHO — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1.º Nhá, 53 kilos, J. Santos.
2.º Barnabé, 55 kilos, W. Andrade.
3.º Mecenas, 55 ks., J. Mesquita.
4.º Paratigy, 55 kilos, O. Ulloa.
5.º Veronica, 53 kilos, P. Gusso.
6.º Uracó, 55 kilos, G. Feijó.
7.º Belgrano, 55 kilos, H. Herrera.
8.º Miquirinha, 53 kilos, G. Costa.
9.º Uricana, 53 kilos, P. Vaz.

Não correu Macassar. Tempo: 99" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o 3.º a quatro corpos. Rateio de Nhá, 30$200; dupla (24), 56$800. Placés: 12$700, 14$600 e 18$600. Movimento: 9:410$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietaria: Maria L. da Silva Oliveira. Filiação: Sarrabo e Nadine. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Uracó — 60 poules. Rateio: 52$400. 2 Mecenas — 53 — 59$300. 3 Barnabé — 53 — 49$900. 4 Uricana — 10 — 314$400. 5 Macassar — Não correu. 6 Veronica — 31 — 101$400. 7 Belgrano — 11 — réis 285$800. 8 Miquirinha — 40 — réis 78$800. 9 Paratigy — 21 — 149$700. 10 Nhá — 104 — 30$200. — Total de poules: 393.

Duplas

11 — 46 — 80$300. 12 — 96 — 38$500. 13 — 16 — 231$000. 14 — 128 — 21$800. 22 — 6 — 616$000. 23 — 25 — 147$800. 24 — 65 — 56$800. 33 — 4 — 924$000. 34 — 28 — 132$000. 44 — 48 — 77$300. — Total de poules: 462.

Miquirinha foi a primeira a partir, seguida de Paratigy, mas Nhá, desenvolvendo grande velocidade, em pouco se destacou, emquanto Barnabé e Mecenas se mantinham em quarto e quinto logares. Uma vez na posição de honra, Nhá não mais se entregou e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre Barnabé, que, por seu turno, deixou Mecenas em terceiro a quatro corpos. Paratigy, que ficou em quarto a cabeça de Mecenas, precedeu á Veronica, Uracó, Belgrano, Miquirinha e Uricana.

—o—

345 — Premio HIPPODROMO BRASILEIRO — 1.500 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1.º Preludio, 55 kilos, A. Molina.
2.º Premiado, 55 kilos, H. Herrera.
3.º Manducas, 55 kilos, I. Souza.
4.º Xodozinho, 55 kilos, J. Canales.
5.º Quarahim, 53 kilos, G. Costa.
6.º Turi, 55 kilos, O. Ulloa.

Tempo: 99". Ganho facil por dois corpos; o 3.º a 3|4 de corpo. Rateio de Preludio, 47$900; dupla (24), 50$600. Placés: 48$800 e 15$600. Movimento: 25:550$. Entraineur: Manoel Branco. Criadores: os proprietarios. Proprietarios: E. & A. Assumpção. Filiação: Aymestry e Algarabia. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Manduca — 377 poules. Rateio: 21$100. 2 Preludio — 16 — 47$900. 3 Xodozinho — 74 — 107$500. 4 Premiado — 157 — 50$700. 5 Turi-Quarahim — 221 — 36$000. — Total de poules: 925.

Duplas

12 — 146 — 53$400. 13 — 81 — 96$200. 14 — 111 — 70$200. 15 — 180 — 43$300. 23 — 29 — 263$600. 24 — 154 — 50$600. 25 — 85 — 91$700. 34 — 39 — 200$000. 35 — 49 — 159$300. 45 — 53 — 147$100. 55 — 48 — 162$500. — Total de poules: 975.

Partida rapida e boa, despontando Manduca, seguido de Quarahim e Preludio, sendo que Quarahim se apossa da vanguarda duzentos metros depois. A ordem dos tres primeiros não soffreu alteração até á ultima curva, ponto onde Preludio passa rapidamente para a vanguarda e sem esforço vae até ao vencedor, que attingiu com a luz de dois corpos sobre Premiado, que alcançou Manduca perto do disco, deixando-o a tres quartos de corpo. Xodozinho entrou em quarto, precedendo a Quarahim e Turi.

—o—

346 — Premio ITAMARATY — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1.º Lutador, 53 kilos, A. Molina.
2.º Brazino, 56 kilos, P. Vaz.
3.º Lanceta, 54 kilos, G. Feijó.
4.º Rhumba, 56 kilos, O. Ulloa.
5.º Natal, 54 kilos, P. Gusso.
6.º Contratempo, 48|49 kilos, W. Cunha.
7.º Arga, 51 kilos, G. Costa.
8.º Sovéo, 50 kilos, A. Rosa.
9.º Miss Bá, 58 kilos, J. Canales.
10.º Nhô Zuza, 52 kilos, J. Mesquita.
11.º Oltava, 50 kilos, A. Brito.

Não correu Cossaco. Tempo: 1$6 segundos e 1|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3.º a dois corpos. Rateio de Lutador, 19$000; dupla (34), 98$100. Placés: 11$800, 38$500 e 30$000. Movimento: ..... 38:500$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietaria: Suelly M. Camisa. Filiação: Ciros e Chuba. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Oitava — 37 poules. Rateio: 394$300. 2 Miss Bá — 33 — 442$100. 3 Natal — 64 — 2[illegible]$000. 4 Rhumba — 316 — 46$100. 5 Contratempo — 123 — 110$500. 6 Lanceta — 228 — 72$700. 7 Cossaco — Não correu. 8 Sovéo — 35 — 414$000. 9 Brazino — 64 — 228$000. 10 Nhô Zuza — 156 — 93$500. 11 Lutador-Arga — 768 — 19$000. — Total de poules: 1.824.

Duplas

11 — 49 — 292$400. 12 — 114 — 125$600. 13 — 42 — 341$100. 14 — 163 — 87$900. 22 — 214 — 66$900. 23 — 110 — 130$200. 24 — 743 — 19$400. 33 — [illegible]. 34 — 146 — [illegible]. 44 — [illegible]. — Total de poules: 1.791.

Brazino enfusiou na frente, acompanhado de Rhumba, Lanceta, Lutador e Oltava, ordem esta que se não modificou até a entrada da recta final, ponto onde Rhumba e Oltava são batidas por Lutador, que investe contra Brazino. Apesar da resistencia deste offerecida, Lutador foi, a pouco e pouco, descontando a differença e ainda chegou á tempo de fazer sua a victoria por meio corpo de vantagem sobre o pilotado de P. Vaz, que deixou Lanceta, que correu no fim e no final não encontrou passagem, a dois corpos. Os restantes concorrentes nenhuma ou quasi nenhuma impressão deram durante todo o percurso.

—o—

347 — Premio JOCKEY CLUB — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Mundo Novo, 53 kilos, W. Andrade.
2.º Sem Reserva, 52 ks., O. Ulloa.
3.º Oh!, 58 kilos, S. Batista.
4.º Flexa, 52 kilos, G. Feijó.
5.º Uyrapara, 52 kilos, J. Mesquita.
6.º Carona, 55 kilos, C. Pereira.
7.º [illegible], 58 kilos, [illegible].
8.º Seu Peixoto, 55 kilos, A. Rosa.
9.º Benemerito, 55 kilos, M. Raphael.

Tempo: 98" 3|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3.º a um corpo. Rateio de Mundo Novo, 29$200; dupla (34), 23$900. Placés: 11$400, 11$000 e 16$800. Movimento: 46:380$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: O. Silva Jorge. Filiação: Sin Rumbo e Monx. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Oh! — 161 poules. Rateio: réis 103$900. 2 Uyrapara — 150 — réis 111$900. 3 [illegible]. 4 Carona — 55 — 304$100. 5 Flexa — 195 — 85$700. 6 Mundo Novo — 572 — 29$200. 7 Benemerito — 71 — 235$600. 8 Sem Reserva-Ubatim — 752 — 22$200. — Total de poules: 2.091.

Duplas

11 — 54 — 338$000. 12 — 82 — 221$200. 13 — 307 — 54$900. 14 — 269 — 67$800. 22 — 18 — 1:014$200. 23 — 261 — 69$900. 24 — 169 — 108$000. 33 — 174 — 104$900. 34 — 761 — 23$900. 44 — 187 — 97$600. — Total de poules: 2.282.

Sem Reserva foi o primeiro a partir, seguido de Oh!, emquanto Mundo Novo se mantinha em ultimo, bastante longe. Apesar da severa perseguição que lhe foi movida pelo Oh!, Sem Reserva não se entregou e nas especiaes o despediu de Oh!. Neste ponto surgia Mundo Novo em impetuosa investida, ainda á tempo de sacar meia cabeça sobre Sem Reserva, que deixou Oh! em terceiro a um corpo e meio. Flexa foi quarto, precedendo a Uyrapara, Carona, Ubatim, Seu Peixoto e Benemerito.

—o—

348 — Premio DOIS DE AGOSTO — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1.º Joker, 57 kilos, W. Andrade.
2.º Arlette, 53 kilos, J. Mesquita.
3.º Mango, 52 kilos, S. Batista.
4.º Little One, 57 kilos, A. Molina.
5.º Palpiteira, 54 kilos, G. Costa.
6.º Zug, 58 kilos, O. Ulloa.

Tempo: 105". Ganho firme por dois corpos; o 3.º á meia cabeça. Rateio de Joker, 53$700; dupla (12) 180$100. Placés: 34$100 e 34$100. Movimento: 46:810$. Entraineur: Fernando Schneider. Importador: Jan George Fredricks. Proprietario: O. Silva Jorge. Filiação: Sun Yat Sen e Tetra Brook. Pello: zaino. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Joker — 330 poules. Rateio: 53$700. 2 Arlette — 248 — 71$500. 3 Little One — 208 — 85$200. 4 Mango — 931 — 19$000. 5 Palpiteira-Zug — 500 — 35$400. — Total de poules: 2.217.

Duplas

12 — 103 — 180$100. 13 — 102 — 181$800. 14 — 311 — 59$600. 15 — 169 — 109$700. 23 — 72 — 267$600. 24 — 226 — 82$000. 25 — 170 — 109$100. 34 — 128 — 144$900. 35 — 102 — 181$800. 45 — 811 — 22$800. 55 — 125 — 148$400. — Total de poules: 2.319.

Mango foi o primeiro a surgir, tendo Palpiteira procurado desalojal-o, o que não conseguiu, porquanto Joker, duzentos metros depois assumia a posição de honra, para não mais se entregar, pois resistiu ao severo ataque de Mango e fez seu o triumpho com a vantagem de dois corpos sobre Arlette, que deixou Mango em terceiro a meia cabeça. Os demais ainda estão correndo...

—o—

349 — Premio DERBY CLUB — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1.º Favorito, 58 ks., H. Herrera.
1.º Moacyr, 50 kilos, G. Costa.
3.º Juiz, 57 kilos, A. Molina.
4.º Stayer, 55 kilos, C. Pereira.
5.º Tapirapé, 50 kilos, J. Mesquita.
6.º Utú, 53 kilos, W. Andrade.
7.º Baltica, 50 kilos, P. Gusso.

Não correu Veneziano. Tempo: 106". Empate; o 3.º a um corpo e meio dos ganhadores. Rateios: de Favorito, 34$200; de Moacyr, réis 39$500; dupla (34), 90$200. Placés: 42$900 e 66$900. Movimento: ..... 62:880$000. Entraineurs: de Favorito, Francisco Barroso; de Moacyr, Ernani de Freitas. Criadores: de Favorito, Companhia Santa Mathilde; de Moacyr, o proprietario. Proprietarios: de Favorito, Rubem Noronha; de Moacyr, Linneu de Paula Machado. Filiações: de Favorito, Embaixador e Carmela; de Moacyr, Sin Rumbo e Miss Florence. Pellos: castanhos. Nacionalidades: Brasil (M. Geraes e S. Paulo). Idades: 5 e 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Baltica — 992 poules. Rateio: 23$600. 2 Stayer — 76 — 309$100. 3 Juiz — 298 — 78$900. 4 Utú — 305 — 76$900. 5 Favorito — 352 — 66$700. 6 Tapirapé — 258 — 89$100. 7 Veneziano-Moacyr — 289 — 81$300. — Total de poules: 2.037.

Duplas

11 — 129 — 195$700. 12 — 574 — 44$000. 13 — 711 — 35$500. 14 — 214 — 118$000. 22 — 137 — 184$200. 23 — 613 — 41$200. 24 — 162 — [illegible]. 33 — [illegible]. 34 — [illegible]. 44 — Não correu. — Total de poules: 3.157.

Boa partida. Favorito, Juiz, Moacyr e Tapirapé mantiveram-se nestas posições até ás geraes, ponto onde o Juiz foi dominado por Moacyr, que investe resolutamente contra Favorito, [illegible] a revelação do film, que accusou empate. Em terceiro, a um corpo e meio, chegou Juiz, que deixou Stayer em quarto a focinho. Baltica, a franca favorita, [illegible] ultimo.

—o—

350 — Premio "16 DE JULHO" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1.º Beef, 52 kilos, A. Brito.
2.º Lord Breck, 56 kilos, Armando Rosa.
3.º P. Negra, 48 kilos, J. Santos.
4.º Zoocui, 52 kilos, G. Feijó.
5.º Le Revard, 54 kilos, G. Costa.
6.º Lumine, 56 kilos, A. Molina.
7.º Tia King, 56 kilos, O. Ulloa.

Não correu Fingidor. Tempo: 106 segundos. Ganho facil por 2 corpos e meio; o 3.º a dois corpos. Rateio de Beef, 45$700; dupla (23) 32$100. Placés: 22$600 e 38$800. Movimento: 70:480$. Entraineur: José Lourenço. Importador: Luiz Alves de Castro. Proprietario: N. M. Cunha. Filiação: Salmon Trout e Black Panther. Pello: castanho. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Lumine-Fingidor — 425 poules. Rateio: 61$800. 2 Lord Breck — 879 — 20$900. 3 Ponta Negra — 675 — 38$900. 4 Beef — 574 — réis 45$700. 5 Zoocui — 250 — 105$100. 6 Le Revard-Tia King — 483 — 54$400. — Total de poules: 3.286.

Duplas

11 — Não correu. 12 — 377 — 73$600. 13 — 362 — 76$700. 14 — 238 — 116$700. 22 — 507 — 54$800. 23 — 865 — 32$100. 24 — 582 — 47$700. 33 — 135 — 205$800. 34 — 340 — 81$700. 44 — 67 — 414$700. — Total de poules: 3.473.

Tia King correu na frente, seguida de Lord Breck e Beef, até ao meio da grande curva, ponto onde Lord Breck e Beef a dominam e procuram avantajar-se. Nas especiaes, Beef, apesar da resistencia que Lord Breck procurou offerecer, vae a pouco e pouco se destacando, para triumphar com a luz de dois corpos e meio, emquanto Ponta Negra se classificava terceiro a dois corpos de Lord Breck.

—o—

351 — Grande Premio JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 3.200 metros — 50:000$000, 10:000$ e 2:500$.

1.º Mon Secret, 55 kilos, H. Herrera.
2.º Formasterus, 55 ks., O. Ulloa.
3.º Tapajós, 54 kilos, J. Canales.
4.º Sargento, 59 kilos, C. Fernandez.
5.º Viborón, 53 kilos, I. Souza.
6.º Borba Gato, 55 kilos, R. Sepulveda.
7.º Tomate, 49 kilos, P. Vaz.

Não correram: Rio e Brunorb. Tempo: 208" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o 3.º a cabeça. Rateio de Mon Secret, 45$000; dupla (24), 73$400. Placés: 22$800 e 57$100. Movimento: 126:260$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Rubem Noronha. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Pulgarin e Ramée. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Tapajós — 752 poules. Rateio: 63$600. 2 Rio — Não correu. 3 Mon Secret — 1.062 — 45$000. 4 Borba Gato — 1.414 — 33$800. 5 Sargento — 1.320 — 36$200. 6 Tomate — 531 — 90$100. 7 Formasterus — 422 — 113$400. 8 Brunorb-Viborón — 481 — 99$400. — Total de poules: 5.982.

Duplas

11 — Não correu. 12 — 837 — 56$900. 13 — 467 — 102$000. 14 — 217 — 367$000. 22 — 1.205 — réis 39$500. 23 — 1.551 — 30$700. 24 — 649 — 73$400. 33 — 453 — 105$100. 34 — 421 — 113$100. 44 — 157 — 303$500. — Total de poules: 5.957.

Ao ser levantado o apparelho, Mon Secret apossou-se da posição de honra, seguido de Viborón, Formasterus, Sargento e os restantes, com Borba Gato em ultimo, ordem esta que não soffreu alteração até ao meio da grande curva, ponto onde Formasterus passa por Viborón, o que fez tambem Sargento, emquanto Tapajós se approximava. Ao entrarem na recta, Tapajós, por junto á cerca, occupa o terceiro posto e logo após o segundo, procurando alcançar Mon Secret, que não se apercebeu da sua investida e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre Formasterus, que no derradeiro galão bateu Tapajós por cabeça. Sargento, completamente acabado, foi quarto, precedendo á Viborón, Borba Gato e Tomate.

—o—

352 — Premio SEIS DE MARÇO — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$000 e 500$000.

1.º Fallim, 57 kilos, S. Batista.
2.º Trenador, 55 kilos, W. Cunha.
3.º Coringa, 56 kilos, A. Brito.
4.º Royal Star, 55 kilos, J. Santos.

Não correu Tarjador. Tempo: 121 segundos. Ganho com esforço por tres corpos; o 3.º a pescoço. Rateio de Fallim, 17$900; dupla (15), 23$300. Placés: não houve. Movimento: 74:460$000. Entraineur: Mario de Almeida. Importador: o proprietario.

Movimento geral de apostas: réis 500:730$000.

Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Safety First e Zaraza. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

— Estado das pistas: á excepção do G. P. "Jockey Club Brasileiro", na grama, as carreiras restantes foram na pista da areia, estando ambas pesadas.

— Concursos: 61:160$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Trenador — 964 poules. Rateio: 30$700. 2 Royal Star — 739 — réis 40$000. 3 Tarjador — Não correu. 4 Coringa — 346 — 85$600. 5 Fallim — 1.655 — 17$900. — Total: 3.704.

Duplas

12 — 866 — 44$900. 13 — Não correu. 14 — 247 — 121$100. 15 — 1.284 — 23$300. 23 — Não correu. 24 — 233 — 128$400. 25 — 977 — 30$600. 34 — Não correu. 35 — Não correu. 45 — 335 — 94$500. — Total de poules: 3.742.

Trenador, Fallim, Royal Star e Coringa correram nestas posições até ás especiaes, ponto onde Fallim québra a resistencia de Trenador para derrotal-o por tres corpos, tendo o pilotado de W. Cunha deixado Coringa em terceiro a pescoço.

Nova victoria do Santos

SANTOS, 23 (A. M.) — No campo de Villa Belmiro, defrontaram-se hoje a equipe do Santos, campeão de 1935, e o respeitavel conjunto do Estudantes, em proseguimento ao disputado torneio da L. P. F.

A numerosa assitsencia, que aquelle campo acorreu, viveu momentos de forte enthusismo, provocado não somente pelos emocionantes ataques de ambos os quadros, principalmente do 11 do Estudantes, mas tambem porque se tratando de jogo de campeonato, o interesse girava em torno de um, duplo objectivo: Collocação dos contendores e desenvolvimento technico.

O PRIMEIRO PERIODO

No primeiro tempo houve perfeito equilibrio de força, estando o Estudantes com a sua "artilharia" bem montada e activa. Após Mario Pereira abrir a contagem do dia, os Paulistanos reagem e empatam, com um tento de Paulo. Não para ahi o esforço "Estudantino" e pouco depois registra-se um "embolo" da area local. Agostinho ainda tenta defender, mas o chute era firme e a bola foi aninhar-se nas redes Santistas.

E o primeiro tempo é encerrado com novo ponto do Estudantes, conquistado por Mendes.

O PERIODO FINAL

Na phase final os santistas tentam modificar o placard e o conseguem com um ponto que Raul conquista, mas impedido, cuja situação o juiz não viu. Esse ponto veio trazer á luta uma febril movimentação. Logo depois registra-se o tento que empatou a partida. Mas este resultante de um novo erro do juiz: Arakem recebe a pelota e commette toque, que o juiz pune contra o Estudantes. Taveira bate a falta conseguindo aninhar a bola nas rêdes de Pedrosa.

Pouco faltava para o final da luta que terminou com o empate de 3x3.

O JUIZ

Arbitrando verdadeiramente mal, o sr. Tomaz Cicagelli impressionou de tal forma que motivou serios commentarios.

OS CONJUNTOS

Os quadros entraram em campo assim formados:

Estudantes: — Pedrosa, Campos e Petronio; Nilton, Pomzonibio e Disandro; Mendes, Chiquinho, Carlos, Paulo e Leme.

Santos — Ciro, Neve e Agostinho; Dino, Odilon e Marteletti; Cacy, Mario Pereira, Raul, Arakem e Taveira.

Amor Brujo aprompptou a distancia

Montado por Geraldo Costa, que o conduzirá no domingo, o cavallo Amor Brujo procedeu na madrugada de hontem á um exercicio na distancia do seu compromisso no Grande Premio "Dr. Frontin", ou sejam, 2.400 metros.

O filho de Safety First, que se mostrou bem disposto, marcou para aquelle percurso o tempo de 166" 2|5, sendo que para os ultimos 700 foram tomados 47" 2|5.

Rescindiu o contracto

Vem de rescindir o contracto que mantinha com o sr. Linneo de Paula Machado, o jockey chileno Alfonso Silva, que deverá montar doravante, de preferencia, os animaes de propriedade dos srs. Simões de Oliveira e Joaquim Pereira da Silva.

O festival do mez proximo no Jardim Zoologico

Como complemento aos festejos commemorativos da fundação do bairro de Villa Isabel, será realizado no dia 27 de setembro proximo, um grande festival sportivo, em homenagem á imprensa.

Varias taças serão offerecidas os clubs vencedores das provas, offertadas pelos vereadores Ernani Cardoso, dr. Alceu de Carvalho e Frederico Trotta.

Foram convidados para participar do festival os seguintes clubs: S. C. Nacional, Japoema F. C., Aymoré F. C., Gonçalves Dias F. Club, S. C. Temporal e Hanseatica F. Club.

Os representantes dos clubs convidados deverão entender-se a respeito do festival com o presidente do Centro de Propaganda de Villa Isabel e Andarahy, sr. Nestor Wanderley Curi, telephone 22-6018, das 8 ás 11 horas.

Jockey - Club Brasileiro

Projecto de inscripção da 50ª reunião a realizar-se em 29 de agosto de 1936

Premio DOLERITA — 1.500 metros — 7:000$000 — Potros nacionaes, de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de 1.º logar, no paiz. — Pesos da Tabella.

Premio CHOUANNERIE — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes, sem mais de uma victoria no corrente anno. — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Cannes 56, Galarim 51, Dravita 48, Disco 48, Coelho 56, Olú 50, Memby 48, Fingal 48, Jarda 53, Mouresco 50, Atuman 48, Domitilia 48, Astral 52, Pharaó 49, Jamaica 48.

Premio ACAUAN — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Irapuazinho 56, Lohengrin 51, Yvette 48, Oding 55, Kruppe 50, Galmita 48, Mussuã 53, Salvarsan 50, Dolerita 53, Votú 49.

Premio SAUHYPE — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes, — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Contratempo 56, Acauan 55, Zarda 52, Salvador 51, Sovéo 56, Europa 54, Quatióba 52, Offensiva 50, Oitava 55, Cortezia 53, Lentejoula 51, São Sepé 49, Nautilus 55, Sauhype 56, Xiah 53.

Premio CANCANERO — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Nobleman 56, Western Union 51, Véto 48, Rêve d'Amour 54, Estrategia 50, Clo 53, Celma 50, Nhá Juca 52, Rosemarie 48.

Premio JOLLY MISS — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Santita 56, Lilac Time 50, Galope 49, Chimborazo 48, Cancanero 56, Globera 50, Arquero 48, Zumbaia 54, Mireille 50, Martiliero 48, Chouannerie 52, Lourinha 50, Voiturette 48.

Premio PRELUDIO — 1.500 metros — 1.500 metros — 4:000$000. — Animaes estrangeiros. — Handicap:

Ponta Negra 56, Zirtaeb 55, Romaña 52, Le Revard 56, Yuyita 54, Niobe 49, Soñador 56, Silhueta 54, Cap. Mór 48, Rolando 55, L'Amazone 53.

Premio SUPPLEMENTAR — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Poaya 56, Orgulhosa 52, Franceza 51, Thor 54, Togo 52, Libra 48, Flageolet 54, Cambuy 52, Blague 48, Betania 53, Piolin 51.

NOTA — Caso os premios "Dolerita", desta reunião, e "Sueño Largo", da de domingo, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo. As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 15ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 30 DE AGOSTO DE 1936

O Grande Premio "Doutor Frontin" — 2.400 metros — 30:000$ — Pesos da tabella, com descarga e sobrecarga, excluidos os vencedores dos grandes premios "Brasil", "America do Sul" e "Jockey Club Brasileiro", para os seguintes animaes, dependendo de confirmação: Formasterus, Requiebro, Midi, Tacy, Xuri, Palo de Ceibo, Galopador, Borba Gato, Stayer, Joker, Failim, Tereré, Morón, Belfort, Luminar, Tomate, Maimará, Last Pet, Raio do Luar, Bramador, Rio, Uyrapara, Ijuhy, Amor Brujo, Micuim, Snorer, Brunorb, Avance, Viboron, Cheerio, Picaflôr, Little One e Lagosta.

Premio "Tapajós" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem victoria, em qualquer premio, no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "Sueno Largo" — 1.500 metros — 7:000$ — Potrancas nacionaes, de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz. W Pesos da tabella.

Premio "Caicó" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. — Handicap:

Lutador — 58; Thais — 56; Tinteiro — 5"; Natal — 51; Seu Peixoto — 58; Brazino — 56; Caracapu — 53; Nhô Zuza — 49; Ogarita — 56; Rhumba — 53; Cossaco — 52; Arga — 48; Colonna — 56; Punhal — 53; Lanceta — 52; Miss Bá — 57.

Premio "Conjurado" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. — Handicap:

Oh! — 58; Galopador — 52; Ubatim — 49; Triste Vida — 48; Sympatia — 57; Flexa — 51; Ijuhy — 49; Seu Peixoto — 48; Benemerito — 54; Galles — 51; Uyrapara — 49; Sem Reserva — 53; Carona — 51; Yáyá — 48.

Premio "Gallipoli" — 1.800 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. — Handicap:

Finis Dreno — 58; Moacyr — 54; Sabre — 52; Baltica — 49; Juiz — 57; Amambaby — 53; Veneziano — 51; Tapirapé — 48; Stayer — 54; Utu' — 52; Sylpho — 50; Sanguenol — 54; Sarre — 52; Algarve — 50.

Premio "Ultrage" — 1.600 metros — 4:000- — Animaes de qualquer paiz. — Handicap:

Beef — 58; Tia King — 5.; Jolly Miss — 52; Guitarrita — 48; Zoocui — 56; Lumine — 52; Mundo Novo — 52; Zamorim — 48; Lord Breck — 56; Adarga — 52; Pickless — 50; Cow Bow — 56; Fingidor — 52; Efectivo — 50.

Premio "Vulcain" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. — Handicap:

Royal Star — 58; Mango — 51; Raio do Luar — 49; Little One — 54; Lorraine — 51; Zug — 54; Favorito — 50; Arlette — 53; Palpiteira — 50.

Premio "Frayle Muerto" — 1.800 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz. — Handicap:

Oswaldo Aranha — 58; Tarjador — 52; Coringa — 50; Bilhete — 56; Reoman — 51; Morn — 55; Trenador — 50; Micuim — 54; Joker — 50.

Premio "Middle West" — 2.000 metros — 6:000$ — Animaes de qualquer paiz. — Handicap:

Soneto — 58; Cheerio — 54; Assis Brasil — 56; Maimará — 56; Capuã — 55.

NOTA — Caso os premios "Sueno Largo", desta reunião, e "Dolerita", da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 25, ás 17 horas, determinando na mesma occasião o prazo para confirmação ao grande premio "Doutor Frontin".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar as seguintes suspensões, impostas pelos "starter": de tres reuniões, ao jockey Benigno Garrido, no Premio "Zumbaia", da reunião do dia 22; de duas reuniões, ao aprendiz Rubem Silva, no Premio "Cow Boy", da reunião do dia 22; de duas reuniões, ao aprendiz Pierre Vaz, no Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", da reunião do dia 23; e de uma reunião, ao aprendiz Claudemiro Pereira, no Premio "Derby Club", da reunião do dia 23, todos por infracção do artigo 168 do codigo de corridas;

b) suspender por seis reuniões o jockey Osmany Coutinho, por infracção do artigo 174 do codigo de corridas no Premio "Cossaco", da reunião do dia 22;

c) suspender até o dia 30 de novembro proximo o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 173 do codigo de corridas, no Premio "6 de março", da reunião do dia 23; e

d) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 15 e 16 do corrente.

Torneio Feminino de Tennis do Tijuca Tennis Club

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do Torneio Feminino de Tennis do Tijuca T. Club, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

A's 16 horas — M. Cameron x M. Augusta.

D. Rego x vencedora (Ruth e Sandolina).

Nos ultimos jogos verificaram-se os seguintes resultados:

Dulce Rego venceu Elza Corrêa, por 6|2 e 6|1, e Maria Augusta a Helena Soares, por W. O.

A segunda exhibição de Charrua será com um adversario de classe

Um optimo programma

Tigre do Texas e Charrúa adversarios na prova final do espectaculo de hoje

Bognar, o catchman n.° 1 da actual troupe em exhibição no Stadium Brasil

Com um excellente programma, em que tomam parte algumas das figuras mais destacadas da temporada, realiza-se, esta noite mais um grande espectaculo de catch-as-catch-can.

Para offerecer uma luta final que deve ser empolgante, Charrua, o indio formidavel da enorme cabelleira, vae enfrentar Tigre do Texas, o admiravel lutador que conquistou todas as sympathias.

Contra o Mascara Negra, o yankee provou as suas enormes possibilidades. E' facil de prever que, enfrentando um homem de physico semelhante áquelle, possa offerecer um novo espectaculo capaz de satisfazer inteiramente á multidão dos seus admiradores.

Hoffemann, o violento allemão e Kutter, o jovem lutador de estylo elegante, são os contendores da luta semi-final, que deve ser das mais interessantes.

Pedro Brasil, que vem se impondo dia a dia pelas suas excellentes condições, é o adversario de Rosetti, o original lutador italiano, na segunda luta da noitada.

O primeiro combate desta noite será disputado entre o admiravel Janos Bognar, o emulo de Novina e Suvich, o resistente profissional que tanto vem agradando.

Esse é o programma que o Stadium Brasil offerece, hoje, aos seus frequentadores.

O Campeonato de Athletismo Feminino

SUA REALIZAÇÃO SABBADO PROXIMO

Aproveitando o feriado de sabbado proximo, a Liga Carioca de Athletismo levará a effeito o seu Campeonato Feminino de Athletismo que tão bons resultados já apresentou em sua primeira realização.

E no intuito de que possa concorrer o maior numero possivel de praticantes, a Liga resolveu abrir inscripções a quantos desejem concorrer, sejam ou não pertencentes a clubs ou entidades filiadas.

Damos, a seguir, o programma da interessante competição que como de habito será realizado no campo do Fluminense, com inicio ás 15 horas:

15,000 horas — Corrida de 25 metros razos — Meninas de 1.ª A e B.
Salto em altura — Jovens de 1.ª.
Arremesso do peso (4 kls.) — Jovens de 2.ª.
Arremesso de pelota (80 grs.) — Meninas de 1.ª A e B.
15,15 horas — Corrida de 25 metros razos — Meninas de 2.ª.
Arremesso da pelota (80 grs.) — Meninas de 2.ª.
15,30 horas — Corrida de 50 metros razos — Jovens de 1.ª.
Arremesso da pelota (80 grs.) c|1 — Jovens de 1.ª.
15, 45 horas — Corrida de 60 ms. razos — Jovens de 2.ª.
Arremesso do peso (4 kls.) — Moças.
Salto em altura — Jovens de 2.ª.
Arremesso do disco (1 kl). — Jovens de 2.ª.
16,00 horas — Corrida de 80 metros c|barreiras — Moças estreantes.
16,10 horas — Corrida de 80 metros c|barreiras — Moças Novissimas.
Arremesso de disco (1 kilo) — Moças.
16,20 horas — Corrida de 100 metros razos — Moças estreantes.
16,25 horas — Corrida de 100 metros razos — Moças novissimas.
Arremesso do dardo (600 grs). — Moças.
16,30 horas — Salto em altura — Moças.
16,40 horas — Revesamento de 4x25 ms. — Meninas de 1.ª.
16,50 horas — Revasamento de ... 4x25 metros — Meninas de 2.ª.
17,00 horas — Arremesso do dardo — Jovens de 2.ª.
Revesamento de 4x50 metros — Jovens de 1.ª.
17,15 horas — Revesamento de 4x75 metros — Jovens de 2.ª.
17,30 horas — Revesamento de ... 4x100 metros — Moças estreantes.
17,45 horas — Revesamento de .. 4x100 metros — Moças novissimas.

O Vasco encontrou difficulda de para vencer o Bangu'

(Conclusão da 1ª pagina)

Os vascainos reagem, passando a controlar a disputa. Camarão pratica foul, que Feitiço se encarrega de bater.

A pelota bate na trave superior e retorna para Kuko atirar para out-side, perdendo esplendida opportunidade.

Nono foul, este de Feitiço, é tirado por Zarzur, tendo Nena emendado e a pelota alcançado as rêdes de Euclydes. O ponto foi, porém, annullado, por off-side.

Em seguida, Zarzur, que está num grande dia, passa a Luna, o qual estende a Feitiço, que lhe devolve o balão. O ponta escapa e centra para Nena, que atira sobre Camarão, indo a bola para corner, que não troz resultado.

Ha cargas mais alternadas, passando o reducto vascaino por sérios momentos. Calocero, finalmente, allivia com corner.

Os locaes voltam ao ataque. Feitiço passa a Nena, que tenta shootar, mas é impedido por Camarão. Zarzur, que seguia o lance, apodera-se da pelota, dribla Paulista e, com remate de meia altura, abre a contagem.

Animados os cruzmaltinos excursionam novamente, mas Kuko, em seguidos impedimentos, prejudica seu team. Numa dessas cargas, porém quando tentava se infiltrar pelos backs, Nena leva um calço de Mario. O juiz pune com o penalty, que o mesmo atacante converte no 2º ponto do Vasco. O tempo inicial findou logo, com esta vantagem de 2 x 0.

O mesmo Nena, no reinicio, recebeu de Kujo, em off-side, e mand a pelota ás rêdes, ponto que deixou de ser confirmado por tal razão.

Cabe a vez dos visitantes incursionarem. Dininho, á certa altura, contra e Rey rebate de munhecaço. A pelota é alcançada por Octavio que centra para Dininho, o qual shoota. Rey consegue defender, mas solta e, originada uma "escrimage", Ladislão atira para as rêdes. O feito é annullado, pois Sant'Anna estava off-side.

Os camisas negras vão então para a frente. E' um lance rapido. Kuko estende a Orlando que, por sua vez, centra para Nena, na carreira, marcar, com forte tiro, o 3º e ultimo goal do Vasco.

Cicero vem substituir Orlando. Rey intervem por duas vezes, cabendo fazel-o Euclydes, em seguida.

Kuko entra, porem, chocando-se com o keeper suburbano, que fica contundido. A disputa proseguira, no entanto, e Cicero envia a pelota para as rêdes desguarnecidas. O juiz confirma o ponto, decisão que não satisfaz os banguenses, que ameaçam sair de campo.

A partida é interrompida pór mais de vinte e cinco minutos. Finalmente, tudo se concilia, pois o juiz decide retroagir, com surpresa geral.

Euclydes, em consequencia da contusão, abandonou o campo, indo Ladislão para seu posto. Machinista, por sua vez, substitue Sant'Anna.

Logo Octavio escapa e provoca defesa de Rey com corner. O guardião novamente manda para escanteio, do qual resulta, por shoot de Machinista, o ponto do Bangu'.

Uns poucos ataques alternados, sem maior interesse, e a disputa termina, com a victoria do Vasco, por 3 x 1.

Apreciando a actuação de Virgilio Fedrighi, diremos que agiu com o acerto habitual, excepto na annullação do goal vascaino. Um juiz não volta atrás, mesmo para conciliar interesses dos disputantes.

A PRELIMINAR

Os quadros amadores disputaram a partida preliminar, na qual, após lances relativamente interessantes, triumphou o Vasco, por 6 x 2.

Uma festa da Embaixada dos Piranhas

A NOITE DOS PIRANHAS DO FLAMENGO

Terá um desenrolar bem interessante e enthusiastico o programma que a Embaixada dos Piranhas organizou para a "Noite dos Piranhas" e que se realizará amanhã, 26, das 21 horas em deante, nos salões do Club de Regatas do Flamengo. Os trajes serão de passeio, o ingresso com a apresentação da carteira social e o recibo de agosto do Flamengo, e os numeros principaes dessa festa consistirão de foxs, sambas, sapateados, cantos, piano, comedias, monologos, etc., com a collaboração de varios elementos consagrados.

O agradecimento do Saldanha da Gama

Da directoria do Club de Regatas Saldanha da Gama, de Victoria recebemos o seguinte officio:

"Victoria, 20 de agosto de 1936. — Exmo. sr. director d'O JORNAL — Rio de Janeiro — De ordem do sr. presidente deste club, tenho a elevada honra de vir, com o presente, testemunhar a V. Ex. as expressões do mais sincero agradecimento do C. R. Saldanha da Gama, pela magnifica reportagem feita por esse grande orgão da imprensa brasileira, por occasião da passagem do 34º anniversario de fundação desse club.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de maior estima e subida consideração. — Attenciosas saudações. (a) Eduardo de Siqueira Couto — secretario geral".

S. Christovão permanece invicto

(Conclusão da 1ª pagina)

se verificavam, dando grande trabalho ao juiz. Houve um "off-side" de Pepé, que a muitos pareceu mal marcado, no momento em que, dentro da area, Mario applicava um foul no artilheiro andarahyense. O penalty foi, assim, substituido pelo "off-side", por ter sido esta infracção commettido primeiro. Um goal de Carreiro foi annullado, por estar esse player em "off-side". Quando faltavam dois minutos para o final, houve uma séria "escrimage" junto ao arco do Andarahy. Cerca de dez jogadores entraram ao mesmo tempo, disputando a pelota que, depois de bater em quasi todos os players, foi morrer nas rêdes de Joel. Os locaes reclamavam a marcação do ponto, emquanto os visitantes pediam a annullação. O juiz, com calma, procurou determinar a decisão, porém, a confusão logo o rodeou, e em pouco ninguem mais se entendia. Discutiu-se durante longos minutos, o campo invadido por policiaes. Depois de muito tempo e muita discussão, o arbitro não assignalou o goal e deu "bola ao chão", junto ao arco do Andarahy, sendo a pelota detida por Joel, que afastou o perigo.

Depois desse lance complicado, nada mais de importante se verificou.

E a pugna terminou, acusando o placard um resultado razoavel: o empate de 2 x 2.

UM JOGO FRACO no campeonato paulista

S. PAULO, 23 — (A. M.) — Em proseguimento ao torneio da L. P. F. realizou-se hoje o jogo entre o S. P. R. e o Albion, que terminou com a victoria do S. P. R. pela contagem de 6x2.

A equipe do Ferroviario, actuando com enthusiasmo e precisão, impoz ao Albion duro revez, não obstante o esforço com que actuou a sua turma.

OS QUADROS

Os quadros se apresentaram assim constituidos:

S. P. R. — José; Escobar e Conti; Cipó, Guedes e Riccieri; Agostinho, Xavier, Mario Silva, Passarinho e Caleiro.

Albion — Rede; Celso e Dicto; França, Del Popollo e Garoto; Macaco, Danilo, Champ, Carlito e Reis.

Arbitrou a partida o sr. Antonio Cersosimo que se conduziu com falhas, demonstrando porém imparcialidade.

S. PAULO, 23 — No campo do Parque Antarctica, realizou-se hoje o encontro entre Palestra e o Paulista, em proseguimento ao campeonato da L. P. F.

A reduzida assistencia que alli se achava, não teve opportunidade de assistir a um encontro que agradasse. De facto a partida decorreu fraquissima, destacando-se bem a differença de forças entre os quadros contendores.

O placard accusou no final do jogo, a contagem de 6x1 favoravel á equipe palestrina.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim organizados:

Palestra — Jurandyr; Carnera e Begliomine; Tunga, Dula e Del Mero; Moraes, Luizinho, Moacyr, Rolando e Mathias.

Paulista — Joãozinho; Nelson e Oliveira; Palermo, Nena e Bruno; Sabiá, Zuia, Nalo, Del Vecchio e Piero.

O juiz sr. Antonio Sotero de Mendonça, actuou bem.

Primeiras collocados no salto em altura

A gravura acima mostra Csak, da Hungria, vencedora; Odam, 2ª collocada, da Inglaterra, e Kaun, da Allemanha, 3ª collocada na prova de salto em altura.

A vencedora produziu performance notavel apesar de não ser apontada como a provavel laureada actuou com extraordinaria firmeza, merecendo geraes elogios a actuação desenvolvida por Csak.

A photographia que assignala as tres vencedoras, foi fornecida pelo Syndicato Condor e transportada por via aérea.

Na Federação

OS JOGOS DE HOJE DIA 25 (TERÇA-FEIRA)

O campeonato de basketball da Federação, que já se encontra no returno, terá proseguimento logo mais. Dois jogos constituem a rodada, sendo um em Olaria e outro em Nictheroy.

O Carioca 3.º collocado no actual "certamen" visitará o Olaria e o S. Christovão irá a Nictheroy dar combate ao C. R. Icarahy.

Dar prognosticos sobre estes jogos é um tanto arriscado pois surprezas são esperadas.

Estão escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro dos 1.os quadros e fiscal dos 2.os.

OLARIA X CARIOCA

Arbitro dos 1.os quadros e fiscal dos 2.os: — Syndulpho de Azevedo Pequeno.
Arbitro dos 2.os quadros e fiscal dos 1.os: — João de Lucas.
Chronometrista: Severino Aranha.
Apontador: José Brandão.

ICARAHY XS. CHRISTOVÃO

Arbitro dos 1.os quadros e fiscal dos 2.os: Daniel Buarque de Almeida.

Arbitro dos 2.os quadros e fiscal dos 1.os: — Wilton Noronha.
Chronometrista: — F. Nascimento.
Apontador: — Arlindo Nunes Monteiro.

AMANHÃ DIA 26
INICIO DOS 3.OS TEAMS

O campeonato de 3.os teams, em bôa hora organizado pelo Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D. será iniciado amanhã.

Quatro clubs preliarão no campo do Carioca que foi o contemplado pelo sorteio.

E' a seguinte a resenha:

1.º jogo: — Carioca x Botafogo.
2.º jogo: — Vasco x S. Christovão.
3.º jogo: — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

O 1. jogo terá inicio ás 20,15 horas.

Officiaes escalados:

Juiz: — Wilton Noronha; Fiscal: — Antonio Alves Abreu; Chronometristas — Manoel Silva; Apontador: — José Brandão.

Jesse Owens homenageado

NOVA YORK, 24 (H.) — Quando o athleta Jesse Owens, que conquistou tres victorias nos jogos olympicos, chegar a Nova York, a bordo do "Queen Mary", será recebido por uma delegação da cidade de Cleveland, que entregará ao famoso desportista os titulos de propriedade de uma casa nos arrabaldes daquella cidade.

A subscripção aberta pelo sr. Martin Davez, governador do Estado de Ohio, que solicitara o concurso popular, permittiu reunir .. 8.000 dollares com que foi adquirida uma soberba residencia para a familia de Jesse em recompensa da sua magnifica actuação na Olympiada.

Campeãs do feminismo

Seja onde fôr, a mulher quer ser bonita. Na gravura, os leitores d' O JORNAL vêm "estrellas" da representação japoneza ás Olympiadas. Muito femininas, mesmo na hora da competição, ellas cuidam ainda dos atavios que tornarão mais calorosos os applausos dos assistentes. Ainda ahi, não ha que negar, um ardil... tambem feminino

JOE LOUIS EM LONDRES

VOLTA-SE A PROJECTAR UMA EXHIBIÇÃO DO "DEMOLIDOR DE DETROIT" NA CAPITAL INGLEZA

H. L. Percy, correspondente da United Press, em Londres, forneceu, faz poucos dias, uma chronica segundo a qual o redactor sportivo do "Daily Mail", Trevor Vignal, havia feito, em nome de um empresario que se mantinha occulto, uma proposta á Mike Jacobs, manager de Joe Louis, para um encontro entre o "Demolidor de Detroit" e o novo campeão sul-africano Ben Foor.

Accrescenta a nota em questão que, segundo se acredita, muito embora Vignal não houvesse feito qualquer declaração, o promotor do embate não era outro senão o conhecido "match-maker" Jeff Dickinson o qual estava disposto a acceitar as exigencias de Mike Jacobs, de uma bolsa não inferior a 100.000 dollares.

Esta importancia representaria a maior já concedida a um lutador na Inglaterra, pois que a que mantem o record no Imperio Britannico foi a de 10.000 libras recebidas por George Carpentier, por occasião de seu encontro com Joe Beckett em 1921.

Todavia, no que peze a popularidade de Joe Louis, os circulos sportivos de Londres se mostram pouco optimistas sobre o successo da luta, que julgam seria inteira e facilmente favoravel ao negro americano.

Ben Foor, o adversario indicado para o vencedor de Max Baer, era, até bem pouco tempo, quasi que inteiramente desconhecido e com difficuldade conseguiria uma luta que lhe rendesse 5 libras. Seu encontro com Jack Petersen na semana passada em que, com grande estupefecção, conquistou os titulos de campeão não só da Inglaterra como de todo o Imperio Britannico, trouxe-lhe um prestigio que lhe tem proporcionado uma serie de offertas que attingem approximadamente 50.000 libras.

Refere ainda a chronica de Percy que, pelo que declarára Vignal, a luta deverá se realizar de outubro a novembro em algum stadium de Londres.

De nossa parte, ainda que sem outros elementos que deducções sobre os factos, achamos que muito poucas probabilidades existem de que tal encontro se realize. Não faz muito tempo, noticiamos que o mesmo empresario Jeff Dickinson havia procedido a demarches para levar a Europa uma turma de grandes lutadores, entre os quaes o proprio Joe Louis, Max Baer e outros. E se nessa occasião Joe Louis vinha de ser derrotado por Schemelling em que as probabilidades se mostravam muito maiores, pois se offerecia até a opportunidade de uma revanche do negro com o seu vencedor, tal tournée não se realizou, com muito menos razão se effectuaria agora.

Joe Louis rehabilitou-se ante os olhos dos technicos com sua victoria sobre Sharkey e a recusa de Braddock de enfrental-o na epoca marcada vem abrir a possibilidade de lutar novamente com Schemelling, dessa vez em disputa do titulo mundial.

Qualquer que seja, o resultado desse encontro não favorece as pretenções de Jeff Dickinson pois, se vencedor, será o campeão do mundo e nessas condições obvio será dizer que não irá á Londres para enfrentar um pugilista sem maiores credenciaes. E se vencido, é pouco provavel que mantenha um prestigio capaz de assegurar um successo compensador aos promotores da excursão.

Torneio Triangular Olympico

Tijuca e Grajahú farão hoje a primeira da "melhor de tres"

No Gymnasio da rua Alvaro Chaves, o Tijuca e o Grajahú farão, hoje a primeira partida da "melhor de tres" que disputarão pelo titulo final do Torneio Triangular para Olympico.

O encontro assume proporções grandiosas, em face da realçada situação de ambos os adversarios. Possuidores de fortes conjuntos, tendo ambos encerrado, invictos, as suas campanhas nos respectivos grupos, certos e cajutis concentram toda a attenção dos aficionados do basket-ball, na grande partida de hoje.

OFFICIAES

Arbitraram na peleja de hoje os seguintes officiaes:

Arbitro: — Aladino Astuto.
Fiscal — Kleber de Carvalho.
Chronometrista — Carlos Girardin.
Apontador: — Jovelino do Andrade.
Delegado — Luiz Neves.

TEAMS PROVAVEIS

GRAJAHU' — Pedro e M. Novaes, Chacon, Celso e Lamparina, Raul, Damião e Fernando.

TIJUCA — Peralta e Albino, Celso, Oswaldo e Simões, Léo, Colibri, Mario, Ibsen e Macarroni.

O jogo terá inicio ás 21 horas, impreterivelmente.

A "SEGUNDA" SERA' REALIZADA AMANHA

Amanhã, no mesmo local e á mesma hora, será realizada a segunda partida, Harold Oeste e Edson Mitrano serão os juizes.

A fundação de um novo club

Por um grupo de enthusiastas do sport, acaba de ser fundado no bairro de Santa Thereza, á rua Dias de Barros n. 73, uma nova aggremiação sportiva, que recebeu a denominação de S. C. Ladario.

A "Quinzena do Vasco da Gama"

FOI INAUGURADO O MASTRO MONSTRO — A CARAVELLA VASCAINA —

A equipe feminina do club de S. Januario perfilada á frente da magnifica "Caravella Vascaina"

Como um dos numeros mais interessantes do programma de festejos do 38º anniversario do C. R. Vasco da Gama teve logar domingo, no Stadium de S. Januario, precedendo o jogo dos camisas negras com os banguenses, a ceremonia da inauguração do mastro monstro.

A chuva que na occasião caia impertinente não teve a faculdade de empanar o brilho da solemnidade.

Perfilada a "Escola de Tiro" do Vasco ante o mastro, após a parada realizada na pista pelos representantes dos diversos departamentos do club e das aggremiações filiadas á Federação Metropolitana, procedeu-se a ceremonia inaugural.

Nessa occasião o sr. Jorge de Mattos, presidente do club proferiu um brilhante discurso, historiando os feitos do Vasco da Gama, nós trinta e oito annos de sua gloriosa existencia. Essa oração do sr. Jorge de Mattos era a cada momento interrompida por prolongadas salvas de palmas.

Usou da palavra em seguida o sr. Balthazar Portella, instituidor da "Escola de Tiro", que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, minhas senhoras e meus senhores. — E' com a alma que vos falo. Não tendes, pois, o direito de esperar de mim uma grande oração á altura dos que me dão a honra de ouvila.

Resolvi pronunciar esta minha arenga, justamente neste momento de tão feliz coincidencia de, ao mesmo tempo, quando todos nós cheios de alegria, commemoramos o 38º anniversario da fundação do nosso querido Vasco da Gama, tambem a Escola de Instrucção Militar nº 307, departamento mimoso do nosso Club termina as instrucções de seus alumnos da turma do periodo 1935-1936 e, mais uma vez, esta nossa Escola entrega ás fileiras do Glorioso Exercito do Brasil um contingente de 372 moços preparados e seguros no manejo das armas para a intransigente defesa do Brasil quando, por ventura, um dia, se avizinhar os elementos malignos intoxicados de idéas dissolventes..

Quero dizer-vos que a actual turma de reservista que a nossa E. I. M. fornece ao exercito é, simplesmente, a maior dentre todas as turmas dos centros de instrucção da 1ª Região Militar. Por isso, se o nosso valoroso Vasco constitue um orgulho dos sports, a Escola de Instrucção Militar nº 307 constitue tambem o orgulho maximo que domina a todos os vascainos.

Esta dupla ceremonia que aqui se realiza, simples na sua apparencia, e tocante na sua realidade — inauguração deste majestoso mastro — o mais alto da America do Sul — e o termino feliz de uma jornada de civismo de mais perto me tocam. Sinto que se inflammam em mim as cinzas remanescentes da minha juventude que já passou e que a neve de meus cabellos não concebe extinguir. E a minha alma vibra de emoção unisona com a vossa nesse momento de jubilo.

O Brasil, meus senhores, grande e bello, hospitaleiro e bom, forte e generoso, bem merece que lhe demos o melhor do nosso affecto.

Esta majestosa bandeira que acaba de ser offerecida ao Club pela nossa Escola de Instrucção Militar e que daqui a momentos se vae içar, ha de balançar ao vento num gesto de gratidão de quem recebe e guarda no peito a solemne promessa de que estareis sempre de pé pelo Brasil, para que este grandioso Brasil — orgulho do nosso velho Portugal — mantenha intacto o seu territorio legado primoroso que os navegantes portuguezes — os saudosos portuguezes dos seculos que já se foram — entregaram as mãos sabias dos brasileiros que saberão conservar esta joia tão querida engastada no coração da America e deposital-a, sem jaça, no coração da posteridade. Tenho dito".

A seguir, diversas senhoritas do quadro de volley-ball vascaina proferiram ligeiras palavras de enaltecimento da data que o C. R. Vasco da Gama vem commemorando com todo o brilho.

E assim, em meio á maior alegria de todos, terminou a solemnidade, recebendo os directores vascainos as felicitações dos representantes dos clubs co-irmãos ali presentes, dos chronistas e paredros sportivos.

A "CARAVELLA VASCAINA"

Quantos foram á praça de sports de S. Januario, tiveram igualmente a attenção voltada para a "Caravella Vascaina".

O magnifico monumento despertou grande interesse e provocou admiração pela sua concepção.

O sport não admitte preconceitos raciaes

Owens fez mais que qualquer outro yankee para agitar os EE. UU. contra Hitler

NOVA YORK, agosto (H.) — Por via aerea — As recentes e brilhantes victorias obtidas pelos athletas norte-americanos de côr nas Olympiadas de Berlim, puzeram novamente em fóco os preconceitos raciaes que, por mais esforços que se façam, sempre estropearam na pratica, as bellas theorias de "Sportsmanship".

Quando se fala do preconceitos contra individuos de côr, pensa-se, quasi sem vacillar, no trato que recebem nos Estados Unidos. A crença geral é que no norte os negros são maltratados.

Não queremos negar que nos Estados do sul, o negro não tem uma decima parte dos direitos que lhe cabem cómo cidadão livre. Isso não. Mas o que queremos fazer constatar é que os preconceitos raciaes desapparecem quando se entra no campo do sport. Se assim não fosse, athletas do calibre de Jess Owens, Jack Woodruff, Cornelius Johnson e Dave Albritton não teriam feito parte no team norte-americano.

A acção de Hitler, negando-se a receber Owens (a estrella mais brilhante dos jogos olympicos) produziu máo effeito nos Estados Unidos, especialmente nos circulos sportivos. Ha quem diga que Owens faz mais do que qualquer outro "yankee"

Averdade é que nos Estados Unidos contra o dictador allemão.

A imprensa allemã menospreza a victoria dos Estados Unidos, dizendo que, se não fossem os negros, não a teriam ganho. E então? Que querem dizer com isso? A unica resposta cabivel é a do inglez que dizia:

"Sim; muito bem: mas se minha tia tivesse rodas seria uma bicycleta e não minha tia".

A verdade é que nos Estados Unidos muitos athletas brancos que não foram ás Olympiadas porque lhes faltava um pouco mais para chegar ao calibre de Owens. Se este não tivesse ido, estamos certos de que os brancos teriam ganho tambem aos allemães.

A verdade é que Owens era campeão e por isso é que foi e não por se salientar entre os seus compatriotas de raça branca. Se houvesse preconceitos raciaes no sport norte-americano, teriam ido mais athletas brancos, o que não entraqueceria em grande coisa o team.

Jesse Owens, a "estrella" maxima da XI Olympiada, a quem Hitler negou-se receber

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de ante-hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores com 7 pontos, cabendo 1:464$000 a cada um;

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 15 pontos, cabendo-lhe a importancia de ... 5:91.2$000; e

"BETTING" — 41 vencedores na combinação 5-4-3 (Favorito, Beef e Mon Secret), tocando 452$000 a cada um, e 16 vencedores na 7-4-3 (Moacyr, Beef e Mon Secret), tocando 1:160$000 a cada um.

Duplas de cavalheiros e mixtas no Tijuca Tennis Club

Amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, serão encerradas as inscripções para os torneios e na quinta-feira será procedido o sorteio dos mesmos. No Campeonato de Duplas Cavalheiros já estavam inscriptos até hontem, os seguintes: Herbert Mesquita e Carlos Braga, Ruy Ribeiro e João Gomes, Carlos Tabacchi e Stelio Santos, Antonio Moreira e Luiz Aguiar, Mario Pires e Augusto Couto, Celestino Basilio e Manoel Zenha, Ernani Souza e Renato Rego.

CAMPEONATO da Divisão Intermediaria

S. JOSE' x UNIÃO

A partida acima foi travada no campo da Parada Magalhães Bastos. Ambos os contendores se apresentaram bem constituidos e desenvolveram actuação apreciavel, verificando-se no final o triumpho do São José pela contagem de 4 x 2, estando essa equipe assim organizada:

S. JOSE' — Moacyr, Manoel e Madeira; Sá, Dóca e Zico; Sylvestre, Bahiano, Waldemar, Renato (Aymoré) e Flavio.

Destacaram-se durante a peleja os players Sá, que fez feliz estréa; Dóca e Zico. Os demais não comprometteram o conjunto. Na partida entre as equipes secundarias saiu vencedor o União por 2 x 1.

ORIENTE x BEMFICA

No longinquo campo da estação de Santa Cruz teve realização a partida entre as equipes do Oriente e do Bemfica, dois antigos rivaes dos tempos da Liga Metropolitana.

A partida foi boa e muito movimentada, porém demonstrando a sua maior cohesão, o Oriente logrou sair vencedor pela contagem de 5 x 1.

A partida entre os quadros secundarios terminou empatada de 0 x 0, após jogo renhido e bastante equilibrado.

MAVILIS x PORTUENSE

Em seu campo, na praia do Retiro Saudoso, o Mavilis defrontou-se com o Portuense. Ambos possuidores de boas e treinadissimas equipes, proporcionaram aos assistentes um bom jogo, cheio de phases interessantes, que finalizou com a victoria do Portuense por 3 x 1.

No encontro entre os quadros secundarios o triumpho ainda pertenceu ao Portuense pela mesma contagem.

PORTUGAL-BRASIL x MANUFACTURA DE PORCELLANA

No campo do S. C. Bemfica travou-se o embate acima, que esteve, igualmente, bastante interessante. Revelando melhor preparo que o seu contendor, o Manufactura não encontrou muita difficuldade para triumphar pela contagem de 3 x 1, muito embora o quadro do Portugal-Brasil procurasse reagir frequentemente.

No jogo entre os quadros secundarios a victoria foi do Portugal-Brasil, apesar de actuar com nove elementos somente.

RIVER x VALLIM

Estando o campo da rua João Pinheiro interdictado pela policia, deixou de ser realizado o jogo acima.

SPORTING CLUB DO BRASIL x CENTRAL

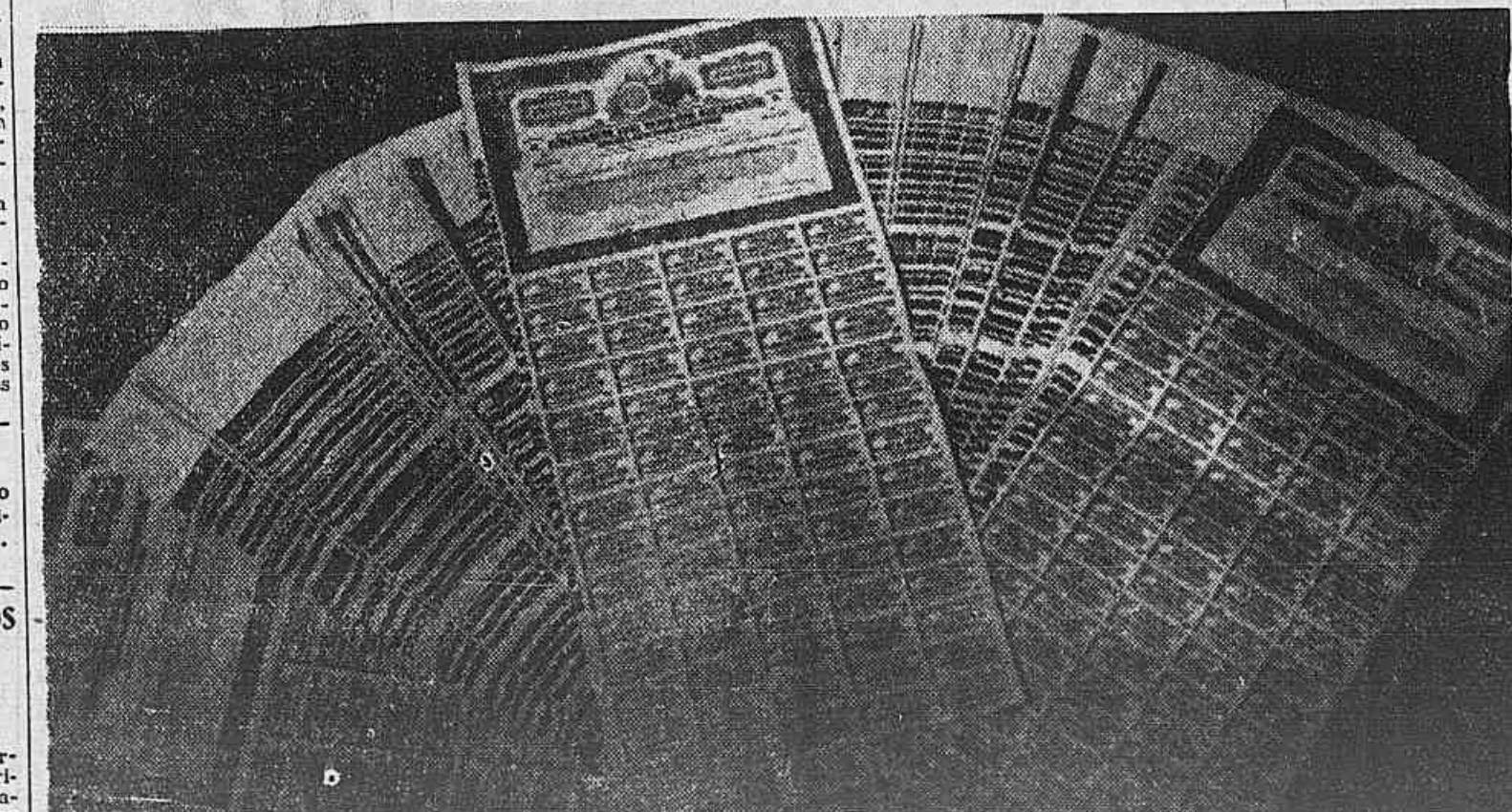
A peleja acima devia ser travada no campo da rua General Silva Telles, mas, em virtude da ausencia dos quadros do Central, foi declarado vencedor "walk-over" o Sporting Club do Brasil.

Aproveitando o ensejo, os dois quadros do Sporting realizaram um proveitoso treino.

FLOR DAS SELVAS x DEL CASTILLO

Tendo o Del Castillo desistido da disputa do Campeonato, deixou de ser effectuado o jogo acima.

Quarto Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O 3º PREMIO E' UM SITIO NO VALOR DE 25:000$000 E O 4º, 20:000$000 EM APOLICES CONSOLIDADAS MINEIRAS

O 3º premio do 4º Concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", é um sitio no valor de 25:000$000, localizado na Fazenda Matto Grosso, no municipio de Iguassu'.

E' um sitio de terreno fertil, com 50.000 m2., adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI, á rua da Quitanda, 60, 2º andar.

O contemplado receberá mais 2 mil enxertos de laranja "Pera", com 2 annos de idade, para ser plantados.

O 4.º premio é um lote de apolices mineiras consolidadas, representando 20:000$000, que serão entregues immediatamente

Assim, o 3º e o 4º premios do nosso 4º Concurso são realmente valiosos, correspondendo, portanto, ao interesse dos nossos leitores e assignantes pelo sorteio vindouro.

CAUSOU descontentamento publico

A transferencia do match Flamengo x America

A transferencia do match Flamengo x America não foi bem recebida pelo grande publico que ficou surprehndido com a não realização do match, mormente pelo motivo exposto, o máo estado do campo.

Na pista do stadium tricolor era grande o numero de pessoas que, ignorantes da resolução da Liga, para ali se dirigiram na convicção de que iriam presenciar o importante embate.

As portas fechadas causaram-lhes, naturalmente, grande decepção que se extravasava nos acres commentarios á respeito da medida tomada, na opinião geral dessas pessoas, não em virtude do estado do campo, mas em consequencia da renda que a chuva, evidentemente, affectaria.

— Já se tem realizado jogos com chuvas muito mais forte e além disto o campo do Fluminense não se encheria com tanta facilidade — diziam. Portanto, essa não é a verdadeira razão. Está na renda que seria, naturalmente, diminuida.

Os partidarios do America, principalmente, eram os que mais excitados se achavam.

— A transferencia só veio favorecer ao Flamengo que desse modo poder; actuar completo, com Jarbas na sua posição. Domingos, tambem estará melhor e sua actuação será, evidentemente, de muito mais destaque.

Não sabemos como a direcção do America não vê essas coisas — proseguiam os descontentes. Para ella, o dinheiro representa mais do que uma victoria, muito embora esta possa representar um verdadeiro campeonato.

E nesse diapasão, indifferente á chuva, discutia aquelle numeroso grupo cujos commentarios mantinham preso o reporter, curioso de ouvir essas vozes que eram a voz mesma do publico, essa grande força que tudo anima e mantem ... ta mas de quem só se visa a producção representada em cifras e com a condição que seja a maxima.